TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 23,0-20,6; Bons. 23,8-19,8; Casc., 23,0-20,0; Ipan., 21,8-17,8; J. Bot., 23,6-18,4; Meier, 23,5-19,4; Penha, 22,5-18,0; Praça Quinze, 22,6-19,1; Saens Pena, 22,8-19,8; Santa Cruz, 23,0-19,3.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República!

Rua da Constituição 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Novembro de 1942

Fundado em 1930 • Ano XIII • N.º 6160

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - *Maximo Bhering*

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,30

MORRERAM PELO MENOS DEZ MIL JAPONESES NA ILHA DE GUADALCANAL

CÁLCULOS MODERADOS, FEITOS PELO TENENTE PETERKIN, DAS PERDAS NIPÔNICAS NA ÚLTIMA SEMANA

Australianos e norte-americanos travam combates com os invasores em Buna e Gone – Escassa atividade naval, nas ilhas Salomão

PEARL HARBOR, 21 (U. P.) — As forças navais de desembarque e do exército mataram pelo menos 10.000 japoneses, na ilha de Guadalcanal, segundo cálculos realizados pelo tenente Dewitt Peterkin Filho, ao fornecer suas primeiras informações pessoais acerca da grande vitoria norte-americana da ultima semana.

O tenente Peterkin revelou que as forças nipônicas estão sofrendo enormes baixas em Guadalcanal. Cálculos moderados avaliam que, no minimo, 10.000 soldados japoneses foram mortos desde o dia 7 de agosto do corrente ano. Acredita-se que as perdas japonesas são tão avultadas, tão fora de qualquer proporção, que o seu total verdadeiro seria assombroso.

Acrescentou o tenente Peterkin que na primeira fase da ação da tarde de 12 de novembro corrente, quando 21 aviões de bombardeio japoneses, apoiados pelos caças atacaram a frota que protegia os barcos norte-americanos, os aparelhos inimigos foram todos abatidos, com a provavel exceção de um, apenas.

Esforço desesperado

MELBOURNE, 21 (U. P.) — Australianos e norte-americanos estão lutando nos arredores de Buna e Gona, contra os japoneses, que dispõem de metralhadoras e morteiros. Alem disso, os japoneses lançaram formações de caças na luta, em um desesperado esforço para conservar a cabeceira de ponte em Papua. Forças australianas encurralaram os japoneses em Gona, enquanto que tropas norte-americanas se acham nos suburbios de Buna.

Através das selvas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Despachos oficiais indicam que as forças terrestres norte-americanas avançam através das espessas selvas em direção a oeste, nas colinas setentrionais de Guadalcanal e se movimentam constantemente em direção ao setor de Domma, que se acha em poder dos japoneses.

O comunicado mais recente anuncia que as tropas que avançam desde o aeródromo de Henderson, principal ponto da estratégica ilha do grupo das Salomão, se movimentam continuamente, apesar da atividade desenvolvida pelas patrulhas nipônicas, tendo ganho certa porção de terreno.

Segundo informa-se, registrou-se escassa atividade naval depois da derrota infligida às esquadrilhas navais nipônicas, que perderam 28 navios de guerra, afundados e avariados na batalha que durou três dias.

O comunicado do Departamento de Marinha diz o seguinte:

"Pacifico Sul. (Todas as datas são de longitude este).

Primeiro: a 18 de novembro, apesar das patrulhas inimigas terem se mostrado sumamente ativas, as forças do exército e da Marinha de desembarque avançaram pelo flanco ocidental de nossas posições em Guadalcanal em direção a oeste de Punta Cruz.

"Aviões militares de caça "Lockeed", abateram três caças inimigos na zona de Buin, devendo-se acrescentar a estes três aparelhos inimigos os que foram anunciados como abatidos no comunicado do Departamento da Marinha, n. 196.

"Segundo: a 19 de novembro, em consequencia das atividades desenvolvidas pelas patrulhas norte-americanas em Guadalcanal, nossas forças realizaram um avanço desde os pontos avançados de nossa linha. Uns trinta e cinco japoneses foram mortos durante esta ação. As forças norte-americanas sofreram poucas baixas.

"Terceiro: a 21 de novembro, nossos aviões realizaram onze ataques contra as instalações inimigas em Guadalcanal. As forças terrestres travaram combates de pouca importancia, em Guadalcanal."

Na Nova Guiné

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 21 (U. P.) — Sobre as lutas que se travam contra os nipônicos, foi emitido o seguinte comunicado:

"No setor Norte da Nova Guiné: — Em Buna, as forças aereas inimigas entraram em ação.

"Em Nova Bretanha, um avião de reconhecimento aliado derrubou um caça "O" japonês que procurou interceptar o seu vôo. Em Rabaul, nossos bombardeiros medios atacaram as instalações inimigas, protegidos pela escuridão. Em Nova Irlanda os nossos bombardeiros medios realizaram um ataque noturno ao aeródromo, alcançando as pistas de aterrisage e de Manobras.

"No setor nordeste, Timor: — Nossos bombardeiros leves realizaram um ataque contra Manatuto".

As perdas navais americanas e japonesas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — De acordo com os comunicados oficiais expedidos pelo Departamento da Marinha, as perdas navios experimentadas pelos Estados Unidos e o Japão, na batalha das Salomão, são as seguintes:

Couraçados: Japão — 2, EE. UU. 0. Porta-aviões: Japão 0, EE. UU. — 2. Cruzadores: Japão 9, EE. UU. — 5. Destroyers: Japão — 14, EE. UU. — 12. Transportes: Japão — 15, EE. UU. — 4. Embarcações menores: Japão — 0, EE. UU. — 1. Total: Japão — 40, EE. UU. — 24.

Perdas aereas

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Extraoficialmente se anunciou que os japoneses perderam 613 aviões na zona de Bougainville, desde 7 de agosto. Não se revelaram as perdas dos norte-americanos no mesmo periodo, porem se sabe que foram relativamente escassas.

"Modus-vivendi" na África do Norte

Depois de algumas consultas entre Washington e Londres, teria ficado concluido um acordo político, definindo a posição de Darlan

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Madrid, fazendo-se eco de uma noticia procedente de Argel, comunica que depois de algumas consultas entre Washington e Londres, ficou definitivamente determinado o "modus vivendi" na Africa do Norte Francesa, na qual o almirante Darlan reterá a autoridade inerente ao alto comissionado nessa região, mas somente enquanto durar a guerra, como medida tendente a tornar mais efetiva a mobilização total do esforço francês na Africa do Norte, para a criação de um exército colonial.

Acrescenta-se que a administração do almirante Darlan de modo algum implica em uma substituição ao governo de Vichy. O almirante Darlan concordou com tal definição do seu posto, pondo em relevo que uma invasão da Africa implicaria em uma ação defensiva com a qual tanto ele como o general Weygand estão inteiramente de acordo.

Mais de trezentos bombardeiros ingleses atacam novamente a Italia

DERROTADAS NO PRIMEIRO COMBATE

Unidades ítalo-germânicas não suportaram o ímpeto da investida aliada na Tunisia

A luta se caracteriza por grande violencia, pela posse da zona Tunis-Bizerta – Ingleses e americanos convergem sobre os baluartes do Eixo, inexoravelmente

LONDRES, 21 (UNITED PRESS) — As colunas blindadas aliadas derrotaram unidades ítalo-germânicas no primeiro combate de "tanks" da batalha da Tunisia, segundo indicaram esta noite os despachos da frente, no momento em que a luta pela posse da vital zona Tunis-Bizerta se aproxima de seu ponto culminante.

As formações aliadas de vanguarda penetraram nas duas zonas defensivas principalmente da Tunisia, onde, segundo se informa, se está desenrolando a batalha decisiva pela posse do setor nordeste do protetorado. Os aliados avançaram em direção leste, no setor da costa, e obrigaram os germânicos a se retirarem para o perimetro das defesas da zona de Tunis e Bizerta, sobre a costa nordeste.

Outra poderosa coluna ataca o arco defensivo estabelecido pelo Eixo em torno de Gabes, ponto da costa oriental tunisiana. No primeiro encontro entre unidades blindadas, os "tanks" aliados derrotaram os "panzer" alemães que haviam sido enviadas apressadamente, a Tunis, durante as duas últimas semanas, para fazer frente à ameaça aliada.

Perdas alemãs

Um comunicado oficial anunciou que os alemães perderam 11 de seus 30 "tanks" medios e, nas esferas militares, se disse que esta perda de mais de 30 por cento de suas unidades blindadas se considera um serio revés para os germânicos.

Entrementes, as forças aereas de ambos os lados desenvolveram intensa atividade. Aviões aliados martelaram objetivos do Eixo em Tunis e Bizerta. A Luftwaffe atacou Bona e Argel. Em Bona soaram ontem três vezes as sirenes de alarme anti-aereo e, pela noite, aviões do Eixo efetuaram um ataque a Argel, cujos detalhes não se deram a conhecer imediatamente. Parece que as reforçadas formações aereas do Eixo estão esforços desesperados para deter o avanço aliado.

O interesse geral se concentra sobre a luta nas duas zonas principais: a região Bizerta-Tunis e o setor de Gabes. Os despachos indicam que os aliados estão convergindo sobre os baluartes do Eixo no protetorado, e as colunas anglo-norte-americanas se encontram agora a menos de 49 quilômetros de Bizerta e Tunis.

Cercada

Por outra parte, a pequena guarnição nazista de Gabes se acha cercada aparentemente. Despachos de fontes espanholas assinalam que existe uma terceira zona de batalha em Sfax e que os aliados talvez ocuparam essa cidade da costa oriental, durante o fim de semana.

Os despachos de guerra informam que os aliados ainda tem ante si uma luta dura, apesar dos avanços efetuados, pois os alemães continuam enviando caças e "tanks" a Tunis, através do estreito de Sicilia, que tem 145 quilômetros de largura.

Outras informações assinalam que grandes reforços aereos germânicos estão chegando à Sicilia e que a Luftwaffe traslada a essa ilha poderosas formações de outras frentes de combate.

Por outra parte, a radio emissora de Argel anunciou que milhares de soldados franceses se estão unindo aos aliados.

Concentração de forças

Informa-se tambem que os aliados concentraram forças e importantes quantidades de materiais bélicos a uns 50 quilômetros a sudeste de Bizerta. Entretanto, os aliados continuam as operações ofensivas em preparação para um ataque em grande escala contra as posições do Eixo na parte oriental de Tunis.

Na opinião dos observadores, esse territorio será o teatro de uma luta extremamente violenta porque o Eixo procurará conservar, a todo custo, uma cabeça de ponte na Africa a fim de que o marechal von Rommel e seus derrotados exércitos, dispersados entre Bengazi e Agedabia, possam se manter. A cabeça de ponte serviria ao Eixo para não perder o dominio no estreito da Sicilia.

Estreita-se o cerco

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — As tropas de choque e unidades blindadas dos exércitos aliados estreitam os dois cercos estabelecidos em torno das forças do Eixo no protetorado da Tunisia. Os observadores indicam que está próxima a batalha que iniciaram as Nações Unidas com o objetivo de aniquilar o inimigo. Milhares de soldados continuaram, hoje, pela manhã, atravessando a fronteira tunisiana. Avançando para este consolidam os aeródromos conquistados e aprofundam as cunhas introduzidas anteriormente através das regiões norte, central e sul do territorio. Os italianos e alemães continuam desembarcando tropas, tanks e canhões, num esforço desesperado para frustrar os planos aliados.

A aviação do Eixo reforçou seu poderio, especialmente com aviões procedentes da Sicilia, e, ao que parece, está disposta a continuar fazendo frente às forças aereas aliadas, mais numerosas, sem levar em consideração as suas perdas.

Assinala-se nos circulos oficiais que o inimigo concentrou grande quantidade de material bélico na zona costeira, a pouca distancia de Tunis, e nas estradas que vão da capital para Bizerta, para ali oferecer resistencia, esperando-se que se trave uma grande batalha.

Informa-se que as forças avançadas anglo-norte-americanas estão pondo à prova a potencialidade das forças do Eixo no perimetro Bizerta-Tunis, e que o grosso do exército avança gradualmente com o objetivo de lançar a ofensiva decisiva.

Vista parcial de Tunis, vendo-se a torre da grande mesquita

Combate aereo

LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora de Alger divulgou um comunicado do alto comando norte-americano anunciando que, durante um ataque com bombas e fogo de metralhadoras de aviões inimigos, contra posições aliadas na fronteira tunisiana, 4 dos aparelhos atacantes foram derrubados pelas baterias anti-aereas e 5 outros pelos caças da Real Força Aerea, a qual por sua vez perdeu 6 aviões.

Turim e outros objetivos industriais do norte da Península alvos da maior investida aerea dos últimos tempos

Somente três aviões deixaram de regressar à Inglaterra — Caças alemães entram em ação — Enormes os estragos causados pelas bombas de duas toneladas — Os transatlânticos "Roma" e "Augustus" avariados em Gênova

LONDRES, 21 (U. P.) — O norte da Italia foi objeto do ataque aereo de maiores proporções até agora sofrido por esse país, desde o começo da guerra. Formações de bombardeiros dos mais pesados que a Inglaterra possue bombardearam violentamente Turim e outros objetivos industriais dessa zona, com diferentes projetis de alto poder explosivo, inclusive as mortiferas bombas de 2 toneladas. Calcula-se extra-oficialmente que mais de 300 bombardeiros participaram do ataque.

O Ministerio de Aviação anunciou a perda de três aviões, correspondente a 1% dos aparelhos que realizaram o ataque. Assenta-se que essa percentagem é incrivelmente pequena, especialmente tendo-se em vista a distancia de dois mil e quatrocentos quilômetros percorrida pelos aparelhos britânicos.

A vanguarda atacante

O corpo principal da formação atacante estava composto de bombardeiros "Stirling", "Halifax", "Lancaster" e "Wellington". Este foi o sexto ataque aereo realizado contra o norte da Italia durante o mês em curso: Turim foi eleito como objetivo para uma violenta ofensiva aerea, graças à sua importancia como centro industrial e de transporte.

Expressou-se nas esferas aeronáuticas desta capital a crença de que Turim e Genova se encontram agora nas mesmas condições em que ficaram Lubeck e Colonia em consequencia da serie de devastadores ataques contra elas realizadas pelas Reais Forças Aereas. O Ministtro de Avaição declarou que os caças alemãs entraram em ação ontem à noite não somente sobre a costa da França, mas tambem sobre uma ampla zona do sul da França, na tentativa de interceptar "uma grande formação de bombardeiros medios e pesados que atacaram Turim, embora o fizessem com pouco êxito".

Eficiencia do ataque

Declara-se nas esferas bem informadas que somente um grupo de bombardeiros lançou 54 bombas explosivas de duas toneladas cada uma, e quarenta e cinco toneladas de bombas incendiarias, num periodo de menos de uma hora, o que significa que foi lançada uma bomba de duas toneladas por minuto, e uma incendiaria de 15 quilos por segundo.

O comando das Reais Forças Aereas revelou que o bombardeio britânico à Gênova avariou gravemente os transatlânticos italianos "Roma" e "Augustus" que se achavam ancorados no porto, no momento em que se realizou o ataque.

O "Roma", que tem um deslocamento de 30 mil toneladas e que em outros tempos realizava o serviço entre Nápoles e Nova York, foi convertido em porta-aviões. O "Augustus", irmão gemeo do "Roma", à última vez que foi visto pelos aviões atacantes, estava em chamas e tinha uma das chaminés partidas em duas.

O porto e os estaleiros de Gênova sofreram novos danos num ataque posterior.

Arrazamento

Nas esferas chegadas ao comando das Reais Forças Aereas, expressou-se que as bombas de duas toneladas arrazaram praticamente todas as edificações de uma zona aproximadamente de três hectares de extensão ao longo do cais. Segundo o Ministerio de Aviação, um piloto manifestou que depois de meia hora poude observar numerosos incendios, "os quais, juntos, pareciam uma gigantesca fogueira. Um edificio que parecia um depósito de grandes dimensões estava envolto em chamas. Uma coluna de fumaça elevava-se à uma altura de dois mil e quinhentos metros. Numa das extremidades da cidade, podia-se observar grande quantidade de incendios".

Um "Lancaster" evolucionou de baixa altura e seu piloto observou uma espessa nuvem de fumaça negra que seguramente procedia do incendio de um depósito de combustivel.

Um dos aviadores britânicos expressou que no momento da chegada dos bombardeiros, em ondas sucessivas, os fogos de bengala iluminaram a cidade de forma quase completa. O nevoeiro que cobria a cidade levou a que os artilheiros apontassem com grande cuidado. A essa dificuldade juntou-se a densa fumarada que se elevava dos numerosos incendios, quando o ataque entrava em sua última fase.

O chefe da ala G. W. Holden, que comandava uma esquadrilha de bombardeiros "Halifax", disse que evolucionou durante mais de meia hora, depois de ter finalizado o ataque, afim de se poder informar, o mais exato possivel, sobre os danos causados. A essa respeito, Holden declarou:

"Primeiro foi o nevoeiro que dificultou a observação dos detalhes da zona em que voávamos, porem imediatamente começamos a lançar fogos de bengala, o que permitiu que nossos aparelhos pudessem lançar sua carga de bombas incendiarias, o que imediatamente deu origem a numerosos incendios".

Recordando a Alemanha

O bombardeio de ontem à noite contra Turim faz recordar alguns ataques mais violentos realizados contra a Alemanha, e portanto as Reais Forças Aereas cumpriram sua promessa de que a Italia sofreria ataques devastadores como sua aliada do Norte. Até o presente só aparelhos com bases terrestres atacaram a Italia. E quando o poderio total dos bombardeiros for lançado contra a Peninsula a partir da Africa do Norte, essa potencia do "Eixo" sofrerá bombardeios de tal magnitude como jámais foi experimentado pela Grã-Bretanha no momento mais critico da "Blitzkrieg" aerea de que fora objeto.

A poderosa formação das Reais Forças Aereas lançou milhares de projeteis incendiarios, bem como uma quantidade elevada de bombas de alto poder explosivo sobre a fábrica "Fiat" e o Arsenal Real, superando de forma apreciavel as defesas, que se viram impossibilitadas de contrabalançar a ação dos bombardeiros britânicos.

As primeiras informações indicam que o ataque obteve o maior dos êxitos. Acrescentam que a fábrica "Fiat", onde trabalham 50 mil operarios, produz os bombardeiros "Caproni". As fábricas de produtos quimicos "Montecatini" e as fábricas "Lancia" de material de transportes sofreram danos consideraveis.

Inicia-se a primeira fase da ofensiva russa de inverno

Os exércitos soviéticos avançam no Cáucaso, sobre uma frente ampla e irregular

Diminuiram de intensidade as operações em Stalingrado, Nalchik e Tuapse – Os alemães não alcançarão as jazidas petrolíferas de Grozni

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os exércitos russos do Cáucaso avançaram, hoje, sobre uma frente ampla e irregular, na parte meridional daquela região, a sudeste de Nalchik, iniciando o que parece ser a primeira fase da ofensiva russa de inverno.

A frente geral, desde a zona do lago Ladoga até o Cáucaso, ficou ainda mais estabilizada ao fazer-se sentir o primeiro rigor do inverno, caracterizado por ventos frios e ligeiras nevadas.

Verificou-se uma tregua em todos os pontos, com exceção de Stalingrado, Nalchik e Tuapse; porem, mesmo nessas frentes as operações diminuiram acentuadamente de intensidade. E' evidente, entretanto, que os russos fazem esforços para estabelecer uma linha de frente de inverno que lhes seja favoravel.

Os despachos militares prevêem uma ofensiva dos defensores, afirmando que estes tomarão a iniciativa em todos os pontos afim de prosseguir no combate às destroçadas legiões nazistas.

O ponto de partida da suposta ofensiva foi Ordzhonikidze (Vladikavka), onde os russos, há dois dias, infligiram grave derrota ao inimigo.

A última ofensiva contra Stalingrado entrou em seu décimo dia sem que ocorressem modificações no bairro industrial, onde as operações se caracterizam pelos combates de casa em casa, as quais passam frequentemente de mãos. Os russos se defendem bem e, alem disso, contra-atacam em alguns pontos.

A sudeste de Nalchik, os alemães ainda não se refizeram do terrivel revés que sofreram na zona de Vladikavka, onde fazem o possivel por manter suas atuais posições contra o constante avanço dos russos.

O alto comando alemão lança alguns contra-ataques que são realizados, exclusivamente, por tropas rumenas de alpinistas. Os despachos de hoje noticiam a derrota de varios batalhões rumenos que sofreram grandes perdas em homens e materiais, inclusive vinte e dois "tanks".

Tudo indica que os russos manterão em seu poder Vladikavka e as jazidas petroliferas de Grozni, durante todo o inverno.

Nas encostas das montanhas ocidentais do Cáucaso, os russos continuam consolidando e fortificando as posições que reconquistaram há pouco, a noroeste de Tuapse, onde se travam combates de pouca importancia, nos desfiladeiros.

Embora a base naval de Novorossisk esteja em poder do inimigo, há mais de um mês, toda a costa a leste daquela cidade parece estar firmemente em poder dos russos. Assinala-se ainda que nem toda a cidade de Novorossisk está em mãos dos nazistas, pois os defensores ainda ocupam fortes posições na zona de uma grande fábrica de cimento, e, alem disso, os habitantes de uma colonia operaria, a sudeste da cidade, fustigam, continuamente, os alemães que, com desespero, procuram eliminar esse perigo.

Posto em fuga

MOSCOU, 21 (U. P.) — As informações chegadas do Câucaso anunciam que as forças russas puseram em fuga um poderoso contingente de tropas rumaicas, a sudeste de Nalchik, no centro da região mencionada e se dispõem a estender a sua ofensiva aos 2.000 quilômetros da frente.

Apoiados por poderosas concentrações de artilharia, os russos destruiram 22 "tanks" e deram morte a 600 inimigos, ao desalojar as unidades do "Eixo" de uma nova elevação êstratégica no importante setor situado a sudeste de Nalchik.

Nesse mesmo setor a Wermacht havia iniciado uma grande ofensiva, com o fim de abrir caminho para as jazidas de petroleo de Grozni e depois para as de Baku, através do centro do Câucaso. O inimigo, que se lançou ao ataque com todo o seu poderio, em direção a Ordzhonikidze, chocou-se infrutiferamente contra as fortificações russas e a derrota das tropas rumaicas põe os russos em condições de prosseguir contra-atacando de forma cada vez mais intensa.

Não se limitaram a esse setor os êxitos russos no Câucaso. A oeste, segundo os despachos recebidos nesta capital, a infantaria de marinha prossegue desembarcando na retaguarda alemã, a grande distancia das linhas de frente e fustigam o inimigo e abrem brechas em suas fortificações, preparando o caminho para os ataques frontais do grosso das tropas nacionais que atacam de Tuapse para o norte.

Fala Willkie

Sobre a vitoria anunciada na África

NOVA YORK, 21 (U. P.) O sr. Wendell Willkie, ao pronunciar um discurso no banquete da Sociedade Britânica de Socorro de Guerra, declarou acreditar que os britânicos diminuam deliberadamente o valor de suas proprias atividades na Africa, para que o mundo apreciasse melhor o que realizaram as tropas dos Estados Unidos. Disse que foi a vitoria alcançada pelo general Montgomery, em El-Alamein, que tornou possivel o que os Estados Unidos estão realizando hoje na Africa.

Retrato do general Eisenshower, comandante das forças norte-americanas que desembarcaram na Africa, tirado em 1915, na Escola Militar de West Point

BOLETIM N.º 253 — 1.128.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

22 - XI - 1942

(De um observador militar)

INVASÃO DO N. O. DA AFRICA — Segundo noticias chegadas a Londres, os aliados já dominam todo o territorio tunisiano, a exceção das cabeças de ponte do "Eixo" em Tunis e Bizerta; a defesa dessas duas posições estende-se até 50 kms., em semi-circunferencia. As forças anglo-americanas já teriam se empenhado em luta com os alemães nas linhas exteriores. Espera-se que a intensidade da luta aumentará de hora a hora. Os defensores estão confinados, entre Bizerta e Tunis, num estreito setor costeiro de apenas uns 50 kms. de largura em alguns pontos. — Ao mesmo tempo, avança rapidamente, em direção a Tripoli, a coluna de franceses combatentes, partida da região do lago Tchad, a 1.600 kms. ao S. do litoral N. da Africa. — Desembarcaram novas unidades blindadas alemãs em Bizerta. — Berlim anunciou que as tropas francesas combatentes foram rechaçadas em Tunis, e colunas francesas que se deslocavam nas proximidades de Beja, a 88 kms. a O. dessa cidade, foram alcançadas e castigadas pela aviação do "Eixo" perto de Mejez El Bab. — Aviões do "Eixo" atacaram tambem Argel, atirando bombas em diversos lugares; 4 aparelhos atacantes foram derrubados pela artilharia anti-aerea e outros 5 pelos caças britânicos.

*

RETIRADA DE ROMMEL — Elementos da vanguarda do 8.º exército britânico entraram, novamente, em contacto com o inimigo nas imediações de Agedabia, ao S. de Benghazi e no caminho de El Aghella. A atividade aerea foi limitada. Despachos recebidos no Cairo dizem que nenhum choque decisivo foi registrado; espera-se que von Rommel tente ainda uma ultima resistencia nas regiões pantanosas de El Aghella.

*

NO MEDITERRANEO — O Almirantado Britânico divulgou que as forças navais aliadas minaram uma nova zona do Mediterraneo, afim de impedir que os paises do "Eixo" possam estabelecer comunicações por mar com a Espanha e as ilhas Baleares. — Trava-se no Mediterraneo Ocidental intensa luta entre os submarinos do "Eixo", que intentam impedir a navegação aliada na região N. da Africa, e a aviação aliada, que procura abrir caminho para os reforços e abastecimentos ás forças anglo-americanas que operam no continente africano. — Bombardeiros ingleses, partidos de Malta, atacaram, na quinta-feira, grandes aeródromos da aviação eixista, da ilha de Sicilia, visando prejudicar a partida de reforços teuto-italianos para a Africa. — Em frente à costa da Tunisia um pequeno navio-tanque do "Eixo" foi atacado, e afundado por aviões ingleses.

*

FRENTE RUSSA — As ações de ontem em Stalingrado limitaram-se a duelos de artilharia e morteiros, alem de pequenas incursões russas nas trincheiras inimigas. Em Nalchik, os nazistas foram desalojados de importante posição; apoiadas por 2 "tanks", as tropas soviéticas venceram as forças do "Eixo", que perderam 602 homens mortos, e fizeram abortar uma ofensiva alemã que visava Grozny. — No Caucaso Ocidental, a infantaria de marinha russa continua a fazer desembarques na retaguarda alemã, em combinação com ataques frontais. — Houve atividade de artilharia na frente de Kalinin.

*

NO PACIFICO — As forças aliadas avançaram até menos de 500 ms. do aeródromo japonês de Buna. Um outro destacamento investe por outra direção e chegou a 1.500 ms. de Buna, sob intenso fogo de metralhadoras. — Alem dos 20 ou 40 mil baixas, que se avaliou terem os japoneses sofrido, em consequencia do afundamento de 8 dos seus transportes na grande ação das ilhas Salomão, calcula-se, em Washington, que ainda mais 10 mil lhes tenha custado a tentativa de reconquista de Guadalcanal.

*

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Corre em Londres que se está agravando a situação politica na Italia, em virtude dos acontecimentos desastrosos da Africa e dos continuos bombardeios das cidades italianas. — Sabe-se em Zurich que, por ocasião da visita do rei Vittorio Emmanuele a Génova, a população o recebeu aos gritos de "Paz ! Paz !", da mesma forma que aconteceu no mês passado em Milão. Mussolini não quis ainda comparecer a nenhuma cidade bombardeada. — O governo de Vichy já enviou 75.000 operarios especializados para trabalharem nas oficinas da Alemanha.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Os anglo-americanos continuam a apertar o cerco de Bizerta e Tunis, depois de já haverem dominado todo o territorio tunisiano; por seu lado, Rommel aproxima-se da única região em que parece poderá apresentar uma última resistencia ao oitavo exército britânico. — Na Russia, continuam os nazistas a dar mostras de enfraquecimento. — Nenhuma alteração nos demais setores.

VARIAS OCORRENCIAS

Audacioso assalto em Santa Teresa

Acidentes — Atropelamentos — Tentativa de homicidio — Falecimento no H. P. S. — Assalto — Desordem — Prisão de larapio — Dois mortos e quinze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

No apartamento 101 do predio n. 39 da rua Gonçalves Fontes, em Santa Teresa, residem o negociante Salomon Mossé, estabelecido com uma loja de armarinho à rua da Alfândega n. 189, sua esposa d. Safira Esperança Mossé, e três filhos do casal, Alberto, Nair e Soli. Ontem, pela manhã, d. Safira achava-se só em casa, quando foi procurada por uma mulher de cor preta, de compleição robusta, aparentando 22 anos de idade, que, dizendo chamar-se Isabel, se oferecera para servir na casa como doméstica. Necessitando de uma empregada, pois, na véspera, mandara publicar um anuncio nesse sentido nos jornais, d. Safira aceitou o oferecimento, contratando os serviços da desconhecida como cozinheira. Dadas as necessarias instruções, deixou a empregada na cozinha e dirigiu-se para o seu quarto. Mais tarde, foi surpreendida pela presença ali da nova doméstica, com um facão de cozinha na mão, a exigir, sob ameaça de morte, que lhe desse todo o dinheiro que havia em casa. Atemorizada, d. Safira entregou-lhe a importancia de 80 cruzeiros, mas a ladra não se contentou, repetindo as ameaças. A dona da casa fingiu que desmaiava, caindo sobre a cama, mas viu que, nessa ocasião, a assaltante transpunha a porta que dava para o aposento. Avançou, então, para ela e agarrou-a pelas costas, mas a ladra desferiu varios golpes com o facão, ferindo-a na perna e na mão direitas, ameaçando dar-lhe outro golpe sobre o peito. D. Safira, porem, conseguiu desviar-se e desvencilhar-se das mãos da ladra, refugiando-se na cozinha, onde gritou por socorro. A assaltante procurou, então, evadir-se, abandonando o facão de que se servira. A vitima foi, mais tarde, medicada numa farmacia, comunicando, em seguida, o fato ao seu marido. Este apresentou queixa à policia do 6.º distrito, explicando que, segundo declarações de sua esposa, a assaltante tem uma cicatriz no braço esquerdo, trajava um vestido de seda estampada e calçava sapatos de couro de crocodilo, tendo dito a d. Safira que já estivera empregada numa casa à ladeira de Santa Teresa. A respeito do fato, foi instaurado inquérito, estando as autoridades do 6.º distrito empenhadas em diligencias para a sua captura.

Acidentes

Na rua de São Cristovão, em frente ao predio n. 396, o menor José, de 13 anos, filho de Benedito dos Santos Rodrigues, morador à rua J n. 50, na Parada de Lucas, quando tomava trazeira dos bondes que passavam, caiu do reboque n. 1553, que estava atrelado ao elétrico n. 1702, da linha "Cascadura", sofrendo fratura exposta do cranio e graves contusões. José havia abandonado a casa dos pais e estava em companhia de Germano Santos, de 17 anos, morador em Nova Iguassú, quando foi vitima do acidente. Depois de receber os curativos de maior urgencia na Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 16.º distrito.

* * *

Na rua Senador Eusebio, em frente ao predio n. 230, Laureano Esteves, cozinheiro, com 55 anos, residente no morro do Querozene, sem número, caiu de um bonde e teve fraturadas as costelas do lado esquerdo, alem de contusão na cabeça.

Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Osvaldino Antunes da Silva, pescador, com 50 anos, casado e morador em Itaipú, São Gonçalo, ficou sob uma canoa que lhe tombou em cima, naquele local, sofrendo fratura dos 10.º, 11.º e 12.º arcos costais. Foi internado no Hospital São João Batista.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e acidentes:

Maria, de cinco anos, filha de Moacir Mendes, residente à rua Padre Anchieta 68, com ferimento na região occipito-frontal;

Honorina Silva, doméstica, com 38 anos, viuva, moradora à rua Visconde de Sepetiba s/n., apresentando ferimento na perna esquerda;

Manuel Romualdo, de 43 anos, casado, morador no local denominado "Caramujo", com ferimentos no braço direito;

Fernando Silva Leite, de 21 anos, solteiro, morador em Pendotiba, apresentando ferimento contuso no antebraço direito;

Jacira, de um ano, filha de Joaquim Soares, residente na ilha da Conceição, com ferimentos contusos no braço esquerdo;

Edson, de seis anos, filho de Liberato Kely, morador no Retiro Saudoso, n. 242, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, nos flancos e na região umbilical produzidos por agua fervente;

Simone, de onze anos, filha de Manuel Soares, residente à travessa Carioca 240, com fratura do úmero direito.

Atropelamentos

Na rua Arquias Cordeiro, em frente ao Posto de Assistencia do Meier, o auto de carga n. 9.627 atropelou o menor Gilson Lopes Correia, de 13 anos de idade, filho de Manuel Correia, morador à rua Salvador Pires n. 56. Tendo sofrido esmagamento do cranio, Gilson faleceu imediatamente. O motorista culpado evadiu-se. Cientificado do fato, o comissario Arnaud, de serviço na delegacia do 22.º distrito, instaurou inquérito, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na praça da República, esquina da rua Senador Eusebio, o vigilante número 1.392, da Policia Municipal, José Soares Malaquias, de 32 anos de idade, casado, morador à rua XI n. 148, foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o e o motorista culpado evadiu-se.

* * *

Na rua Figueira de Melo, esquina de Sousa Valente, foi colhido por um auto um menor de cor preta, modestamente trajado. Apresentando fratura do cranio, com perda de substancia, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Tentativa de homicidio

Egidio Gomes de Figueiredo Junior ex-guarda do Trânsito do Estado do Rio, cargo do qual foi exonerado a bem do serviço público, encontrando-se no saguão da Policia Central de Niterói com o chefe da Secção de Infrações e Recursos daquela delegacia, Telémaco Augusto Nogueira, de 60 anos, casado e morador à rua Presidente Backer 124, vibrou-lhe varios golpes de faca, atingindo-o no abdome, na coxa direita e na região glutea.

Motivou a cena de sangue um desentendimento havido entre os dois, por ocasião da exoneração de Egidio, tendo este jurado tirar a desforra quando se apresentar ocasião.

O criminoso fugiu e a vitima ficou em observação no Pronto Socorro, onde recebeu os curativos que seu estado exigia.

Faleceu no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, ás 17 horas, o mecânico Ernesto Husback, de 40 anos, residente à rua Santa Alexandrina n.º 309, casa 12, que, ante-ontem, ingeriu um tóxico. O corpo foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Assalto

Na rua Ignai, em Vila Isabel, os ladrões assaltaram o predio n.º 98, de onde carregaram joias e outros objetos de valor. O lesado apresentou queixa ás autoridades do 18º distrito.

Desordem

No Hospital Miguel Couto, o individuo Antonio Marcelino, de 20 anos, morador na ladeira de Lima sem número, transportado para ali em completo estado de embriaguez e com um ferimento na cabeça, ao ser socorrido promoveu desordem e tentou agredir os médicos e enfermeiros que o cercavam. Foi chamado o Socorro Urgente e Marcelino, depois de socorrido com grande dificuldade, seguiu para a delegacia do 2.º distrito onde foi apresentado ao comissario de serviço.

Prisão de larapio

Em Niterói, foi preso o "descuidista" Carlos de Carvalho, de 27 anos, casado e morador à rua Fonseca 151, em São Gonçalo, autor de varios furtos na capital fluminense, entre os quais um à estrada Caetano Monteiro 1, residencia de Antonio Alves de Oliveira e outro no esquadrão da cavalaria da Força Policial.

O larapio vai ser processado.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias :

Assembléia	83	C. Machado	1.566
A. M. Floriano	173	E. M. Felix	936
Sac. Cabral	355	Av. Sub.	10.496
Riachuelo	205	E. V. Carv.	29
Av. Mem de Sá	45	C. Machado	490
Frei Caneca	5	Av. 1.º Maio	17
N. de Freitas	132	F. Marinho	13-A
M. e Barros	800	Maria Passos	86
J. Palhares	721	Topazios	71
Itapirú	49	N. Gouveia	5
S. Ferraz	8-C	C. C. Meneses	4
Had. Lobo	350	E. M. Felix	527
Catete	102	Av. A. Clube	2.297
Catete	37	E. Otaviano	286
Lapa	18	Silva Gomes	8
Joaq. Silva	106	24 de Maio	440
Laranjeiras	131	24 de Maio	1.007
Ipiranga	65	Ana Neri	1.008
Mauá	143	L. Teixeira	174
S. Clemente	94	Vaz Toledo	412
Humaitá	149	B. B. Ret.	156-A
V. B. Mit.	770-A	Lins Vasc.	240-A
A. B. Mitre	770-A	A. Cordeiro	572
Gal. Polidoro	2	Arist. Caire	349
Real Grand.	313	Dias da Cruz	616
Volt. Patria	245	Cap. Resende	617
Visc. Pirajá	536	J. Bonifacio	658
Visc. Pirajá	146	J. dos Reis	525-B
Av. Cop.	1.262	Goiaz	234
Av. Cop.	1.074	Av. Sub.	7.407
Av. Cop.	556	E. Dentro	45-A
Av. Cop.	442	Dr. Bulhões	145
C. Bonfim	952-A	A. Carneiro	80
C. Bonfim	436	C. Melo	402
C. Bonfim	819	Cruz e Sousa	235
Pça. S. Pena	23	Av. Sub.	5.825
Uruguaia	317-A	Av. Sub.	7.840
Gal. Padilha	3	Av. J. Rib.	102
C. S. Crist.	162	Av. Democ.	816
C. Leop.	541	Barreiros	152
S. Crist.	1.110	S. A. Carlos	755
Fco. Eugenio	120	Pça. Caí	134
S. Januario	46	E. B. Pina	896-B
S. Crist.	1.021	Itabira	89
Bela	43	Lucas Rod.	10-A
Av. 28 Set.	104	C. Benicio	319
Av. 28 Set.	439	A. G. Dantas	12
B. B. Ret.	704	E. Sta. Cruz	492
B. B. Ret.	704-B	Fco. Real	46
Barão Mesq.	367	P. Rocha	37-B
Barão Mesq.	768	F. Borges	22
B. Mesq.	1.039	Dr. A. Vasc.	20
V. S. Isabel	195-A	B. Domingos	29
A. J. Furt.	108-A	F. Cardoso	123
E. M. Rangel	60		

Última Hora Turfista

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 12 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 1.133,00.

BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 3.800,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.141,00.

BETTING ITAMARATI — 45 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.021,00.

BETTING DUPLO — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 66.676,00.

INTENSIFICADO O BLOQUEIO CONTRA O EIXO NO MEDITERRANEO

Comunicação do Almirantado britânico sobre essa providencia, adotada com o objetivo de cortar as linhas vitais do inimigo — O auxilio à Russia e as perdas da Marinha inglesa

LONDRES, 21 (U. P.) — O Almirantado Britânico intensificou a pressão do bloqueio aplicado ao "eixo" do Mediterraneo, com o objetivo de cortar as linhas de comunicação e abastecimento do inimigo. Para isso minou uma vasta zona que vai até os limites das aguas territoriais da Espanha. Com a nova zona minada sete oitavas partes do Mediterraneo estão semeadas de minas. A comunicação do Almirantado diz que todas as aguas do Mediterraneo, com exclusão das aguas territoriais da Espanha, "são agora perigosas para a navegação, e qualquer navio que entre ali sem permissão das autoridades aliadas, o fará por sua propria conta e risco.

A zona perigosa para a navegação extende-se da fronteira franco espanhola, ao longo do limite das aguas territoriais da Espanha a um ponto situado a três milhas do cabo de Creus, até a latitude de 39 graus e 46 minutos norte para seguir até a longitude este de 58 graus e finalmente até a costa argeliana". Acrescenta que pelo fato de os governos alemão e italiano haverem deixado sem efeito o armisticio com a França, ocupando a costa francesa do Mediterraneo, os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha se viram obrigados a ampliar seus anteriores avisos que declaravam perigosas para a navegação certas zonas do Mediterraneo.

De acordo com a declaração antes referida, todo o navio que entrar na zona proibida agora será atacado ou detido. As aguas territorias espanholas, as que cercam as ilhas Baleares, as da costa da Africa do Norte onde operam atualmente os Aliados, e as da Turquia, são as aguas por onde os navios podem navegar sem permissão.

Recorda-se que há tempo o Almirantado anunciou que as aguas de Benghazi até Bizrta bem como as da Córsega e da Sardenha eram perigosas para a navegação. O aviso de hoje significa que a zona que se extende do cabo de Creus até um ponto da ilha de Minorca e logo em direção ao sul até o cabo Sigli na costa da Argelia, é tambem perigosa.

O esforço russo

LONDRES, 21 (U. P.) — O primeiro lord do Almirantado, A. V. Alexander, em alocução pronunciada nesta capital, manifestou o seguinte: "E' necessario que busquemos a forma de sustentar o esforço de nossos aliados russos, pondo em suas mãos armas e equipamentos completos".

Revelou que as perdas da Marinha de Guerra britânica, ao escoltar os comboios de abastecimentos para a Russia, foram de 2 cruzadores, 3 "destroyers", 3 caça-minas e um submarino, como resultado dos ataques da aviação, e um submarino, como resultado dos ataques da aviação e dos submersiveis inimigos.

"Não devemos esquecer jamais — expressou — que temos de cumprir uma tarefa similar na guerra do Pacifico. Há cinco anos que a heróica China luta contra os japoneses, porem agora que o poderio naval anglo-norte-americano começa a cobrar novo vigor, temos de assegurar-nos que a abasteceremos de aviões, "tanks" e canhões".

Jacques Doriot agredido a pauladas

JONHANSBURG, 21 (U. P.) — Com a idade de 76 anos, faleceu, hoje o general James D. Hertzog, ex-primeiro ministro da União Sulafricana. O general Hertzog renunciou ao cargo de primeiro ministro no dia 3 de setembro de 1939, quer dizer, dois dias depois de estalar a guerra entre a Grã-Bretanha e a Alemanha. Ele havia submetido ao Parlamento uma moção para modificar a forma da neutralidade sulafricana. O Feld-Marechal Jan Smuts, então vice-primeiro ministro, opôs-se energicamente à moção, rechaçando-a no Parlamento. Como consequencia, o Governo de Hertzog renunciou. Smuts, o atual primeiro-ministro formou o novo Governo.

Imediatamente a Africa do Sul declarou a guerra ao "Eixo".

Recorda-se que Hertzog manifestou a seu Partido "Africander" no dia 23 de outubro de 1941, que ele pessoalmente apoiava o nazismo. A esse respeito, Hertzog manifestou: "O nacional-socialismo não é produto exclusivo de um país ou povo em particular, mas vem à Africa do Sul como uma tradição nacional "Africander", e é tão antigo como o povo "afrikander".

Os restos mortais do general Hertzog serão sepultados segunda-feira próxima.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14).

Homenagens à memoria das vítimas do movimento extremista de 1935

O presidente da República comparecerá às cerimonias — 10.000 pastas de dentifricio para os nossos soldados — O ministro da Guerra nos Estabelecimentos Mallet — A inauguração da Vila Militar "General Eurico Dutra" foi transferida para o dia 29 — A próxima viagem e a conferencia do general Boanerges Lopes de Sousa — Vai seguir o coronel Sousa Dantas — O embarque do tenente-coronel Marques Porto — Instituido um premio para as comemorações de Taunay — Concurso de tiro — "Arquivo de Direito Militar" — Atos do ministro

O Exército, como nos anos anteriores, homenageará, no próximo dia 27 do corrente, a memoria dos oficiais e praças tombadas por ocasião do movimento extremista de 1935. Essa homenagem constará de uma romaria ao Cemiterio S. João Batista. O ministro da Guerra, em data de ontem, determinou que os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares desta Capital se façam representar por comissões de oficiais e de praças, que deverão comparecer diante do mausoléu existente naquela necrópole. Em todas as guarnições serão igualmente prestadas homenagens póstumas.

A romaria ao Cemiterio S. João Batista comparecerá o sr. Getulio Vargas, acompanhado de suas Casas Civil e Militar, bem assim de todo o seu Ministerio.

No Cemiterio de S. Francisco Xavier, no Caju, onde foram inumados varios sargentos e praças, serão realizadas idênticas homenagens, formando um destacamento de tropa.

O uniforme e a hora da homenagem serão oportunamente marcados.

Ainda ontem, o ministro da Guerra designou o tenente-coronel José de Lima Figueiredo, do Estado Maior do Exército, major Henrique Saddock de Sá, do Forte de Copacabana, e mais um capitão a ser indicado pela Secretaria Geral da Guerra, para organizarem as solenidades referidas.

Oferecimento do comercio desta capital à Policlínica Militar

A firma desta capital — Paul J. sua estimada carta, que, por intermedio do major Luiz Guimarães Filho, chefe do gabinete odontológico, ofereceu à Policlinica Militar 10.000 amostras do "Creme Dental Kolinos", para uma distribuição às praças do Exército, no decorrer do serviço de inspeção que está sendo feito por àquele gabinete. Declarou aquela firma entregar, de inicio, 2.000 amostras, e as demais, até a quantidade de 10.000, poderão ser requisitadas como melhor entender a repartição, bastando para tanto simples aviso.

Agradecendo a oferta, o major Guimarães Filho, endereçou à referida firma a seguinte carta:

"Apraz-me acusar o recebimento da sua estimada carta, que por intermedio do seu representante, sr. Francisco Gomes Pereira, oferece à sua casa comercial, 10.000 amostras do "Creme Dental Kolinos", para serem distribuidas às praças do nosso Exército. Duas coisas ressaltam à primeira vista: — o seu gesto e o seu produto. O primeiro é fruto do sentimento patriótico dos brasileiros, desejosos de cooperar com os nossos homens de Governo, em prol da causa em que estamos empenhados. Já disse o nosso general ministro da Guerra, em carta de agradecimento há pouco dirigida ao comercio de artigos dentarios, quando este oferecia oito cadeiras e seis motores elétricos, à Policlinica Militar: — "Da saude do nosso soldado tudo depende; sem ela, pouco vale o material de guerra; razão por que grande é o valor dessa oferta". Quanto ao conhecidissimo "Creme Dental Kolinos" dispensa que faça referencias."

O ministro da Guerra nos Estabelecimentos "Ministro Marechal Mallet"

O ministro Eurico Dutra, na manhã de ontem, inspecionou os estabelecimentos "Ministro Marechal Mallet", construidos nos terrenos do antigo Jockey Clube Brasileiro, onde foi recebido pelos oficiais dirigentes dos numerosos pavilhões ali instalados, inclusive o engenheiro tenente-coronel Adalberto Rodrigues, fiscal das obras que continuam sendo levadas a efeito naquele setor pela Engenharia Militar.

Depois de percorrer todas as dependencias daquele estabelecimento, o ministro da Guerra dirigiu-se para o seu gabinete de trabalho, onde passou a despachar com o chefe de seu gabinete, coronel Cândido Caldas.

Acompanhou-o, nessa inspeção, o primeiro tenente Freixinho, seu ajudante de ordens.

A inauguração da "Vila General Eurico Dutra"

A inauguração da "Vila Militar General Eurico Dutra", destinada à residencia de oficiais do 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, iniciativa do respectivo comandante, coronel Lamartine Pais Leme, e do engenheiro tenente-coronel Innade de Carvalho Tupper, marcada para hoje, foi, devido ao mau tempo, transferida para o próximo domingo, dia 29.

No gabinete do ministro

O ministro Eurico Gaspar Dutra recebeu, ontem, em seu gabinete, uma

(Conclue na 6ª página)

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

Candidatos às Armas de Infantaria e Artilharia chamados uns para efeito de matrícula e outros para inspeção de saude

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro solicitanos a divulgação das relações nominais abaixo, para efeito de chamamento de candidatos:

Arma de Infantaria

Candidatos à matricula que deverão comparecer à Secção desta arma no dia 23, as 7,30 horas:

Armando de Brito Rodrigues Filho, Arnaldo Nascimento Ribeiro, Alvaro Tranquilo da Silva Junior, Ari Teixeira Azeredo Barcelos de Carvalho, Alexandre Antonio Salomão Nader, Alexandre Gonçalves Pereira, Alvaro Franca dos Anjos, Armando Gerganini de Abreu, Antonio Correia de Oliveira, Alfredo Henrique Mendes, Acrisio Rodrigues Peixoto, Amilcar Guerreiro de Oliveira, Antonio Pinto, Amauri Morais de Araujo, Benjamin Maier, Celso Monteiro Furtado, Carlos da Silva Teixeira, Clenicio da Silva Duarte, Eloi Valente de Freitas, Everaldo Adolfo Joselit, Estevão Lirio da Luz, Francisco Pignataro Filho, Fuad Alzuguir, Florival Velasco de Azevedo, Gesner José Ferreira, Helio Guimarães França, Helio França de Almeida, João Paulo Castoldi, José Mauro Leite de Vasconcelos Palhares, João Paulo Guedes de Abreu, José França Santos, Jorge Siemato, Kleber Ramos de Araujo Góis, Luciano de Figueiredo Mesquita, Luiz Soares dos Santos Nobre, Luiz Ferreira de Carvalho, Luiz Paulino Bonfim, Luiz Gatti, Mauro Pinho Gomes, Manuel Adolfo Vanderlei, Manuel Carvalho Pinto, Mario Ivan Eduardo Pereira da Silva, Mauricio Natal de Almeida Santos, Nuni Kaufman, Nilo Dantas Palhares, Ormuz do Carmo Fleming Mariano, Osvaldo Ramos, Odilon Alves Castelo, Odir Brawn, Filareto Nascimento Loureiro, Pedro José Nabuco de Araujo, Plinio de Alencar Ramalho, Peri Santiago, Raul Vieira Machado, Roberto Pereira Cabral da Mota, Rubens Feingold, Roberto Benjamin Fernandes Más, Rafael Minoli Boise, Rubens Raposo dos Santos, Sergio Kahn, Salomé Zeferino de Paula Filho, Sebastião Geraldo de Sousa Ronha, Silvio de Castro Continentino, Simon Cheid, Terci Ramos Polares, Urbano Henrique Magalhães de Almeida, Vicente Sapienza, Valmir Aires e Valdemar Goldberg.

Elias da Rosa Oiticica, João José de Andrade Oliveira, João de Lima Acioli, João de Magalhães Filho, João Mariano Madruga, Jorge Djalma Soares, Jorge Lima Filho, José Duarte Trindade, José Geraldo Emeri Trindade, José Marques Jordão, Lafayette Rocha de Figueiredo Lima, Luiz Eurico Ferreira, Luiz de Matos, Luiz Sanseverino, Luiz dos Santos Batista, Luiz Viegas da Mota Lima, Kleber Mendes Carneiro Leão, Manuel Coutto Mendes Pinto, Reis Neto, Mario Soares Pinto Duarte, Mario Trindade e Murilo Pessoa.

DIA 27, AS 7 HORAS — Mario Alves, Mauricio Augusto Alves Correia, Mario Faustino Porto Filho, Mario Rocha Leite, Mauricio Regnier, Miguel Tachdjian, Mucio Andrade Gontijo, Nei Fontes Gonçalves, Nei Monteiro da Silva, Norival Matta dos Santos, Norton Antero da Graça, Nelson Banchéro Fernandes, Nelson Cervino, Nilton Sebastião Rodrigues, Nilton Ferraz de Sousa, Otavio Sergio da Costa Morais, Ostend Abilhoa Cardim, Otavio Lage de Siqueira, Petrarca Rocha de Sá, Renato de Castro Fernandes, Rodrigo José Coelho de Albergaria, Rolando Sophyary Nogueira, Rosenvaltine Pais Leme, Rui de Carvalho Tavares de Matos, Rui de Almeida Lima, Ruberto de Almeida, Roberto Edmundo de Castro Lopes, Rubens José da Silva Graça, Rui de Carvalho Bergstrom Lourenço Filho, Salomão Benchuchan, Saul Cabral, Sebastião Lima, Sebastião Pequeno, Silvio Augusto do Brasil Salgado, Tomaz Pompeu Borges Magalhães, Victor Ramos de Paiva, Vinicius Gomes da Silveira e Valdir Ramos da Costa.

Arma de Artilharia

INSPEÇÃO DE SAUDE — DIA 26, AS 7 HORAS — Abel Pires dos Santos, Adalberto Alexandrino Correia Lima, Adolfo Monteiro Neves, Alair Ribeiro, Aldrovando de Aguiar Brandão Filho, Algenio Batista de Castro, Altir Alves Martins Correia, Amilcar Barbosa Cortez de Barros, Antonio Pereira de Carvalho Filho, Ari Travassos, Armando José de Oliveira Ferraz, Artur Nunes Lage, Augusto Faustino dos Santos e Silva, Avelino Lopes da Silva Filho, Alberto João Trevisan Rossi, Antonio Lopes da Costa, Arlindo Clemente, Azaury Guedes Nunes, Benjamin Mario Batista, Bernardo Goldvag, Carlos Alberto Perisse, Carlos Batista Braga Junior, Carlos Cesar Machado, Carlos Dodsworth Machado, Celio José Cordeiro Bittencourt, Celsius Vieira Aguirre, Carlos Neves Batista de Miranda, Carlos Alberto Nogueira, Dirceu Guimarães Alves, Davi Reznik, Djalma Guimarães de Figueiredo, Edilberto Tavares Gomes da Silva, Edgar de Andrade Leite, Ernesto José Coelho Rodrigues Zatonne, Evaristo Ribeiro, Ernani Bertelli, Ezequiel Hodowitz, Francisco Agostinho Martinelli, Fabio Alvim Ribeiro, Filinto Baltazar da Silveira Cota, Fernando Bunchft.

DIA 26, AS 14 HORAS — Gabriel Pangratz, Gasparino Rodrigues da Silva, Genes Rocha, Geraldo Pais, Haroldo Black Santana, Helio Moura Lima, Heitor Pereira Cotrim, Herodoto Bento de Melo, Hermes Lopes Chagas, Isaac Siles, Jaime Fernandes Garcia, João Batista Gonçalves Henriques, João Cipriano de Carvalho, João Vieira de Sousa, José Bittencourt Tavares, José Mario Sertã Serrano, Julival de Morais, Joaquim Pinto Alves, Jefferson Seroa da Mota, Jarbas

Conferencias e práticas de laboratorio, em cursos de extensão universitaria

Uma iniciativa da Escola Técnica do Exército visando proporcionar a todos os engenheiros civis e militares novos conhecimentos

A Escola Técnica do Exército, sob o comando do ten. cel. Hugo Afonso de Carvalho, com o objetivo de proporcionar a todos os engenheiros civis e militares que exercem suas atividades nesta Capital, o conhecimento de seus modernos gabinetes e laboratorios, dos quais se acham instalados aparelhos e máquinas que podem permitir experiencias sobre assuntes de natureza técnica atualizada, organizou, sob o aspecto de conferencias e práticas de laboratorio, uma serie de cursos de extensão universitaria.

Para inaugurar esses cursos, foi escolhido o de "Mecânica de Solos", sendo convidado para dirigi-lo o dr. Odair Grilo, chefe da secção de solos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de S. Paulo.

Nome já conhecido e de projeção na engenharia nacional, foi o dr. Grilo comissionado pelo Instituto de Pesquisas acima citado para estudar as questões referentes à Mecânica dos Solos na Alemanha e nos Estados Unidos, países onde esteve durante certos dos anos dedicando-se a essa especialidade.

De regresso, muito cooperou na organização e instalação do laboratorio daquele Instituto, tendo já publicado diversos trabalhos. Quanto às suas realizações, basta citar as da construção da Via Anchieta e Anhanguera, em S. Paulo, e da Usina da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

No corrente ano, realizou, na Escola Politécnica de S. Paulo, como assistente, um curso de Solos, e, nos dois anos anteriores, dirigiu cursos de emergencia sobre esse assunto para os engenheiros residentes do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo.

Nesses últimos dez anos, o estudo da terra como elemento estrutural a que se deu o nome de Mecânica dos Solos mereceu especial atenção, procurando-se verificar o seu comportamento como elemento de construção.

Os principais problemas a serem abordados serão:

a) — estudo dos solos de fundação, de forma a prever as solicitações que os mesmos podem suportar, com segurança, e as deformações ou recalques com que se deve contar, em virtude das modificações na estrutura dos mesmos, ou da ação das cargas correspondentes às construções;

b) — estudo da estabilidade dos maciços de Terra, interessando principalmente o projeto das barragens de terra e dos grandes aterros, seja no que diz respeito à técnica da construção, seja quanto à segurança do maciço;

c) — estudo da estabilização dos solos como base no estudo da construção das estradas, visando não só o estabelecimento de camadas de base, capazes de resistir à ação combinada das cargas e dos agentes comuns de destruição, como tambem a construção de superestruturas rodoviarias baratas, capazes de garantir um tráfego econômico, independentemente das condições do tempo, sendo assim o problema da estabilização encarado com grande importancia.

Principalmente no que diz respeito à estabilização de estradas, é simplesmente grandioso o desenvolvimento conseguido pela técnica dos solos, em especial nos Estados Unidos da América do Norte e na Alemanha, paises esses — o primeiro com uma grande rede de muitas centenas de milhares de quilômetros de estradas de rodagem para pavimentar e conservar, interessando-se grandemente em resolver a questão das pavimentações de baixo custo — e ambos com uma grande rede de estradas em construção, em que foi empregada pavimentação de alto custo (concreto de cimento), cuja integridade deve ser garantida por tempo longo.

O curso a ser ministrado pelo engenheiro Odair Grilo, que terá como assistente o major Jurucei Campelo, abordará os diferentes problemas, anteriormente referidos, do estudos dos solos, devendo constar de uma serie de conferencias sobre cada assunto, em que serão detalhadas as bases teóricas fundamentais, e de trabalhos de laboratorio, em que serão examinados os métodos de ensaios prescritos pelos laboratorios oficiais de diferentes países e os que a prática tem aconselhado entre nós.

Comunica-nos tambem o ten. cel. Hugo Afonso de Carvalho que o curso deverá ter inicio no dia 1 de dezembro do corrente ano, obedecendo-se ao seguinte horario:

Inicio — Primeiro de dezembro de 1942.

Preleções (26) — 2as., 4as., 6as., — Das 11 às 12 horas.

Prática no gabinete de mecânica de solos (15) — 3as., 5as., — Das 14 às 17 horas.

Os engenheiros [illegible] poderão inscrever-se para o mesmo na Secretaria da Escola (Das 9 às 12 horas).

INSTALOU-SE ONTEM O I CONGRESSO NACIONAL DE CARBURANTES

Estudará o certame os problemas do petroleo, álcool-motor, gás pobre, carvão de pedra, xistos e gás comprimido

Aspecto da instalação dos trabalhos

Com a presença do representante do Presidente da República, de ministros de Estado, do Chefe de Policia e do prefeito da cidade, realizou-se ontem, às 16,30 horas, a instalação do I Congresso Nacional de Carburantes.

Abrindo a sessão, o sr. João Alberto, Coordenador da Mobilização Económica, salientou a importancia desse certame, destinado a facilitar, com suas sugestões o desempenho da tarefa do Coordenador.

Falaram depois, em nome do Touring Clube, os srs. Edgar Chagas Doria, secretario geral dessa entidade, Luiz Betim Pais Leme, que examinou detidamente a situação económica e financeira e suas consequencias quanto aos carburantes nacionais; e o tenente-coronel Valerio Braga, chefe da delegação paulista no Congresso, expondo os excelentes resultados já obtidos pelo governo de São Paulo no emprego do gasogenio.

Ao encerrar a sessão, lembrou o presidente efetivo do Congresso, sr. João Alberto, a necessidade de nos trabalhos do certame serem consideradas tantos as circunstancias em que atualmente nos encontramos como as futuras. "Embora seja o petroleo a solução ideal para as nossas necessidades" — disse — "prosseguirá a politica de facilitar as pesquisas, bem como apoiarmos todas as iniciativas que visem minorar as dificuldades presentes".

A 1.ª SESSÃO ORDINARIA

Seguiu-se imediatamente a primeira sessão ordinaria, presidida pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, vice-presidente do Congresso.

Pelo secretario geral, sr. Joaquim de Morais Carvalho, foi lida a proposta da Comissão Organizadora sobre a composição das Secções em que se dividirá o Congresso: Petroleo, Alcool, Gás Pobre, Carvão de Pedra e Xistos, Gás Comprimido, Temas Varios e Demonstrações.

Aprovada a proposta pelo plenario, concitou o sr. Barbosa Lima todos os congressistas a darem sua colaboração aos trabalhos das Secções, as quaes se reunirão a partir de segunda-feira, no Touring Clube.

UMA DISTINÇAO DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO AOS CONGRESSISTAS

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro convidou os congressistas a assistirem às corridas de hoje, no Hipódromo Brasileiro, onde terão ingresso na Tribuna dos Socios. Para isto será bastante que os mesmos se apresentem com os distintivos que lhes ofereceu o Touring Clube do Brasil.

Problemas do comercio exportador

S. Paulo, 21 — Na visita que o diretor geral do Departamento Nacional de Industria e Comercio efetuou à Associação Comercial de S. Paulo, varios problemas concernentes à exportação brasileira foram objeto de trocas de impressões. Cogitou-se, principalmente, da defesa dos produtos nacionais, quer no embarque, quer na distribuição, depois de chegados aos mercados estrangeiros. E' suficiente recordar o que muitas vezes sucedeu ao café, para se levar na devida consideração esse aspecto dos problemas exportadores. O bom nome dos produtos brasileiros precisa estar a coberto de abusos e explorações prejudiciais, através de orgãos de controle, antes do embarque e depois do desembarque. Outros paises vêm adotando tais medidas, com resultados satisfatorios. Seus artigos passam por departamentos fiscalizadores que lhes dão livre transito, ou os condenam, como abaixo do padrão exigido pelo mercado importador, assim como, nos centros compradores, orgãos semelhantes se incumbem de defender os produtos.

Ao lado, porem, da proteção ao bom nome dos artigos de exportação, o momento é propicio à instalação nos centros americanos, de escritorios comerciais do Brasil, destinados a incentivar a sua propaganda, à semelhança dos que já existem em algumas repúblicas continentais. Aliás, conforme declarou o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, o Presidente da República e o titular da pasta do Trabalho estão interessados no assunto. O Ministerio do Trabalho procede à organização de mostruarios completos dos produtos mais consumidos nos diversos mercados americanos, com todas as informações indispensaveis a facilitar a consulta e o exame dos interessados. Tal problema, cuja solução tem o apoio das autoridades federais, diz respeito bem de perto a S. Paulo. As industrias bandeirantes, que experimentam no momento uma rapida ascenção, quer na extensão das areas industrializadas, quer no volume crescente, devem cogitar dos problemas do após-guerra. A competição nos principais mercados da América, quando a situação internacional se normalizar, é um fato que não se pode perder de vista. Com a penetração dos artigos brasileiros nesses centros importadores, no momento, deve tratar-se tambem da imposição dos produtos nacionais, pela qualidade, fiscalização e propaganda. Assim, poderá o Brasil no comercio americano ter uma posição segura, da qual dependerá em grande parte o desenvolvimento industrial do país. Com as medidas ventiladas na Associação Comercial, pode dizer-se que a intensificação dos embarques de produtos nacionais não será simplesmente um fato de emergencia, mas uma situação duradoura, conquistada pela qualidade e pela proteção, através de orgãos fiscalizadores e de propaganda, nos centros consumidores da América.

Departamentos de Imprensa em todos os Estados

1/2 0/0 SOBRE O VALOR DAS RECEITAS LOCAIS PARA MANUTENÇAO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES OFICIAIS

Modificando o decreto-lei 2.557 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Considerando a conveniencia de melhor disciplinar os serviços de informações oficiais, em todo o país, com o intuito de assegurar a distribuição de noticias e ensinamentos exatos sobre a administração, politica externa, comercio, industria, educação e saude;

Considerando que, para tanto, deve ser modificado em parte o decreto-lei 2.557, de 4 de setembro de 1940,

DECRETA:

Art. 1.º — O art. 1.º do decreto-lei 2.557, de 4 de setembro de 1940, passa a ter a seguinte redação:

— "Art. 1.º — As funções do Departamento de Imprensa e Propaganda serão exercidas nos Estados com a cooperação dos respectivos Governos, que destinarão, anualmente, aos Departamentos de que trata o art. 3.º, verba não inferior a 0,5 0/0 sobre o valor da receita orçamentaria, para cada exercicio.

Art. 2.º — O art. 3.º passa a ter a seguinte redação:

— Art. 3.º — Sob a denominação de Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda as administrações estaduais deverão reunir em uma só repartição a ser criada, os serviços relativos à imprensa, radio-difusão, diversões públicas, propaganda, publicidade e turismo.

— Parágrafo único — Dentro de 120 dias contados da data do presente decreto deverão ser devidamente instalados os Departamentos Estaduais de Imprensa e Propaganda, nos Estados em que ainda não existam".

Art. 3.º — O art. 5.º passa a ter a seguinte redação:

— "Art. 5.º — A nomeação para o exercicio das atribuições que nos Departamentos Estaduais correspondam às do art. 5.º do decreto-lei 1.915, de 27 de dezembro de 1939, será feita pelo presidente da República, mediante indicação dos respectivos governadores ou interventores; as que correspondem às do art. 6.º do citado decreto-lei 1915, pelos governadores ou interventores, mediante prévia aprovação do diretor geral do DIP, e, durante a vigencia do decreto-lei 4.828, de 13 de outubro de 1942, tambem do ministro da Justiça e Negocios Interiores".

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Pierre Laval, num dos seus apelos aos operarios franceses para que se decidam a ir trabalhar nas fábricas alemãs...

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A mais jovem e a mais velha das vitimas.
— Quanto custa a morte de um inimigo.

A MAIS JOVEM E A MAIS VELHA DAS VITIMAS. — Acaba de revelar-se em Londres a maior tragedia pessoal desta guerra, no que concerne, pelo menos, à Inglaterra. Durante um dos ataques aereos dos alemães, uma única bomba matou num bairro da capital 23 membros de uma familia, da qual só escapou um. Seus nomes, juntamente com os de 40.000 outras vitimas, aparecerão na lista elaborada pela Comissão Imperial de Túmulos de Guerra e considerada "Lista de Honra dos Civis". Revelou, tambem, a mencionada lista que a vitima civil britânica mais jovem foi uma criança que havia nascido onze horas antes de um bombardeio aereo alemão e que a mais velha vitima foi um veterano de guerra que contava um século de existencia.

* * *

QUANTO CUSTA A MORTE DE UM INIMIGO. — Hower Bone, senador norte-americano, chegou à conclusão de que esta guerra custa multissimo caro. E, não satisfeito com a estatistica, há pouco publicada nos Estados Unidos, sobre o custo das guerras anteriores, e com os algarismos que representavam, então, a morte de cada soldado, o mencionado senador quis fazer um estudo mais preciso. Quanto gasta cada beligerante por inimigo que suprime? — pergunta ele. Na época de Julio Cesar, gastava-se uma soma equivalente a três dólares de hoje. Já nas guerras napoleônicas, porem, a eliminação de um combatente adversario custava 15.000 dólares. Durante a guerra de Secessão nos Estados Unidos, o custo ascendia a 25.000 dólares. Na última conflagração mundial, um soldado morto representava 105.000 dólares, e custa hoje 250.000.

JUSTIÇA MILITAR

AUDITOR LICENCIADO

Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude, ao auditor da 2.ª Auditoria da 3.ª R. M., de Bagé, bacharel Ademaro de Faria Lobato. Em consequencia, foi convocado o auditor substituto, bacharel Breno Brandão Fischer.

O PROCESSO DAS CERTIDÕES FALSAS

Está marcada para amanhã, às 13 horas, na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, a audiencia do Conselho Permanente da mesma Auditoria na qual se processará a ratificação dos depoimentos prestados pelos acusados que estiveram presentes à penúltima audiencia. Os acusados deverão comparecer no dia e hora marcados, acompanhados de seus advogados.

COMPROMISSOS DE PERITOS

Está marcado para o próximo dia 24, às 13 horas, na 3.ª Auditoria Regional, o compromisso do capitão Serafim Igrejas Lopes e do 1.º tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, nomeados peritos para o processo referente ao sargento-ajudante Artur Marcondes, acusado do crime de infidelidade administrativa.

SUMARIOS DE CULPA — JULGAMENTOS

Serão sumariados, no dia 24 do corrente, na 3.ª Auditoria de Guerra, os acusados Maurino Soares Vieira, Anisio Damasio da Silva e Farid Tanure, denunciados pelo crime de ferimentos; Antonio Augusto Dias e outros, pelo crime de furto.

— Serão julgados, na mesma Auditoria, no dia 24 próximo, os acusados Sebastião Alves de Araujo e Valter de Andrade, pelos crimes dos artigos 181 e 151, respectivamente, do Código Penal.

EM EXERCICIO O PROMOTOR BRIGAGÃO

Foi convocado, tendo entrado em exercicio, na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o bacharel Alberto Nunes Brigagão, promotor substituto.

Viajou para a Baía o ministro da Viação

Afim de inaugurar varios trechos das estradas de ferro em construção no interior do Estado da Baía, viajou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino à Cidade do Salvador, acompanhado de sua esposa, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Em sua companhia seguiram tambem os srs. dr. Vieira de Melo, oficial de gabinete, e dr. João M. Broxado Filho, diretor da Divisão do Pessoal.

Regressou a Recife o interventor Agamemnon Magalhães

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, viajou ontem, de regresso a Recife, o dr. Agamemnon Magalhães, interventor Federal no Estado de Pernambuco, que aqui esteve participando da Reunião de Interventores.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por convocação de seu presidente, ministro Sousa Costa, reunir-se-á o Conselho Técnico de Economia e Finanças, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 8.º andar, na próxima terça-feira, às 17 horas.

Três associações de classe homenagearão a memoria de um velho farmacêutico

A Associação Brasileira de Farmacêuticos, a Academia Nacional de Farmacia e a Sociedade Brasileira de Quimica, todas desta capital, realizam, hoje, em Volta Grande, um dos mais novos municipios da zona da Mata, Minas Gerais, uma homenagem à memoria do farmacêutico José Venancio de Godoi que exerceu durante 50 anos a profissão naquela zona prestando inestimaveis serviços à população do antigo municipio de Alem Paraiba.

A caravana das três associações de classe partirá no rápido mineiro, em carro especial e em Volta Grande participará do programa de homenagens organizado pelo sr. Fernandino Rocha, prefeito local.

Fundo Nacional para o ensino primario

Acha-se instituido o Fundo Nacional para o ensino primario na República. Dir-se-ia o ovo de Colombo... Foi tão facil chegar a esse resultado, que só admira não ter sido atingido muitos anos antes, pois há muitos anos o maior obstáculo oposto ao desenvolvimento da instrução popular tem sido menos a escassez de recursos orçamentarios, do que a falta de organização do financiamento por meios de verbas especiais, aplicadas sistematicamente com um criterio homogeneo e definido.

Nós sempre nos manifestamos favoravelmente à criação de fundos reservados à manutenção e expansão de determinados serviços administrativos que não devem depender das contingencias da receita geral. Assim pensamos desde que mereceu nossa critica a extinção do fundo rodoviario, em 1932, sob a alegação de incompativel com a técnica e o finalismo do orçamento.

Tão fragil era, porem, o alegado, que pouco depois o Governo instituiu um fundo de educação e saude alimentado pela arrecadação da taxa de 20 centavos, cobrada em selo que tem aquele nome, assim como posteriormente restabeleceu o fundo rodoviario.

Em duas ou três reuniões apenas, agora, o ministro da Educação conseguiu encaminhar, com os interventores, que pouco antes haviam chegado ao Rio, a solução prática de um problema nacional prementissimo e, não obstante, sempre visto sem segura orientação no que toca ao custeio dos serviços.

Faz poucos anos, a União chamou a si a questão do ensino primario e prescreveu regras para uma cooperação com os Estados e Municipios. Não se cogitou, entretanto, nesse momento, de fazer o que acaba de ser feito com incontestavel acerto, ligando-se as administrações estaduais a responsabilidades e compromissos que, se observados fielmente, conforme se espera, facilitarão o êxito da campanha. Não havia, com efeito, melhor maneira prática de agir no assunto, que, assim, se simplifica inteiramente.

Nos termos do convenio firmado e de acordo com o decreto-lei que instituiu o fundo nacional de ensino primario, os Estados comprometem-se a aplicar, no ano de 1944, pelo menos quinze por cento da renda proveniente de seus impostos na manutenção, ampliação e aperfeiçoamento do respectivo sistema escolar primario. Esta percentagem minima elevar-se-á a dezesseis, a dezessete, a dezoito, a dezenove e a vinte por cento, respectivamente, nos anos de 1945, de 1946, de 1947, de 1948 e de 1949. Nos anos seguintes, será mantida a percentagem minima relativa ao ano de 1949. Os Estados que estejam aplicando mais de 15 por cento não diminuirão essa percentagem, e deverão esforçar-se por que sejam elas ultrapassadas.

Cumpre aos governos estaduais firmar convenios, sem perda de tempo, com as administrações municipais, para o fim de ser assentado o compromisso de que cada Municipio aplique, no ano de 1944, pelo menos dez por cento da renda proveniente de seus impostos, no desenvolvimento do ensino primario, elevando-se esta percentagem minima a onze, a doze, a treze, a quatorze e a quinze por cento, respectivamente, nos anos de 1945 a 1949.

A execução dos ajustes relaciona-se, é claro, com a construção ou remodelação dos predios escolares, mas deve tambem abranger a remuneração do mestre escola. E' preciso não só bem instalar os estabelecimentos, como bem pagar aos professores, dignificando-os no seu meio profissional e perante a sociedade, em proveito da qual sua obra é benemérita.

Em 1937, conforme declarações do sr. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a matricula escolar no ensino primario, fundamental e supletivo acusava cerca de 2.900.000 alunos, cifra ainda muito distanciada da que representa a população em idade escolar sem escola em todo o país.

O número de mestres era de 102.000 no referido ano, e já em 1940 os governos estaduais despendiam com a instrução primaria, em conjunto, 438.000 contos. Esses algarismos poderão ser consideravelmente aumentados com a aplicação anual das percentagens progressivas estipuladas nas cláusulas do convenio.

Desejemos que isso aconteça, de acordo com a melhor espectativa ora formada em torno da decretação do fundo, e alimentemos tambem a esperança de que venhamos a ter um fundo nacional sanitario, para que no brasileiro se associem os inestimaveis requisitos da alfabetização e da saude.

VOLTEMOS À SUGESTÃO

Anuncia-se que o ministro da Fazenda, num rasgo que se pode qualificar de verdadeiramente democrático, visitará amanhã a União Nacional de Estudantes.

Essa visita proporcionará ao sr. Sousa Costa ensejo para debater com os moços das escolas superiores diversos assuntos relacionados com a mobilização econômica.

Ao que tambem se anuncia, os estudantes apresentarão, nesse momento, a s. ex. algumas idéias ou reivindicações, a serem submetidas ao exame ministerial, pois que têm relação com a colocação das obrigações de guerra.

Queremos, por isso, voltar à sugestão que defendemos logo após o decreto de emissão do grande empréstimo da defesa nacional, e fazemo-lo agora, porque desejamos solicitar da classe dos nossos universitarios seu franco apoio, sua valiosa adesão à proposta por nós lançada e fundamentada com argumentos que acreditamos procedentes.

Sugerimos que os 3% da paga mensal de cada salariado do comercio e da industria, destinados à aquisição de bonus, ficassem a cargo dos empregadores, isto é, que estes se substituissem aos seus empregados, libertando-os, portanto, de um novo onus nesta quadra dificil, e sem que de qualquer modo se desfigurasse o sentido patriótico da contribuição a que se acham obrigados todos os brasileiros.

Estamos persuadidos de que 90% dos patrões se encontram habilitados a tomar esse encargo sem nenhum sacrificio, tanto mais quanto as obrigações de guerra constituem títulos de renda e, pois, capital bem economizado.

De resto, a medida proposta deveria ser adotada de modo facultativo. O empregador faria ou não as vezes do empregado. Como o essencial é que este contribua, ninguem estranharia que o fizesse diretamente ou pelo intermedio generoso do patrão.

Deixamos ao criterio da prestigiosa União Nacional dos Estudantes verificar a possibilidade de trazer-nos a sua solidariedade no oportuno assunto, ajudando-nos a defendê-lo.

MAIOR RIGOR

O racionamento da gasolina, prescrito no interesse de todos, continua inobservado por não poucos; e são justamente os que utilizam automoveis oficiais que se tornam culpados dessa infração.

Mais que sabido é, com efeito, que carros oficiais há ainda hoje, aliás, gastando gasolina em serviços de interesse estritamente pessoal dos que os usam.

Evidentemente, não está certo, e o abuso justifica providencias coibitivas, prontas e eficazes.

O mau exemplo do Rio de Janeiro estimula, naturalmente, nos Estados o desrespeito ao racionamento do carburante.

Assim acontece, por exemplo, na capital do Espirito Santo, segundo o testemunho, que nos é prestado em carta, do advogado Fernando Monteiro Lindberg, residente em Vitoria.

Faz ele forte carga contra varias autoridades estaduais que, de acordo com a sua opinião, gastam gasolina sem necessidade, como se estivessem ainda nos bons tempos da abundancia.

Se assim é, torna-se indispensavel uma intervenção superior, que obrigue os esbanjadores a convencer-se de que as medidas de economia do combustivel não foram tomadas apenas em relação aos particulares.

De qualquer modo, impõe-se maior rigor na fiscalização do racionamento em todo o país.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, do Trabalho e da Viação — Exonerações, transferencias, nomeações, reformas, remoções, aposentadorias, demissões, licenças, promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Aposentando Edgar Chagas, no cargo de policia especial, classe F.

Na pasta da Educação:

— Nomeando: Adamir Peixoto de Alencar, Edson Soares de Assiz, Joaquim Dias de Freitas, Luiz Claudio de Almeida Magalhães, Maria Antonia Pinheiro, Janira de Almeida Costa, Maria Ieda Ildefonso Bezerra, Olimpia Pereira e Sila Monteiro Alves para exercerem o cargo de datilógrafo, classe C; Armando Lisboa, Jandira Carvalho Matos, Maria Madeira Gontijo, Maria Luiza Marques Gontijo, Suzana Prais, Wellington Brandão Junior, Berta Jiran, Joana Ferreira de Aguiar Carneiro, Camem Gomes, Iracema Lessa Lopes, Ligia Maira, Lourença Campos Alvares, Lais Pessoa de Melo Coelho, Maria Antonieta Cansado Caetano, Maria José Prates Paulino, Odete Sousa, Orlando Itamoel Noré, Rosarita de Miranda Lima e Sebastião de Freitas Neto para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

— Exonerando José Maria Bonfim de Almeida do cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Agostinho José Rodrigues para exercer o cargo de datilógrafo, classe C; Ildesuita Pessoa, Maria Helena Ludolf Gomes, Maria Elzi Malah e Aide de Albuquerque Maranhão, para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

— Exonerando Maria Renée de Macedo Andrade, do cargo de escriturario, classe E.

— Aposentando José Ari Cruz, no cargo de oficial administrativo, classe I.

Na pasta da Guerra:

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo classe 19 da Diretoria de Fundos, do Exército, para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, e Otavio Haley de Castro Salerno, escriturario, classe E, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para o Estado Maior do Exército.

— Aposentando Bernardino Augusto no cargo de servente, classe C, Feliciano Moreira da Silva no cargo de oficial de justiça de 1.ª entrancia, padrão C, e Manuel Miguel da Silva no cargo de servente, classe B, e Joaquim Tertuliano de Assiz no cargo de artifice, classe E.

Concedendo exoneração a José Rosa Filho do cargo de escriturario, classe E.

— Nomeando: 2.º tenente veterinario da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha o veterinario Erwin Valdemar Rothsan; 2.º tenente farmacêutico da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha o farmacêutico Jaime Fernandes Rendeiro; e segundos tenentes médicos da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha os drs. Paulo Bentes de Carvalho, Luiz Augusto Morizot Leite e Milton Saraiva; e por necessidade do serviço o tenente-coronel Euripedes Esteves de Lima, para exercer o cargo de chefe da 10.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente, convocado, Edson da Mota Correira.

— Transferindo para a Reserva os seguintes tenentes mestres de musica Ernesto de Sá Barros e Joaquim Evan-

gelista da Cruz e o 2.º sargento Eugernador José de Oliveira.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao major veterinario Carlos Bozon.

— Nomeando: capitão médico do Exército de 2.ª linha os drs. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Mario Porcino Coelho da Fonseca, Pedro Paulo Pais de Carvalho e Agenor Edesio Estellita Lins; 1.º tenente médico do Exército de 2.ª linha os drs. Angelo Pinheiro Machado Filho e Paulo Mauricio de Andrade Amora; e 2.º tenente médico do Exército de 2.ª linha o dr. Vicente Galo.

— Concedendo ao dr. Hugo de Resende Levi, ex-membro da Missão Médica Militar enviada à França, a Cruz de Campanha.

— Demitindo do posto e cassar a respectiva patente ao 1.º tenente intendente, reformado, Almerindo Fernandes Cardoso, visto ter sido, por sentença do Supremo Tribunal Militar, transitada em julgado, condenado por crime de peculato, e declarado indigno no oficialato.

— Promovendo: ao posto de major da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha o capitão da mesma Reserva Dario Tavares Gonçalves; ao posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha o 2.º tenente da mesma Reserva José Eugenio Dornelas; e ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva Eurico Torres de Oliveira, Pedro de Medeiros Mitchell, Antonio Felloni de Matos, Rafael Felloni de Matos, Fernando Riveiro Botelho, Aristóteles Almeida do Espirito Santo, José Stanchi Correia, Manuel Ricardo Teixeira Loborio, Orlando Amado de Freitas, Jairo Macedo Maia, Luiz Salgado Góis, Manuel Conde Sangenis, Ibero Coelho de Siqueira, Max de Almeida Franco, Haroldo Briggs de Albuquerque, Alvaci Geraldo Lousada, Luiz Carlos Martini Pons, Heber Afonso de Carvalho, Edson Monteiro de Barros, Donato Rispoli Borges, Pedro Celestino Vilar, Helio Gelli Pereira, Oldemar Vaz de Carvalho, Valdir Soares Ribeiro, Mario Machado, José Rocha Fontes e José Amaral.

— Transferindo: os coronéis Francisco Pereira da Silva Fonseca e Nilton Estilac Leal do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; os majores Ernesto Dorneles, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, e Frederico Villeroy França, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; e por necessidade do serviço os tenente coronéis Alcides Montenegro Mariel do 22.º para o 40.º B. C. e Raimundo Vilaronga Fontenele deste para aquele Batalhão; e o major Luiz de Figueiredo Lobo, do Quadro Suplementar para o Ordinario, Alfredo Luna do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, Manuel Ferreira Coelho, do 20.º B. C. para o 16.º Regimento de Infantaria, e José Bibiano Chaves do 17.º para o 6.º B. C.

— Classificando, por necessidade do serviço, os seguintes majores: José Carlos de Moura e Cunha, no 17.º B. C.; Ivã Madeira Coelho, no 1.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria; Luiz Carneiro de Castro e Silva, no 6.º Regimento de Artilharia, Montada, e Orlando Gomes Ramagem, no 11.º Batalhão de Caçadores.

— Concedendo reforma ao cabo Juliano Alaguez, e aos soldados Braz Ribeiro, José Maria dos Santos e Luiz dos Reis.

— Tornando insubsistente o decreto que transferiu para a Reserva com fundamento no decreto-lei 3.940, de dezembro de 1941, o sub-tenente Joaquim Muniz, para considera-lo na mesma Reserva, a partir daquela data, e com o posto de 2.º tenente.

Na pasta da Marinha

— Transferindo para a Reserva remunerada o capitão-tenente professor catedrático da Escola Naval, Miguel Magaldi, no posto de capitão de corveta.

— Reformando, no posto de 2.º tenente, o sub-oficial José Teotonio Neto, e na graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Otacilio Ribeiro da Cruz, e os marinheiros Valter Ribeiro Palmeira, Lamartine Siqueira, Armindo Cupertino e Orozimbo Francisco Pereira Gonçalves.

— Aposentando Bento Gregorio de Sousa, no cargo de servente, classe D; Julio Teixeira da Cunha, no cargo de operario de arsenal, classe D, e Avelino André da Silva, no cargo de faroleiro, classe G.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração Julio Valença de Lemos, oficial administrativo, classe J, da Diretoria do Pessoal da Armada para o Tribunal Maritimo Administrativo.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando Iris Tanes para exercer o cargo de escriturario, classe E.

— Exonerando Nadege Lobato Soares do cargo de escriturario, classe E.

— Aposentando Alberto Jacobina, no cargo de inspetor regional, padrão K.

Na pasta da Viação

— Aposentando Durval Emilio Bastos no cargo de escriturario, classe E.

— Nomeando Silvio Leopoldo Macambira Braga, Maria de Nazaré Franco Macambira e Maria de Lourdes Damasceno Cabral, para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

— Exonerando Periandro Bessa de Sousa Barreto, Dolores Galdino de Sousa, Mozart Franco de Sá Albuquerque, Reinaldo Everlone Gonveia e Zila Veras Guimarães, do cargo de escriturario, classe E.

Um plano de produção industrial do país

A portaria baixada, ontem, pelo coordenador da Mobilização Econômica

O Coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria:

"Considerando que um dos fins principais da missão que lhe foi confiada pelo chefe da Nação é o de orientar a industria em geral no sentido de habilitá-la a produzir com a máxima eficiencia as materias primas e produtos mais necessarios e urgentes para as forças armadas e para a vida civil;

Considerando que as circunstancias do momento tornam indispensavel uma assistencia técnica adequada à industria existente e exigem um trabalho de coordenação das atividades a ela ligadas, sobretudo no que se refere aos combustiveis, à energia elétrica, aos transportes e às materias primas;

Tendo em conta que os imperativos do esforço de guerra e as restrições de importação de certos produtos ou materias primas impõem sua adequada aplicação e criam a necessidade de ampliar o nosso parque industrial ou de adatá-lo às novas condições;

Tendo em vista que a luta em que estamos empenhados acarreta a execução preferencial de programas de produção de material bélico, segundo diretrizes traçadas pelas autoridades militares, e impõem-nos deveres de cooperação com os nossos aliados, fornecendo-lhes os produtos de que venham a precisar;

Considerando ainda a necessidade de planificar a produção industrial do país, fixando-lhe tambem diretrizes para o seu desenvolvimento atual e futuro, e

Considerando, finalmente, que este programa exige a criação de um orgão especial convenientemente aparelhado, com organização técnica propria e capaz, e que se utilize tambem de entidades especializadas do país.

RESOLVE:

1 — Criar, diretamente subordinado ao Coordenador, o Setor da Produção Industrial, (S.P.I.), com escritorio central na capital da República e tantos escritorios regionais quantos forem necessarios.

§ 1.º — Ficam criados desde já os escritorios regionais do Norte, com sede em Recife, e com jurisdição sobre os Estados do Amazonas, até a Baía, inclusive, e o Territorio do Acre; o escritorio do Rio de Janeiro, com sede no Distrito Federal e jurisdição sobre os Estados do Espirito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiaz, e Distrito Federal; o escritorio de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo e com jurisdição sobre os Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, e o escritorio do Sul, com sede em Porto Alegre, e jurisdição sobre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

2 — Ao S. P. I. cabe:

a) — elaborar a planificação industrial do país, de modo a atender às suas necessidades militares e civis e possibilitar a sua colaboração no esforço de guerra dos países aliados;

b) — orientar, dirigir e controlar o programa de produção industrial do país, para isso determinando, quando necessario, a instalação, mobilização, transformação e adaptação de fabricas;

c) — estudar e fixar as prioridades na distribuição para a industria, de combustiveis, energia elétrica, materias primas, transportes e mão de obra;

d) — estudar e organizar a produção em serie de produtos e bem assim a sua simplificação e padronização quando forem julgadas necessarias.

e) — realizar pesquisas e estudos técnicos e econômicos que forem julgados necessarios.

f) — promover a formação de técnicos especializados para a industria.

g) — dar assistencia técnica à industria e realizar o controle da sua eficiencia quando julgar necessario.

3 — A organização geral do Setor permitirá que se estabeleça a coordenação intima e eficiente com os Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica, objetivando a produção de material bélico, e com a Confederação Nacional das Industrias, as entidades técnicas nos varios ramos da produção industrial, inclusive orgãos de classe, e a Missão Técnica Norte Americana.

§ 1.º — Ao escritorio central do Rio, orgão executivo central do S.P.I., caberá superintender todos os serviços administrativos do S.P.I., a planificação industrial do país e os serviços técnicos, como tais considerados e estatistica da produção industrial, a coordenação das comissões especiais porventura designadas e a execução dos serviços a que se referem as letras c), d), e) e f) do inciso 2, bem como superintender a ação dos escritorios regionais.

§ 2.º — Aos escritorios regionais compete, dentro de sua jurisdição, as mesmas funções do escritorio central no Rio de Janeiro e bem assim a execução através das suas secções especializadas, de todos as medidas referentes à mão de obra, materias primas, combustiveis, energia elétrica, equipamento, produção industrial, transporte, comercio e medidas financeiras, no que se refere à produção industrial.

4 — O S.I.P. será dirigido por um Assistente Responsavel nomeado pelo Coordenador e a ele diretamente subordinado.

5 — Compete ao Assistente Responsavel pelo S.P.I. submeter à aprovação do Coordenador, dentro do menor prazo possivel, o regimento interno do S.P.I.

6 — Para constituir o quadro do Setor, o Assistente, Chefe do Setor, proporá a requisição ou contrato do pessoal necessario.

7 — Fica aprovado o orçamento preliminar apresentado ao Coordenador para a execução desta portaria".

DESIGNADO O ASSISTENTE RESPONSAVEL PELO S. P. I.

Por outro ato o Coordenador da Mobilização Econômica resolveu designar Ari Torres para exercer as funções de Assistente Responsavel pelo Setor da Produção Industrial.

Associação Inter-Americana de Foro

ELEITO O SR. MIRANDA JORDÃO SEU PRESIDENTE

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Encerraram-se as sessões da Comissão Executiva da Associação Inter-Americana do Foro, depois de se decidir que a próxima reunião deverá se realizar no Rio de Janeiro, de 7 a 14 de agosto próximo. O dr. Miranda Jordão, delegado brasileiro, foi eleito presidente da Associação Inter-Americana do Foro, depois do dr. J. Honorio Silgueira haver apresentado seu pedido de demissão telegraficamente. A eleição do dr. Miranda Jordão foi aceita entusiasticamente por todos os membros, que se puzeram de pé aclamando-o demoradamente.

O dr. Miranda Jordão foi portador de um convite do presidente Getulio Vargas e do chanceler Osvaldo Aranha, para que a próxima reunião fosse realizada no Rio de Janeiro. O sr. Alfonso Noriega, representante mexicano, era portador de idêntico convite do chanceler Padilla, porem retirou sua proposta, concordando que a próxima reunião da Associação Inter-Americana do Foro tenha lugar no Rio de Janeiro, por ocasião da celebração do centenario do Foro Brasileiro.

O dr. Miranda Jordão, depois de eleito, assumiu, imediatamente, o cargo, agradecendo aos delegados a sua eleição, que, segundo suas declarações, constitue uma honra para o Brasil. Recordou que o Brasil sempre apoiou firmemente o principio da igualdade de direitos das grandes e pequenas nações, que foi proclamado por Rui Barbosa na Conferencia de Haya em 1907.

Suspensas as vendas de café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A partir de hoje à noite serão suspensas por uma semana as vendas de café, afim de que os comerciantes possam formar uma reserva desse produto, para atender ao racionamento que entrará em vigor no dia 29.

A partir desta data os Estados Unidos, a nação que mais consome café em todo o mundo, deverão limitar-se a gastar uma libra e 125 gramas por pessoa, em cada cinco semanas, o que equivale uma taça de café por dia.

GOLPES DE VISTA

A Tunisia

É EVIDENTE que a situação na Italia se torna grave. E isto passou a ser mais evidente ainda pelo fato de que, depois de duas ou três semanas de confissões alarmadas e de apelos insistentes à coragem e à tenacidade do povo italiano, a propaganda fascista passou, de súbito, a se mostrar de um otimismo fora de lugar, a respeito do curso dos acontecimentos na Africa do Norte. Enquanto o radio e os jornais de Mussolini se mostravam apreensivos — realmente estavam muito mais do que assustados — podiamos ao menos supor que tentavam ser realistas. Mas desde que mudaram bruscamente de atitude, sem que os fatos o justificassem, devemos supor que a experiencia de realismo produziu resultados muito contraproducentes para ser sustentada. E isto efetivamente é o que passou a suceder. Assim se compreende melhor a rapidez com que Hitler lançou os seus elementos sobre a Tunisia, sabendo que esta posição só poderia ser mantida enquanto os seus adversarios, que apenas acabavam de desembarcar na Algeria, não reunissem os elementos indispensaveis a uma enérgica ação a leste. De fato, tal como as coisas se apresentam no momento, a batalha preliminar dos futuros desenvolvimentos estratégicos impostos pela ofensiva aliada será a batalha do Mediterraneo Central. Em outras palavras, se os alemães não chegassem imediatamente à Tunisia, os seus adversarios poderiam chegar rapidamente à Sicilia para dominar o estreito de umas oitenta milhas de largura que separa uma de outra. E se os aliados chegassem à Sicilia antes de Hitler ter conseguido controlar a Italia, ninguem sabe quais seriam os efeitos desse primeiro avanço sobre a frente interna fascista. Daí a importancia excepcional que a luta pela posse definitiva de Bizerta e Tunis assume imediatamente.

Com a vitoria do oitavo exercito sobre Rommel e o desembarque de Eisenhower na Algeria é claro que as premissas do dominio aliado no Mediterraneo estão vantajosamente assentadas. Provisoriamente, porem, isto é, enquanto o "Eixo" estiver de posse de Tunis e Bizerta, pode dizer-se que a situação das comunicações peorou, na medida em que elas dependem do Canal na Sicilia. E' indubitavel que, na prática, isto só acontecerá muito parcialmente, porque desde que Benghazi, por exemplo, se acha em poder de Montgomery o apoio a Malta, do leste se tornou muito mais simples. E com a presença das esquadrilhas norte-americanas e britânicas em Bone, na Algeria, esse apoio tambem pode ser dado do oeste. Mas a passagem mesma, na garganta da Sicilia, tornou-se mais dificil, para qualquer comboio que deva percorrer o Mediterraneo de ponta a ponta, pois a Luftwaffe, que antes ocupava apenas uma das margens, está hoje nas duas. Pela mesma razão, a esquadra italiana, se Mussolini se decidir a empregá-la com audacia, estará mais bem protegida do que antes, naquele porto. Mas tudo isso vai depender, afinal, mesmo antes da queda de Bizerta em poder do general Anderson, da pressão que as forças sob comando deste chefe exercerem contra as unidades do "Eixo", naquele arco de circulo que cobre o Golfo de Tunis. A batalha da Tunisia, que ainda não ultrapassou a fase dos combates de vanguardas, começou em grande parte por ser uma luta em torno dos aeródromos. Pelo fato dos alemães terem enviado para lá as suas primeiras forças por via aerea, essa batalha foi comparada, nos seus preliminares, com a batalha de Creta. Realmente as situações são muito diversas, pois em Creta os britânicos não dispunham de retaguarda e estavam inteiramente desamparados pelo ar, ao passo que os alemães, com linhas de comunicação muito mais curtas e uma superioridade total em aviação, desfrutavam de vantagens decisivas. Isto não foi suficientemente compreendido a principio pelo fato de possuirem os ingleses superioridade naval, no sentido de maior poder em unidades de superficie. Mas, especialmente em aguas estreitas, a supremacia em unidades de superficie perde a importancia, se não for completada ao menos pelo equilibrio aereo.

•

Na Tunisia tambem as comunicações alemãs são muito curtas. Isto lhes permitiu levar para lá uma força cuja importancia ainda não é bem conhecida, enquanto os seus adversarios regularizavam a situação na Algeria. Mas em última análise o que vai decidir é o maior poder disponivel sobre o teatro de operações, e este pertence aos aliados. Se os alemães puderem, transformarão Tunis e Bizerta em Sebastopol e Stalingrado. Mas é tudo quanto serão capazes de conseguir, na melhor das hipóteses, e aliás não será pouco. As suas intenções, porem, são puramente defensivas. Não há dados, por enquanto, que permitam apreciar-se as possibilidades de resistencia das tropas do "Eixo" na capital do protetorado e na base naval. Que as ambições dos alemães se limitam, porem, a suportar um sitio para retardar o desenvolvimento mais amplo das operações dos seus inimigos, prova-se, inclusive, pela rapidez com que o general Anderson está repelindo na direção das duas praças as unidades avançadas nazistas. Uma luta de sitio em torno de Tunis e Bizerta não permitirá aos alemães realizar plenamente a interrupção da passagem do Mediterraneo Central. No máximo, essa garganta se tornará uma zona disputada, e não uma zona em poder do inimigo, já que de muito perto os aviões norte-americanos e britânicos poderão exercer uma grande influencia sobre a situação. Mas o certo é que o general Anderson terá necessidade de agir com energia e toda a rapidez possivel, para contrariar as esperanças de Hitler, naquela area.

Na fase final, a batalha da Cirenaica

Os fugitivos de von Rommel entram em combate com as vanguardas do Oitavo Exército imperial

CAIRO, 21 (U. P.) — A vanguarda do VIII exército imperial britânico travou combate com a retaguarda dos fugitivos de von Rommel, em Agedabia, no que se poderia chamar o final da batalha da Cirenaica, um mês depois de ser desfechada a formidável ofensiva britânica.

O alto comando britânico confirmou, hoje, a ocupação de Bengasi, principal cidade da Cirenaica, situada no golfo de Sidra. Ademais, o comando britânico informou que o inimigo não havia tentado defender a praça.

Enquanto o grosso das colunas britânicas se deslocava para oeste, limpando de inimigos o terreno conquistado, as tropas de vanguarda se lançaram ao ataque e travaram um violento combate com a retaguarda do Eixo, que cobria a retirada italo-germânica no setor de Agedabia, situado a 150 quilômetros ao sul de Bengasi.

Há quatro semanas que transcorreram, desde que o tenente-general B. Montgomery lançou sua ofensiva a 24 de outubro, as colunas aliadas percorreram quase 1.000 quilômetros desde El-Alamein até o golfo de Sidra.

Montgomery está-se deslocando rapidamente para uma posição que lhe permitirá atacar a linha de El-Agheila, situada na base do golfo de Sidra, que o marechal Rommel intentará defender.

Na atualidade, Rommel se encontra em uma posição pouco satisfatória. A linha de El-Agheila que, em uma oportunidade anterior, defendeu com êxito, pode ser flanqueada pelos britânicos e é muito dificil que se cometa o erro de trazer forças para lançar ao ataque antes que as linhas de abastecimento tenham sido metodicamente preparadas.

Grandes forças aliadas estão atravessando a parte meridional da Tunisia, isolando, assim, os alemães que se encontram em torno de Bizerta e Tunis, ameaçando, portanto, o único porto próximo que resta a Rommel, isto é, o de Tripoli.

Outra ameaça pesa sobre as forças do Eixo, partindo do oasis de Kufra, de onde, segundo se informa extra-oficialmente, as forças francesas combatentes, com o apoio dos norte-americanos, estão avançando pela rota costeira, a oeste de El-Agheila.

Com Bengasi em seu poder, os britânicos estão em situação de utilizar os magníficos aeródromos do oeste da Cirenaica, para lançar grandes ataques aereos contra as rotas marítimas de abastecimentos de Rommel.

O dominio aereo aliado em Bengazi, resolve grandemente para Montgomery o problema das rotas de abastecimentos.

As forças britânicas que ultrapassaram Benghazi e chegaram a Agedabia são, indubitavelmente, unidades leves.

A esquadra italiana e a situação na África do Norte

Major George Fielding ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

Multiplicam-se os sinais de que Hitler se decidiu, seriamente, a disputar o dominio do Mediterraneo Central com as forças das Nações Unidas que ora convergem sobre aquela região. Se assim fizer, não poderá mandar um menino fazer a tarefa de um homem, pois será batido com rapidez e de maneira decisiva. Tem de movimentar-se com grandes forças, o que significa que deve começar pela concentração da maior parte do poder ofensivo da "Luftwaffe" no sul da França, na Italia, na Sardenha e na Sicilia, enquanto procura estabelecer uma nova posição na Tunisia e apoiar as forças desmanteladas do marechal Erwin Rommel, na Libia. Seus movimentos de transporte de reforços por mar terão de ser cobertos pela sua força aerea e, se forem movimentos de certa extensão, ser-lhe-á necessario começar por uma renovação de seus ataques aereos continuos sobre Malta, que, no passado, já lhe sairam tão caros.

Não parece provavel, todavia, que só com as operações aereas venha, afinal, a realizar seu propósito. E' muito improvavel que consiga criar reservas de combustivel na Africa, em quantidade suficiente para prestar apoio, de perto, a Rommel, nem pode investir de frente contra as divisões blindadas do general Dwight D. Eisenhower apenas com o recurso das tropas transportadas pelo ar. Em resumo, sua situação é esta: tem de recorrer ao transporte marítimo; do contrario, acabará por ser expulso da Africa.

Não se tem ouvido falar muito, recentemente, da esquadra italiana. Há quem diga que os novos encouraçados "Impero" e "Roma" já estão em serviço. Os encouraçados danificados em Taranto e em outras operações provavelmente foram reparados, com exceção do "Cavour". E' possivel, portanto, que a Italia tenha sete encouraçados agora prontos, mais uns dez ou doze cruzadores (quase todos armados com canhões de seis polegadas), talvez sessenta "destroyers" e torpedeiros e outros tantos submarinos. Alem destes navios, havia em construção, no começo da guerra, doze pequenos cruzadores de 3.500 toneladas, que se alegava serem uma resposta aos "super destroyers" franceses.

* * *

Nada se tem ouvido dizer sobre estes navios desde que começou a guerra; sua construção pode estar concluida ou não. Mas o proprio fato de ter estado a esquadra italiana, recentemente, mais ou menos fora do panorama, sugere a possibilidade de que estivesse passando por uma reorganização radical, talvez com uma grande proporção de "auxilio" alemão. Em algumas ações navais passadas, verificou-se que havia elementos alemães, em pequeno número, servindo nas guarnições dos navios italianos. A proporção pode ter aumentado muito. Há, pois, a possibilidade bem nitida de que a esquadra italiana reapareça agora e se revele como uma força mais formidavel do que tem sido até aqui.

A esquadra francesa continua sendo uma incógnita, não só no que se refere às suas condições como tambem quanto ao lado beligerante que acabará por obter-lhe a posse.

Entretanto, é uma certeza absoluta o fato de terem as Nações Unidas levado em conta todas as possibilidades navais e concentrado poder naval suficiente no Mediterraneo, para enfrentar qualquer eventualidade e dar inteira proteção aos seus exércitos e forças areas na Africa do Norte. Podemos ainda ficar mais tranquilos, a este respeito, pela circunstancia de estar comandando as forças navais anglo-americanas, no Mediterraneo, o mais capaz e mais bem sucedido comandante naval desta guerra, o almirante Sir Andrew Browne Cunningham, da "Royal Navy".

As Nações Unidas possuem forças aereas muito poderosas no Oriente Medio e podemos presumir que estabelecerão rapidamente um poderoso dominio dos ares na Africa Setentrional Francesa. E' provavel que os alemães, do seu admiravel sistema de bases aereas na Italia, na Sicilia e na Sardenha, possam fazer-nos sentir o peso de uma poderosa aviação. Este, como já disse, é o seu melhor trunfo, mas na propria Africa é muito provavel que fiquem em inferioridade aerea.

* * *

Quanto a forças de terra, as quatro divisões alemãs sob o comando do marechal Rommel têm sofrido duramente e é provavel que estejam reduzidas a simples restos. Algumas substituições lhes poderão chegar pelos aviões de transporte, mas elas têm perdido a maior parte de seus canhões, "tanks" e equipamentos. A força italiana na Libia e no Egito provavelmente montava a umas quinze ou dezesseis divisões. Destas, parte de uma divisão blindada talvez ainda esteja com Rommel, mas pelo menos seis, e talvez mesmo oito, das de infantaria, foram desmanteladas. O restante, digamos dez divisões de infantaria, de poder consideravelmente reduzido, acha-se disperso ao longo da costa, até Tripoli, onde é provavel que haja uma consideravel concentração italiana. O valor combativo destas tropas, especialmente em vista da derrota de Rommel, é duvidoso.

As forças francesas de Vichy em Marrocos e na Argelia ainda estão fora do panorama, mas é provavel que um exército francês, constituido em parte com estes elementos, venha afinal a juntar-se às forças das Nações Unidas. Até o momento em que escrevo, a situação das forças francesas da Tunisia é tão misteriosa como a da esquadra francesa. A guarnição normal da Tunisia compreende seis regimentos de infantaria (um de franceses europeus, dois de nativos tunisianos e três de senegaleses), três regimentos de cavalaria (inclusive o regimento de cavalaria da Legião Estrangeira), dois regimentos de artilharia, dois batalhões de "tanks" e um batalhão de engenharia. Ainda não há sinais de que estas tropas tenham oferecido resistencia aos alemães e italianos ou que tenham feito qualquer coisa, por um dos beligerantes ou pelo outro.

Mas parece que podemos estar certos da nossa superioridade em terra, na Africa, enquanto as nossas forças navais e aereas puderem impedir o movimento de transporte de quaisquer elementos de envergadura do Eixo, através do Mediterraneo. Se a "Luftwaffe" não conseguir proteger esse movimento, a expulsão da Africa das forças do Eixo é apenas uma questão de tempo.

Regressou à Europa o ex-embaixador da Espanha

Tendo realizado uma rápida viagem aerea à Republica Argentina, de onde regressou ante-ontem, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino a Lisboa, via Natal-Africa, o sr. Raimundo Fernandez Cuesta y Merelo, até há pouco embaixador da Espanha junto ao Governo do Brasil.

Como foi noticiado, o sr. Fernandez Cuesta vai representar agora o seu país em Roma.

A embaixatriz Fernandez Cuesta não acompanhou o seu marido nesta viagem, tendo permanecido no Rio de Janeiro.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas nos 23.º e 24.º dias:

— Montepio da Viação (M) e a Z) — folhas 2.110 a 2.131. Pensões Militares do Corpo de Bombeiros, Pensões Militar (A a Z) — folhas 2.132 e Montepio do Trabalho (A a Z) — folha 2.133.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

14.855 UM APELO — Escrevem-nos: "Os candidatos habilitados no concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Oficial Administrativo de qualquer Ministerio, realizado pelo DASP que até a presente data não foram nomeados, muito embora tenha passado mais de um ano da data de homologação do referido concurso, o que se deu em 16 de setembro de 1941, apelam para aquele Departamento no sentido de ser fornecida qualquer informação sobre a marcha das nomeações, de vez que, ao que parece, as mesmas estão presentemente paralisadas. E' de se admirar que o DASP, organizando e realizando um concurso em que figuraram dez materias diferentes e tendo sido as provas relativas ao mesmo efetuadas com excesso de rigor, conforme foi, por exemplo, a de Português, deixe expirar o seu prazo de validade, sem que todos os candidatos sejam aproveitados e isto é mais de se salientar quando já se fala em um novo concurso para tal carreira, conforme se verifica dos recortes anexos. Acresce mais ainda a circunstancia de que muitas transferencias "ex-officio" de oficiais administrativos nomeados em virtude do decreto-lei n.º 145, de 29 de dezembro de 1937, têm sido autorizadas e efetuadas, com especialidade, do Quadro II do Ministerio da Viação e Obras Públicas (Estrada de Ferro Central do Brasil) para outros Ministerios, preenchendo desta forma, vagas que naturalmente seriam ocupadas pelos candidatos habilitados no aludido concurso. Com as promoções do 2.º quadrimestre do corrente ano, já realizadas, deram-se 16 vagas na classe H da carreira de Oficial Administrativo do Ministerio da Justiça e 38 no Ministerio da Fazenda. Em face do decreto-lei que transferiu para o Ministerio da Fazenda os escriturarios beneficiados pelo decreto-lei n.º 145, de 29-12-1937, já citado, qual o criterio para o preenchimento das vagas ocorridas no Ministerio da Justiça? E as vagas das carreiras de Oficial Administrativo criadas com a fusão dos Quadros do Ministerio da Justiça e do Ministerio da Educação e Saude, por que processo serão providas? Nestas condições, os candidatos habilitados no referido concurso que aguardam o momento de verem coroados de êxito os seus grandes esforços dispendidos esperam do DASP qualquer esclarecimento sobre o assunto, que poderá ser fornecido publicamente, afim de que todos, sem exceção, possam ficar cientes e tranquilos relativamente às nomeações".

14.856 MOROSIDADE — Escrevem-nos: "Reclamo a quem de direito sobre a morosidade com que são feitas pelas Divisões do Pessoal dos Ministerios (particularmente o da Fazenda) as chamadas dos candidatos habilitados em provas pelo DASP, para ocuparem os cargos respectivos. As provas de habilitação organizadas pelo DASP, depois de publicado o resultado final, são prontamente aprovados e indicados os candidatos aos diversos Ministerios. Os candidatos são chamados a apresentar seus papéis e ficam de 3 a 5 meses (incrivel, mas é verdade) esperando a publicação da portaria no "Diario Oficial", o que leva um tempo enorme, sem que os candidatos saibam o motivo. Para evitar tamanhos transtornos deveria o DASP fazer com que fosse adotado o seguinte criterio: Uma vez que os candidatos aprovados satisfizessem todas as exigencias (apresentação de documentos, exame de sanidade e capacidade fisica, etc.) deveriam começar automaticamente a trabalhar, esperando assim a "fabulosa" publicação da portaria no "Diario Oficial", em pleno exercicio da função para a qual foi habilitado".

Com a Policia e a Prefeitura

14.857 MATO E MALANDRAGEM — Queixam-se: O terreno onde existiu o edificio do Clube Ginástico Português, à rua Regente Feijó, é hoje um antro onde se acoitam individuos desocupados. O aludido terreno pertence atualmente à Prefeitura. Capim e sujeira ali imperam. E tudo isto às barbas da propria Prefeitura e da Policia".

14.858 DINAMITE EM ALTA DOSE — Queixam-se os moradores da circunvizinhança da pedreira existente à rua Antunes Garcia, de que suas residencias são abaladas constantemente com os estrondosos estampidos das cargas excessivas de dinamite que estão sendo usadas no serviço da referida pedreira. Pedem providencias às autoridades competentes.

Em torno da queixa número 14.835

JUSTIFICA-SE O RESPONSAVEL PELA BOMBA DE GASOLINA

A propósito da queixa n. 14.835, publicada em nossa edição de 19 do corrente, recebemos a seguinte carta: "Sr. redator — Nesse popular jornal de 19 do corrente, apareceu a queixa n. 14.835, queixa inteiramente anônima, contra "a bomba de gasolina que funciona à rua Leopoldo Bulhões, esq. de avenida Suburbana (Benfica)" em que se reclama que "só fornece querosene pelo deploravel sistema de "pistolão".

E' uma calunia que merece imediato desmentido. Aliás, a propria queixa está vazada em termos confusos e que a destroem. Todos sabem — e a Prefeitura o determinou, por ordem do Conselho Nacional do Petroleo — que nenhum posto, bomba ou negocio de gasolina pode funcionar das 19 às 7 horas e isto mesmo em dias uteis somente. A referida bomba, pois, fecha impreterivelmente às 7 horas da noite todos os dias e reabre-se no dia seguinte às 7 horas. E, no entanto, refere-se a queixa: "O fato é que os felizardos ali vão à noite e sempre acham jeito de se fazerem "representar" nas filas do dia seguinte por pedaços de pau, cacos de vidro ou outro qualquer objeto. Disso resulta que quando, pelas quatro horas da manhã, vão chegando os primeiros compradores, têm que premanecer na fila atrás daqueles objetos "representativos" dos figurões mais favorecidos. E' contra esse sistema que pedem providencias...".

Como vê, sr. redator, a queixa não é em nada, absolutamente, contra a bomba, ou contra o seu funcionamento, como parecerá à primeira vista, ao leitor incauto, mas sim contra qualquer coisa que lá ocorre à noite e na madrugada alta entre os cacos de vidro e pedaços de pau e outros objetos guindados à altura de figurões representativos"!...

O signatario, como responsavel pela operação da bomba referida, deseja apenas realçar que nada tem a ver com esses cacos de vidros e pedaços de pau, pois está alheio a tais "pistolões" que, com certeza, ocorrem enquanto ele dorme seu sono inocente...

Aliás, mais de 70 pessoas representativas do local enviaram-lhe espontaneamente um abaixo-assinado condenando a confusa reclamação, abaixo-assinado de que v. s. poderá dispor a qualquer hora para exame.

Muito grato pela publicação, me firmo, leitor amigo e bdo. (a) José Gonçalves Coimbra".

NOTICIAS DA MARINHA

Despede-se da Marinha Brasileira o chefe da Missão Naval Americana

Ao comandante Emory Eldredge, que recebeu a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro, o almirante Aristides Guilhem ofereceu, ontem, um almoço — Médicos da Armada vão examinar candidatos ao Curso Especial de Saude da Aeronáutica — Foi elogiado o capitão de corveta Benedito Rangel Coutinho — Outras notas

Dois aspectos do almoço oferecido, ontem, pela Marinha, ao capitão de mar e guerra Emory Percival Eldredge

No Salão Nobre do Ministerio da Marinha realizou-se, ontem, às 12,30 horas, a solenidade de entrega das insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao capitão de mar e guerra Emory Percival Eldredge, que vem exercendo as funções de chefe da Missão Naval Americana no Brasil, há bastante tempo. A alta condecoração foi conferida àquele oficial da Armada dos Estados Unidos por decreto do presidente da República, assinado na pasta das Relações Exteriores, em sinal de gratidão pelos bons serviços que nos prestou, como grande técnico que é em diversos serviços navais.

Representando o chefe do governo e, por delegação especial, fez a entrega do diploma e comenda o almirante Henriques A. Guilhem, titular da pasta da Marinha, que, em breves palavras, manifestou a satisfação com que se desincumbia de tão agradavel mandato, e ao mesmo tempo agradeceu a fecunda cooperação do comandante Emory Eldredge à Marinha Brasileira, formulando votos de felicidades ao agraciado que está de regresso ao seu país, onde vai assumir importante função de comando.

Ao ato estiveram presentes os almirantes Américo Vieira de Melo e Guilherme Rieken, chefe e sub-chefe do Estado Maior da Armada; Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra; Augustin T. Beauregard, adido naval à Embaixada Americana; Milcíades Portela Alves, comandante geral do Corpo de Fusileiros Navais; Mario Sampaio, Raimundo Mendonça, Mario Heckshér, Jorge Dodsworth Martins, dr. Heráclito Sampaio e Pereira das Neves e capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, respectivamente, diretores gerais da Marinha Mercante, do Ensino Naval, do Pessoal, de Navegação, de Saude, da Engenharia Naval e de Fazenda; capitães de mar e guerra Otavio Matias Costa, diretor da Escola de Guerra Naval; Valter S. Macauly, da Missão Naval Americana; Adalberto Lara de Almeida, comandante do encouraçado "Minas Gerais" e Leonel de Santa Cruz Aragão; capitães de fragata Braz Paulino da França Veloso, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha; Jorge Pais Leme, Renato de Almeida Guillobel, Antonio Câmara Junior e Carlos Pena Boto, respectivamente, comandantes da Flotilha de Navios Mineiros de Instrução, dos contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Mariz e Barros" e do tender "Belmonte"; Silvio de Camargo, sub-chefe do Estado Maior do Corpo de Fusileiros Navais; Milo R. Williams, da Missão Naval Americana; Antonio de Freitas Guimarães, Edmundo Williams Muniz Barreto e Salalino Coelho; e os capitães de corveta Américo Mascarenhas da Silveira, oficial de gabinete do ministro da Marinha; Daniel dos Santos Parreira, assistente do Estado Maior da Armada; Albert E. Jarrell e Charles W. Lord, da Missão Naval Americana, Euclides de Sousa Braga, Carlos Paraguassú de Sá, Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque e José Pereira Cota Filho.

Terminada a ceremonia de entrega das insignias o ministro Aristides Guilhem e o capitão de mar e guerra Emory Eldredge, acompanhados daqueles oficiais subiram ao 7.º andar, em cujo salão de festas foi oferecido a este ultimo um almoço, por motivo do proximo regresso do homenageado ao seu país.

"Ao "champagne" falaram o almirante Guilhem, oferecendo a homenagem e o comandante Eldredge, agradecendo.

MÉDICOS DA MARINHA NUMA COMISSÃO EXAMINADORA DA AERONAUTICA

O ministro da Marinha, almirante Henrique A. Guilhem, enviou o seguinte aviso ao almirante Mario Heckshér, diretor geral do Pessoal da Armada:— "Declaro a v. excia. que ora resolvo designar os oficiais médicos abaixo mencionados para fazerem parte da Comissão Examinadora do concurso de admissão ao Curso Especial de Saude, a realizar-se no Ministerio da Aeronáutica, possivelmente na 1.ª quinzena de dezembro próximo vindouro: capitães de fragata drs. Nelson de Barros e Vasconcelos e Heraldo Maciel, capitães de corveta drs. Armando Pinto Fernandes e Mauricio Barros Barreto e capitães-tenentes drs. José Soares da Cunha Londres e Tarciso Martins Ribeiro".

ELOGIADO O CHEFE DA DIVISÃO DO MATERIAL DO ARSENAL DA MARINHA DO RIO DE JANEIRO

O capitão de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcante, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, baixou, em Ordem do Dia, o seguinte elogio: — "Nas inspeções mensais que venho fazendo aos departamentos deste Arsenal, coube, agora, fazê-lo à Divisão do Material, e é com grande prazer que consigno nesta Ordem do Dia a minha ótima impressão por tudo que ali observei, cuja chefia se acha a cargo do capitão de corveta QM da Reserva Remunerada Benedito Rangel Coutinho, que ora coloco em relevo, para elogiá-lo pela acertada e dedicada orientação que traçou na direção administrativa daquela Divisão, cujos resultados excelentes se fazem sentir a cada instante, pela presteza com que se desobriga de suas incumbencias".

DUAS REPRESENTAÇÕES DERAM ENTRADA NO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Reunido sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Maritimo Administrativo recebeu a representação da Procuradoria contra o capitão de longo curso Miguel Guimarães, comandante do navio nacional "Mantiqueira", como responsavel pelo naufragio do mesmo vapor, em 9 de agosto deste ano, nas proximidades da ilha Araras, litoral de Santa Catarina. Tambem foi recebida a representação da Procuradoria contra o motorista Alcides José da Costa como responsavel pelas avarias sofridas pelas lanchas "Capitão Itacolomi" e "Lira Castro", a 2 de agosto último, no porto desta capital. A primeira representação prosseguirá na forma da lei e a última baixou à Capitania dos Portos do Distrito Federal para novos esclarecimentos.

PORTARIAS DE PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

Foram baixadas portarias pelo ministro da Marinha promovendo à graduação de sub-oficial, no Quadro de Escrita e Fazenda, o 1.º sargento José Francisco da Silva, e, no Quadro de Caldeiras e suas máquinas auxiliares, o 1.º sargento Prudenciano Francisco da Silva.

PAGAMENTOS, AMANHÃ, NA DIRETORIA DE FAZENDA

Na Pagadoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: — Oficiais Superiores — Capitães e Primeiros Tenentes — Pensionistas.

NOTICIAS DO DASP

"FUI REALMENTE MUITO SEVERO"

Confessa um examinador do DASP, que tambem se enganou na atribuição de pontos — Erro na correção de prova — Certames em realização — Inscrições abertas

Helio Trindade, candidato inscrito na prova para Tecnologista Auxiliar XII, pediu revisão da parte I da sua prova.

O examinador dessa parte — cujo nome o "Diario Oficial" não divulga — deu o seguinte parecer:

"Tomando conhecimento do presente recurso, verifiquei que o requerente tem toda razão. Ao corrigir a sua prova, atribuí, por engano, o valor de 2,5 pontos a cada uma das metades da parte a) da 2.ª questão, quando, na realidade, valem 5 pontos cada uma. O candidato obteve 2 pontos em cada uma delas, por tê-las resolvido de modo imperfeito (desconto de 20 %). Retificando o engano cometido na avaliação do valor atribuido à parte a) da 2.ª questão, o candidato merece 8 pontos nessa parte e não 4 como lhe foi, por engano, atribuido.

"Quanto à parte b) da 2.ª questão, fui realmente muito severo em atribuir-lhe apenas 5 pontos. Reconhecendo a procedencia da alegação, retifico para 8 pontos a nota atribuida à parte b) de acordo com o criterio adotado relativamente aos demais candidatos.

"Tendo revisto todas as outras provas, verifiquei que o mesmo engano, relativo à parte a) da 2.ª questão, foi cometido na correção da prova n. 31, pelo que, terá tambem direito esse candidato a um aumento de 4 pontos na sua nota final".

De acordo com o parecer do examinador, o DASP mandou fazer as seguintes modificações no julgamento da parte I:

Candidato n. 17 — Helio Trindade — grau 68,5 em vez de 61,5.

Candidato n. 100 — Lourival de Almeida do Vale — grau 66 em vez de 62".

ERRO NA CORREÇÃO DE PROVA

Francisco Pereira de Almeida Senão Junior, candidato inscrito no concurso para Postalista, solicitou revisão de sua prova de Prática de Serviço. Foi o seguinte o despacho do diretor de Divisão do DASP: "Eleve-se a nota, de 50 para 55 pontos, em correspondencia ao segundo modelo, que o candidato preencheu com acerto, embora de modo pouco claro, o que induziu a erro na correção da prova".

FALSIFICAÇÃO DE ASSINATURA

Tendo recebido denuncia sobre falsificação de assinatura, o DASP submeteu o respectivo processo ao Ministerio da Educação, sugerindo a adoção de providencias imediatas, à vista da gravidade das denuncias.

PROVAS QUE SE REALIZAM AMANHÃ

Realizam-se amanhã as seguintes provas: Desenhista, da D. A. C. e do D. N. O. S., parte II, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II; Redator do DIP, itens "a" e "b", às 9,30 horas, no Pavilhão da D. A. (antiga Feira de Amostras); Tecnologista Auxiliar XVI, do I. N. T., parte I, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

PROVA QUE SE REALIZA HOJE

Realiza-se hoje, às 8 horas, na D. S. (Praça Marechal Ancora), a parte III da prova para Inspetor de Alunos.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

Amanhã, às 12 horas, serão identificados, no local de inscrições, os folhetos de conhecimentos gerais da prova para Examinador de Marcas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Assistente de Pessoal, do DASP, até o dia 28; Desenhista VI da Fábrica do Realengo, até o dia 5 de dezembro; Armazenista de qualquer Ministerio, até o dia 8 de dezembro; Técnico de Administração do DASP, até o dia 31 de dezembro.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP

Encerrando os cursos de administração do D.A.S.P., realizou-se, ontem, na A.B.I., uma sessão, na qual falaram os srs. Lucio Bittencourt, consultor jurídico do Departamento, Geraldo Nunan, em nome dos alunos do referido curso, e Jubé Junior, diretor do mesmo. Esse último pronunciou uma palestra sobre o tema: "A função do administrador público visa a produção da harmonia social".

Noticias dos Estados

Amazonas

CONCEDIDOS OS PRIMEIROS ABONOS FAMILIARES

MANAUS, 21 (A. N.) — A interventoria federal acaba de conceder os primeiros abonos familiares, sendo beneficiados os seguintes funcionarios: Antonio Castolino da Cruz Medina, pai de oito filhos; Raimundo Nonato de Magalhães Cordeiro, pai de 10 filhos; Francisco Soares de Assiz, pai de oito filhos, e Olavo Soares da Silva, pai de nove filhos.

Maranhão

SUSPENSO O RACIONAMENTO DO AÇUCAR

SÃO LUIZ, 21 (A. N.) — A Comissão de Abastecimento suspendeu o racionamento do açucar, em vista de ter sido normalizada a navegação maritima.

Rio Grande do Norte

HOSPEDARIA PARA EMIGRANTES

NATAL, 21 (A. N.) — Encontra-se aqui o sr. Henrique Doria Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Emigração, que veio estudar o local onde será construida uma hospedaria com capacidade normal para 400 pessoas, destinada a abrigar os nordestinos que se destinam à Amazonia.

Paraiba

PLEITEIAM A SUPRESSÃO DA TAXA SOBRE A CARGA DE RAPADURA

JOÃO PESSO, 21 (A. N.) — Os industriais de rapadura movimentam-se para pleitear a supressão da taxa de cinquenta centavos que pesa sobre a carga do produto, alegando que a mesma não se justifica, visto ó financiamento da produção ser feito pelo Departamento do Cooperativismo. A produção de rapadura da Paraiba excede de 200.000 cargas anualmente.

Pernambuco

EXPERIENCIAS COM A SIRENE DE ALARMES AEREOS

RECIFE, 21 (A. N.) — Hoje, às 9 horas, realizou-se, no quartel general da Sétima Região Militar, a experiencia da sirene que se destinará aos avisos de "raids" aereos. As experiencias destinaram-se a conhecer as caracteristicas do novo aparelho dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aerea da cidade.

Sergipe

INAUGURADA A CIDADE DE MENORES

ARACAJU, 21 (Asapress) — Realizou-se, ontem, a cerimonia da inauguração da cidade de menores "Getulio Vargas", construida nos terrenos do Estado, situados próximos do vizinho municipio de Socorro.

A cidade de menores é constituida de sete pavilhões e se propõe à solução do problema dos menores abandonados, um dos mais dolorosos problemas desta capital.

Baía

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AS INDUSTRIAS DE SEMENTES OLEAGINOSAS

BAIA, 21 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Salvador, que concede isenção de impostos a todas as industrias ou que se estabelecerem no municipio para o aproveitamento de sementes oleaginosas.

Esse decreto-lei está condicionado à aprovação do presidente da República.

Espírito Santo

SUBSCRIÇÃO DE BONUS DE GUERRA

VITORIA, 21 (Asapress) — 8.500 cruzeiros foi a importancia atingida poucos minutos depois de aberta a lista para a subscrição de bonus de guerra no Estado do Espirito Santo, ato ontem levado a efeito no Palacio do Governo.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE VARGEM ALEGRE

VARGEM ALEGRE, 21 (Do correspondente) — Tem sido alvo de comentarios, nesta cidade, a conta de Cr$ 15.000,00 apresentada pelo dr. Orlando Fernandes Ricieri, médico do Hospital Colonia de Psicopatas, à sra. Carlota Alves Salgueiro, pela assistencia ao seu falecido marido.

O citado médico atendeu, apenas, a dois chamados da mencionada cliente, fazendo algumas outras visitas por conta propria.

MISTERIOSO FENOMENO

CAMPOS, 21 (Asapress) — Registrou-se, nesta cidade, um misterioso fenômeno, o qual despertou a atenção da população. Em certo ponto da cidade abriu-se uma fenda no chão, da qual sairam inúmeras labaredas, queimando uma criança que estava próxima ao local. A policia esteve no local, tendo encarregado o dr. Alberto Lamego Filho, engenheiro geólogo, para estudar a causa desse estranho acontecimento.

Toda a imprensa local se ocupa da ocorrencia, notando-se que da fenda aberta sai um ativo cheiro de querosene.

São Paulo

REAJUSTAMENTO DAS QUOTAS DE CONSUMO DO GAS

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — A Prefeitura Municipal de São Paulo autorizou a Companhia do Gás a proceder um reajustamento de quotas de consumo daquele combustivel. Entre outras providencias, o decreto assinado pelo sr. Prestes Maia prevê o não racionamento das leituras que não excederem a 20 metros cúbicos.

CESSOU O "BLACK-OUT" EM SANTOS

SANTOS, 21 (Asapress) — Cessando o motivo de adoção do "black-out", voltaram a ser iluminadas as praias de Santos, sendo a medida recebida com grande entusiasmo, principalmente pelos turistas, que buscam as belas praias desta cidade para passar o fim da semana.

Paraná

INTENSIFICADOS OS TRABALHOS DE EXTRAÇÃO DE CARVÃO

CURITIBA, 21 (A. N.) — Em Barra Bonita, municipio de Tomazina, no norte do Estado, a Companhia Carbonifera Brasileira intensifica os trabalhos de extração do carvão, tendo no primeiro dia de trabalho desta semana extraido 50 toneladas do precioso combustivel.

Segundo o técnico, dr. Meira Simões, dentro de 90 dias chegarão as novas máquinas já adquiridas pela Companhia, com as quais a produção se elevará a 200 toneladas diarias. Essas jazidas e outras da bacia carbonifera do rio do Peixe, despertam grande interesse, havendo na zona varios engenheiros técnicos realizando estudos e projetando os aparelhamentos de exploração.

Santa Catarina

SERÁ ABUNDANTE A PRODUÇÃO AGRICOLA

FLORIANOPOLIS, 21 (A. N.) — Segundo noticias vindas de varios municipios catarinenses, a produção agricola do corrente ano promete ser abundante, inclusive a de trigo, que está sendo cultivado em grandes areas.

Rio Grande do Sul

DESASTRE DE TREM

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — A Viação Ferrea do Rio Grande do Sul forneceu a seguinte nota sobre um acidente ocorrido com o trem da linha de Porto Alegre-São Paulo:

"Na manhã de hoje, às 10,45 horas, o trem diario paulista, que partira às 8,30 horas desta capital, ao chegar às proximidades da estação Ramiz Galvão, situada a 10 quilômetros da cidade do Rio Pardo, teve a locomotiva tombada, levando carros de bagagem e de segunda classe de encontro à mesma, ocasionando um incendio que se propagou em seguida aos demais, salvando-se, apenas, das chamas os vagões dormitorios, por se acharem na cauda da composição.

Pelas noticias recebidas, até agora, se sabe da existencia de 34 passageiros levemente feridos, na sua maioria, os quais foram imediatamente conduzidos para o Hospital do Rio Pardo.

Lamentavelmente perderam a vida no acidente, um passageiro, o chefe do trem, um bagageiro e o estafeta do Correio. Logo após o desastre, a direção da Viação Ferrea tomou imediatas providencias, determinando a ida de um trem socorro com médicos, enfermeiros e pessoal da estrada."

SERVIÇO ESPECIAL DE TUBERCULOSE

— Acaba de ser criado pelo Departamento Estadual de Saude, nesta capital, um serviço especial de tuberculose, junto ao Centro de Saude Modelo, o qual, alem de atender adultos, destina-se aos escolares que apresentam sinais radiológicos de lesões pulmonares daquela terrivel molestia.

Alem do Preventorio para Crianças Debeis, construido pelo governo do Estado, projeta-se, agora, a instituição de colonias de ferias, para os escolares.

Minas Gerais

INSTALADO MAIS UM LACTARIO

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — Em solenidade a que estiveram presentes altas autoridades, instalou-se, nesta capital, o Lactario "Odete Valadares", da Legião Brasileira de Assistencia.

TERMINARAM O CURSO DE ENFERMEIRAS DO AR

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Acaba de terminar o Curso de Enfermeiras do Ar, uma turma de voluntarias socorristas. O curso foi feito na Base Aerea desta capital.

Goiaz

OBRIGADOS A DECLARAR O "STOCK" E A APRESENTAR A RESPECTIVA LICENÇA

GOIANIA, 21 (A. N.) — A Delegacia Auxiliar de Policia publica hoje, em todos os jornais locais, um edital, no qual declara que, para fins de ordem politica e social, bem como segurança coletiva, os comerciantes de armas e munições, estabelecidos neste municipio, devem apresentar, no prazo de oito dias, a relação completa de "stocks" dos mencionados artigos e o original da licença policial exigida no regulamento vigente. Os que não cumprirem essa determinação, serão punidos.

(Conclusão da 3ª página)

comissão de acadêmicos da Universidade de São Paulo, que se fez acompanhar do presidente da União Nacional de Estudantes.

A próxima viagem do general Boanerges

O general Boanerges Lopes de Sousa, há pouco nomeado para o cargo de comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, esteve na manhã de ontem na Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de despedida aos jornalistas acreditados, por ter de embarcar no próximo dia 28, em avião da Força Aerea Brasileira, para João Pessoa, sede daquele comando.

O antigo diretor da Arma de Infantaria, ao retirar-se, teve ocasião de convidar os repórteres do gabinete ministerial para assistir á sua conferencia na Diretoria de Saude do Exército, amanhã, intitulada "Uma viagem ao Oiapoque".

O general Boanerges, nessa visita, fez-se acompanhar do capitão Dacio Vassinon, seu ajudante de ordens.

Vai seguir o coronel Sousa Dantas

O coronel Aristóteles de Sousa Dantas, que acaba de se diplomar pela Escola de Estado Maior, segue, depois de amanhã, dia 24, em avião da Condor, para Paraiba do Norte, por ter sido nomeado chefe do Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria, sediada em João Pessoa, e para o qual foi há pouco nomeado.

O embarque do antigo comandante dos "Dragões da Independencia" está marcado para as 6 horas da manhã daquele dia.

"Uma viagem ao Oiapoque" e um convite aos generais

Sob o patrocinio do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, o general Boanerges Lopes de Sousa realizará, amanhã, dia 23, uma conferencia subordinada ao titulo "Uma viagem ao Oiapoque", no Palacio da Guerra, na sala de conferencia da Diretoria de Saude do Exército, no segundo pavimento, na qual focalizará os seguintes assuntos:

PRIMEIRA PARTE: — *Sumario*. — A Missão confiada á Inspeção de Fronteira — Chegada a Belem do Pará — O vapor "Cassipoé" — Partida para Clevelandia — Baía de Guajará — O Estuario do Tocantins — Rio "Pará" — O roteiro do comandante Pauxis — Furo do Boiassú e Furo de Breves — Rumo a Apuá, a Veneza da Amazonia — Cidade de Macapá — Fortaleza de São José de Macapá — Arquipélago Bailique — A Planicie Costeira — Região dos Lagos — Fortes anomalias ocorrentes no Amapá: observações do engenheiro Pedro de Moura — A pororoca — Barras dos rios Calçoene e Cunanú — Baía do Oiapoque — Os primeiros povoadores do Oiapoque — Clevelandia — A estrada Macapá-Clevelandia — O nódulo aurifero da "Serra Lombard" — A extração do ouro — Outras riquezas do Amapá.

SEGUNDA PARTE: — *Sumario*. — A turma chefiada pelo então capitão Boanerges sobe o Oiapoque, executando o respectivo levantamento expedido — Cachoeira "Grand Roche" — A secção encachoeirada vai até Cumã — Sistema Cachiri — Industria do "pau-rosa" — Postos fiscais da linha de fronteira — Rio Enotataie — Volta do Inferno — A vejetação e a fauna da região — Encontro com os Saramacas: os nossos "canotiers" — A exploração do ouro nos afluentes da margem ocidental do Oiapoque — Rio "Camoupi"; os últimos civilizados, e guia José — Alto Oiapoque; o rio prossegue por entre cachoeiras e corredeiras perigosissimas — Rio Zarupi — Aldeia do Cap. Tên-Tên — Indios Oiampis, indios Banarés — Volta Manoa — Chegada a Três Saltos — O Oiapoque acima de Três Saltos — Os formadores do Oiapoque — Tumucumaque, a Serra das vertentes — Regresso a Clevelandia — Conclusão.

OBSERVAÇÕES: — A conferencia será ilustrada e documentada com projeções.

Ontem, o ministro da Guerra convidou todos os generais e demais oficiais para assistirem á referida conferencia, que terá lugar ás 17 horas, daquelo dia.

Contingente da Comissão Construtora de Estradas de Ferro do Sul do país

Foi criado o Contingente da Comissão Construtora de Estradas de Ferro no Sul do país, com o seguinte efetivo: primeiros sargentos, 2; segundos ditos, 2; terceiros ditos, 2; cabos, 2, e soldados ordenanças, 3. Total, 11.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Só podem candidatar-se a uma das escolas de formação de oficiais

O ministro Eurico Gaspar Dutra assinou aviso declarando que os alunos do Colegio Militar, das Escolas Preparatorias e as praças do Exército só podem candidatar-se a uma das Escolas de formação de oficiais.

O embarque do Ten. cel. Marques Porto

Afim de atender a um convite que lhe foi dirigido pelo diretor dos Estabelecimentos Militares de Saude do Exército Americano, segue, amanhã, 23, no "clipper" da Pan American Airways, que alçará vôo do Aeródromo Santos Dumont, ás 6 horas daquele dia, o tenente-coronel Emanuel Marques Porto, antigo chefe do gabinete da Diretoria de Saude do Exército. Por ocasião de seu embarque, ser-lhe-á feita uma manifestação de apreço. A Diretoria de Saude será representada pelos majores drs. Carlos Pereira Lima e Nelson Soares de Meireles e capitão farm. Anibal de Carvalho Aguiar. Uniforme: cinza, calça, desarmado.

Na Primeira Região Militar

Foi convocado, para estagio de instrução, o aspirante da reserva Aluizio Sebastião Trinas, da Arma de Cavalaria.

— Foi adiado para março de 1943, o estagio de instrução dos aspirantes a oficial Albategni Rollemberg de Bonfim e José Pontes Medeiros Filho, da Arma de Infantaria.

— Foram retificadas as classificações, para estagio, dos aspirantes a oficial da reserva Moisés Genes, do 1.º R. A. M. para o 1.º G. A. Dorso e Arlindo Salatiel, do 2.º R. I. para o 1.º B. C.

— Foram classificados, como adidos, nas unidades abaixo, para estagio, os seguintes aspirantes a oficial da reserva: R. A. N. — José Pereira Tristão; 1.º R. C. D. — Aluizio Sebastião Trinas.

— Foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares os seguintes oficiais: major José da Costa Monteiro, em substituição ao 1.º tenente Helio Richard, ambos do Batalhão Vilagrã Cabrita; primeiros tenentes José da Silva Prista e Arquimedes Mariano de Azevedo, ambos do Regimento Floriano.

Diretrizes para estagio de instrução

O estagio de instrução dos aspirantes a oficial da reserva de segunda classe, segundo o diario de ontem da 1.ª Região Militar, será feito de acordo com as mesmas diretrizes baixadas para o estagio que teve inicio no dia 25 de maio do corrente ano.

Instituido um premio para as comemorações do Centenario de Taunay

O ministro da Guerra aprovou uma proposta apresentada pelo presidente da Biblioteca Militar, general Sousa Docca, constando do seguinte: "A Biblioteca Militar institue um concurso no dia em que o Brasil comemorara a passagem da gloriosa efeméride — 22 de fevereiro de 1943 — a qual marcará o centenario do Visconde de Taunay. O concurso será disputado pelos oficiais que apresentarem, até 24 de março de 1943, um trabalho versando sobre historia ou geografia da America ou do Brasil. Será instituida uma medalha de ouro denominada "Premio Visconde de Taunay", a ser conferida, no dia 25 de agosto de 1943, ao autor da obra classificada em primeira lugar pela comissão julgadora escolhida pela Biblioteca Militar".

Autorizações

Foram concedidas pelo ministro da Guerra as seguintes autorizações: ao major Juraci Campelo para vir a esta capital no dia 30 do corrente; no capitão Alberto Rodrigues da Costa para permanecer no 4.º Btl. Rvd., até o fim do corrente ano, quando vier para o Rio afim de servir na D. de Engenharia.

Viajou o cel. Araripe

Para Bara Mansa, em objeto de serviço, viajou o coronel Tristão de Alencar Araripe, comandante do 2.º Regimento de Infantaria da guarnição da Vila Militar.

Concurso de Tiro em Gericinó"

O concurso de tiro que devia realizar-se no dia 24, conforme antecipamos, foi, segundo memorando firmado pelo 1.º tenente Adilio Ramos de Sousa, do Campo de Instrução de Gericinó, transferido, por determinação ministerial para o dia 28 do corrente.

Situação de praças que completam 9 anos de serviço

Tendo o comandante da 1.ª Região Militar submetido á consideração do ministro da Guerra um oficio do comandante do Batalhão Vilagrã Cabrita que consulta como proceder quanto ao licenciamento do cabo Aluizio de Andrade, que completou 9 anos de serviço em 26 de outubro do corrente ano, tendo em vista o que preceituam o aviso n. 2263, de 2-IX-942, e artigo 143 da Lei do Serviço Militar, foi, por aquele titular, exarado o seguinte despacho no oficio do Quartel-General daquela Região: "Proceda-se na conformidade do item 2 do aviso 2263, que somente exclue do adiamento do licenciamento as praças que, alem de completarem a idade limite de permanencia no serviço ativo, já contem 20 anos de serviço".

Na Diretoria de Engenharia

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Reinaldo Pessoa Sobral, capitães Zenite Schueleh Reis, capitão José Custodio da Cruz, primeiros tenentes Zauri Viana Amorim, Alexandre Calazans de Morais e médico Hortencio Pereira de Castro.

— Foi designado o major Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães, para encarregado da ampliação e reforma da Linha de Tiro "General Eurico Dutra".

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 1º tenente Pedro Salustiano dos Santos, por ter sido designado para servir no S. F. da 1.ª R. M.; 2º ten. Hermes Fontoura e os 2os. ditos Francisco Faustino da Silva, Rubem Monteiro de Barros, todos por motivo de convocação para o serviço ativo; 2º ten. Manuel Moreira Caldas, por ter sido classificado no 1.º R. A. M.; 2º ten. Hamilton Mendes, por ter sido classificado no 10.º R.C.I. e ter de seguir destino; 1.º ten. Newton Caminha de Bittencourt Cotrim, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército, para colaborar na Companhia Siderurgica Nacional; 2os. tens. Paulo de Mesquita Barros e Frederico Mario Monteiro de Barros, ambos por classificação no 5.º G. M. A. C.; os 2os tens. Carlos Nagueira de Andrade, Lanzuesi Machado Teixeira, Guido Freire da Mota Teixeira, Roberto Mauricio Quidet Muniz, João Batista de Rezende Martins, Valter Neves, Hercilio Vater Faria, Ivo Daniel, Orlando Lopes, Paulo Teixeira Demmoro, Farid Alfredo Buneder Maluf, Orlando Veloso, Jorge de Figueiredo Pitta e José Juarez Bastos Pinheiro, todos por motivo de promoção no posto acima.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, para o Quadro Suplementar Geral os seguintes capitães: Manuel Lourenço dos Santos Junior, Newton Castelo Branco Tavares, Haroldo Prado de Azambuja, Heitor Dulce Lira, Celso Montes de Marsilac, Luiz Gomes Pinheiro e Anibal Arroubas da Silva; do Quadro Suplementar Privativo: Antonio Brito Junior, Liberato da Cunha Friedrich, Léu Borges Fortes, [illegible] Miranda, Dario Coelho e Joaquim [illegible] Santana Marques Neto — do Quadro Ordinario.

— Foi nomeado delegado da 4.ª Zona de Recrutamento da 7.ª C. R. o 2º tenente da reserva Antonio Pereira.

— Foi nomeado adjunto da 5.ª C. R. o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe João Francisco de Barros, atualmente delegado da 15.ª Zona da mesma C. R.

Somente os automoveis em circulação serão licenciados em 1943

Tendo em vista perdurar a proibição para o trânsito dos automoveis particulares, em face do racionamento de combustivel, o prefeito resolveu determinar que, no exercicio de 1943, só seja feita a cobrança das licenças desses veiculos quando houver de novo distribuição de gasolina.

Em vista disso, a Prefeitura do Distrito Federal cobrará, no próximo ano, apenas a licença dos autos em circulação.

Os documentos necessarios ao viajar para o interior

O chefe do Tráfego da Central do Brasil mandou afixar, em todas as dependencias destinadas ao publico, um aviso esclarecendo, aos passageiros que se destinam ao interior as exigencias de documentos feitas pela Policia. São os seguintes os documentos exigidos:

a) Para brasileiros natos: Carteira de identidade emitida pelo Instituto Felix Pacheco, pelos Ministerios da Marinha, Guerra e Aeronáutica; carteira da Ordem dos Advogados, Medicina ou Engenharia; certificado militar ou carteira de identidade emitida pela Contadoria da Receita da Estrada, para empregados ou pessoas de suas familias, b) Para estrangeiros naturalizados, carteira de identidade de qualquer modelo. c) Para estrangeiros das nações do "Eixo": Carteira modelo 19 e salvo-conduto.

Em qualquer dos casos os portadores de salvo-condutos ficam obrigados à obtenção do visto no mesmo, pela Policia, para a viagem de regresso.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Professoras de curso primario designadas para varias funções

Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, Saude e Assistencia, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O secretario geral de Educação e Cultura assinou, ontem, as seguintes designações de professor de ensino primario: PARA AS FUNÇÕES DE RESPONSAVEL PELO CINEMA EDUCATIVO: Julia da Silva Oliveira, da Escola "General Mitre"; Nelie Raye dos Reis, do Colegio 1-10.

PARA AS FUNÇÕES DE TESOUREIRO DA CAIXA ESCOLAR: Aurea Soares Leite, do Colegio "Nilo Peçanha"; Clotilde Moreira, da Escola 14-13; Deolinda Valim de Carvalho, da Escola 14-10; Gisélda Botelho Chaves, da Escola 15-13; Honorina Costa Almeida, do Colegio 6-10 "Azevedo Junior"; Palmerinda Miguez, da Escola 10-10; Zilá Santos Moreira Chiaverini, da Escola Batista Pereira".

PARA AS FUNÇÕES DE SECRETARIA DA CAIXA ESCOLAR: Adalgisa Alves Bandeira de Melo, da Escola "Araujo Porto Alegre"; Ceci Azevedo da Silva e Sousa, da Escola 10-10; Helena Moreira de Gouveia, da Escola 14-13; Herondina Soares Pereira da Silva, do Colegio "Gonçalves Dias"; Nair Paiva Carrilho, da Escola 5-10; Olga Cruz Floria da Silva, da Escola "Vitorio da Costa".

PARA AS FUNÇÕES DE TESOUREIRO DA COOPERATIVA: Djaldéia Rafael Monteiro de Faria, da Escola 10-10; Nelie Paulo de Faria, da Escola "Professor Artur Joviano"; Maria Vicentina Barcelos Costa, do Colegio "Gonçalves Dias".

PARA AS FUNÇÕES DE AUXILIAR DO SERVIÇO DA COOPERATIVA: Rosa de Azevedo Cunha, da Escola "Rio de Janeiro"; Tomesia Bastos, da Escola 14-13; Arlete Lopes da Silva, da Escola "Vitorio da Costa".

PARA AS FUNÇÕES DE ENCARREGADO DA MERENDA: Josefina Quintas dos Santos Cunha, da Escola "Haiti"; Eunice Mirandola Gomes, da Escola 10-10; Arlete Guilhermina Queiroz Pacheco, da Escola "Professor Artur Joviano"; Isabel Rodrigues Batista, da Escola "Araujo Porto Alegre"; Cecilia Teixeira da Costa, do Colegio "Baia".

Para as funções de tesoureiro de Serviço de Economia Escolar — Arlete Costa, da Escola "Vitorio da Costa"; Ceci Azevedo da Silva e Sousa, da Escola 10-10.

Para as funções de responsavel pelo Serviço de Radio — Semiramis Muniz Corrêa de Melo Lobo, do Colegio 1-6 "Gonçalves Dias".

Para as funções de responsavel da biblioteca e clube literario — Angelina Silva, da Escola 15-6 "Professor Artur Joviano"; Ceci Azevedo da Silva e Sousa, da Escola 10-10; Celina Estela Guimarães Hill, da Escola "Sérvulo de Lima"; Cléia dos Anjos, do Colegio "Azevedo Junior"; Deolinda Valim de Carvalho, da Escola 14-10; Dora Gouveia de Azevedo, da Escola 12-7 "Araujo Porto Alegre"; Graziela Fernandes, da Escola 14-10; Maria Edite Capanema Garcia, da Escola "Rio de Janeiro"; Maria de Almeida Cunha, do Colegio "Azevedo Junior"; Piescilia Relo de Araujo Jobim, do Colegio "Baia".

Para as funções de responsavel do Serviço de Educação e Saude — Angélica Lorena de Santana, da Escola 5-10; Jandira Dulce da Silveira, da Escola "Baia"; Silvia Lopes Leal Teixeira da Silva, da Escola "Barão de Itacurussá"; Tomazia Bastos, da Escola 14-13.

Para as funções de responsavel do Centro Civico — Jandira Moreira Lopes, da Escola "Vitorio da Costa"; Julia Pinto Nogueira do Colegio "Baia"; Margarida Tavares Moss, do Colegio "Baia"; Maria Edite Capanema Garcia, da Escola "Rio de Janeiro"; Nair Cravo Rizzo, da Escola 14-13; Palmerinda Miguez, da Escola 10-10.

Para as funções de coordenadora de turno — Crisa Coelho Gualter, da Escola 15-13; Gisélda Botelho Chaves, da Escola 15-13; Matildes Damiannita de Sousa Pinto Parente, da Escola "Rio de Janeiro".

Para a Comissão Técnica Consultiva, junto ao Centro de Pesquisas Educacionais: — O técnico de Educação, Raul de Faria.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 2583, do Departamento do Pessoal — À Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Oficio 216, desta Secretaria — Autorizo.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 4 CB do Departamento de Contabilidade — Autorizo, nos termos do parecer do secretario de Finanças.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Oficios ns. 1765, 1766 e 1769 — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Silvino Fernandes de Azedias — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 9.000,00; Josefa Tasso Peri de Sampaio Mexia Calheiros e outros — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 225.000,00; Luiz Fernandes — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 120.284,00; Laura Carvalho de Almeida — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 136.000,00; Ana Bessa de Meneses — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 126.720,00; Antonio Rosa Brito — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 176.700,00; Saul Calue Chuck e outros — Autorizo a desapropriação pelo preço de Cr$ 568.235,00; Antonio Gonçalves Carvalho — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 361.000,00; Francisco Ferreira das Neves — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 212.000,00; José da Fonseca Lira — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 528.000,00; Jorge Chame — Autorizo a desapropriação, pelo preço de 472.000,00; Abilio Ferreira da Silva Areias — Autorizo a desapropriação, pelo preço de Cr$ 528.000,00.

Despachos do secretario do prefeito: Agostinho Moreira, Artur Alves da Rocha, Carlos Lopes Ventura, Francisco Martins Sanches, Francisco Ribeiro da Silva Garrido, Horacio Pereira da Silva, José Adão da Silva, João dos Reis, João Galib Naine, Levino Gomes de Sousa, Luiz Caputo, Miguel da Silva Rocha, Nestor Barbosa, Ricardo Cruz, Severino Andrade Cura e Vitor Alves Merlino — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Oficios ns. 1749|S e 1750|S, de 16 de novembro de 1942, do Ministerio da Guerra — referentes a Alexandre Rodrigues Barreto Filho e Antono Berg — Concedidas as licenças, à vista das comunicações feitas e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do decreto-lei 4548, de 4-8-42, a partir de 13 do corrente mês e pelo tempo que durarem as convocações.

Gladstone de Moura — A vista das certidões expedidas pelo 10.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 17 de outubro último a 13 do corrente mês, esteve afastado do serviço por motivo de doença infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 18261|40-ASE, abono os referidos dias.

João Albertino — Concedida a licença, à vista do laudo médico, nos termos do artigo 156 do decreto-lei 3770, de 1941, pelo prazo de 120 dias, em prorrogação.

Ubirajara Cavalcanti Guimarães, Vico Taddei, Vitorino Moreira da Rocha e Voltairina de Magalhães — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento — Será efetuado, amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Alfredo Campos e Honorina Dezousart Moura.

Despachos do diretor:

Joaquim Pereira da Cunha — Arquive-se, tendo em vista que o servidor interessado não compareceu à inspeção médica no dia determinado; João Batista e Pedro Guedes — Indeferido, tendo em vista o não cumprimento de exigencia formulada pelo Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento. Arquive-se; Maria Costa — Restitua-se, em termos, a certidão de casamento, entregue neste Departamento para fazer prova de parentesco; Dejanira de Vasconcelos Rosa — Levanto a perempção. Prossiga-se; Henrique Rodrigues Lima e Benedito Silverio — Restitua-se, em termos; Arlete de Oliveira Santos — Indeferido, tendo em vista a publicação no orgão oficial da Prefeitura de 27 de agosto, retificado, porem, o inicio da licença para aquela data; Maria da Pompéia Mauri — Promova em Juizo a justificação de nome, necessaria à retificação requerida.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Alita Guimarães Costa — Declare o fim a que se destina a certidão; Manuel Ribeiro de Faria e José de Oliveira Reis — Satisfaça a exigencia.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Alfredo Giffoni, Ana Silva Meneses, Antonio Correia de Cerqueira, Antonio Gonçalves Tadeu, Augusta Cury Badin, Catarina dos Santos, Déla Santos de Araujo Coutinho, Eunice Gomes de Oliveira, Isaura Arruda de Azevedo, João Manuel da Silva, Pari Martins Barbosa, Raul Guedes, Raul Guedes e Zênina P. Ribeiro — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Está sendo solicitado o comparecimento dos funcionarios abaixo mencionados, para objeto de serviço e entendimento direto com a coordenadora: Luiz Sousa e Silva, Maria Quinteiro Esteves, Leonor Coelho Pereira, Odete Regal da Rocha Braga, Ubaldina Dias Jacaré, Aurelio Cesar da Silva, Mercedes Rolo da Fonseca, Silvia Sá Earp, Regina de Freitas Esteves, Maria Aurelia de Lavor, Iná Teixeira Martini, Abelardo Alarico dos Reis, Everilde Faria Lemos Fonseca, Zilda Figueiredo da Paz, Justina Pinto da Rocha, Lidia Romero, Lucinda Camargo Magalhães, Domira Cordeiro da Graça, Edite Costa de Sousa Aguiar, Euridice Paim, Juraci Silveira, Dulce Braga Paolielo, Otavia Pereira de Andrade, Euclides de Andrade, Cecilia da Costa Cunha, Alice H. Burlamaqui, Maria Serra Franco, Ari Monteiro e Venina Caldas Martins.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Transferencias — Do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Higiene e Assistencia Social, a enfermeira Ana Teresa Moniz de Aragão Cruz.

Da zeladora para o Departamento de Higiene e Assistencia Social, o fiscal extranumerario, Osvaldo Francisco Dutra.

Despachos do secretario geral:

Dr. Aldair Crissiuma de Oliveira Figueiredo — Certifique-se o que constar;

Lucia Angela dos Santos — Nada há que deferir, em face das informações;

Dr. Italo Viviani Matoso — Autorizo, a partir do dia 16 de novembro, à vista do parecer;

Dr. Luiz de Melo Mota — Autorizo, à vista do parecer;

Odila da Silva — Autorizo, à vista do parecer;

Paulo Jesús da Trindade Carvalho — Autorizo, de acordo com o parecer;

Nair Rodrigues Dias — Autorizo, de acordo com o parecer.

Maria Cléia Cantalice — Autorizo, de acordo com o parecer, a partir de 23 de novembro corrente;

Lucia Pinheiro, Angela Bonato, Floriza Olga Bastos Leal e Iná Nunes Ribeiro — Autorizo, de acordo com o parecer;

Paulino Martins da Cruz — Autorizo, em face do parecer, a partir do dia 20 de novembro de 1942;

Nelson Dunham, Maria de Jesús Pereira — Autorizo, à vista do parecer;

Otavio de Carvalho e Silva, Edgar José de Morais, João de Sousa Mendes Junior, Iraides Cabargo de Oliveira — Autorizo, em face do parecer.

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E ASSISTENCIA SOCIAL

Ato do diretor:

Designação — Para responder pelo expediente do 8.º Distrito Sanitario, do Departamento de Higiene e Assistencia Social, o médico clinico dr. João Ramos e Silva.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Designação: — Para servir em caráter provisorio, diariamente, no Serviço Pré-Natal do Distrito Sanitario número 13, o médico dr. Bernardo Pinto Filho.

Despacho: — Ione Fernandes de Oliveira. — Concessão de estagio por noventa dias, no Consultorio do Engenho Novo, do 8.º Distrito de Puericultura.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer: amanhã, ao Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar do Distrito Federal, à Avenida Salvador de Sá n.º 2, os vigilantes: — Jovino Dias da Silva e Vicente de Paiva Maciel; ao Juizo de Direito da Sexta Vara Criminal, às 13 horas, o vigilante José de Sousa Resende; ao Juizo de Direito da Terceira Vara Criminal, às 12 horas, o vigilante Joviniano dos Santos Silva; à rua Carioca ns. 72-76, das 11 às 15 horas, afim de provarem seus uniformes, os seguintes fiscais de vigilancia: Ulisses José Fortaleza, Oldemar Ferreira Soares, Rubem Cardoso Pires, Jaime de Azevedo Gonçalves, Humberto del Panta, Simão Batel, Carmino de Pila, José Castelar Carvalho Filho, José Gamarano, Luiz Ribeiro da Rocha, Luiz de Moura, Celso da Rocha Machado, Artur Vieira de Mendonça, Otavio Lopes da Costa, Artur de Carvalho, Auldo Carneiro de Campos, Higino Marçal, Artur Cardoso Vieira, Mario da Cruz Coutinho, Alexandrino dos Santos Faria, Francisco Gonçalves Nunes, Armando de Sousa Paiva, Humberto Maia e José Alberto Laccla; no dia 24: — Ao Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar do Distrito Federal, às 8 horas, o vigilante Osvaldo Pereira de Carvalho; à Delegacia do 25.º Distrito Policial, às 11,30 horas, o vigilante Constantino Carvalho Madaleno; ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, às 13 horas, o vigilante Afonso Caetano.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

8.341 — 16.175 — 427 — 26.005 — 2.912 — 25.331 — 20.352 — 28.339 — 23.157 — 40.074 — 14.714 — 5.577 — 27.293 — 6.415 — 8.511 — 10.206 — 25.530 — 1.755 — 12.155 — 2.157 — 32.334.

Atrasados. — Matriculas:

1.727 — 2.295 — 7.895 — 26.318 — 15.510 — 14.928 — 14.010 — 22.596 — 40.449 — 8.446 — 21.088 — 21.981 — 21.041 — 8.344 — 1.376 — 27.339 — 2.913 — 13.740 — 1.381 — 22.795 — 340 — 32.152 — 20.306 — 6.804 — 10.223 — 13.672 — 12.236.

IN MEMORIAM

AMÉRICA

Dedicado ao meu bom sogro Álvaro Martins de Seixas

Passa o tempo e a saudade latente
Sobrevive, da ventura de meu lar;
O filho cego em seu sofrer plangente
Só foi motivo para inda mais o amar.

E contudo viviamos, contente,
Quando Deus, para mais me castigar,
Levou-m'a para o céu eternamente,
Fazendo-me no inferno enveredar.

Não me maldigo não, sou conformado,
Mesmo Deus lavando-m'a por castigo
E deixando-me o filho desgraçado!

E' que do sofrimento eu me bendigo,
Porque estou plenamente compensado
Pelos trinta anos que passei consigo.

20-11-1942

Cezar de Mattos

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Ensino industrial de emergencia para atender às exigencias da guerra

Deverá ser comunicado ao ministro da Educação em quais setores se torna mais urgente a mão de obra — Os estabelecimentos de mais de cem empregados terão que manter escolas profissionais

Dispondo sobre o ensino industrial de emergencia e sobre a transformação dos estabelecimentos de ensino industrial em centro de produção industrial para atender às exigencias da guerra, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1. — A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municipios, no decurso dos anos de 1943, 1944 e 1945, organizarão em seus estabelecimentos de ensino industrial, e os Municipios, no decurso dos anos de 1943, 1944 e 1945, organizarão em seus estabelecimentos de ensino industrial, na forma do art. 10 do decreto-lei n. 4.119, de 21 de fevereiro de 1942, o ensino industrial de emergencia.

Parágrafo único. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial será chamado a cooperar com as escolas oficiais na organização do ensino industrial de emergencia, mediante acordos celebrados nos termos do art. 23 do regimento aprovado pelo decreto n.º 10.009, de 16 de julho de 1942.

Art. 2. — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial fará ministrar, desde logo, nas escolas de aprendizagem existentes ou que venham a existir, o ensino industrial de emergencia.

Art. 3 — Os estabelecimentos particulares de ensino industrial, que à sua custa organizarem e mantiverem o ensino industrial de emergencia destinado à preparação de profissionais para o trabalho nacional, e segundo as prescrições do presente decreto-lei, serão havidos como na prestação de serviço público de natureza relevante.

Art. 4. — A Confederação Nacional da Industria e os orgãos representativos das empresas de transportes, de comunicações e de pesca, indicarão, sem perda de tempo, ao ministro da Educação, as mais urgentes necessidades de mão de obra, que devam ser atendidas pelo ensino industrial de emergencia.

Art. 5. — O ensino industrial de emergencia, de que trata o art. 11 do decreto-lei n.º 4.119, de 21 de fevereiro de 1942, será dado no triênio referido no art. 1 do presente decreto-lei, devendo o ministro da Educação para esse efeito baixar as instruções necessarias.

Art. 6. — Fica criada, no Ministerio da Educação, uma comissão especial de cinco membros, com a denominação de Comissão Nacional do Ensino Industrial de Emergencia.

§ 1.º Os membros da comissão especial de que trata este artigo serão designados pelos ministros da Educação e não perceberão pelo seu trabalho nenhuma especie de remuneração, considerando-se a função de carater honorifico. Um dos membros da comissão será o diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministerio da Educação, e outro, o diretor do Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

§ 2.º O ministro da Educação expedirá as normas regimentais que orientem os trabalhos da Comissão Nacional do Ensino Industrial de Emergencia.

Art. 7. — Compete à Comissão Nacional do Ensino Industrial de Emergencia coordenar e orientar o ensino industrial de emergencia em todo o país.

Art. 8. — As instruções, que o ministro da Educação expedir para a organização e funcionamento dos cursos de emergencia, serão consideradas como do imediato interesse da defesa nacional.

Art. 9. — A Comissão Nacional do Ensino Industrial de Emergencia estudará as possibilidades técnicas dos estabelecimentos de ensino industrial existentes no país e determinará as condições em que cada um deles deva transformar-se em centro de produção industrial, pelo trabalho de seus docentes e alunos, uma vez que se torne premente a insuficiencia fabril do país em face das excepcionais exigencias da guerra.

Art. 10. — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11 — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1942, 121.º da Independencia e 54.º da República.

APRENDIZAGEM NOS ESTABELECIMENTOS PUBLICOS

Dispondo sobre a aprendizagem nos estabelecimentos industriais da União, Estados e Municipios, o presidente da República assinou, tambem, o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Cada estabelecimento industrial da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municipios, que disponha de organização permanente, com mais de cem empregados deverá, a partir de 1943, manter, por conta de seu proprio orçamento, uma escola ou um sistema de escolas de aprendizagem, destinadas à formação profissional de seus aprendizes e no ensino de continuação e de aperfeiçoamento e especialização de seus demais trabalhadores.

Art. 2.º — As escolas de aprendizagem, de que trata o artigo anterior, observarão, no que lhes for aplicavel, as disposições da lei orgânica do ensino industrial e bem assim dos decretos-leis n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, e n. 4.481, de 16 de julho de 1942.

Art. 3.º — A escola de aprendizagem ou o sistema de escolas de aprendizagem de cada estabelecimento industrial oficial terá a sua organização pedagógica definida em regulamento especial que será expedido mediante decreto do presidente da Republica. O projeto desse regulamento será submetido à aprovação presidencial, por intermedio do ministro da Educação.

Art. 4.º — E' permitido que os estabelecimentos industriais oficiais, para o efeito da administração de seu ensino, se articulem com o sistema das escolas de aprendizagem incluidas no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

União Nacional de Estudantes

O TITULAR DA FAZENDA DEBATERA' COM OS ESTUDANTES ASSUNTOS SOBRE A ECONOMIA DE GUERRA

Acedendo ao convite feito pela União Nacional dos Estudantes, o sr. Sousa Costa comparecerá, amanhã, às 20 horas, à sede da entidade, disposto a responder as consultas que lhe forem feitas e esclarecer todas as dúvidas da mocidade. Nada menos de 80 perguntas sobre economia de guerra serão apresentadas ao ministro. Outra parte importante da reunião de amanhã na sede da U. N. E.: os universitarios vão fazer ao ministro da Fazenda uma serie de sugestões relativas aos problemas que se criaram com a guerra. Comparecerá, tambem, o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, convidado que foi pelo seu colega da Fazenda. Uma enorme massa universitaria afluirá, tão extraordinario é o interesse que o acontecimento suscitou nos meios estudantis. A U. N. E. abriu, ao povo todas as portas de sua sede.

CURSO DE PINTURA E DESENHO NA U. N. E.

A Secretaria de Arte da União Nacional dos Estudantes, cumprindo o seu programa de realizações artisticas, inaugurará, amanhã, às 10 horas, o Curso de Pintura e Desenho. E' uma iniciativa do maior interesse para os estudantes, tanto mais que, à frente do empreendimento, está uma figura de grande importancia na pintura moderna do Brasil: Guignard. E' ele, com efeito, quem dirigirá o curso. Os interessados na nova realização nada terão a pagar, sendo as aulas absolutamente gratuitas.

CONTRIBUIÇÃO PARA A AVIAÇÃO

Constituiu um verdadeiro acontecimento a festa de arte promovida pelo Departamento Feminino da Faculdade Nacional de Direito, em beneficio da nossa Aviação. A direção geral do espetaculo coube à srta. Alba Saltiel, constando o programa de numeros de canto, música, "sketchs", bem como da encenação de uma pequena peça de Machado de Assis. A festa teve lugar no Teatro Ginástico, ontem.

CONVOCAÇÃO URGENTE DO D. C. E.

O Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil convoca para uma importante reunião extraordinaria, amanhã, às 16 horas, os representantes de todos os Diretorios Academicos. Entre os assuntos a serem discutidos destacam-se: orçamento para as despesas de 1943; verba para a formatura de 1942. Os representantes dos Diretorios Academicos deverão comparecer à sede da entidade, à rua Alvaro Alvim, 31, 4.º andar, munidos de credenciais da Comissão de Festas, com o orçamento do proximo ano, por isso que, será apresentado, com urgencia, ao sr. ministro da Educação, a ultima palavra sobre o assunto.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no "Templo da Humanidade", sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, sobre o tema: "Apreciação da Evolução Católico-Feudal: Papel do Islamismo". Entrada franca.

CEL. EUGENIO NICOLL — Hoje, às 10,30, em reunião da Loja Teosófica Rio de Janeiro, à rua do Rosario, 149, sobrado, sobre o tema: "O conciente, o sub-conciente e o super-conciente. Freud e Krishnamurti". Entrada franca.

SR. ALVARO MOREIRA — Amanhã, às 17,30 horas, no auditorio da A. B. I., na solenidade da Fundação Graça Aranha, comemorativa do XX aniversario da "Semana de Arte Moderna". Tema: "Graça Aranha modernista". Entrada franca.

SR. TASSO DA SILVEIRA — Terça-feira, às 15,30 horas, no Dep. Masc. do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253, em comemoração do 80.º aniversario do poeta Cruz e Sousa e a convite do Gremio Social do mesmo Instituto.

SR. ALARCON FERNANDEZ — Terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, em sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, sobre o tema "Vozes da América com éco no Universo".

Curso de Formação de Metrologistas

No Instituto Nacional de Tecnologia, amanhã, às 15 horas, será feita a II parte da prova de seleção (Matemática e Desenho) do curso de formação de metrologistas.

O candidato deve comparecer, trazendo o seguinte material: lapis, borracha, par de esquadro, duplo decimetro, compasso e transferidor.

Obs.: Candidatos habilitados ou reprovados na prova de Português (eliminatoria): 1 - 6 - 7 - 18 - 19 - 23 - 24 - 25 - 35 - 41 e 48.

Exposições

SALÃO NACIONAL DE 1942. — Recebemos: "A secretaria do Museu Nacional de Belas Artes solicita, aos artistas expositores do Salão de 1942, a fineza de retirarem, com a devida urgencia, seus trabalhos que figuraram no referido Salão."

XVI EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FEMININOS. — No Palace Hotel.

ALBERTO DA VEIGA GUIGNARD — Está funcionando na sala do Diretorio Acadêmico da Escola N. de Belas Artes.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. — 2.ª exposição dos alunos de arquitetura, pintura e escultura. — Está funcionando naquele estabelecimento de ensino.

"SALÃO DO RETRATO". — Inaugurou-se, ontem, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da S. B. B. A.

"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI". — No Museu N. de Belas Artes. Fechada temporariamente.

COLEGIO MILITAR

REALIZAM-SE NO DIA 25 DO CORRENTE, OS SEGUINTES EXAMES ORAIS:

5.ª serie — COROGRAFIA DO BRASIL (às 8 horas) — Oral para os seguintes alunos ns. 587 — 800 — 586 704 — 797 — 850 — 894 — 932 — 1001 — 31 — 312 — 644 — 654 — 684 — 685 — 711 — 726 — 735 — 745 — 788.

FISICA (às 8 horas) — Alunos ns.: 45 — 108 — 111 — 233 — 265 — 275 — 294 — 333 — 335 — 366 870 — 883 — 901 — 902 — 914.

MATEMATICA (às 8 horas) — Alunos ns.: 25 — 29 — 43 — 124 — 133 — 179 — 935 — 943 — 953 — 963.

LATIM (às 8 horas) — Alunos ns.: 186 — 187 — 369 — 371 — 477 — 579 — 586 — 445 — 933 — 226 — 243 — 298 — 299 — 384 — 388 — 481 — 512 — 597 — 643 — 605.

4.ª serie — MATEMATICA — PROVA ESCRITA às 8 horas para os alunos de ns.: 57 — 89 — 309 — 804 — 889 — 19 — 51 — 81 93 — 97 — 143 — 240 — 304 — 307 — 310 — 316 — 674 — 931 — 372 — 395 — 610 — 647 — 1063 — 1086.

3.ª serie — PORTUGUES (às 13 horas) — Alunos ns.: 209 — 223 — 232 — 249 — 258 — 284 — 295 — 314 — 318 — 320 — 323 — 330 — 403 — 421 — 866 — 878 — 380.

FRANCÊS (às 8 horas) — Alunos ns.: 141 — 377 — 401 — 423 — 581 — 639 — 646 — 1060 — 468 — 91 — 92 — 96 — 99 — 101 — 435.

CIENCIAS NATURAIS (às 8 horas) Alunos ns.: 136 — 151 — 200 — 201 — 251 — 257 — 273 — 276 — 302 — 863 — 383 — 385 — 389 — 408 — 410.

2.ª serie — PORTUGUÊS (às 8 horas) — Alunos ns.: 16 — 60 — 67 — 69 — 73 — 83 — 86 — 115 — 123 — 126 — 130 — 138 — 361 — 652 — 523 — 533 — 539.

FRANCÊS (às 13 horas) — Alunos ns.: 502 — 4 — 22 — 150 — 402 — 439 — 451 — 497 — 506 — 544 — 572 — 622 — 628 — 630 — 803.

INGLÊS (às 13 horas) — Alunos ns.: 472 — 603 — 607 — 608 — 609 — 610 — 642 — 656 — 667 — 526 — 530 — 534 — 537 — 146 — 170.

GEOGRAFIA GERAL (às 8 horas) Alunos ns.: 418 — 550 — 555 — 158 — 163 — 184 — 192 — 203 — 207 — 210 — 225 — 245 — 247 — 267.

MATEMATICA (às 13 horas) — Alunos ns.: 806 — 819 — 822 — 163 — 261 — 264 — 357 — 360 — 362 — 379 800 — 871 — 270 — 317 — 324.

HISTORIA GERAL (às 8 horas) — Alunos ns.: 174 — 190 — 191 — 224 — 259 — 271 — 289 — 308 — 338 — 342 — 816 — 832 — 877 — 318 — 327 — 331 — 337 — 351 — 364.

1.ª serie — PORTUGUES (às 13 horas) — Alunos ns.: 638 — 659 — 670 — 671 — 672 — 612 — 613 — 623 — 693 — 696 — 697 — 699 — 704 — 707 — 712 — 713.

LATIM (às 8 horas) — Alunos ns.: 717 — 718 — 719 — 723 — 724 — 728 — 739 — 746 — 754 — 761 — 762 — 785 — 786 — 810 — 436 — 437 — 438 — 453 — 454 — 455.

GEOGRAFIA GERAL (às 13 horas) Alunos ns.: 125 — 134 — 147 — 155 — 180 — 181 — 188 — 193 — 221 — 228 — 359 — 375 — 387 — 435 — 457 — 461 — 464.

HISTORIA GERAL (às 13 horas) — Alunos ns.: 105 — 444 — 459 — 514 — 545 — 589 — 594 — 605 — 616 — 620 — 629 — 633 — 651 — 661 — 662 — 673 — 686 — 743 — 749.

MATEMATICA (às 8 horas) — Alunos ns.: 365 — 411 — 413 — 414 — 548 — 626 — 492 — 680 — 681 — 687.

Nota: Os pontos de Matemática, Historia Natural, Fisica, Quimica e Ciencias Fisicas, serão dados duas horas antes na Secretaria.

Observação: Os exames de Matemática da 1.ª serie, segunda-feira, dia 23 do corrente, serão realizados às 8 horas e não às 13 como veiu publicado anteriormente.

a) Pedro Serra, Cel. Sub-Diretor de Inst. Geral.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

RELAÇÃO PARA AS PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

PSICOLOGIA — Às 10 horas, para o curso de Filosofia, no 2.º andar, sala 3 — Serão chamados os alunos: Darcilia Azarani Bonafini — Leticia Maria de Queiroz Santos — Henda Maria da Rocha Freire — Maria Helena Furtado da Silva — Rosa Cohen — José Gaspar Nunes Gouveia — Benjamim Gaspar Gomes e Agnes Zsilard.

LINGUA E LITERATURA FRANCESA, às 14 horas, no 2.º andar, sala 3 — Serão chamados os alunos: Joaquim Pinto de Almeida — Marina Pinheiro de Oliveira — Hilda Reis — Marina Gomes de Amorim — Amalia Cruz Lobo — Celia Cervino — Vitoria Henme Aina — Flora Berenice de Novais — Ivonete Porto Legal e Florindo Vila Alvarez.

LINGUA GREGA, às 15 horas para a 2.ª e 3.ª serie no 5.º andar, sala de projeção — Serão chamados os alunos: Inês Vivacqua de Biase — Nancí Almée P. e Silva — Paulo Lantelme — Rute de Sousa Nilo — Sâtela Monjardim Vivacqua — Valdemar de Arruda — Aida Barrastefano — Edite Wanderck Gaia — Ernani Caetano Ferreira — Ida de Vatimo — João Paulo Hildebrando — Joairton Martins Cahú — Ligia de Carvalho Vieira — Maria José Aires — Maria Nazaré Ferro Vale — Filomena Filho Eiras — Maria de Lourdes Barcelos e Raquel Hosid.

LINGUA E LITERATURA ALEMÃ, às 10 horas, no 2.º andar do Ginasio — Serão chamados os alunos: Maria Regina da Silva Pinto — Neide Gomes Caiaza — Marilda Helena Storino — Rosa Weingold — Gilda Maria da Silva — Tereia Helena Franco Amorim — Alice Ferreira Sarmento — Maria Georgina de Faria — Sara Zvelter — Frida Roisman — Maria Estela — Anibal de Sousa — Augusta Lopes — Carmem Pinheiro de Oliveira — Junia Rodrigues — Mavi D'Aché Assunção — Bernardina Léia da Silveira — Sonia Vieira Martins — Valdemar Hoffa Stumpf — Jander Campos Alia de Oliveira Gomes e Elsa M. Ribeiro.

BIOLOGIA GERAL, às 14 horas, no 6.º andar, sala 3 — Serão chamados os alunos: Maria de Lourdes Batista — Carlos Potsch — Neli do Nascimento Silva e Eugenia Filippi.

ECONOMIA POLITICA, às 14,30, no 5.º andar, sala 3 — Serão chamados os alunos da 2.ª serie: Iolanda Scheneider — Henriete Laclau da Silva — Eni Rocha Malheiros — Irinéia de Sá Carvalho e Mauricio Vinhas de Queiroz.

POLITICA, às 14 horas, no 5.º andar, sala 3 — Serão chamados os alunos: Alberto Guerreiro — Heloisa R. Parente — Maria Elza Fortes Santos — Ernani Timoteo de Barros — Luiz Aguiar Costa Pinto e José Zacarias de Carvalho.

HISTORIA DO BRASIL, às 15 horas, 2.º andar, sala 2 — Serão chamados os alunos da 2.ª serie: Ianchel Feiberg — Eulalia Dias Lamaier — Tarcilia Gelman — Marina Alves — Magnolia de Lima Davi Pena Aarão Reis — Nise Soares — Celia Maria do Amorim Monteiro e Maria Ieda Leite.

LINGUA E LITERATURA ITALIANA, às 15 horas, no 5.º andar, sala 2 — Serão chamados os alunos da 1.ª serie: Bela Karacunchanski — Marina de Barros Vasconcelos — Dulce de Barros Vasconcelos — Lia D'Alva Ribeiro — Leonor Julia de Novais — Gilberto Maia — Mateus Aleixo Lopes — Miecio Pereira da Silva — Marta Burlemaqui — Edzia Altschuler e Dalton Boechat.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL às 16 horas para o curso de Pedagogia no 5.º andar, sala 1 — Serão chamados os alunos: Paulina Goffman, Diná Pacheco Macedo, Geraldo Bastos da Silva, Imideo Giuseppe Nerici, Tomiris da Costa Lacerda Almeida, Iesis Ilcia de Amoedo, Junia Flavia D'Afonseca, Edla Noemia Moreira D'Afonseca, Mariana Roisentul, Maria Angela da Costa, Riva Bauzer, Lucia Rodrigues Contardo, Evaldo Martins Correia, Lucia Marques Pinheiro, Magdalena Kahn.

RELAÇÃO PARA AS PROVAS PARCIAIS DOS ALUNOS DE DISCIPLINAS ISOLADAS

LINGUA E LITERATURA ITALIANA às 15 horas: Serão chamados os alunos: Maria de Lourdes Barbosa Leal, Eda Maria Silveira.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL às 16 horas — Serão chamados os alunos: Alaide de Seixas Gonçalves, Jaco Germano Galler.

LINGUA GREGA às 15 horas — Será chamado o aluno Antonio José Novais Jordão.

PSICOLOGIA às 10 horas — Serão chamados os alunos: Benedito José de Sousa, Hugo Antunes, U. Rodrigues, Alberto Castiel, Hilton Cesar Barbosa Celso Vieira Lima.

BIOLOGIA GERAL às 14 horas — Será chamada a aluna Luiza Krau.

CURSO DE DIDÁTICA — 2.ª prova parcial de Administração Escolar — Dia 23, às 15 horas, 4.º andar. Serão chamados os alunos: Maria de Lourdes Saldanha Goulart, Nilza Bulamarqui Stallone, Judite Brito de Paiva e Sousa, Germaine Ivete Cattaneo, Maria Julia Guimarães Correia, René Sahione Fadel, Icea Helmonn, Maria Madalena Salgado Crispim, José dos Reis da Silva Pereira, Eloisa de Carvalho, Luci Guimarães de Abreu, Maria da Penha Bastos Mendes, Lais Hasselmann, Helio de Alcântara Avelar, Gilda de Andrade Pinto, Osvaldo Antunes de Oliveira, Mariam Tiomno, Talita de Oliveira, Sara Colcher, José Alves de Morais, Jesus Belo Galvão, Adolfina Rodrigues Portela, Carlos de Assis Pereira, José Joaquim Lucas, Clarice Lourdes das Neves, Rute Marques de Sales, Lidia de Souza Brito, Leda Rolim Pinheiro, Carlos Alberto Rodrigues da Cruz, Gilda Rangel, Osmundo Lima, João Pedro de Oliveira, Helena Sales, Celeste Maria Monat Jardim, Lucilia do Nascimento Pereira, Alfredo José Porto Domingues, Sergio Mezzalira, Alceu Lemos de Castro, Clovis Soissons da Rocha, Guilherme Sully Miller, Manuel Antonio de Oliveira, Mario Antonio Barata, Nilza do Couto Soutinho, Anselmo Pascon, Marizath Azevedo Ferreira do Amaral, Eduardo Passos Simas Filho, Moacir Vaz de Andrade, Carlos Augusto Domingues, Murilo Portelinha de Oliveira, Pascoal Vilaboim Filho, Maria Iolanda de Melo Nogueira, Maria Laura Morau Mousinho, Moema Lavinia, S. C. Mariani, Armando Dias Tavares, Alercio Moreira Gomes, Celina Noronha, Francisco Alcântara Gomes Filho, Jaime Riomno, José Lifchitz, Estela Maria Cavalcanti, Iris Leite de Castro Morais, Modesta Carney, Ana Fiks, Geraldo Sodré da Mota, Emilia Sofia do Nascimento, Léia Santos Bustamante, Maria da Graça, Sidney Gasparini, Italo de Almeida Berolati, Maria Estela Costa Marques, José Senne Bandeira, Eli da Silva Rocha.

RELAÇÃO PARA AS PROVAS PARCIAIS DO DIA 24

Literatura Brasileira, às 10 horas.

Lingua e Literatura Francesa, às 15 horas.

Lingua Portuguesa, às 15 horas, para o curso de Letras Anglo-Germânicas (segunda serie).

Quimica Geral e Inorgânica, às 1,30 hora. Quimica Analitica e Quantitativa, às 15 horas.

Fisica Geral e Experimental, às 13 horas para segunda serie dos cursos de Matemática e Fisica.

Geografia Humana, às 14 horas.

Historia do Brasil, às 13 horas para terceira serie.

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA

Amanhã, às 15 horas, Psicologia Educacional — Exame Escrito — Maria Luigia Magnavita.

Dia 24 — Historia da Educação — (exame escrito) às 15 horas — Maria Luigia Magnavita.

Curso de monitores agrícolas

O dr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primaria, está cientificando aos interessados de que as aulas do primeiro curso de monitores agricolas da Sociedade Brasileira de Agricultura e do Serviço de Informações Agricola do Ministerio de Agricultura, aulas estas já iniciadas, funcionando às terças, quintas e sábados, das 15 às 16 horas e as do segundo curso terão inicio amanhã, às 16 horas.

Faculdade Nacional de Odontologia

3.as PROVAS PARCIAIS

Iniciam-se, depois de amanhã, as terceiras provas parciais do corrente ano letivo, estando afixado, na portaria dessa Faculdade, o horario completo das mesmas.

As provas serão — dia 24: 3.º ano — HIGIENE E ODONTOLOGIA LEGAL, às 10 horas; 2.º ano — CLINICA, às 12 horas. Dia 26 — PRÓTESE DENTARIA, às 12 horas.

Federação Atlética de Estudantes

A Federação Atlética de Estudantes da Universidade do Brasil, está convocando o seu Conselho de Representantes para uma importante reunião extraordinaria, amanhã, às 5,30 horas, afim de tratar da questão dos pedidos de auxilio das Associações Atléticas Acadêmicas das varias escolas superiores da Universidade do Brasil.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O EXAME DE ADMISSÃO

O diretor do Instituto de Educação, tornou público que, até o dia 30 do corrente mês, estará aberta, na Secretaria desse Instituto, a inscrição para o exame de admissão à primeira serie do Curso Ginasial, de acordo com as Instruções N.º 7, baixada pelo secretario geral de Educação e Cultura e autorizadas pelo prefeito do Distrito Federal.

1. — A inscrição ao exame de admissão, limitada ao sexo feminino, será feita até o dia 30 do corrente mês, mediante requerimento devidamente selado, dirigido ao prefeito, assinado pelo pai da candidata, e entregue na secretaria do Instituto, das 11 às 15 horas.

a) Na ausencia, devidamente comprovada, do pai, as obrigações a ele atribuidas nas Instruções citadas, serão exercidas pela mãe ou tutor da candidata.

b) Se estiverem ausentes pai e mãe da candidata, somente por procuração, devidamente legalizada, poderá ser outorgado a outrem o direito de proceder a inscrição.

2. — O requerimento de inscrição, que será feito em papel fornecido pelo Instituto, deverá ser instruido com os documentos que provem:

a) ser a candidata brasileira nata;

b) ter idade minima de 12 anos e máxima de 16, até o dia 31 de março de 1943, juntando como prova, certidão de idade, com firma reconhecida;

c) ter pago a taxa de inscrição de Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros);

d) ter feito vacinação ou revacinação antivariólica, no máximo até dois anos antes, mediante atestado passado por autoridade sanitaria competente;

e) ter o pai, mãe ou tutor assumido a obrigação de cumprir as disposições regulamentares, mediante a assinatura do formulario proprio;

f) ter o responsavel pela candidata preenchido a Ficha Individual, fornecida pelo Instituto de Educação;

3. — No caso do requerente não ser o pai da candidata, deverá juntar certidão do termo de tutela.

4. — Não serão aceitos documentos que apresentarem rasuras, emendas, ou discordancia quanto à filiação, nome e idade.

5. — Serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição oito fotografias da candidata (3x4 cms.), tiradas de frente e sem chapéu.

Observações:

1. — Os impressos necessarios à inscrição poderão ser adquiridos no Instituto de Educação.

2. — No exame de sanidade e capacidade fisica, não serão feitos adiamentos de males sanaveis em poucos dias, devendo as candidatas ser julgada de acordo com as condições apresentadas por ocasião da chamada, para este fim.

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

Entrega da caderneta de reservista a alunos do Curso Secundario

A gravura acima, reproduz dois flagrantes fixados no momento em que os jovens Gley Rosa e Arnaldo Cardoso, alunos do Educandario Rui Barbosa, prestigiosa instituição escolar do Catete e Laranjeiras, recebiam os certificados de reservistas, na E. I. M. 185, anexa ao Fluminense F. C.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, às 17 e 30 horas, sessão semanal do Conselho Diretor, com a seguinte ordem do dia: Homenagem à memoria do educador dr. João Pedro de Aquino, pela passagem do 30.º aniversario de seu falecimento. Será orador da sessão o dr. Justo Mendes Morais.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reune-se, amanhã, com a seguinte ordem do dia: a) dr. Adamastor Barbosa — Um caso de ictericia hemolitica; b) dr. Mario Guimarães Ramos — Mortandade infantil nas favelas do 4.º Distrito de Puericultura; c) dr. Lages Neto — Um caso de neurinoma na criança.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Realiza-se, na próxima quinta-feira, às 17 horas, em sua sede, à praça da República, 54 — 1.º andar, uma sessão dessa Sociedade. Durante a mesma, o general E. F. de Sousa Docca fará uma conferencia sobre o tema: "A Historia à luz da filosofia" e o dr. Mateus Augusto de Oliveira será empossado como socio efetivo da sociedade. A entrada é franca.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, com a seguinte ordem do dia: a) dr. Augusto Paulino Filho — "Indicações operatorias nos traumatismos renais"; b) dr. Austregesilo Filho — "Nevroses e psiconeuroses em tempo de guerra".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO. — Depois de amanhã, às 17 horas, sessão semanal do Conselho Diretor dessa entidade.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos enfermos indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 176

A vida foi-lhe uma vertigem. Poucas criaturas, embora com existencia tão longa quanto a sua, teriam sentido correr os anos em tamanha agitação, em tamanha inquietude. E só terminou esse atordoamento com a velhice e a cegueira.

Desde menina foi assim. O pai era rico fazendeiro em Pernambuco, senhor de engenho e de escravos. A jovem recebera esmerada educação. Quando venceu o movimento abolicionista, o engenho foi por agua abaixo. Não durou muito o velho, que já era viuvo. A mocinha contava 11 anos de idade. Uma modista célebre de Recife, que lhe confeccionava as "toilettes" nas aureas épocas da familia, tomou-a a seu cargo. Ensinou-lhe costuras. Era uma francesa de nome Cheutin. Adolescente, mais tarde acompanhou uma outra modista de Recife, vindo com ela para o Rio. Aqui, depois, teve uma casa de modas na rua S. José, isto por volta de 1889. Ela é que a dirigia e o fato — uma mulher em plena ação no comercio — causava sempre certo rumor naquele tempo. Retirando-se para Ribeirão Preto, durante o periodo revolucionario de Saldanha da Gama, quando voltou estava roubada por um negociante vizinho em quem confiara. Ele era revoltoso ardoroso e, fracassado o movimento contra Floriano, lançou mão dos haveres da costureira para poder fugir. Para montar essa casa, no entanto, ela havia vendido todas as suas jóias.

Passou, então, moça ainda, a trabalhar como costureira de familias. Esteve durante muitos anos na casa do Visconde de Ouro Preto. Trabalhou, ainda, em outras residencias de gente de destaque. Foram varios os pretendentes a casar-se com ela. Não se afeiçoou, porém, suficientemente a nenhum deles para tomar como esposo. Envelheceu sem amar. [illegible]

[illegible]

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem	Cr$ 1 681,00
Recebemos nestes dois ultimos dias:	
Em memoria de D. Sebastião Leme — caso n.º 169	Cr$ 10,00
M. A. — caso n.º 175	Cr$ 20,00
Maria Teresa e Maria Olimpia — caso n.º 173	Cr$ 20,00
E. X. — caso n.º 173	Cr$ 20,00
Irmãos Oliveira — caso n.º 173	Cr$ 50,00
Da Radio Ipanema — "Meia Hora Véritas" — casos ns. 118, Cr$ 115,00, e 161, Cr$ 25,00, no total de	Cr$ 140,00
Bess I. — caso n.º 171	Cr$ 100,00
M. B. F. — caso n.º 175	Cr$ 5,00
Anonimo — caso n.º 173	Cr$ 50,00
E. M. — caso n.º 155	Cr$ 10,00
Contribuição dos funcionarios do D. N. C. para o caso n.º 175	Cr$ 44,00 — Cr$ 469,00
	Cr$ 2 150,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação, a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a ser entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 13	5,00	Transporta	670,00
Caso n.º 15	10,00	Caso n.º 109	10,00
Caso n.º 16	5,00	Caso n.º 115	220,00
Caso n.º 18	30,00	Caso n.º 119	5,00
Caso n.º 22	20,00	Caso n.º 122	20,00
Caso n.º 25	50,00	Caso n.º 125	41,00
Caso n.º 29	10,00	Caso n.º 130	10,00
Caso n.º 31	10,00	Caso n.º 138	41,00
Caso n.º 33	10,00	Caso n.º 142	5,00
Caso n.º 34	5,00	Caso n.º 147	5,00
Caso n.º 36	23,00	Caso n.º 148	80,00
Caso n.º 40	5,00	Caso n.º 150	5,00
Caso n.º 55	5,00	Caso n.º 155	50,00
Caso n.º 56	5,00	Caso n.º 158	65,00
Caso n.º 58	5,00	Caso n.º 159	55,00
Caso n.º 63	5,00	Caso n.º 160	25,00
Caso n.º 66	20,00	Caso n.º 161	50,00
Caso n.º 77	5,00	Caso n.º 163	20,00
Caso n.º 78	40,00	Caso n.º 164	50,00
Caso n.º 80	20,00	Caso n.º 167	75,00
Caso n.º 82	5,00	Caso n.º 168	25,00
Caso n.º 83	30,00	Caso n.º 169	50,00
Caso n.º 89	5,00	Caso n.º 170	10,00
Caso n.º 97	20,00	Caso n.º 172	5,00
Caso n.º 99	50,00	Caso n.º 173	275,00
Caso n.º 101	50,00	Caso n.º 174	110,00
Caso n.º 102	60,00	Caso n.º 175	69,00
Caso n.º 103	25,00		
TRANSPORTA	Cr$ 670,00		Cr$ 2 150,00

Doentes de Campos de Jordão

Sr. João de Sousa — Sanatorio Santa Cruz, 3.º Pavilhão — Tem a receber Cr$ 45,00.

O PREGÃO IMOBILIARIO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — A terceira sessão do Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis, realizada ante-ontem, veio por em evidencia, mais uma vez, o [illegible] patriótico e realista do seu presidente, sr. Milton Ferreira de Carvalho, vem fazendo no sentido de acabar com o falseamento das cotações imobiliarias e de dar [illegible] que carecem. [illegible] nacional. No [illegible] vê-se [illegible] breve mas [illegible] seriedade [illegible] mais o [illegible] instituição [illegible] propó- [illegible] "SERVIR" [illegible] tão sadios".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 22 de Novembro de 1942

A FIXAÇÃO DOS SALARIOS DOS EMPREGADOS DE ÔNIBUS

Segundo denuncia trazida ao DIARIO DE NOTICIAS algumas empresas resolveram, à vista da deliberação do Conselho Nacional de Trabalho, reduzir o número dos seus trocadores — Duas companhias que se declaram dispostas a cumprir a lei — Em alguns casos, a tabela de vencimentos estabelecida pelo C. N. T. veio prejudicar os motoristas

Não faz muito tempo, o Conselho Nacional de Trabalho resolveu aumentar os ordenados dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, tendo ficado decidido que a nova tabela de vencimentos entraria em vigor alguns dias depois. Segundo comunicação que nos fez uma comissão de trocadores, as empresas de ônibus resolveram, à vista da resolução do C. N. T., reduzir consideravelmente o número de seus funcionarios, fazendo grandes cortes nos respectivos quadros de trocadores, cujas funções, doravante, seriam exercidas cumulativamente pelos despachantes ou pelos proprios motoristas.

Sobre o assunto, ouvimos a secretaria da Empresa Carioca, sra. Maria Garcia, e o socio da Viação Brasil, sr. Gentil Cianelli, que nos afirmaram ser intuito dessas companhias manter os seus auxiliares, aumentando-lhes os ordenados, de acordo com a lei.

NA "CARIOCA" NÃO HA TROCADORES DE "PULO"

Falamos, inicialmente, à sra. Maria Garcia, que nos declarou:

— "Não dispensamos ninguem, pois não poderiamos manter as nossas linhas sem os funcionarios que temos. A companhia possue 85 ônibus que rodam sem parar dia e noite, por toda a cidade. Temos 10 despachantes que se revesam no serviço, trabalhando 8 horas por dia. Os trocadores são em numero de 57, todos efetivos, alguns até com 10 anos de casa. Em cada ônibus trabalham 2 trocadores, que se revesam. Eles viajam no proprio ônibus, isto é, fazem toda a viagem, de maneira que há sempre um trocador em cada carro, para facilitar o serviço dos motoristas. Os nossos ônibus são grandes, transportam muitos passageiros e, dessa forma, não podemos trabalhar com poucos trocadores, como se faz, em geral, adotando-se o sistema do "pulo", que dizer, um trocador para varios carros. Quanto aos ordenados, não há dúvida que serão aumentados. Os rapazes que, até agora, ganhavam uma diaria de Cr$ 11,60, passarão a ganhar Cr$ 13,00. Não cogitamos de dispensar ninguem e queremos cumprir a lei".

A SITUAÇÃO DOS TROCADORES E DESPACHANTES DA VIAÇÃO BRASIL

Ouvimos, a seguir, o sr. Gentil Cianelli, socio da Viação Brasil.

— "Até agora — disse-nos ele — não pensamos em dispensas, pois não temos razão para desempregar os nossos auxiliares. Temos quase cinquenta trocadores, cujos ordenados variam de 240 a 300 cruzeiros mensais. Agora, fixaremos os seus ordenados em 13 cruzeiros diarios, de acordo com a decisão do Conselho Nacional do Trabalho. Despachantes, temos quatro, trabalhando dois em cada ponto, na praça Mauá e no Engenho de Dentro. O C. N. T. fixou o ordenado dos despachantes em 20 cruzeiros. O mais antigo despachante da Companhia ganha uma diaria de 25 cruzeiros; outro, ganha 20, e, os demais, 16 cruzeiros cada um."

DESCONTENTES, OS MOTORISTAS

— "Quanto aos motoristas — prosseguiu o nosso entrevistado — o C. N. T. fixou os seus ordenados em 26 cruzeiros diarios. Ora, a nossa empresa tem 61 motoristas; cerca de 30 dentre eles não ficaram satisfeitos com a inovação, porque, pelo regime até então em vigor, ganhavam mais de mil cruzeiros mensais. E' que a diaria era de 16 cruzeiros, mas com dois cruzeiros, a titulo de gratificação, alem de 2% sobre a feria, em cada viagem. Aos sábados e domingos, as ferias aumentam, elevando-se, proporcionalmente, os vencimentos dos "chauffeurs". Alguns conseguiam, às vezes, 40 cruzeiros por dia. E nesta última quinzena, por exemplo, um deles conseguiu 808 cruzeiros. Assim, a fixação em Cr$ 26,00 diarios do ordenado dos motoristas, representa para muitos deles um prejuizo."

O presidente da República na Exposição do Quinquenio do Estado Nacional

O sr. Getulio Vargas, presidente da República, visitou, ontem, a Exposição organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, para comemorar as atividades do governo nos ultimos cinco anos, e instalada na Escola Nacional de Belas Artes. O chefe do Governo, acompanhado do diretor geral do D. I. P., major Coelho dos Reis, do prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth, e dos interventores que ainda se encontram nesta capital, visitou demoradamente cada uma das secções do certame, referentes aos diversos ministerios, autarquias e administrações estaduais. Percorrendo os mostruarios da Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Getulio Vargas, apreciando uma das vilas residenciais em construção, sugeriu que se lhe desse o nome do Cardeal D. Sebastião Leme. Deteve-se, depois, o presidente da República diante dos "stands" que documentam as atividades dos ministerios e dos governos dos Estados, examinando especialmente os painéis, gráficos e demais trabalhos alusivos aos problemas de economia, assistencia social, transportes, ensino, defesa nacional, etc.

O sr. Getulio Vargas, que chegara à E. N. B. A. às 15 horas, acompanhado do general Firmo Freire, coronel Benjamin Vargas e comandante Angelo Nolasco, demorou-se, na Exposição, até quase as 18 horas, e, durante a visita, teve ocasião de manifestar ao diretor geral do D. I. P. sua excelente impressão de tudo que apreciara, congratulando-se com os organizadores do certame pelo êxito obtido. Na gravura acima, vê-se um aspecto da visita.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Mais um piloto civil convocado para o serviço ativo

Nomeações e designações — Homenagem ao aspirante Cunha e ao sargento Carvalho, mortos em serviço — Na Diretoria do Pessoal — Chamada de candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica — Outras notas

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, declarando aspirante a oficial aviador, para a segunda classe da Reserva, o piloto civil George Cummings, que concluiu, com aproveitamento, o curso realizado em Escola de Aviação dos Estados Unidos da América do Norte. E, em portaria subsequente, convocou-o para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira.

OUTROS ATOS DO TITULAR DA PASTA

Foram assinados pelo ministro os seguintes atos: nomeando instrutor de armamento, tiro e bombardeio aereo da Escola de Aeronáutica o capitão Brigido Ferreira Pará, contando-se a nomeação a partir do dia 15 do mês de outubro ultimo; nomeando membro de [illegible] tecnologia [illegible] da mesma Escola o 2.º sargento José de Arruda e Silva; licenciando do serviço ativo o aspirante aviador da reserva, convocado, Pedro Melo de Araujo; e designando, para servirem na Diretoria do Pessoal, os funcionarios Maria da Conceição Araujo, como bibliotecario auxiliar, e Ernesto da Silveira [illegible] e Francisco Garcia Pereira, como escriturarios.

HOMENAGEM AO ASPIRANTE CUNHA E SARGENTO CARVALHO

Na próxima terça-feira, haverá, na igreja da Candelaria, missa de 7.º dia, mandada rezar pelo comandante e oficiais da Escola de Aeronáutica, em memoria do aspirante aviador Silvino Claudio Abiel Carneiro da Cunha e do sargento Velino Teixeira de Carvalho, mortos em serviço. O ato religioso está marcado para às 10,30 horas.

NA DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentaram-se os seguintes oficiais: major Jocelin Barreto Brasil de Lima, da Fábrica do Galeão, por ter sido classificado nesse estabelecimento; capitão Henrique Amaral Pena, do Q. G. da 5.ª Zona Aerea, por ter chegado a esta capital, pelo Correio Aereo Nacional, de Porto Alegre, para onde regressou; do 2.º tenente I. G. Propicio de Lima Paz, por ter de seguir para Belo Horizonte, com permissão, e do oficial de igual patente e categoria Dorival Teixeira da Luz, por ter sido incluido no Q. I. G., vindo com transferencia do M. G.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, o sub-oficial Hinton da Silva Aragão, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para o 11.º Corpo de Base Aerea, e o cabo Valdemiro Dourado, do Departamento de Aeronáutica dos Afonsos para o mencionado Corpo.

— Foi incluido na FAB, como 3.º sargento, servindo pelo prazo de dois anos, o reservista Luiz Ferraz do Amaral Neto, que satisfez todas as exigencias legais.

CANDIDATOS À MATRICULA NA E. DE AERONAUTICA, CHAMADOS A COMPARECER

Estão sendo chamados a comparecer com urgencia à Escola de Aeronáutica os seguintes candidatos à matricula no ano de 1943: Gadofredo de Albuquerque Barroso, Julio Edson Dockhon, Benedito Valdir Navarro, Milton Rodrigues Sarmento, Artur Guimarães Melo, Edmundo de Castro Lima, Alvaro Machado de Bustamante, José Kinelle de Almeida, Francisco Antonio da Paixão M. Brandi, José Aires Fortes Bustamante, Euregnio Batista de Castro, Paulo Barroso Pinto, Claudino Rocha Monte Viana, Wilson Joaquim Pereira, José de Almeida Borda, Manuel Fernando Luz de Aguiar, Fabio Magalhães, Otavio Barbosa Pereira, Luiz Cordeiro Dias, Isnard Banks dos Santos, Joaquim Ramos Ferreira, Rubens Rodrigues, Delcio Travassos, Guaraci Pedra, Joaquim Navarro de Castro, Mario Rego, Godofredo Ferreira dos Passos, Celso de Figueiredo Riera, Alberto Benaion, Ivan Barros de Sousa, Mauro Vinhais de Queiróz, Domingos Gonçalves Toledo Filho, João Quintais, Anibal Enéias Guadalupe, Celmir Campelo Guimarães, Cicero Torres, Demócrito Correia Cunha, João Carlos Cristoffel, José de Ribamar Costa Ferreira, Julio Borges Eraldes de Oliveira, Jeunam de Jesus Vasconcelos Gaertner, Luiz Fernando Teixeira, Luiz Guilherme Noronha, Mauricio Eugenio do Nascimento Silva, Nelci Rocha Pires, Otavio Julio Moreira Lima, Oscar Ferreira Sousa, Raimundo Leão, Soline Ferreira Marinho, Sergio Vicente Cabral Checchia, Silvio de Melo Dantas, Zilmar Andrade Medeiros de Albuquerque, Milton Pinheiro Ribeiro, José Lusitano Carneiro, José Mucciolo, Italo Brasil França, Francisco Nunes Leal, José Candido Nunes Pires, Adalberto Rodrigues Torres, Delmo Carneiro da Cunha Pinho, Manuel Pinheiro, Nei de Albuquerque Meneses, João Margarido, José Dutra [illegible], Jair Braz Chaves, Edmundo de Rebello, Helio Pires de Morais, Alvaro Gotha, Oirad Lima do Amaral, Jadir Machado e Emilio Carvalho Tavares de Matos.

DESPACHOS

O titular da pasta despachou os seguintes requerimentos: de Wilson Joaquim Pereira, soldado do 1.º R. I., pedindo inscrição no concurso de admissão à matricula na Escola de Aeronáutica — "Indeferido, visto ter ultrapassado a idade limite"; de João Luiz Vieira Maldonado, como procurador do piloto civil Eduardo Augusto de Lima Maldonado, solicitando seja regularizada a situação do mesmo, na Reserva da Força Aerea Brasileira — "Transfira-se"; de Rubens Gonçalves Meyniel, 3.º sargento reservista do Exército, solicitando seja tornada sem efeito a declaração que juntou ao requerimento, pedindo inclusão na FAB, — "Indefiro, em face do parecer"; de Adão Roth e Cia., proprietarios da Farmacia Brasil, solicitando pagamento de importancia devida pelo sargento José Pessoa — "Arquive-se, por não existir sargento com o nome indicado"; de Peter Jakob Fuss, alemão, solicitando licença para viajar de avião de Porto Alegre para o Rio — "Sim"; de Elaysys Juvevicius, pedindo inclusão na FAB — "Indefiro, em face da informação"; de João Evangelista Córdova, pedindo aproveitamento em serviços auxiliares do Hospital Central de Aeronáutica — "Não há o que deferir, em face das informações"; de Luiz MacDowell da Costa, solicitando ser admitido ao concurso para obtenção de uma Bolsa de estudos de pilotagem nos Estados Unidos — "Defiro, porque ainda não tinha idade para ser reservista"; de Antonio da Costa Carvalho, 2.º sargento, solicitando permissão para candidatar-se ao curso de admissão ao curso especial de saude — "Defiro, desde que satisfaça os demais requisitos"; de Alberto Alfredo Vizzine, solicitando permissão para inscrever-se no mesmo concurso — "Instrua devidamente o pedido"; do VASP, solicitando permissão para instalar um radio-farol junto à estação transmissora da E. de Aeronáutica — "Defiro, em face das informações e nos termos dos pareceres das Diretorias de Aeronáutica Civil e Rotas Aereas"; e da Panair do Brasil, solicitando concessão para importar material de Miami para o Rio, por via aerea — "Autorizo".

NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete do ministro, em visita ao sr. Salgado Filho, o sr. Manuel Ribas, interventor no Paraná.

No gabinete estiveram tambem o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3.ª Zona Aerea, e os coronéis Alvaro Assunção Avila e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material.

O ministro fez-se representar pelo capitão Farreiras Horta na instalação do 1.º Congresso Nacional de Carburante.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Visita da sra. Darcy Vargas a um vaso de guerra norte-americano

Aspecto tomado durante a visita que a sra. Darcy Vargas fez a um vaso de guerra norte-americano

A sra. Darcy Vargas visitou, ontem, no porto, um vaso de guerra norte-americano.

Acompanhada pelo ministro Aristides Guilhem e sra.; almirante Vieira de Melo e sra.; sr. Rodrigo Otavio Filho, secretario geral da L. B. A.; sr. Paulo Celso Moutinho; comte. Braz Veloso; e das voluntarias da Defesa Passiva: Lia Amaral, Celina Heck, Anete Sampaio, Regina Meneses, Elza Cantalice, May Uchoa, Rute Rodrigo Otavio e Regina Sampaio Quental, foi recebida no portaló, pelo almirante Beaurregard, que fez as apresentações ao comte. e à oficialidade de bordo, e, em seguida, a embaixatriz Caffery e a sra. Beaurregard.

No momento em que a sra. Darcy Vargas dava entrada no navio foi hasteada a Bandeira Brasileira no mastro principal da nave.

A seguir, as legionarias da Defesa Passiva distribuiram aos homens da tripulação uma lembrança igual às que são enviadas aos nossos soldados: cigarros, fósforos, chocolate, sabonete, pasta dentifricia, pente, escova de dentes, pomadas para calçado e lâminas para barbear.

Depois de percorrerem às diversas dependencias dessa unidade da frota de guerra norte-americana a sra. Darcy Vargas, as srs. Jefferson Caffery e almirante Guilhem posaram para uma fotografia com os marinheiros de Tio Sam. Depois de uma lunche servido pelo pessoal de bordo, manifestando o seu agradecimento pelo cordial acolhimento dispensado, a sra. Darcy Vargas, agradeceu particularmente a homenagem prestada ao Brasil com o hasteamento da nossa bandeira no mastro principal do navio. Após despedir-se do comandante, oficiais e tripulação, a sra. Darcy Vargas foi levada ao seu carro pelo braço do almirante Beaurregard.

DESIGNAÇÃO

A Comissão Central da Legião Brasileira de Assistencia designou a sra. Olga de Paiva Meira, para superintendente dos Serviços de Assistencia aos Convocados no Distrito Federal.

AVISO ÀS VOLUNTARIAS DE ALIMENTAÇÃO

As Voluntarias de Alimentação que já concluiram o curso e que desejam trabalhar na Cantina do Combatente, estão sendo convidadas a comparecer ao S. A. P. S., na praça da Bandeira, amanhã, às 15 horas.

O FUNCIONAMENTO DA CANTINA DO SOLDADO COMBATENTE

A Cantina do Soldado Combatente instituida sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistencia, que funciona diariamente das 16 às 21 horas, inclusive aos domingos, não funcionará às segundas-feiras.

UM EMBLEMA DA FRATERNIDADE DO FOLE PARA D. DARCY VARGAS

Terça-feira próxima, dia 24, às 15,30 horas, na sede da Legião Brasileira de Assistencia, a sra. ministro Salgado Filho, fará entrega à sra. Darcy Vargas, de um emblema-broche, da Fraternidade do Fole, artisticamente confeccionado em platina e ouro.

O reverso da medalha

A guerra tem o outro lado bom. Sim. Nós não devemos ser exagerados e pensar que a guerra é simplesmente uma coisa odienta, destruidora, deshumana e ignobil. E' preciso que sejamos razoaveis, para reconhecer que a guerra, apesar de todas as suas maldades e torpezas, tambem apresenta o seu aspecto benemérito, heróico e sublime.

E' verdade que o desentendimento entre os homens é a origem de muitos maleficios, mas não é justo que nos esqueçamos de todos os progressos que sempre surgem das ruinas fumegantes e dos escombros ensanguentados.

O sangue é um adubo muito mais caro do que o sulfato de amonio, mas, por isso mesmo, incomparavelmente mais precioso.

Não devemos estranhar, portanto, que o novo mundo, fertilizado pelo sangue de tantos mártires, seja um campo fecundo de realizações extraordinarias.

A guerra destrói muitas forças boas, mas aniquila tambem muitas forças ruins. Todas as perdas serão, entretanto, compensadas, pelo beneficio de se ter eliminado, por fim, a praga nazi-fascista.

Estamos em plena guerra. Já não podemos tapar o sol com a peneira. Devemos, portanto, tirar todo o proveito desta desgraça.

Tudo aquillo que recebiamos de fora, deve, agora, ser fabricado aquí mesmo. Esse será o meio prático de respondermos àqueles que nos pretendiam escravizar, mostrando-lhes que somos independentes e, ao mesmo tempo, dignos dessa independencia.

As válvulas de radio, por exemplo, são todas importadas. Isto quer dizer que as comunicações, através deste imenso país, ficariam prejudicadas no dia em que não recebêssemos esse artigo do estrangeiro.

A guerra, entre outros, resolverá tambem este problema. Precisamos de válvulas para o radio. No dia em que as fabricarmos, dentro do nosso poprio territorio, poderemos abrir as válvulas do nosso patriotismo e expandir o nosso entusiasmo, em ondas curtas e longas...

BONDES DE LUXO PARA "ROSA DE ESPERANÇA"!

Para comodidade do público da "avant-premiére" de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), dia 2, às 21 horas, no "Metro-Passeio", em beneficio das Obras de Assistencia Social, haverá serviço de bondes de luxo, semelhantes aos da temporada lírica, que partirão da rua Senador Dantas para as seguintes linhas: Aguas Ferreas, Praia Vermelha, Gavea, Leblon, Leme, Jardim-Leblon, Ipanema, T. Alaor Prata-Leme e Tijuca. As localidades para essa "Great Night" presidida pela sra. Darcy Vargas estão à venda nos três cines Metro e na Joalheria Tolipan (Av. Rio Branco, 123) aos preços de Cr$ 30,00 e Cr$ 50,00.

TEATRO

Primeiras

"Bicho do Mato", no Serrador, pela Companhia Eva Todor

A chuva não deixou que a sala do Serrador se enchesse, para assistir uma comedia bonita como "Bicho do Mato". Ainda assim a concorrencia era grande. O agrado foi integral. São três atos sem novidade, mas armados com graça e emoção. E', não há dúvida, uma comedia interessante.

Eva Todor dominou. Trata-se uma atriz que se impoz de vez. Elsa Gomes patenteia como sempre as suas esplêndidas qualidades de comediante. Stuart, como é costume, esplêndido. E não se deve ainda despresar o concurso de Judith Vargas e André Villon.

Montagem apropriada e de efeito. — Int.

No Carlos Gomes

"O homem que não soube amar", hoje, em dois espetáculos, pela "Comedia Brasileira"

A Comedia Brasileira, organização artistica do S.N.T., que está realizando no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, uma temporada de auspicioso êxito, dá hoje, em vesperal às 15 horas, a encantadora comedia "O Homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues, dedicada às senhoras e senhoritas cariocas.

Trata-se de uma peça com situações para rir e algumas cenas emotivas que falam bem de perto a sensibilidade dos nossos patricios.

"O Homem que não soube Amar", é bem uma comédia de classe e daí seu ruidoso e merecido agrado no cartaz. A noite às 20 e 30 continuará em cena, prosseguindo suas representações até quinta-feira. No desempenho tomam parte: Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Gulomar Santos, Maria Castro, Carlos Machado, Brandão Filho, Lú Marival e Vitoria Regia, que se integrou num dos principais da atual reprise da peça em apreço.

As atividades do S. N. T.

Inicia-se, hoje, no Teatro Ginástico, a Temporada de Amadores deste ano

Com o espetáculo de hoje, em vesperal, às 16 horas, no "Ginástico" será inaugurada a temporada de amadores, realização do Serviço Nacional de Teatro. Este ano caberá ao Teatro Educativo do Instituto-La-Fayette a responsabilidade do inicio dessa serie de espetáculos. A peça escolhida foi a comedia de costumes "Iáiá Boneca", de autoria de Ernani Fornari e que tanto sucesso alcançou quando de sua estréia nesta cidade.

A confortavel casa de espetáculos da avenida Graça Aranha, com as récitas dos nossos artistas amadores, irá registrar um grande triunfo na historia do Teatro do Brasil.

Acontece que os espetáculos da Temporada de Amadores, este ano, serão pagos a Cr$1,00 cada localidade, em beneficio da campanha pro-asilo Leopoldo Froes, iniciativa feliz da Casa dos Artistas, campanha à qual o S.N.T. aderiu.

Novamente no cartaz "O principe do Limo Verde"

Como já é do conhecimento público, a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, em virtude do sucesso obtido pela opereta-fantasia "O Principe do Limo Verde", resolveu repeti-la hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Carlos Gomes. Deste modo, o original de Alda Pereira Pinto e Olavo de Barros poderá, ainda uma vez, ser assistido por uma verdadeira multidão de petizes. Será esta, entretanto, a última oportunidade oferecida à garotada carioca para assistir "O Principe do Limo Verde", por isso que o espetáculo a seguir se realizará com uma outra linda opereta-fantasia — "Gata Borralheira" — de Teófilo de Barros, com música de Afonso Henriques.

Noticias diversas

O cantor Castro Barbosa, o humorista regional e cantor de emboladas Zé do Bambo, os bailarinos Paulinho e Julinha, o humorista Lauro Borges, o artista Ericson Matos, e ainda outros artistas, tomarão parte no espetáculo da noite de 3 de dezembro no Teatro Recreio, comemorando o 4.º aniversario d'"A Pensão do Salomão", dirigida pelo humorista Jorge Murad.

—

A última vesperal com "A mulher do próximo", do Paulo Magalhães, será realizada hoje no Rival, às 15 horas, e a noite haverá os dois espetáculos do costume. Na terça-feira em espetáculo único realizar-se-á a festa de despedida da comedia, apresentando no final um ato de variedades com artistas de radio, [illegible] por Herber Boscoli.

Dia 25, impreterivelmente, subirá à cena a peça anciosamente esperaa "Galinha verde", de Pinto Leão, uma charge cheia de verve e tipos curiosos.

—

Amanhã, segunda-feira, dia 23, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais viverá uma noite destinada a ficar memoravel na sua historia, acolhendo, em sua sede, elevado número de socios efetivos, os quais, juntamente com os diretores e conselheiros, vão reunir-se em Assembléia Geral, afim de eleger e empossar o novo ocupante da cadeira n.º 30 do Conselho Deliberativo.

Seis dos mais prestigiosos associados da SBAT, os srs. Daniel da Silva Rocha, J. Tomaz, Mario Nunes, Bricio de Abreu, J. Otaviano e Henrique Vogeler, concorrem a essa vaga. Como tudo indica, assistiremos a um pleito movimentado e dos omais renhidos.

A Assembléia será instalada em primeira convocação às 20 horas e, si então não houver "quorum", ficará automaticamente convocada para reunir-se uma hora depois, com qualquer número.

—

Os espetáculos da noite de terça-feira, 24, em duas sessões, no República são, os de encerramento da temporada no teatro da Av. Gomes Freire e constituem a festa artistica de Beatriz Costa. Os dois espetáculos com a revista "Vitoria à Vista" acrescentada de atrações, têm a participação do notavel humorista Jorge Murad, da dupla-caipira, Jararaca e Ratinho, da declamadora Maria Eduarda, da cantora Maria Guerreiro, da artista Margot Louro e, de Betriz Costa.

O escoamento da safra cafeeira

As providencias determinadas por decreto-lei ontem assinado

Dispondo sobre o escoamento da safra cafeeira de 1942|43, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que as safras cafeeiras dos Estados de São Paulo e Paraná, em dois anos consecutivos, sofreram grande redução do seu volume em consequencia de fenômenos climatéricos anormais (seca e geada);

Considerando a necessidade de se restabelecer, em face da plenitude das safras cafeeiras dos demais Estados, a normalidade proporcional das de São Paulo e Paraná;

Considerando, ainda, a conveniencia de serem retirados no interior dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, os excessos de café que, a despeito do equilibrio de trinta e cinco por cento, forem julgados nocivos, decreta:

Art. 1º — Para a safra cafeeira de 1942|43, a cota de equilibrio de que trata a cláusula terceira do Convenio dos Estados Cafeeiros, aprovado pelo decreto-lei número 3.380, de 1 de julho de 1941, será: a) — de 35% sobre o total dos embarques, para os cafés dos Estados de São Paulo e Paraná e preferenciais do Estado de Minas Gerais; e b) — de 35%, igualmente, sobre o total dos embarques para os cafés comuns dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, cota esta que se desdobrará em duas parcelas, uma de 25%, denominada "DNC", e outra de 10%, denominada "Suplementar".

Art. 2º — Fica estabelecida a conversão gratuita, em cota de mercado, de cinco sétimos (25% da cota de equilibrio sobre os cafés dos Estados de São Paulo e Paraná e preferenciais do Estado de Minas Gerais.

Art. 3º — As condições de entrega dos cafés da cota de equilibrio, bem como a constituição qualitativa dos respectivos lotes e o "quantum" da indenização a ser paga pelo Departamento Nacional do Café se farão na inteira conformidade da cláusula quarta do Convenio dos Estados Cafeeiros, aprovado pelo decreto-lei n. 3.380, de 1, de julho de 1941.

Parágrafo único — O preço da indenização da parte da cota de equilibrio denominada suplementar, será o de sessenta cruzeiros (Cr$ 60,00), por saca de sessenta e meio (60,5) quilos brutos, inclusive sacaria.

Art. 4º — Os cafés paulistas e paranaenses da cota de equilibrio, destinados à conversão, e os da cota de equilibrio denominada "Suplementar", a que se referem os artigos 2º e 1º, letra b, só poderão ser de tipos e qualidades comerciaveis, nos termos da legislação vigente.

Art. 5º — Os cafés preferenciais mineiros e os de correspondente cota de equilibrio destinados à conversão (artigos 1º, letra a, e 2º), serão de qualidade e tipo que forem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 6º — Fica o Departamento Nacional do Café autorizado a vender dos seus "stocks" uma quantidade de café igual a um sétimo (5%) dos cafés paulistas e paranaenses entregues em cota de equilibrio, e a aplicar as quantias provenientes dessa operação no pagamento da parte da cota de equilibrio denominada "Suplementar", na aquisição de cafés no interior dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, e na cobertura da deficiencia da receita do Departamento, decorrente da queda da exportação.

Art. 7º — Continuam em vigor os dispositivos do decreto-lei número 3.380, de 1 de julho de 1941, que não colidirem com o presente.

Art. 8º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario, e mencionadamente, as do decreto-lei . 4.773, de 23 de outubro de 1942."

NO LAR E NA SOCIEDADE

Mudanças

Já se registrou que quatro vultos da nossa historia vão ter, proximamente, seus nomes retirados de ruas desta capital, em consequencia da abertura da Avenida Presidente Vargas: Senador Eusebio, Senador Pompeu, Visconde de Itaúna e General Câmara.

Provisoriamente, escrevemos — porque, sem duvida, logo e logo se arranjarão outras esquinas em que se recoloquem as placas agora arrancadas. E, afinal, é possivel que todos eles lucrem com a mudança. Provavel, não — certo, porque será impossivel encontrar ruas mais hediondas do que essas que as picaretas da Prefeitura estão pondo abaixo. Tanto o general, como o senador e os viscondes ganharão, senão avenidas, pelo menos ruas mais limpas e mais modernas.

E a Praça Onze?

O malandro já chorou suas mágoas; despedindo-se dela. Mas nessa lamuria carnavalesca, apesar do pandeiro e do requebro, houve exagerado pessimismo. A praça, com certeza, tambem não desaparecerá: mudar-se-á. E aqui vai um alvitre: para o local onde se ergue a estatua do Almirante Barroso, o herói da data. Somente que lá, zona granfina, os morenos terão de dançar foxes e rumbas e cantar em inglês e castelhano.

Tudo, afinal, melhorará, graças a Deus. Principalmente, o trânsito para a zona Norte.

Mas é preciso não esquecer uma ultima providencia: adubar mais frequentemente aquelas trepadeiras plantadas junto às grades do Mangue — para que elas possam desempenhar com maior perfeição a sua tarefa de esconder a crosta de lama que recobre o canal e apavora os enfermos do Hospital São Francisco de Assiz. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do interventor Ernani do Amaral Peixoto.

— Sra. Ceci Dodsworth, esposa do dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

— Comendador Julio Ribeiro.

— Dr. José Pedro Ferreira da Costa, secretario do Conselho Nacional do Serviço Social.

— Sra. Cecilia de Castro, esposa do nosso companheiro de redação Otavio de Castro.

— Dr. Hildebrando de Carvalho.

— Sra. Dila Cerqueira, esposa do sr. Ismael Cerqueira.

— Dr. Osvaldo de Araujo Lima, diretor de Higiene do municipio de Vassouras.

— Menina Regina Cecilia, filho do sr. Rubem Guinot Pinto, funcionario do D. N. C., e de sua esposa sra. Alice Pereira Pinto, funcionaria do Tribunal de Apelação.

— Sra. Benette Ribeiro.

— Srta. Lourdes Perlingeiro, filha do casal Bernardino-Djanira Perlingeiro Gonçalves.

— O jovem Jonas Correia Neto, comandante aluno do Colegio Militar e filho do coronel Jonas Correia, secretario de Educação e Cultura.

— Menina Ivone, filha da sra. Miriam Valença de Vasconcelos e do sr. Milton Barreto Vasconcelos.

— Menina Nair de Paiva Rocha, filha do sr. Heitor Rocha e da professora Maria de Paiva Rocha.

— Sr. João de Castro Martins.

— Menino Gilberto, filho do sr. Galdino Silva, funcionario do Colegio Pedro II e da sra. Anenaide Silva, que oferecerão um chocolate em sua residencia.

— Menino José Paulo, filho do dr. Paulo de Albuquerque e da sra. Lila de Albuquerque.

— Dr. Antonio Boaventura, diretor do Hospital de São Sebastião.

— Tte. cel. Heliodoro Martins de Oliveira.

— Tte. cel. médico dr. Augusto da Silva Sevilha, professor do Colegio Militar.

*

Farão anos amanhã:

O escritor Alvaro Moreira.

— Sr. Newton Cabucci.

— Sr. Darci Teixeira Monteiro.

— Sra. Zizita Jannuzi Goulart, esposa do cinematografista Rui Goulart.

*

SRA. ELISA BOTELHO BYINGTON — Fará anos amanhã a sra. Elisa Botelho Byington, esposa do industrial sr. Alberto Byington Junior, chefe da firma Byington & Cia., desta praça, e de São Paulo, e presidente da Confederação Brasileira de Radio difusão.

*

SR. VICENTE PERROTA — Transcorrerá amanhã a data natalicia do sr. Vicente Perrota, antigo servidor da imprensa desta capital, como distribuidor de varios jornais.

Casamentos

SRTA. MARIA DE NAZARÉ NAPOLEÃO-DR. LUCILO HADDOCK LOBO — Duas familias que se situam nos circulos de prestigiosa distinção da sociedade do Rio de Janeiro vão aliar-se através de um acontecimento altamente auspicioso.

Na próxima terça-feira, 24 do mês em curso, consorciam-se nesta capital o dr. Lucilo Haddock Lobo, diplomata, e a senhorita Maria de Nazaré Napoleão, ambos dotados de nobres e brilhantes atributos.

O noivo é filho do dr. Sidney Haddock Lobo, jurista e advogado de elevado valor e largo conceito, e é filha, a noiva, do dr. Hugo Napoleão, advogado do Banco do Brasil, e que representou com brilho o Estado do Piauí na Câmara dos Deputados em três legislaturas.

Está marcada a cerimonia religiosa para as 17 horas na igreja da Candelaria.

Homenagens

JUIZ ERONIDES DE CARVALHO — No próximo dia 26, no Automovel Clube, realizar-se-á o almoço que amigos e colegas oferecem ao dr. Eronides de Carvalho, ex-governador do Estado de Sergipe e atual Juiz do Tribunal de Segurança Nacional, por motivo de sua recente posse como membro da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro.

As listas de adesão encontram-se à rua Rodrigo Silva 30, 1.º andar, no Automovel Clube e no Jornal do Comercio.

*

SR. JOSE' RIBEIRO DE ARAUJO — Por motivo de sua promoção ao cargo de inspetor da 6.ª Inspetoria da Administração do Porto, do qual tomou posse ontem, o sr. José Ribeiro de Araujo vem recebendo numerosas demonstrações de apreço da parte dos seus colegas e amigos. O sr. José Araujo foi investido nas novas funções pelo engenheiro Francisco Benjamim Gallotti, superintendente da Administração do Porto, tendo sido o ato bastante concorrido.

Viajantes

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta Capital, o avião "TIMBÓ", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: Rosalvo Dorneles Maciel, Ramon Alvarez Fernandes, Conceição Almeida Alvarez. De Florianópolis: dr. Gustavo Leyen. De Curitiba: José Silva Matos, Olavo Werneck de Freitas. De São Paulo: Roberto Nogueira Vinhais, Teresa Delaroli, Clemilda Teixeira de Siqueira, Maria Inês da Silva Oliveira.

— Procedente da Baía, chegou ontem a esta Capital, o avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Baía: Tomaz Russel Raposo de Almeida, João Machado Viana, Osvaldo Dominco, Ricardo Rodrigues de Araujo Cintra, Antonio Rodrigues de Almeida, Antonio Bitencourt da Câmara Pereira, Horacio Ventin Rodrigues, Alipio Pernel, Carlos Alberto da Costa, Edelzonilagi Mazzolini, Ligia Block, Maria Cândida Sampaio, Antenor Simões, Emerica Simões, Major Armando Levi Cardoso, Amadeu Marques Machado.

*

SR. JOAO ALVES FLORENCE — Pelo avião da Panair, regressa hoje a Porto Alegre o industrial sr. João Alves Florence que, em viagem de negocios, aqui estivera durante varios dias.

*

SRA. EUNICE WEAVER — Pelo avião da carreira, seguiu para Fortaleza a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, que foi ao Ceará inaugurar o Preventorio para filhos sadios de leprosos, construido com os resultados financeiros de uma "campanha de solidariedade" promovida em 1937 naquele Estado pela Federação e com o auxilio do Governo Federal.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, no salão da sede da Avenida Graça Aranha, noite dansante, das 19 às 23 horas, com o concurso de reputado conjunto musical, que executará programa especial de dansas clássicas.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, com inicio às 17,30 horas, chá-dansante em homenagem aos reservistas da E. I. M. 185, anexa ao clube.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, em comemoração do seu decimo aniversario de fundação, festa infantil, dedicada aos filhos e parentes menores de seus associados.

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa dansante com inicio às 19,30 horas. Dia 29, pique-nique em Paquetá. Inscrições na sede.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, manhã dansante, das 10 às 13 horas. Serão sorteadas entradas para o cinema Metro.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar dansante, na sede. Patronesse: Mme. comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior.

"ASSOCIAÇÃO ATLETICA PORTUGUESA". — O Departamento Social da A. A. Portuguesa, tendo à frente os srs. Joaquim Salvador, Francisco Gonçalves Duarte, Orlando Pieri e Sebastião Moreira, organizou para hoje uma tarde-noite dansante, com o concurso do maestro "Pacheco e seus cadeira do ritmo". Na parte da manhã haverá um jogo de voleibol entre as equipes do Departamento Feminino e, à tarde, um jogo de futebol entre as equipes de Casados e Solteiros. A diretoria avisa aos associados que o ingresso será mediante a apresentação do recibo do corrente mês.

Chá-cock-tail-jantar

PELAS VITIMAS HOLANDESAS DA GUERRA — Realiza-se quarta-feira próxima, dia 25, no Paissandú Atlético Clube, sob os auspicios do Comitê Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, o Chá-Cocktail-Jantar em beneficio das vitimas de guerra da Holanda. A reunião, que será patrocinada por um grande número de senhoras da nossa sociedade e das colonias estrangeiras residentes nesta capital, oferecerá, além de bazar e tômbola, muitas outras atrações. As crianças terão um chá especialmente preparado para elas, no decorrer do qual receberão a visita de Papai Noel.

Bodas

CASAL BENTO DE WILTON MORGADO — Transcorre amanhã o 15.º aniversario do casamento do sr. Bento De Wilton Morgado, funcionario da Central do Brasil, e da sra. Eulina De Lage Morgado.

*

CASAL DR. JORGE BULLATY — Festejaram, ontem, mais um aniversario do casamento o dr. Jorge Bullaty e a sra. Bruna Calici Bullaty.

Por Elinor Ames

RETIRE A COLHER — Retire sempre a colher de dentro do seu copo de refresco, "ice cream soda", etc. antes de levá-lo à boca, ou de usar o tubo de palha

"In memoriam"

ASPIRANTE SILVINO CLAUDIO ABIAI CARNEIRO DA CUNHA E SARGENTO ZELINO TEIXEIRA DE CARVALHO — O comando da Escola de Aeronáutica mandará celebrar, terça-feira, às 10,30, no altar-mor da igreja da Candelaria, missa de 7.º dia por alma do aspirante Silvino Claudio Abial Carneiro da Cunha e sargento Zelino Teixeira de Carvalho.

*

SRA. IOLANDA MUNIZ FREIRE ACHE' PILAR — A mandado dos funcionarios da Secretaria do Prefeito, será celebrada, amanhã, às 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30. dia por alma da sra. Iolanda Muniz Freire Ache Pilar.

Ação de Graças

SR. CARLOS LUIZ VILLON — Realizou-se, ontem, na Igreja Cristã Prebisteriana de Bangú, um culto em ação de graças a Deus, pelo restabelecimento da saude do sr. Carlos Luiz Villon, presbitero daquela Igreja.

GENERAL DE GAULLE — Varios brasileiros amigos da França farão rezar hoje, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do general Charles De Gaulle, chefe das forças livres daquele país na guerra contra as nações do Eixo.

Enterros

SRA. ELISABETH GRAVENSTEIN DE MARIA BORGES — No cemiterio de S. Francisco Xavier, na segunda-feira p. passada, realizou-se o sepultamento da sra. Elisabeth Graventein de Maria Borges, e que falecera no Hospital Evangélico, onde se achava internada. A extinta, que contava 80 anos de idade e era natural da Inglaterra, deixou os seguintes filhos: sra. Else Morais, esposa do dr. Odilon Morais, residentes nesta capital; sra. Iracema Borges da Veiga, viuva do dr. José Custodio da Veiga, residente em Belo Horizonte; e era sogra da professora Odila Cerqueira Borges, viuva do dr. Mario Gravenstein Borges, e residente em S. Paulo.

Deixou 25 netos e 7 bisnetos.

A beira do seu tumulo falaram os srs. Odilon Morais e Valter Trmel.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Professor José Matoso Sampaio Correia — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Dr. Roberto de Castro Bodé — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Ana Gonçalves Morgado da Silva Hora — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10,30 horas.

Fernando França de Sousa da Silveira — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10,30 horas.

Alice Guimarães de Almeida Gonzaga — 6.º mês. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Cristovão Matias Pereira — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9,30 horas.

Teodomiro Carneiro Santiago — Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas.

Antonio de Araujo Filho — 7.º dia. Igreja de Sto. Antonio dos Pobres, às 9,30 horas.

José da Silva Castro — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 8,30 horas.

Iolanda Muniz Freire Aché Pilar — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9,30 horas.

Marcelino de Carvalho Serrinho — 1.º aniversario. Altar-mor da igreja São Francisco de Paulo, às 9 horas.

MUSICA

"DIA DO MÚSICO"

Transcorre, hoje, mais um "Dia do Músico" e não queremos deixá-lo passar sem uma alusão a essa data que envolve toda a classe e exalta a propria música, na veneração da sua padroeira.

Quando o mundo se tinge de sangue e se cobre de luto na tremenda convulsão em que foi arrastado por meia duzia de ambiciosos desalmados; quando a harmonia desapareceu por completo da face da terra, evadida dos corações humanos onde não há lugar senão para o odio e a vingança, o reverso dessa medalha só os músicos podem ainda pretender apresentar, criando harmonias, fazendo harmonias e lançando harmonias na alma descrente dos povos.

E', portanto, hoje mais do que nunca, enorme e espinhosa a missão dos músicos. E' santa, até, porque é deles apenas que se esperam as belezas da vida presente, é através deles que se evocam as alegrias passadas e se antevêem as felicidades futuras.

A música sempre acompanhou o homem, sempre seguiu a civilização em toda a sua trajetoria. Agora, essa companhia ainda uma vez se espera e se implora, como uma compensação à aridez de sentimentos puros em que o mundo se debate.

E' justo, pois, que neste dia, olhemos com mais confiança para os músicos e, com verdadeiro culto, para a Música.

Resta, apenas, que esta arte, ela mesma, se sinta em paz com os seus filhos e que estes se deixem impregnar das nobres virtudes que dela provêm, virtudes de solidariedade, de fraternidade, de fé e de esperança, para viverem entre si como membros de uma só familia, perpetuando a honra de uma vida inteira em que essa arte se tem enriquecido das tradições de beleza e de amor.

Esses votos nós os dirigimos, com especialidade, aos músicos brasileiros. Queremos vê-los irmanamente dedicados à sua arte e religiosamente implantando o seu culto entre os seus semelhantes, já que disso depende o futuro da nossa música e as suas aspirações de gloria.

D'OR.

Cultura Artística

AS SUAS PRÓXIMAS INICIATIVAS

A Cultura Artística anuncia ainda para este fim de ano, varias importantes realizações como sejam: — um recital do pianista e compositor polonês Alexander Sienkiewez, no dia 26; um concerto do violinista Ricardo Odnoposoff, no dia 30 tambem de novembro e, para 7 de dezembro, uma audição do pianista patricio Arnaldo Estrela.

Todos esses concertos terão lugar no Teatro Municipal, à noite, e encerrarão de modo brilhante a temporada da nossa sociedade musical lider.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX, EM HOMENAGEM ÀS FORÇAS NAVAIS DO BRASIL E ESTADOS UNIDOS

Às 10 horas de hoje, no Teatro Rex, dará a O. S. B. mais um famoso concerto, sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho, em homenagem às forças navais do Brasil e dos Estados Unidos.

Alem de todo o conjunto sinfônico, tomará parte a Banda de Fusileiros, num total de 200 executantes, que se exibirão no seguinte programa:

Ernest Williams — América (Ode); Dvorak — Sinfonia Novo Mundo; — José Siqueira — 5 Dansas Brasileiras; J. P. Sousa — Stars and Stripes for ever. Osvaldo Cabral — Riachuelo (Poema Sinfônico) sob a regencia do autor.

Madalena Tagliaferro na Fundação Graça Aranha

..HOMENAGEM A LORENZO FERNANDEZ

Na festa artistica da tarde de amanhã, na A.B.I. às 17,30, que promove a "Fundação Graça Aranha", ouviremos Madalena Tagliaferro executando um programa de música brasileira, assim organizado: Camargo Guarniei — Toada Triste; Vila-Lobos — Impressões Seresteiras; Lorenzo Fernandez — Moda, da 2.ª Suite Brasileira; Francisco Mignone — Dansa do Botocudo.

Aproveitando essa solenidade, a Fundação entregará ao maestro Oscar Lorenzo Fernandes o "Premio Graça Aranha" de 1941, pelo seu drama lirico "Malazarte", sobre a peça de Graça Aranha e cujo libreto esse proprio escritor compoz para a realização musical, de que conheceu apenas alguns trechos iniciais, que lhe foram executados ao piano pelo maestro Lorenzo Fernandez. Em homenagem a esse compositor, a cantora Alice Ribeiro vai cantar trechos de "Malazarte", acompanhada ao piano por Mario de Azevedo.

A entrada é franca.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

O TENOR INGLÊS FREDERICK FULLER DARÁ UM RECITAL DE "CANÇÕES INGLESAS MODERNAS"

Na próxima terça-feira, às 17 horas, Frederick Fuller dará sua terceira e última conferencia sobre "A Canção Inglesa", no auditório da A.B.I. A entrada será franca.

A conferencia versará sobre o renascimento da música na Inglaterra que se verificou em seguida à reação que ocorreu, no fim do século 19, contra a era vitoriana; e o conferencista fará, tambem, um estudo, em linhas gerais, sobre o carater inglês visto através da obra de compositores britânicos contemporaneos.

Do programa constarão peças de Parry, Vaughan-Williams, Hughes, Fraser, Ireland, Peterkin, Warlock, Bax, e de Francis Toye, conhecido critico musical inglês e compositor de canções que é, atualmente, diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Concerto oficial da E. N. de Música

Terça-feira próxima, dia 24, realiza-se o 10º concerto da serie oficial do E. N. Música.

Do programa constam músicas de câmera para instrumentos de sopro, nele tomando parte varios artistas.

Festa de Santa Cecilia

O maestro Artur Strult, realizará, hoje, às 10 horas, na matriz de Santa Cecilia do Menino Jesús, no Tunel Novo, uma festa de Santa Cecilia, comemorativa do dia dessa padroeira dos músicos.

Será executada Missa Festiva de sua autoria, pela Orquestra e Coro Santa Cecilia.

—

O Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Música, fará celebrar hoje, às 11 horas, no salão Leopoldo Miguez da referida Escola, o santo sacrificio da missa em honra de Santa Cecilia, padroeira dos músicos. Será celebrante o padre Augusto Magne. A parte musical ficará a cargo do coral da professora Marieta de Saules, fazendo-se ouvir, ao orgão, o professor Antonio Silva. Para esse ato religioso são convidados os corpos docente e discente da escola, assim como o público em geral

Audição de alunos

As professoras Nair, Laura e Aida Bevilaqua Barrozo Neto apresentaram esta tarde, na E. N. de Música, às 16,30 horas, varios dos seus alunos de piano.

Bailados clássicos

Os professores Michailowsky e Vera Grabinska organizam um espetáculo de bailados clássicos para o dia 6 de dezembro, às 15 horas, no Teatro Municipal.

Tomarão parte cerca de 100 alunas, constando o programa de três bailados de conjunto e vinte e quatro números solistas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B., sob a direção de Eleazar de Carvalho. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje, 22 — Audição de alunos de Nair, Laura e Aida B. Barrozo Neto, E. N. Música às 16,30 horas.

Terça-feira, 24 — 10.º Concerto da Serie Oficial de 1942 — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 26 — Cultura Artística. Pianista Sienkiewez. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 30 — Cultura Artistica. Ricardo Odnoposoff. T. Municipal, às 20,45 horas.

DEZEMBRO

Sábado, 5 — Centro Artistico. Pianista Heloisa Figueiredo Cordovil. E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 6 — Ass. Pró-Juventude. Tenor René Talba. A. B. I., às 16 horas.

Segunda-feira, 7 — Cultura artistica. Arnaldo Estrela. T. Municipal, às 20,45 horas.

Sexta-feira, 18 — Ass. Artistas Brasileiros. Tenor José Amaro. Na E. N. de Música, às 21 horas.

Sábado, 28 — O. S. B. sob a direção de Eugen Szenkar. Solista — violinista Odnoposoff. Teatro Municipal, às 16 horas.

Tribunal de Segurança

Absolvido um acusado do Estado do Rio

Pelo juiz Pereira Braga foi absolvido, por falta de provas, ontem, no T. S. N., o réu Egidio de Oliveira Quintas, estabelecido no Estado do Rio, e que fora denunciado por infração da lei de defesa da economia popular.

Fez a acusação o procurador Kruel de Morais e funcionou na defesa o advogado Jamil Feres.

Declaração

O abaixo assinado tendo sido acometido duma grave enfermidade, vem a público testemunhar a sua eterna gratidão, ao Dr. Nilo Romero, com consultorio no Largo da Carioca n.º 5 — 5.º and. — salas 501|2, jovem médico, que com o seu saber, sua inteligencia e grande dedicação, salvou-me da morte, tornando a dar-me saude e alegria de viver. Sendo um simples, desprendido de veleidades e reconhecendo a sua competencia profissional, peço a Deus, guarida a um coração tão grande.

a) Joaquim Pinto Nogueira

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

3461 — A que na América de lingua castelhana se dá o nome de CREOULO?

*

3462 — Que utilidade industrial tem a casca de coco carbonizada?

*

3463 — Quando e onde se reuniu a primeira conferencia panamericana?

*

3464 — Quando estourou a grande revolução mexicana, um dos maiores movimentos sociais da historia?

*

3465 — Que partido mexicano usa a rubrica P. R. M.?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3466 — Onde fica a ilha de Córsega, quais a sua superficie e população e desde quando pertence à França? — A Córsega, que acaba de ser ocupado pelos italianos, fica no Mediterraneo oriental, mede 8.722 quilometros quadrados de superficie, tem 322.854 habitantes, e pertence à França, por aquisição aos genoveses, desde 15 de maio de 1768.

*

3467 — Que célebre roubo ocorreu no Museu do Louvre de Paris, quando e quem foi o autor? — Foi o roubo do famoso quadro, "La Gioconda", representando Monna Lisa de Leonardo da Vinci, em 22 de agosto de 1911; praticou-o o operario italiano Vincenzo Perugia, em dezembro de 1913 foi ele preso em Florença e tinha o quadro em seu poder.

3468 — Quem deu o nome "begonia" a essa planta dicotiledonia, originaria da América tropical? — Begon, governador francês do Haiti no século XVII, o grande amador de botânica.

3469 — Em que data foi criada a Liga das Nações e qual foi seu origem? — A Liga das Nações foi criada em 10 de janeiro de 1920, com o Tratado de Versalhes, e teve sua origem nas [illegible] ideias propostas pelo presidente Wilson em 8 de janeiro de 1918.

3470 — Quem foi Louis Moreau de Gottschalk? — Louis Moreau de Gottschalk foi um célebre compositor e pianista norte-americano, nascido em Nova Orleans, que veio para o Rio de Janeiro, onde morreu em 1869, depois de haver composto uma famosa fantasia sobre motivos do hino nacional brasileiro.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 20 do corrente: 37 primeiras consultas, 5 visita domiciliares, 27 exames de laboratorio, 12 radiografias, 2 internações hospitalares, 4 tratamentos especializados, 20 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 14-11 a 20-11-942: 195 primeiras consultas, 17 visitas domiciliares, 141 exames de laboratório, 68 radiografias, 13 internações hospitalares, 38 tratamentos especializados, 147 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Tot. ant.	24.920 emp.	Cr$51.383.200,00
Interior	9 emp.	Cr$ 19.200,00
	24.929 emp.	Cr$51.402.400,00

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal	34 prop.	Cr$ 76.700,00
Interior	52 prop.	Cr$111.700,00
Totais	86 prop.	Cr$188.400,00

Noticias Diversas

OS BANCOS ALEMÃO, FRANCÊS E ITALIANO E GERMANICO

Fizemos referencia, dias atrás, às melhorias de salarios concedidos aos funcionarios dos estabelecimentos que pertenciam ao "Eixo". Louvamos a iniciativa dos srs. Interventores que se haviam mostrado surpresos ante a escassez dos vencimentos consignados na folha de pagamento. Estivemos a ponto de desejar tambem uma "intervenção" em quase todos os Bancos nacionais, para constatação de idêntica anomalia. Comentava-se ontem, nas rodas bancarias que não houve uniformidade de criterio para tais aumentos. Cada um dos três Bancos deliberou por si mesmo, parece-nos que sem ouvir o ponto de vista dos demais. Não podemos hoje dar maiores detalhes sobre o assunto — e fa-lo-emos oportunamente — mas houve, evidentemente criterios diferentes, de Banco para Banco.

A COOPERATIVA CARIOCA DE CONSUMO E SUA NOVA DIRETORIA

Recebemos dos atuais dirigentes da C.C.C. o seguinte oficio:

"Ilmo. sr. redator de "Vida Bancaria".

Prezado Senhor:

E' nosso dever, como bancarios que somos, comunicar a V. S. que em Assembléia realizada em 4 de outubro pp. foi eleita a nova Diretoria desta Cooperativa por vontade expressa dos associados. A presente temos o prazer de anexar uma circular com os nomes dos novos diretores.

Agradecendo efusivamente a atenção que sempre nos dispensou, pondo-nos à disposição a coluna "Vida Bancaria", esperamos que continue a prestar sua desinteressada, porem multissimo util, colaboração aos novos dirigentes desta Cooperativa:

Artur Siqueira Junior, brasileiro, industriario, funcionario da Fabrica Ema; Benjamin Blume, brasileiro, contador do Banco de Crédito Pessoal S. A.; dr. Adelino Mendes Pinto, brasileiro, advogado; dr. Antonio Fernandes da Costa, brasileiro, contador, funcionario do Banco da Lavoura; dr. Hosannah Chaves, brasileiro, advogado; dr. Seth-Hur Cardoso, brasileiro, médico; Ernesto Gonçalves Portugal, brasileiro, contador, funcionario da Comp. Uraco; João Lima Damasceno, brasileiro, comerciario, funcionario da Comp. Auxiliar Viação e Obras; Lourival de Sousa Lopes, brasileiro, contador, funcionario do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais; Sérvulo Vieira Fiuza, brasileiro, contador do Banco de Minas Gerais.

A Diretoria Executiva ficou assim constituida:

Diretor-Presidente: Benjamin Blume;
Diretor-Secretario: Dr. Hosannah Chaves;
Diretor-Tesoureiro: Artur Siqueira Junior.

Sendo o que se nos oferece no momento, somos atenciosamente — Cooperativa Carioca de Consumo".

GRATIDÃO DE UM BANCARIO

O bancario Mucio Viana Cunha solicitou-nos a divulgação da seguinte carta que endereçou ao médico-chefe do Instituto de A. e P. dos Bancarios:

"Prezado senhor:

Manda-me a conciencia que vos faça ciente, da dedicação com que atende aos seus clientes, como médico-pediatra desse Instituto, o dr. Silvio de Lemos Picanço, que presta os seus serviços profissionais na Delegacia de Niterói.

Já por diversas vezes tenho, como associado desse Instituto, me valido dos seus préstimos, no tratamento de meus filhinhos e, em todas elas, tenho encontrado da parte desse verdadeiro apóstolo da medicina, a máxima competencia e indiscutivel boa vontade.

Por um dever de justiça devo salientar a sua extraordinaria dedicação no tratamento de meu filhinho mais moço, quando, por duas vezes, foi acometido de graves moléstias, sendo a primeira, de bronco-pneumonia, no ano passado e a segunda, de disenteria-amebiana, em outubro último. Em ambas as vezes ele demonstrou todo o interesse, não medindo sacrificios para atender-me nas ocasiões oportunas.

Dou, pois, os meus sinceros comprimentos a essa digna chefia, por ter conseguido organizar um corpo clinico tão competente e cioso das suas responsabilidades.

Aproveito a oportunidade para, mais uma vez, agradecer, por vosso intermedio, a esse competente e verdadeiramente consagrado clinico, por tudo quanto tem feito em beneficio da saude de meus filhos, principalmente de Claudio Mucio, pedindo-lhe tambem desculpas se, com esses sinceros conceitos, vou ferir a sua modestia.

Sem mais, aproveito do ensejo para hipotecar-vos os protestos de minha mais alta estima e consideração.

Mucio Viana Cunha".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado - Tels.: 42-4593 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 22 de novembro

ADVOGADO DE DIA: dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: Carvalho, avenida Henrique Valadares n.° 27 terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 14 lavagens vesicais 8, instilações 2, dilatações 3, injeções endovenosas 10, injeções intramusculares 28, curativos 13, diatermia 2, raios ultra violeta 1, raios infra-vermelho 4. Total 85.

NOVOS ASSOCIADOS: Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Altamiro Braz, Arlindo da Silva, Carlos Ferreira dos Santos, Domingos Antonio Vieira, Juvenal Lopes Batista, Jovino Luiz Tavares, José Arnaldo, Manuel Xavier Cunha, Osvaldo Caria Machado, Olivencio Soares da Silva, Paulo de Almeida Fernandes, Valter Juliani. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Norival Bruno de Morais, Jair de Sousa Morais, Alfredo Tavares de Lima, Eliseu Macedo, Norival Bruno de Morais, Mateus Jamel Mota, Osvaldo Duarte da Silva, Norival Bruno de Morais, Lourenço Ferreira, Mario Batista Pereira, Constantino de Almeida Fernandes, Luiz Juliani.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Pascoal José de Oliveira, Manuel Antunes da Silva, Paulo Monteiro Araujo e Elói Xavier de Almeida, afim de serem orientados sobre seus processos.

CARTA: Do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, recebeu à União a seguinte: "Solicitamos providencias, no sentido de fazer comparecer à secção de Beneficencia desta Delegacia, os herdeiros do associado, Antonio Vaz da Silva, afim de os mesmos se habilitarem aos beneficios regulamentares".

FALECIMENTO: Verificou-se o do associado Almiro Carlos Alberto, matricula 575, tendo à União se feito representar pelos srs.: José Rosas de Freitas Filho e Antonio Ribeiro Nunes.

Segunda-feira, 23 de novembro

ADVOGADO DE DIA: dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n.° 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Devem comparecer os candidatos seguintes: José Pereira Cardoso, Adolfo da Silva Rodrigues, Luiz Alves da Costa, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho, Gervasio Coutinho Machado, Orlando Cardoso da Costa, Diamantino Ferreira dos Santos, Otacilio Correia da Silva. O dr. Jorge de Lima dará consulta das 10 horas e 30 minutos, às 11 horas e 30 minutos.

DEPARTAMENTO DENTARIO: Não haverá consulta dentaria, das 15 às 16 horas, em virtude de se encontrar o dentista em gozo de ferias regulamentares.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Adão Freire de Meireles, Agenor Armando Alvarenga, Manuel Pereira da Silva, Manuel Francisco de Oliveira, Antonio Maximiano do Prado, João Pereira, Bento Ribeiro, Joaquim Antonio Machado, Manuel dos Santos Paias, Antonio Francisco Arteiro, devendo trazer ou mandar uma pequena fotografia, 3x4, para completar o fichario social.

TELEGRAMA: Foi enviado ao prefeito um telegrama de congratulações, pela escolha do dr. Renato Meira Lima, para representante da Prefeitura junto ao Coordenador.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,44 HORAS — Turma "A" — EXAME DE MOTORNEIROS NA CIA. CARRIS — Aristides Garcia, Elpidio Anacleto dos Santos, José Francisco Nascimento, Leonario Alves Pereira, Dervidio José da Fonseca, José Maria Soares, Francisco Dias de Campos, Moacir Moreira Mota, Salomé Rosa, Nei Ferreira de Almeida, Jovino Joaquim Rodrigues, José Higino da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM: — Aprovados Mario Luiz da Silva, Monal de Almeida Crasto, João de Araujo, Sebastião Garcia Pinto, Basilio Dias, Alexandre Ferreira de Oliveira Lopes, Antonio Pacielio Filho, Jurandir de Castro Pires Ferreira, Jarbas de Carvalho. Reprovados, 1.

Infrações registradas

DESOBEDIENCIA AO SINAL — Caminhonete OF. 15.237, P. OF. 32.442, C. 11.941, Bonde 35, Ônibus 139; ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: C. 4.843; CONTRA MÃO: C 3.014; FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: P. 16.098, Bonde 5.335; CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: P. 11.853 C. 1.223; I. A. P. E. T. E. C.: P. 7.052, 29.995, C. 3.047, 7.640, 9.660, 13.845; MEIO FIO E BONDE: P. 5.889; BUZINAR EXCESSIVAMENTE: P. 2.798, 24.679, C. 4.352; EXCESSO DE FUMAÇA: Ônibus, 3, 5, 6, 139, 157, 158 172, 195, 200, 204, 207, 208, 209, 210, 227, 233, 237, 246, 247, 256, 282, 292, 317, 343, 375, 376, 407, 510, 519, 525, 536, 573, 595, 619, 620, 621, 651, 659, 686, 713, 743, 763, 789, 795, 796, 806, 813, 826, 847, 849, 853, 860, 879, 886, 887, 896, 916; FALTA DE CARTEIRA: C. 9,705; FILA DUPLA: C. 10 241; PLACA INUTILIZADA: C. 12.765; SETA INUTILIZADA: C. 12.770; DIVERSAS INFRAÇÕES: P. 2.028, C. M. G. 3-08-32, 473, 2.045, 4.664, 4.704, 6.515, Moto 282.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 503, EXTRAIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1942

17633 — Cr$ 500.000,00 — S. Gabriel — R. G. Sul.
17632 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
17634 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
21580 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
16456 — Cr$ 10.000,00 — Manaus — Amazonas.
6066 — Cr$ 5.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
16252 — Cr$ 2.000,00 — Belo Horizonte — Minas.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.° ao 4.° premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 3.

Livros Novos

"COMANDOS" — SOLDADOS DA LIBERDADE

O livro de Errol Baxter, que a Livraria-Editora Zelio Valverde vem de enviar-nos numa cuidada tradução de Dagoberto Viana Sobrinho, esclarece o que muita gente anda desejosa de saber: a origem, organização e valorosos feitos dos famosos "comandos" britânicos.

A historia dessa original e diabólica maquina de guerra, realizadora de imprevisiveis audacias, mostra com clareza todas as possibilidades de uma invasão ao continente europeu.

A iniciativa da publicação de "Comandos" — Soldados da Liberdade — em português, é da Editora Thurmann, de Porto Alegre, que lançará, a seguir, outras produções do gênero. — N. L.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: — "Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 24 — alfaiates de ns. 51 a 100 e costureiras de ns. 1.501 a 1.750. Quarta-feira, 25 — alfaiates de ns. 101 a 150 e costureiras de ns. 1.751 a 2.000".

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Informam de Ankara que o Eixo está concentrando forças na ilha de Creta.

— Os italo-alemães evacuaram a cidade de Benghazi.

— O exército do Nilo chegou a Agedabia.

— Poderosos reforços aliados continuam a atravessar a fronteira da Tunisia para travar a batalha final de Bizerta.

— As forças francesas livres com base em Kufra estão marchando em direção de Tripoli.

— Os governos de Londres e de Washington reconheceram o governo de Darlan sobre a Africa do Norte, enquanto durar a guerra.

Do exterior, pelo correio

INSTRUÇÃO UNICA — O governo do Iraq encarregou seu ministro plenipotenciario no Cairo, para ocupar provisoriamente a função de representante desse país na Comissão Arabe de Instrução Unica.

Fazem parte da referida Comissão os seguintes países: Egito, Iraq, Siria, Arabia Saudi, Transjordania e Libano.

*

TRIPOLI DO LIBANO — Durante a sua inspeção ao exército fantasma do Oriente Medio, o general De Gaulle visitou a cidade de Tripoli e as defesa do Norte do Libano.

*

LIDER DO MUNDO. — A imprensa do Oriente Arabe recebeu a visita do sr. Willkie, o enviado especial de Roosevelt, com as mais sinceras expressões de admiração e de cordialidade.

As declarações do eminente politico norte-americano, referentes à abolição da era das colonias e dos escravos e do abuso dos fortes no uso das propriedades dos fracos, conforme reza a Carta do Atlântico, que promete a liberdade para todos os povos, suscitaram enorme repercussão entre os árabes que não acreditam muito na validade dos pactos assinados pelas potencias ocidentais.

Comentando essas declarações, um emir emitiu a seguinte opinião: "Se o sr. Willkie realizasse a metade do que disse, ele seria consagrado o lider do mundo".

*

HERÓI DAS ILHAS SALOMÃO — Entre os feridos trasladados das Ilhas Salomão, figurava um jovem moreno, de feições dinâmicas e porte decidido. Era um guerreiro de sangue árabe que lutava pela honra da bandeira americana. Seu nome é Jorge, filho do sr. Chucri Jorge Massud, residente em Deunepri.

O jovem herói recebeu dois ferimentos produzidos por estilhaços, durante as hostilidades contra os nipões, nas Ilhas Salomão.

*

A DEFESA DO BRASIL — Um comentador politico do Cairo, abordando a situação de Dakar e da Africa do Norte, declarou que os dirigentes do Brasil não devem aceder à continuação de um dominio imperialista naquelas bases que possa ameaçar a sua propria segurança.

Noticias da Colonia

CR$ 60.000,00 — A Secção da Cruz Vermelha Brasileira de Campo Grande, Mato Grosso, dispõe, para a construção de sua sede e hospital proprio, de um capital maior de Cr$ 90.000,00, todo ele de doações das colonias estrangeiras daquela cidade. Dos contribuintes para essa elevada soma, se destacam as colonias siria e libanesa que doaram cerca de dois terços desse total.

*

UM ABUSO — Queixam-se alguns comerciantes da colonia de que certos individuos que procuram angariar donativos para "empresas patrioticas" ameaçam de represalias os cidadãos pacificos que se recusam a alimentar o odio e a divergencia entre sirios, libaneses e demais arabes, chamando-os de "quinta-colunas".

A colonia, que se acha fortemente unida pelo seu bom nome e pelo Brasil, deve repudiar com fortes razões, os semeadores do odio e da discordia e salvaguardar o espirito messiânico do amor e da bondade que brotou do seio do Libano e da Siria.

Exequias por alma do Cardeal Leme na Basílica de São Pedro

CIDADE DO VATICANO, 21 (A. N.) — O sr. Hildebrando Acioli, embaixador do Brasil, fez celebrar na Basilica de São Pedro, solenes exequias por alma de D. Sebastião Leme, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. Compareceram inúmeros cardeais, o soberano da Ordem de Malta, membros da familia do papa Pio XII, o corpo diplomático, dignatarios da igreja e da corte pontifical.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Transferencias de praças — Promoções de sargentos — Classificação de oficiais da Reserva no Sul

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 21 DE NOVEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N. 273

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: Capitães — Ciro Perdigão de Sousa Silveira e Constantino Magno de Castilho Lisbôa, do Quadro Suplementar Geral, procedentes de Belem, por terem vindo apresentar-se à Escola de Estado Maior; Astrogildo Virgolino Pontes, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior; Celestino Delgado, da F. J. F., por ter de seguir para Juiz de Fora; Ciro Furtado Sodré, por ter vindo do 16.º Batalhão de Caçadores para efetuar matricula na Escola de Estado Maior; Clovis Galvão da Silveira, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Batalhão de Guardas e ter de recolher-se à sua unidade; José Custodio da Costa Cruz, do S. E. da 5.ª Região Militar, por ter regressado de Juiz de Fora, aonde fora em comissão do exmo. sr. ministro, terminar o transito a 21 do corrente se seguir a destino, após ser desembarcado pelo Serviço de Embarques; Nelson da Silva Feital, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria, desligado do Batalhão de Guardas e recolher-se; Otavio Mendes de Oliveira, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o transito e seguir destino de sua unidade; primeiros tenentes — Alexandre Cazassus de Morais, do Serviço de Embarques da 6.ª Região Militar, por ter de seguir a destino; Aristóteles Castelo da Costa, do III/5.º Regimento de Infantaria, por terminação de transito e ter a 22 e recolher-se à sua unidade; Cid Silveira Pacheco, por ter sua classificação retificada do III/5.º Regimento de Infantaria para o III/3.º Regimento de Infantaria, desistir do transito e recolher-se à sua unidade; [illegible] Cesar Costa, por ter sido transferido para o 6.º Batalhão de Caçadores; segundo tenente da Reserva, convocado, Francisco Mesquita da Silveira, por ter sido transferido de delegado da 1.ª Circunscrição de Recrutamento para igual cargo da 2.ª Circunscrição de Recrutamento e seguir a destino.

— De sargentos e praça, em 18 do corrente — Segundo sargento Nelson Aldes da Fonseca, por ter sido transferido do 4.º para o 2.º Regimento de Infantaria; terceiro-sargento Joaquim Duarte Gaspar, por ter sido transferido do Batalhão Escola para o Contingente desta Diretoria; soldado Alcides Marques Oliveira, por ter sido transferido do 6.º Regimento de Infantaria para o Contingente da Escola de Educação Física do Exército.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — Comunicação — Do exmo. sr. coronel Tito Coelho Lamego, do 11.º Batalhão de Caçadores comunicou ter vindo a esta Capital e recolher-se à sua unidade [illegible] gunda-feira.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, de acordo com o item X do Boletim Interno, n. 264, de 12 do corrente, o 1.º tenente Nelson Alves Machado, do 37.º Batalhão de Caçadores.

PROMOÇÃO DE SARGENTO — O exmo. sr. general comandante da 6.ª Região Militar comunica que, de acordo com o Aviso n. 2.423, de 18-9-42, promoveu ao posto de primeiro sargento, no dia 12 do corrente, o 2.º dito José Sanches Forneiro, do 13.º para o 20.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS E PRAÇAS — Foram transferidos, de acordo com o Aviso n. 2.423, de 18 de setembro de 1942, os seguintes sargentos: Pelo exmo. sr. general comandante da 6.ª Região Militar para o 20.º Regimento de Infantaria, o 1.º sargento Carlos Antonio Junior, do Contingente do Quartel General da 6.ª Região Militar e o 3.º dito Conrado Pacheco, da 6.ª Formação de Intendencia; pelo exmo. sr. general comandante da 8.ª Região Militar, por conveniencia do serviço, do 16.º para o 33.º Batalhão de Caçadores, o 3.º sargento Herval Leão Bastos, no dia 7 do corrente. Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro, por troca, da Companhia Extranumeraria da Escola Militar para o 2.º Batalhão de Caçadores, o 3.º sargento Hilário Prince de Oliveira e deste Batalhão para aquela Companhia o dito Bianor Monteiro de Lima.

— De praças — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro: para preenchimento de vaga, do Regimento Sampaio para o Contingente da Escola Militar o musico de 2.ª classe, Luiz Pereira de Moura; do Batalhão de Guardas para o Contingente do Quartel-General da 1.ª Região Militar, o cabo Nardi Barreiros; para a Cia. de Guarda do Quartel-General do Ministerio da Guerra, soldados Hermínio Machado, José Caetano dos Santos, Agostinho Osias, Durval Alves Bezerra, Alair José Dias, José Machado Filho e José dos Santos Batista, do 2.º Regimento de Infantaria; soldados Americo Cunha, Sebastião de Deus Xavier, Valdir Correia da Silva, Adauto Estelita, Salvador Porto, Mario da Silva Nogueira e Aniceto Gomes de Oliveira, do Regimento Sampaio; soldados Valfredo Rodrigues, José Pereira da Costa, Arthur Alves de Moura Filho, Arcebaldo Xavier, Emidio Gonçalves Custodio e Juvenir Silva Gomes, do 3.º Regimento de Infantaria; do Batalhão Escola para o Contingente da Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, o cabo Daniel José Ladrigues; do Batalhão Escola para o Contingente do Estado Maior do Exército, o soldado Helio Cesar Pena e Costa; do Batalhão de Guardas para o Forte de Copacabana o soldado Carlos Joaquim de Castro Barbosa; por troca do Batalhão de Guardas para o III/5.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria o soldado Salvador França Cavalcanti e deste para o Batalhão de Guardas o dito Wilson Gonçalves Braga; do Regimento Sampaio para o Contingente do Arsenal de Guerra do Rio, o soldado Luiz Rogerio Ferreira de Azevedo; por troca, do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para a Companhia de Guarda do Quartel-General do Ministerio da Guerra, o soldado Paulo Garcia e desta Companhia para aquela unidade o dito José Fernandes; da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra: para um dos corpos da 1.ª Região Militar o soldado Antonio Vencio Belo da Silva; e para o 19.º Regimento de Infantaria os soldados Florentino Castelongo e Agnelo Bonifacio de Santana.

— Transfiro do 2.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas, o cabo Hilaro Correia Castro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA — Apresentou-se a esta Diretoria, no dia 18 do corrente, por ter obtido mais quatro (4) dias de permanencia nesta capital, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe Helio Moreira, do 10.º Batalhão de Caçadores.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL — De acordo com a comunicação verbal do interessado, o exmo. sr. ministro permitiu que o major Demosthenes Teofilo Ribeiro, do 20.º Batalhão de Caçadores, permaneça nesta capital até o dia 5 de dezembro próximo.

APRESENTAÇÃO DE FUNCIONARIO CIVIL — Apresentou-se, hoje, por haver concluído, ontem, a licença de 30 dias para tratamento de saude, arbitrada pelo D. S. E., o escriturario de classe "E" José Quintela Guimarães, com exercicio nesta Diretoria.

LOUVOR — Ao desligar o 2.º sargento Vinicio Gomes de Aguiar, por efeito de sua transferencia do Contingente desta Diretoria para a 14.ª Divisão de Infantaria, louvo esse prestimoso auxiliar que no exercicio de diferentes misteres que lhe foram atribuidos, sempre se houve com correção, lealdade e inteligencia.

(a) Aristo Catão Mazza, major, diretor interino; confere — Paulo Galvão, capitão, chefe interino da Seção.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 21 DE NOVEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N. 270

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Coroneis — Renato Onofre Pinto Aleixo, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo a serviço da 6.ª Região Militar; Sergio Correia da Costa Vileia, da Arma de Cavalaria, por ter ficado adido a esta Diretoria de Artilharia.

Tenentes-coroneis Julio Teles de Meneses, por haver sido julgado apto para o serviço, em inspeção de saude a que fora submetido, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no III/2.º R. A. Ms. e continuar adido a esta Diretoria de Artilharia para efeito de ajuste de contas: Rodolfo Lima Vasconcelos, convocado, por haver assumido a direção do A. G. R.;

— Capitães Flavio Ferreira da Silva, da F. P., por seguir para Piquete; Bibiano Sergio Dale Coutinho, da F. I., por ter de seguir para Itajubá; Juscelino Camilo de Almeida, por haver sido classificado na E. M. B. Ex. e desligado de F. A.;

— Primeiros tenentes Carlos Marx de Andrade, do 1.º G. M. A. C., por ter de se recolher à sua unidade; Carlos Molinari Cairoli, do II/2.º R. A. D. C., por seguir destino; Nilton Coimbra de Bittencourt Cotrim, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército por decreto de 13 de agosto de 1942, afim de exercer atividade técnica na Companhia Siderurgica Nacional;

— Segundos tenentes da Reserva, convocados, Carlos Augusto Galery, do II/3.º R. A. D. C., por seguir destino; Renato Ferreira Pereira, por ter sido transferido para o II/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, e continuar adido ao C. I. D. A. Ae., para terminação do curso; Roberto Valter Rudolfo Rapp Junior, por ter sido transferido para o II/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e continuar adido ao C. I. D. A. Ae., para terminação do curso; Manuel Moreira Caldas, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Artilharia Montada;

— Aspirantes a oficial da Reserva, convocados Paulo de Mesquita Barros, por ter sido classificado no 5.º G. M. A. C. e Frederico Mario Monteiro de Barros, por ter sido classificado no 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

DECLARAÇÃO SOBRE FERIAS — Fica sem efeito a parte referente do 2.º tenente da Reserva, convocado, de 1.ª classe, Djalma da Silva Padilha, desta Diretoria de Artilharia, constante do item XVI do Boletim Interno, n. 267, de 18 de novembro de 1942, sobre direito a ferias de 1941.

INCLUSÃO DE SARGENTOS — Por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército, foram incluidos no II/3.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria os terceiros sargentos reservistas: Tenentistas Pereira Almeida e Tito Macedo Nunes.

PROMOÇÃO DE SARGENTO — De acordo com o Aviso n. 162-Prom. 2, de 22 de Janeiro de 1942, e autorização desta Diretoria, foi promovido ao posto de 2.º sargento, o 3.º dito Reginaldo Pereira, do III/1.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria.

PROMOÇÕES A SARGENTO — De acordo com o Aviso n. 253-Prom. 3, de 29 de Janeiro de 1942, foram promovidos ao posto de 3.º sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

— no II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea: Ivo Sthel Schmidt, João Valentino Bitzker e Marcelo Jorge Pinos Lobato;

— no I/3.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria: Mario CKnibe Andrade Salenave, Manuel Lucas Moreira, Rui de Mattos Rochedo, Darci Paiva Soares, Dante Domingues Brandão, Vilmo Trindade de Oliveira e Rui Silveira.

— no 3.º Regimento de Artilharia Montada — Fausto Pontaroli, Raul Gratchen, Alvaro Jorge de Oliveira Soares, Estanislau Fonha, Valter Guimarães da Costa, Lenine José Avi, Zózimo Corisco Galego e Milton Linsmayer, que foram classificados, o primeiro [illegible], o segundo, 3.º sargento mecanico, o segundo, 3.º sargento das Transmissões e os demais, 3.º dito de fileira.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Pelo D. D. C. foi transferido do 2.º Grupo de Artilharia de Costa para a 1.ª Bateria de Projetores do D. D. C., o 3.º sargento Lair Ferreira.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Exclusão — Por haver falecido, a 10 do corrente, exclue da Arma de Artilharia e estado efetivo do 3.º Grupo de Obuses, o 3.º sargento José Luiz Rodrigues da Silva.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — DESLIGAMENTO — Em oficio n. 1.778, de 17 de novembro de 1942, o chefe do Gabinete do Estado Maior do Exército comunicou que o tenente-coronel Gil Ururai Florim, da Arma de Cavalaria, adido a esta Diretoria de Artilharia, foi designado, a 16 do corrente, pelo exmo. sr. chefe do Estado Maior do Exército, por necessidade do serviço, para servir no mesmo Estado Maior.

Em consequencia é desligado de adido a esta Diretoria de Artilharia, o oficial acima referido.

AINDA TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro, por necessidade do serviço: do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, para o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, o 1.º sargento José Constantino Pereira Pinto, que se acha adido a este corpo; do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso para o II/3.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, o 1.º sargento Vicente de Paula Sousa Pulquerio.

— do 1.º Grupo de Obuses para o 5.º G. M. A. C. o 3.º sargento Lourival Gehre;

— do 6.º Regimento de Artilharia Montada para o II/3.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, o sargento-ajudante Pedro Marques de Sousa; e

— do II/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o III/3.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, o 3.º sargento João Meireles Filho.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por necessidade do serviço, do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o II/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, o soldado Norival Santos Sobrinho.

POSTO DE OFICIAL — São aspirantes a oficial e não segundos tenentes os oficiais da Reserva, convocados Adolfo Coelho Gonçalves e Herber Afonso de Carvalho, constantes dos itens XIII e XIV, do Boletim Interno n. 264, de 16 de novembro de 1942, desta Diretoria de Artilharia.

(a) Antonio Fernandes Dantas, gen. de Brigada, diretor; confere: Cleistenes Barbosa, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 21 DE NOVEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N. 271

COMUNICAÇÃO — O exmo. sr. coronel Sergio Correia da Costa Vileia, comunicou ter sido mandado adir à Diretoria de Artilharia.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA — Pelo exmo. sr. general comandante da 3.ª Região Militar, foram classificados no 9.º Regimento de Cavalaria Independente, os seguintes tenentes da Reserva de 2.ª classe Otacilio Gonçalves e Domingos Izaguirre, ultimamente convocados para o serviço ativo.

OFICIAL MANDADO CONTINUAR SERVINDO NA 8.ª CIRCUNSCRIÇÃO — O exmo. sr. ministro determina que o capitão Paulo Tasso de Resende continue servindo na 8.ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Por esta Diretoria:

Antonio [illegible], soldado do 2.º Esquadrão de Trem, pedindo transferencia para o 3.º Esquadrão de Trem: "Indeferido por falta de vaga" em 20 de novembro de 1942.

(a) [illegible] Ribeiro [illegible], chefe do Gabinete, no impedimento [illegible].

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia de Celulose e Acidos Industriais do Brasil — As 14 horas, à rua da Alfândega, 21, 4.º;

— Companhia Comercial e Industrial do Rio de Janeiro — Extraordinaria às 15 horas, à rua Visconde de Inhaúma, 65;

— Companhia Industrial de Papel do Piraí — Extraordinaria às 14 horas, à rua da Assembléia, 104, 4.º, s/411/18;

— Companhia Geral de Habitação e Terrenos — Extraordinaria às 11 horas, no local da sede social;

— Estabelecimentos Quimicos Sintecor, S. A. — Extraordinaria às 14 horas, à av. Graça Aranha, 206, 10.º, s/1005;

— Mac Kinlay S. A. — As 14 horas, à rua Conselheiro Saraiva, 34, sobrado;

— Minas de Ferro, S. A. — Extraordinaria às 14 e 15 horas, à rua México, 98, 10.º s/1.005;

O rendimento da lavoura paulista

A 6 de março do corrente ano, escrevemos aqui uma crônica sobre o rendimento apurado em nossas lavouras cafeeiras, nos diversos Estados produtores. Partimos dos cálculos feitos pelo Departamento Nacional do Café, com base na safra de 1939/40, a última normal que tivemos. Por eles, verificamos que, naquela colheita, o rendimento por 1.000 pés foi de 96 arrobas de 15 quilos, para o Paraná; de 42,3, para São Paulo; de 28, para o Espirito Santo; de 25, para Minas Gerais; e de 11, para o Estado do Rio.

O Estado de São Paulo, possuindo zonas cafeeiras de idades diferentes, foi estudado nas suas diversas regiões de produção, cujas denominações são dadas de acordo com as estradas de ferro que as servem. Os números compilados mostraram que, naquela safra, a zona que maior rendimento proporcionou foi a Alta Paulista, com 83,2 arrobas por 1.000 pés. Em segundo lugar, veio a Alta Sorocabana, com 64 arrobas. Em terceiro, a São Paulo-Goiaz, com 58. Em quarto, a Noroeste, com 56,2. Em quinto, a Alta Mogiana, com 43. Em sexto, a Baixa Sorocabana, com 42. Em sétimo, a Araraquarense, com 38. As outras zonas, as chamadas velhas, produtores de cafés finos, tiveram rendimento inferior. A media geral do Estado, como ficou assinalado, foi de 42,3 arrobas por 1.000 pés.

* * *

Agora, a Superintendencia dos Serviços do Café de São Paulo (antigo Instituto de Café) publicou a avaliação da safra paulista para o ano agricola de 1942/43, distribuida por zonas, pela qual se verifica quanto sofreu a produção daquele Estado, com a seca que afligiu as suas lavouras.

A avaliação foi feita antes da geada, que reduziu de algum modo a produção e, sobretudo, estragou a qualidade, aumentando o número de grãos pretos. A estimativa dos Serviços do Café é de 8.041.948 sacas, quando a do Departamento, feita após a geada, é de apenas 7.800.000 sacas. Mesmo, porem, tomando-se para base de cálculo a cifra mais elevada, verifica-se haver a media por 1.000 pés da produção paulista se reduzido para 25,5 arrobas de 15 quilos.

Não sabemos se o número de cafeeiros em produção tomados pelos Serviços do Café é o mesmo aceito pelo Departamento Nacional do Café. Acreditamos que deva haver alguma divergencia, pela disparidade, em geral, reinante, nos cálculos quanto à cifra de arbustos abandonados, nos últimos anos. De qualquer forma, o declinio da produção por 1.000 pés é bastante sensivel, o que mostra os efeitos terriveis da seca, que assolou as lavouras paulistas no ano passado.

Para que se veja o fenômeno em toda a sua extensão, vamos transcrever abaixo a avaliação dos Serviços do Café de São Paulo, com a indicação do número de cafeeiros em cada zona (estrada de ferro), da produção estimada e a respectiva media por 1.000 pés:

RENDIMENTO DA LAVOURA PAULISTA NA SAFRA DE 1942/43

ESTRADA DE FERRO	CAFEEIROS	MEDIA EM ARROBAS POR 1.000 PÉS	SACAS DE 60 QUILOS
Companhia Paulista de Estradas de Ferro, (Inclusive Estrada de Ferro Barra Bonita)	257.261.027	28,2	1.811.721
Companhia Mogiana de Estrada de Ferro	231.806.311	19,6	1.110.298
Estrada de Ferro Sorocabana	213.345.846	27,5	1.467.738
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	178.875.892	36,7	1.639.507
Estrada de Ferro Araraquara	185.894.100	19,4	892.509
Estrada de Ferro do Dourado	97.333.969	22,8	551.370
Estrada de Ferro São Paulo-Goiaz	28.594.965	48,0	313.004
São Paulo Railway Co.	23.622.001	8,6	50.617
Estrada de Ferro Central do Brasil	22.239.819	8,5	47.102
Estrada de Ferro São Paulo e Minas	5.704.975	27,3	38.894
Estrada de Ferro Morro Agudo	2.714.178	25,0	16,961
Companhia Itatibense	2.263.636	10,0	5.659
Companhia Melhoramentos Monte Alto	12.686.800	20,0	63.433
TOTAL	1.262.444.518	25,5	8.041.948

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a .... Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a 78,46 7/16 e a 19,47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.63 9/16
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78.46 7/16
Dolar	19.47
Escudo	0.79
Peso argentino	4.57 5/8
Peso uruguaio	10.16 3/4
Peso chileno	0.59 15/16
Franco suiço	4.51 3/4
Coroa sueca	4.62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66.49 1/2
Dolar	16.50
Franco suiço	3.84 5/8
Coroa sueca	3.93 9/16
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78.88 9/16
Libra "area" (compra)	78.48 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20.00
Dolar venda	20.50
Libra "area", comp.	78.46 7/16
Libra "area" venda	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19.47	16.50	19.29
30 dias	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias	19.42	16.46	18.99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia: A vista	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela: A vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas: A vista	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai: A vista	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México: A vista	19.32	16.35	19.32
Venda sobre Buenos Aires: A vista			19.33

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/90	78.06 7/16	65.99 1/2
90/120	77.92 7/16	65.88
90/150	77.78 7/16	65.76 1/2
90/120	77.64 7/16	65.65

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78.46 7/16	66.49 1/2
120 dias	78.32 7/16	66.38
150 dias	78.18 7/16	66.26 1/2
180 dias	78.04 7/16	66.15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 19 do corrente foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area.	—	79.58 1/2	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 1/8	0.93
Suiça		4.63	—
N. York	16.58	19.64	20.42
Argentina		4.63 1/8	5.12

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Lbs. area.	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23.30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	320.588.433
	320.588.433

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra . . . 170.60 3/8 ‖ Franco . . . 6,75
Dolar . . . 35.04 3/8 ‖ Franco suiço. 6,75

Em Nova York

NOVA YORK, 21.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.31	23.31
S/Berna, tel., p/£, K.	35.00	35.00
S/B. Aires, tel., por P.	23.64	23.64
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.88	23.88

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 21.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.50 P.	423.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.00 P.	423.00

Em Londres

LONDRES, 21.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4 03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 % %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

Apólices gerais:

		Cr$
111	Uniformizadas	865,00
6	Idem, de Cr$ 500,00	400,00
13	D. Emissões nom.	865,00
37	Idem	868,00
1	Idem, de Cr$ 200,00	152,00
1	Idem, de Cr$ 500,00	380,00
3	D. Emissões port.	841,00
100	Idem, Cautelas	835,00
5	Idem	832,00
115	Reajustamento	885,00
80	Idem	883,00
164	Idem	881,00
25	Municipais: Decreto 1.535	202,00
1	Empréstimo 1931	232,00
128	Prefeituras: B. Horizonte	948,00
1	P. Alegre, 3½%	31,00
100	Estaduais: E. Santo, 8%, pt.	507,00
10	Minas, 7%, port.	940,00
6	Minas, 1934, 1.ª Serie	188,50
103	Idem	189,00
35	Idem, da 2.ª Serie	188,50
553	Idem	189,00
315	Idem, da 3.ª Serie	191,50
200	Paraná	148,00
10	Pernambuco	103,00
133	Rodov.º R. G. Sul	1 065,00
3	São Paulo	231,00
84	Idem, Uniformizadas	1 157,00
150	Bancos: Brasileiro do Comercio	217,00
10	Cias.: Manufatora Fluminense	290,00
150	Butiá	147,50
88	D. Santos, nom.	236,00
100	Fab.º Paraf.º Sta. Rosa	420,00
20	Ferro Brasileiro - Div.º incompletos	600,00
90	B. Mineira, port.	540,00
450	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	224,00

PREGÃO IMOBILIARIO

DO

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Foram apregoados sexta-feira última, dia 20, os imoveis abaixo:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Petrópolis	3	x	120 000,00
Laranjeiras	—	x	1.200 000,00
Braz de Pina	2	8 x 32	20 000,00
Rua T. Homem	4	21 x 66	180 000,00
Gavea	4	16 x 28	460 000,00
Rua B. da Torre	3	6 x 14	120 000,00
C. Neto — L. Aux.	2	13 x 31	36 000,00
Rua Pareto	12	x	220 000,00
Rua Barata Rib.	6	12 x 41	480 000,00
Pr. Belmonte	3	10 x 30	80 000,00
Laranjeiras	6	13 x 30	620 000,00
TOTAL			3 536 000,00

VENDAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Morro da Viuva	2	—	115 000,00
Rua Gust. Sampaio	3	—	155 000,00
P. do Flamengo	3	—	300 000,00
Bairro de Copac.	2	—	95 000,00
Bairro de Botaf.	2	—	130 000,00
Espl. do Castelo	2	—	162 000,00
Morro da Viuva	2	—	120 000,00
Rua Humaitá	2	—	115 000,00
Av. Copacabana	1	—	75 000,00
Av. Copacabana	2	—	110 000,00
Centro	1	—	80 000,00
Rua Silv. Martins	2	—	90 000,00
Rua Const. Ramos	3	—	260 000,00
Trav. Umbelina	1	—	125 000,00
Trav. Umbelina	3	—	130 000,00
Rua Miguel Lemos	3	—	220 000,00
Flamengo	3	—	270 000,00
Rua M. Abrantes	2	—	150 000,00
Rua B. Macedo	3	—	180 000,00
TOTAL			2 882 000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Aua A. Pena	—	18 x 20	280 000,00
Bairro de Copac.	2	7 x 26	265 000,00
Rua F. Camarão	—	23 x 88	500 000,00
Penha (E. F. L.)	—	54 x 41	130 000,00
TOTAL			1 175 000,00

VENDAS — ESCRITORIOS E SALAS

Localização	Area util	Cr$
Espl. do Castelo	331 m2.	900 000,00
Cinelandia	245 m2.	550 000,00
Ed. Azteca	—	200 000,00
TOTAL		1 650 000,00

VENDAS — LOJAS

Localização	Area util	Cr$
Bairro de Copac.	815 m2.	1 000 000,00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Cr$
Av. Tijuca	—	110 000,00
Irajá, Est. Quitungo		
— 20 lotes	9 x 30	9 000,00
Av. G. Dantas	70 x 54	70 000,00
Av. D. Moreira	24 x 31	460 000,00
Rio Comprido	12 x 300	100 000,00
S. Gonçalo - E. Rio	63 x 300	50 000,00
Rua H. Barros	48 x 35	430 000,00
Rua G. Natal	12 x 20	85 000,00
Rua 24 de Maio	54 x 300	500 000,00
Rua D. Campista	36 x 7	80 000,00
Bairro de Botaf.	35 x 29	500 000,00
Gavea	x	150 000,00
Santa Teresa	17 x 21	80 000,00
Pavuna	15 x 20	7 500,00
Pavuna	15 x 25	7 500,00
Rua Casuarina	16 x 28	55 000,00
Cosme Velho	12 x 36	110 000,00
Lad. Guararapes	12 x 40	65 000,00
TOTAL		3 080 000,00

VENDAS — SITIOS E CHÁCARAS

Localização	M2	Cr$
Campo Grande	1.200	100 000,00
Sarapuí-Rio-Petrópolis	—	130 000,00
Santa Cruz	15.800	170 000,00
E. Rio-S. Paulo	28.800	220 000,00
Jacarepaguá	4.185	100 000,00
TOTAL		720 000,00

VENDAS — FAZENDAS

Localização	Alqueires	Cr$
Angra dos Reis	1.200	800 000,00
Juiz de Fora	13	100 000,00
E. do Rio	400	1 000 000,00
TOTAL		1 900 000,00

OFERTA DE DINHEIRO SOBRE HIPOTECA

A partir de Cr$ 20 000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. Tabelas comuns ou Price, juros de 9 a 12 % de acordo com local e valor.

COMPRA — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Base Cr$
Tijuca	180 000,00
Grajaú	120 000,00
TOTAL	300 000,00

COMPRAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Base Cr$
Bairros - Flamengo Laranjeiras - Botafogo	2	120 000,00
Lido	3	180 000,00
TOTAL		300 000,00

COMPRAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Base Cr$
Catete e P. Band.	350 000,00
Zona Norte	350 000,00
TOTAL	700 000,00

COMPRAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Base Cr$
Botaf. ao Lebion	15 x 30	150 000,00
Santa Teresa ou Zona Sul p. alta	25 x 50	200 000,00
Tijuca	12 x 20	70 000,00
Tijuca	10 x 30	80 000,00
Grajaú	x	50 000,00
TOTAL		550 000,00

SOLICITAÇÃO DE EMPRÉSTIMO

Cr$ 500 000,00, por 10 anos, a 10 %, parte com garantia hipotecaria, parte com penhor mercantil gravando maquinario industrial.

RESUMO

	Cr$
11 Vendas — Predios residenciais	3 536 000,00
19 Vendas — Apartamentos	2 882 000,00
4 Vendas — Predios para renda	1 175 000,00
3 Vendas — Escrit. pav. e grupos	1 650 000,00
1 Vendas — Lojas	1 000 000,00
37 Vendas — Terrenos	3 080 000,00
5 Vendas — Sitios e chácaras	720 000,00
3 Vendas — Fazendas	1 900 000,00
Valor total das vendas apregoadas	15 943 000,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas durante os trabalhos 538 sacas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 29,00
Tipo 4	Cr$ 28,50
Tipo 5	Cr$ 28,00
Tipo 6	Cr$ 27,50
Tipo 7	Cr$ 27,00
Tipo 8	Cr$ 26,50

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2.80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2,20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 29.00.

MOVIMENTO DO DIA 20

		Sacas
Stock em 19		288.017
Entradas:		
Central	1.443	
Leopoldina	5.152	
Reg. Esp. Santo	1.321	
Cabotagem	—	7.916
Total		295.933
Embarques:		
Cabotagem		200
Total		295.733
Café revertido		1.525
Total		297.258
Café retirado	155	
Consumo local	600	755
Stock em 20		296.503
Idem, ano passado		327.253
Entradas até 20		113.393
Saidas até 20		172.450
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		71.442

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 21

— Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 40,50.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 42,50.

Entradas — Hoje, 10.604 sacas; anterior, 9.431; ano passado, 21.612 ditas.

Embarques — Hoje, 28 sacas, anterior, 17; ano passado, 37.863 ditas.

Existencia — Hoje, 1.565.365 sacas; anterior, 1.554.787; ano passado, 326.334 ditas.

— Saidas, não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 21

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7/8 a Cr$ 24,90 por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFE'

Entradas	4.689
Saidas	—
Em stock	136.786
Consumo local	—

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 21

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist.	Cr$ 91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 21

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Demeraras	Cr$	54.00	54.00
Usina de 1.ª	Cr$	68.00	68.00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
2.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10.00	10,00
		Sacas	
Entradas		41.338	—
De 1º de set.		1.510.405	1.469.067
Existencia		806.361	558.923
Exportação		—	—
Consumo		900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 21

COMPRADORES

(Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech.
Em novembro	Cr$	65,60	65,00
Em dezembro	Cr$	66,10	66,10
Em janeiro	Cr$	66,40	66,50
Em fevereiro	Cr$	66,60	66,70
Em março	Cr$	66,60	66,70
Em abril	Cr$	66,60	n/c.
Em maio	Cr$	66,60	n/c.
Em junho	Cr$	66,70	66,80
Em agosto	Cr$	66,80	67,10

Vendas, 5.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 71,00 a 72,00
Tipo 5	Cr$ 65,50 a 66,00
Tipo 6	Cr$ 60,00 a 61,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 21

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	60,00	60,00
Matas, tipo 5 Cr$	58,00	58,00
	Sacas	
Entradas	1.900	—
De 1.º de set.	85.500	81.600
Existencia	48.500	46.600
Exportação	—	—
Consumo local	700	[illegible]

Em Nova York

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em dezembro	18.52	[illegible]
Em janeiro	n/c.	[illegible]
Em março	18.57	[illegible]
Em maio	18.53	[illegible]
Em julho	18.48	[illegible]
Em outubro	18.49	[illegible]

Baixa de 1 a 6 e alta de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 21 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chimical 139,75-140; American Can 71.37-71,25; American Foreign Power 1,25-1,25; American Metals 19,50-19,62; American Radiator 6,25-6; American Smelting and Refining 37,50-37,87; American Tel. and Teleg. 130,62-130,37; American Tobacco "B" 42,25-52,75; American Woolen —|4; Anaconda Copper 26-26,25; Andes Copper —|n-c; Armour Delaware Pref. —|n-c; Armour Illinois "A" 3,12-3,12; Atlantic Gulf and West Indies 23-23; Atlas Corporation —|6,37; Bendix Aviation 34-34,37; Bethlehem Steel 56,37-57; Canadian Pacific 6,50-6,50; Case Treshing Machine 69,75-69,50; Cerro de Pasco 33-n-c; Chile Copper —|n-c; Chrysler Motors 66,25-66,37; Colombia Gaz Electric 2,12-2; Consolidated Edison 15,37-15,12; Continental Can 25,50-25,62; Continental Steel —|n-c; Cuban American Sugar 7,25-7,50; Dupont de Nemors 128,50-129; Eastman Kodack —|140; Electric Power and Light 1.50-1,50; eGneral Electric 29,50-29,87; General Foods Corporation 35,12-34,87; General Motors 42,75-52,62; Gillette Safety Razo 5,12-5; Goodyer Rubber 22,37-22,12; Hudson Motors 4,75-4,62; International Business Machine —|14725; International Harvester 54,12-54,12; International Nickel 28,87-28,62; International Tel. and Teleg. 6,62-6,87; International Tel F.G. 7-6,87; Kennecott Copper 29,87-29,87; Krogery Grocery 26-26; Lambert Corporation —|17,12; Lehman Corporation 23,25-23,50; Loew Inc. 44,75-44; Lone Star Cement 39,62-39,25; Missouri Kansas and Texas 3,50-3,50; Montgomery Ward 33,87-33,12; National Cash Register 19,12-19,12; National Lead Cia. 13,37-13,37; New York Central 11,50-11,62; North American Corporation 10-9,75; Otis Elevator 16,25-16,75; Pacific Gaz Electric 23-23; Pan American Airways 22,50-22,37; Paramount Pictures 16,75-16,87; Patino Mines 24,50-24,37; Pennsylvania Railroad 23,50-23,50; Phillips Petroleum 42,25-42,25; Public Service of New-Jersey 12,37-12,12; Radio Corporation 4,50-4,37; Reo Motors VTC —|4,50; Socony Vacuum 9,12-9,25; Standard Brands 4-4; Standard Oil of California 27,50-27; Standard Oil of Indianna 26,25-26; Standard Oil of New-Jersey 43,75-43,50; Swift and Cia. 22-22; Swift Internacional —|28,87; Texas Corporation 40-39,87; Texas Golf Sulphur —|36; Union Carbide 74-73,75; Union Pacific 81,37-81,37; United Aircraft 26,87-27; United Fruit —|61,50; United Gaz Improvement 4,62-4,75; U. S. Leather —|n-c; U. S. Smelting Refining 45-44; U. S. Steel 48,37-48,62; Warner Bros 6,62-6,62; Warren Bros —|1,62; Westinghouse Electric 77-77; Woolworth 29-29.

Curb Stock — American Gaz Electric 18,50-19; Brasilian Traction —|9.37; Electric Bond and Share 2-2,12; Niagara Hudson and Power 1,25-1,50; United Gaz 0,75-075.

Bancos — Bankers Trust 35,75-35,87; Chase National Bank 26-26; First National Bank of Boston 37,50-37,50; National City Bank of New York —|25,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 32|—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 —|31,75; Rio Grande do Sul 8% 1966 —|16; Municipalidad ede São Paulo 8% 1952 —|—; Royal Bank of Canadá —|—; Atlantic Refining 16,75-16,87; Corn Products —|54; Municipalidade do Rio de aJneiro 8% 1953 14,50—|—; Empréstimo do Reino da Italia 7% 1951 —|n-c; Brasil Federal 8% 1941 34,25; Rio Grande do Sul 6% 1946 16,37-n-c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 —|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 —|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|n-c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 —|16; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 —|n-c.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas	Cia.	Saidas	
22 P. Alegre	[illegible]	Porto Alegre	22
22 Recife	P	Mans. e P. Velho	22
22 Cuiabá	P	Cuiabá	22
22 Miami	P	. . . .	—
22 Fortaleza	N	. . . .	—
22 Curitiba	P	Curitiba	22
22 B. Aires	P	Buenos Aires	23
23 P. Alegre	P	Porto Alegre	23
—	V	Goiania	23
23 B. Horizon	P	B. Horizonte	23
23 S. Paulo	V	São Paulo	23
—	P	Assuncion	23
23 S. Paulo	V	São Paulo	23
23 Recife	N	. . . .	—
23 S. Paulo	V	São Paulo	23
13 J. Pessoa	N	. . . .	—

Chegadas	Cia.	Saidas	
13 Cuiabá	P	Recife	21
23 Belem	C	. . . .	[illegible]
23 Miami	P	Miami	[illegible]
24 Goiania	V	. . . .	[illegible]
24 P. Alegre	P	P. Alegre	[illegible]
24 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]
24 Assuncion	P	. . . .	[illegible]
24 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]
24 Recife	P	. . . .	[illegible]
24 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]
24 Miami	P	B. Aires	[illegible]
—	C	Recife	[illegible]
24 Uberaba	P	Uberaba	[illegible]
—	C	P. Alegre	[illegible]
25 P. Caldas	P	P. Caldas	[illegible]
25 S. Paulo	V	S. Paulo	[illegible]

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

JARDIM GRAMACHO

(Inscrito sob o n.º 40, de acordo com o Decreto n.º 58)

A 17 quilômetros da praça Mauá

TERRENOS A VISTA OU A PRESTAÇÕES (12 A 180 MESES). PREÇOS DESDE Cr$ 3.500,00 — PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 37,50, COM FINANCIAMENTO DA CASA PROPRIA

ótimo emprego de capital — Valorização certa e imediata.

RUAS PAVIMENTADAS — LUZ — AGUA E TELEFONE

COMPRE AGORA OU NÃO COMPRARÁ MAIS!

Chame pelos telefones 42-4580 e 42-1198 um dos nossos agentes e terá V. S. as informações de que necessita.

CIA. IMOBILIARIA GRAMACHO SOCANON

327. AV. GRAÇA ARANHA, 6.º and., CAIXA POSTAL 3365

Endereço Telegráfico GRAMADIM — RIO DE JANEIRO

Apartamento Copacabana

Vende-se grande e luxuoso, situado à Av. Rainha Elisabeth 44 (Edificio Augustus), possuindo 4 quartos, 1 grande living-room, sala de jantar, dois banheiros completos, sendo um em mármore, iluminação indireta, etc.

Preço, Cr$ 390.000,00. Negocio direto.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Informações na portaria do Edificio.

VENDE-SE UM SITIO EM CAVARU, jurisdição de PARAIBA DO SUL, com 3 alqueires, casa em reconstrução quase terminada, contendo 8 quartos e demais dependencias, agua encanada e em abundancia e uma turbina hidráulica com força de 12HP, ligada por 50 metros de cano de ferro com 15 cms. de diâmetro. Lugar salubérrimo. Preço Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros). Tratar diretamente com o sr. Amaral, no Banco Boavista.

Arnaldo Wright

VENDE:

S. SALVADOR: — Terreno de esquina, medindo 17.10x40. Cr$ 850.000,00.

MORRO DA VIUVA: — Apartamento com 3 salas, grande hall, bar, copa, cozinha, vestibulo, toilette, grande varanda, 2 banheiros, 4 quartos, rouparia, 2 quartos de empregada. Cr.$ 500.000,00.

TRAVESSA UMBELINA, esquina de Ligação: — Apartamento c| quarto, banheiro completo, sala, saleta de entrada, varanda, cozinha. Cr$ 87.000,00.

RUA ST. ROMAIN, esq. de Gomes Carneiro. Ed. RIVAMAR, apartamentos c|2 quartos, 2 salas, vestibulo, copa, cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada e garage. Cr$ 230.000,00.

Arnaldo Wright

Av. Rio Branco, 137—1.º—sala 115 (Ed. Guinle)

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana N.º 87, 5.º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego da impregnação ou tratamento análogo de materiais, com o fim de isentá-los do mofo e de outras infestações fungoides, privilegiado pela Patente de invenção n.º 20.001, da qual são concessionarios THE BRITISH COTTON INDUSTRY RESEARCH ASSOCIATION, ROBERT GEORGE FARGHER, LESLIE DOUGLAS GALLOWAY e MAURICE ERNEST PROBERT.

PROPRIETÁRIOS

Sem exceção, podem melhorar grandemente a sua renda e torná-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietários

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

MATRIZ: — Av. Rio Branco, 91-6.º — Tel. 23-1830 — Rio.
FILIAL: — R. 15 de Novembro, 244-4.º — Tel. 3-7353 — S. Paulo.
AGENCIAS: — Av. Atlântica, 554-B — Tel. 27-7313 — Rio.
R. V. Rio Branco, 425, s. 3 — Tel. 2282 — Niterói.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana N.º 87, 5.º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de fabricação de compostos bromados do fitol, privilegiado pela Patente de invenção n.º 27.607, da qual são concessionarios F. HOFFMANN - LA ROCHE & CIE.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana N.º 87, 5.º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos de sedimentação, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 21.677, da qual é concessionaria THE DORR COMPANY, INC.

LEILÃO — GRAJAÚ

Rico mobiliario em estilo Luiz XV e XVI, notavel galeria de pinturas de grandes mestres, prataria, porcelanas, cristais, etc.

RUA GRAJAÚ N.º 199

GIANNINI venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, às 8 horas da noite, todo o Rico Mobiliario que guarnece esta residencia, conforme Catalogo publicado hoje no "Jornal do Comercio". Exposição, hoje, das 14 horas em diante.

PREVIMOVEL

ORGANIZAÇÃO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMOVEIS DE

A. COUTO BRITTO

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO DO Sindicato dos Corretores de Imoveis

PREGÕES REGISTRADOS

EMPRESTIMOS

EMPREGO: — Dinheiro à partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. — Tabelas comuns ou Price. — Juros de 9 a 12 o|o de acordo com o local e valor.

COMPRAS

COMPRO: — Botafogo ao Leblon. — Terreno de 15 x 30. — Base Cr$ 150.000,00 à vista.

COMPRO: — Catete até Praça da Bandeira. Pequeno edificio de apartamentos ou 1 vila para renda. — Base Cr$ 350.000,00 à vista.

COMPRO: — Em Santa Teresa ou parte alta da zona Sul. — Terreno de 25 x 50. — Base Cr$ 200.000,00 à vista.

VENDAS

VENDO: — Rio Comprido. — Casa antiga para reforma ou demolição. — Terreno de 12 x 300. — Preço Cr$ 100.000,00 sendo 50 o|o a prazo de 5 anos.

AVENIDA RIO BRANCO, 111 — 3.º
EDIFICIO PORTELA — TEL. 43-4209

ANTONIO JOSE' CEPEDA

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDA

VENDO: — em Vila Isabel, à rua Torres Homem — Predio de um pavimento, 4 quartos, 2 salas, etc., edificado em centro de terreno que mede 21 x 66. Preço Cr$ 180.000,00.

RUA DA QUITANDA, 111 - salas 32|3.

Coordenadora Imobiliaria Ltda.

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO: — Luxuoso palacete, proprio para Embaixada, em Laranjeiras, centro de terreno com area de 2.100 m2 por Cr$ ...... 1.200.000,00.

VENDO: — duas lojas em Copacabana, edificio em construção, com area util de 315,00 m2. por Cr$ 1.000.000,00 — Pagamento facilitado.

VENDO: — andar no Castelo com varios escritorios, construido, area util de 331,00 m2. — Preço na base de Cr$ 900.000,00 — Parte financiada.

VENDO: — Um ótimo apartamento na Praia do Flamengo, prestes a terminar, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias — Parte financiada. — Preço Cr$ 300.000,00.

VENDO: — em Copacabana, dois apartamentos em edificio construido, com 1 sala, 2 quartos e dependencias. — Preço Cr$ 95.000,00 cada um.

AVENIDA RIO BRANCO, 117 - 2.º andar.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDAS

VENDO: — Esplanada do Castelo — Edificio Civitas — Bloco "D" — Rua México, lado da sombra, 9.º pav. — conjunto DI-A, composto de 2 ótimos salás, 1 banheiro e W. C. — Construção adiantada. — Preço Cr$ 162.000,00. — Facilitando-se o pagamento.

VENDO: — Morro da Viuva — Edificios "Residencia" — Construção prestes a terminar — 1 apartamento bem situado, contendo: saleta, 1 grande sala, 2 ótimos quartos c|arm. embutidos, 2 banheiros completos, cozinha e quarto de empregada. — Preço Cr$ 120.000,00 com facilidade de pagamento.

VENDO: — Botafogo, edificio Primavera, rua Humaitá, 229 — Construção iniciada — Apartamentos de frente contendo: Vestibulo, living-room, 2 grandes quartos, banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de empregados. — Preço Cr$ 115.000,00, facilitando-se o pagamento.

VENDO: — na Av. Copacabana, 876|882 — Edificio Caiobá — Construção a ser iniciada brevemente — 1 apartamento bem situado, contendo: — hall, ótima sala, 1 grande quarto, varanda, banheiro e cozinha completos e W. C. de empregada. — Preço Cr$ 75.000,00, facilitando-se o pagamento.

VENDO: — em Copacabana, à Av. Copacabana, 1371 — Edificio Turan — Apartamento de frente n. 32, contendo: 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro e cozinha, completos, quarto e banheiro de empregada. — Preço Cr$ 110.000,00 com facilidades de pagamento.

AVENIDA RIO BRANCO, 108 - sobre-loja.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO DO
Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

JACAREPAGUA — Vendo à Estrada dos Três Rios, frente tambem para a rua Araguaia, a 10 minutos do bonde Freguesia, chácara com aproximadamente ...... 10.000m2,00, em terreno plano, com preciosa nascente de agua mineral, por Cr$ 130.000,00, com facilidade de pagamento.

JACAREPAGUA — Vendo à avenida Geremario Dantas, terreno de 70,00ms. x 54,00ms., plano, indicado para casa de negocio ou de renda, por Cr$ 70.000,00, com facilidade de pagamento.

OLARIA — Vendo casa residencial, nova, com 3 quartos, sala, varanda, etc., próxima de magnifica praia de banhos, em centro de terreno ajardinado, com 15,50ms. x 13,50ms., por Cr$ 48.000,00 com facilidade de pagamento.

IPANEMA — Vendo à avenida Delfim Moreira, esquina da avenida Epitacio Pessoa, lado da sombra, terreno de 24,00ms. x 31,00ms., por Cr$ 480.000,00.

AVENIDA TIJUCA — Vendo à avenida Tijuca, esquina da rua Itapuá, terreno nivelado, com 734,60m2, por Cr$ 110.000,00.

IRAJÁ — Vendo à Estrada do Quitungo, 20 lotes de terreno, nivelados, de 9,00ms. x 30,00ms., cada um, contiguos, a Cr$ 9.000,00, com facilidade de pagamento.

COMPRAS

BOTAFOGO, FLAMENGO OU LARANJEIRAS — Compro pequeno apartamento residencial até Cr$ 120.000,00, à vista, pronto ou em vias de conclusão.

RUA MIGUEL COUTO N.º 51 — 1.º ANDAR

EICA

EMPRESA IMOBILIARIA COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDAS

VENDO: — na zona de Juiz de Fora, fazendola com 13 alqueires geométricos, pequena lavoura de café, cana e banana, casa residencial mobilada e em bom estado, eletricidade propria, boa agua nascente, trinta e poucas cabeças de gado, etc., etc. — Preço de porteiras fechadas: Cr$ 100.000,00.

VENDO: — À 8 kms. de Campo Grande, sitio proprio para avicultura, com 120.000,00 mts.2 de terras, com aviarios, 3.000 laranjeiras, casa residencial e outras benfeitorias. Preço Cr$ 100.000,00.

VENDO: — em Coelho Neto, suburbio da Linha Auxiliar, casa ainda não habitada, em centro de terreno de 13,00 x 31,00 com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, por Cr$ 36.000,00.

EMPRESTIMO

TOMA EMPRESTADO: — para conceituada firma industrial, Cr$ 800.000,00, por 10 anos, a 10 o|o a|a, parte com garantia hipotecaria, parte com feições de penhor mercantil, gravando maquinario industrial.

RUA GENERAL CAMARA, 19 - 9.º - salas 2|6.

M. FREITAS VALLE

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDAS

VENDO: — na Gavea, luxuosa e confortavel residencia com living, sala de jantar, escritorio, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros de cor, dependencias empregado, garage, varanda, arm.os. emb.os. em centro de terreno de 16 x 28. — Preço Cr$ 460.000,00. — Parte financiada.

VENDO: — em Copacabana, Posto 5, predio com 2 bons apartamentos, cada um c|2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, dep. emp. etc. Terreno 7,60 x 26. — Preço Cr$ 265.000,00. — Parte financiada.

VENDO: — em Botafogo, apartamento de frente podendo ser habitado imediatamente, com hall, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha com armarios embutidos, dependencias empregado, 2 varandas e local para carro. — Preço Cr$ 130.000,00. — Parte financiada.

VENDO: — em Botafogo, magnifica esquina comercial, de 35 x 20, existindo, no local, sólido predio antigo de 3 pavimentos, dando renda. Preço Cr$ 500.000,00.

VENDO: — em Ipanema, rua particular da rua Barão da Torre, casa pequena, porem confortavel, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, etc. Terreno de 6,50 x 14. — Preço Cr$ 120.000,00.

RUA ALVARO ALVIM, 33|37 - 11.º andar - sala 1.124.

GEORGE F. PAES LEME

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDA

VENDO: — no edificio Azteca, a terminar breve, grupos de salas, com banheiro e kitchnette, aos preços de Cr$ 180.000,00, 200.000,00 e 300.000,00, todos com financiamento de 15 anos pela Tabela Price, 10 o|o a|a.

AVENIDA RIO BRANCO, 108 - 7.º - salas 703|5.

PERICLES LUCENA COSTA

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDA

CASTELO — Vendo na Av. Santos Dumont — junto ao Edificio Capitolio — Construção a iniciar — pavimentos com 5 salões ou 15 salas, com uma area de construção coberta de 452 M2 com pav., a Cr$ 1.150.000,00 e lojas com um total de 350 M2 por Cr$ 2.700.000,00 — Financiamento de 50 o|o.

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 4.º - sala 401.

J. MALAFAIA

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÃO REGISTRADO

VENDAS

VENDO: — Casa de moradia, à rua Pareto, transversal à Conde Bonfim, com 2 pavimentos, construção antiga, sólida, com 6 quartos em cada pavimento, garage e demais dependencias, situada em terreno de esquina, garage e demais dependencias, situada em terreno de esquina, irregular. — Preço Cr$ 220.000,00.

VENDO: — Apartamento, à rua Constante Ramos, 56, esquina Avenida Copacabana, construção quase terminada, no 6.º pav., de frente, com 3 quartos, de 14 e 21m.2, respectivamente, 2 salas de 17 e 19m2. cada uma, 3 banheiros, sendo um de empregada, copa, cozinha, varanda e saleta, dependencias de empregada. — Preço Cr$ 260.000,00.

VENDO: — Casa de moradia, construção conservada e bom aspecto, 2 pav., 6 quartos espaçosos, rouparia, 4 salas, boa varanda, garage, c| quartos e cozinha em cima, terreno 13 x 41, à rua Barata Ribeiro, Posto 3. — Preço Cr$ 480.000,00.

VENDO: — Apartamentos de varios tipos, de 1 a 3 quartos, em Edificio de construção já iniciada, contratada, licenciada e todo material em depósitos, inclusive elevadores, localizados à travessa Umbelina, esq. de Princeza Januaria, sendo todos de frente. — Preços de Cr$ 125.000,00 a Cr$ 130.000,00, c| financiamento em 15 anos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 94 - 5.º - sala 4.

MILTON MAGALHÃES

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO: — à rua Miguel Lemos, ótimo apartamento em edificio de 2 por andar, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro completo de cor e mais dependencias. — Mobiliario da sala de jantar incluido. — Preço Cr$ 220.000,00.

VENDO: — na Vila Pedro II, em frente a estação da Pavuna, 2 terrenos de esquina com 15 x 20 e 15 x 25. — Preço Cr$ 15.000,00.

RUA 1.º DE MARÇO, 17.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO: — à rua Casarina, transversal a Humaitá, lote com 10,50 x 28,00 (irregular) por Cr$ 55.000,00. Este terreno é situado em elevação.

VENDO: — em Olaria, à praça Belmonte n. 8, predio de um pavimento, construção nova, em centro de terreno de 10 x 30, por Cr$ 80.000,00. — Tem um salão, 3 quartos, banheiro completo, entrada para automovel e mais um predio nos fundos com uma sala e 2 quartos. Construção de luxo.

AVENIDA RIO BRANCO, 108 - sala 1.105.

J. PEDRO E J. PAULO

DESPACHANTES

Participam aos seus amigos e clientes que, atendendo às necessidades dos seus escritorios, criaram um DEPARTAMENTO IMOBILIARIO para administração de bens, compra e venda de imoveis, cuja direção está a cargo de seu irmão CARLOS D. THOMAZ PEREIRA, corretor filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro. Instalações no mesmo Edificio Nilomex, à Av. Nilo Peçanha n.º 155, 9.º andar, salas 903, 909, 910 — Tels.: 42-0448 e 22-7259.

500 MS²

Precisa-se de salão com cerca de 500 metros quadrados, no centro comercial. Informações para o telefone 23-4219, das 13 às 16 horas.

REMESSA GRATIS DO LIVRO

DOENÇAS DOS CÃES E REMEDIOS

Pelo Departamento de Divulgação das UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS Ltda.

Caixa Postal, 74 — JABOTICABAL — Estado de São Paulo

AVISOS FÚNEBRES

Ana Gonçalves Morgado da Silva Hora (ANITA)

(7.º DIA)

✝ Tenente - Coronel Arnaldo Morgado da Hora e Senhora, Davi Morgado Hora e Senhora, Antonio Gouveia de Almeida, Senhora e filhos, Mem Rodrigo Smith de Vasconcelos, Senhora, filhos, genros, nora e netas, Capitão-tenente médico Dr. Ilidio Correia Lira, Senhora e filhos, Antonio Fernandes de Sousa, Senhora e filhos e demais parentes, agradecem penhoradissimos a todos que enviaram pêsames, coroas e acompanharam os restos mortais de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó ANA GONÇALVES MORGADO DA SILVA HORA e convidam para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio da sua alma, amanhã, 23 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), antecipando, desde já, seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Professor Sampaio Corrêa

✝ Américo Corrêa, senhora e filho mandam celebrar missa de sétimo dia, amanhã, 23, por alma de seu saudoso e grande amigo Professor Sampaio Corrêa, na Igreja da Candelaria, às 9 horas (altar da Sagrada Familia), convidando para esse ato cristão a todos os seus amigos.

Aspirante Aviador Silvino Claudio de Abiahy Carneiro da Cunha

✝ Claudiano Claudio Carneiro da Cunha, senhora e filhos, Apolonio Nobrega, senhora e filhos (ausentes), Carlos Madeira, senhora e filha, profundamente consternados, convidam aos seus parentes e às pessoas de suas relações e amizade, para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar no altar do Santissimo Sacramento da Igreja Candelaria na terça-feira, 24, às 10,30 horas, por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio SILVINO, prematuramente falecido. Antecipam agradecimentos.

Angelina Smith da Conceição

(30.º DIA)

✝ Artur Rodrigues da Conceição, Dr. Djalma Smith, Iracema Smith de Faria, esposo e filhos, Arquibaldo Smith, esposa e filhos, Dr. Orlando Smith e esposa, Dolores Smith, Artur Lopes da Conceição, esposa e filhos, Irene da Conceição Azevedo, esposo e filhos, Dr. José Augusto Barbosa e irmã, participam a todos os parentes e amigos, que a missa de 30.º dia em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa ANGELINA SMITH DA CONCEIÇÃO, terá lugar no dia 24 deste mês, às 9½ horas, no altar mór da Igreja da Boa Morte, à rua do Rosario, esquina da avenida Rio Branco, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a este ato.

DR. JOSÉ MATOSO SAMPAIO CORRÊA

✝ A ADMINISTRAÇÃO DO IPASE convida os parentes e amigos do grande brasileiro Dr. JOSE' MATOSO SAMPAIO CORRÊA, autor do projeto de criação do Instituto de Previdencia, para a missa que em intenção à sua alma mandará celebrar amanhã, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes na Igreja da Candelaria.

Professor José Matoso Sampaio Corrêa

✝ O Clube de Engenharia fará celebrar missa por alma do seu Presidente, o eminente Engenheiro e grande brasileiro Professor JOSE' MATOSO SAMPAIO CORRÊA, amanhã dia 23 do corrente, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria.

Professor José Matoso Sampaio Corrêa

7.º DIA

✝ Luiza Matoso Sampaio Correia, Mario Matoso Sampaio Correia, Maria Paula Sampaio de Lacerda Coutinho, filhos e netos, Carlos Matoso Sampaio Correia, Helena Sampaio Correia Mariani e filhos, Henrique Sampaio Correia, senhora, filhos e neto, Carlota Matoso Sampaio Correia, Georgina da Câmara Matoso Maia, Joaquim Matoso Câmara Junior, senhora e filha, Maria Paula Matoso Câmara Filha, Angelina Medina Sampaio Correia e Maria Paula Matoso Câmara, esposa, irmãos, sobrinhos e tias do inesquecivel JOSE' MATOSO SAMPAIO CORREIA agradecem a todos os demais parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe e convidam para a missa que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9 horas.

Adelaide Queiroz Burle

(30.º DIA)

✝ Sua Familia, penhorada, agradece a todas as manifestações recebidas e convida a todos os amigos e demais parentes, para assistirem a missa de 30.º dia, que pelo descanso de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Aspirante Aviador Silvino Carneiro da Cunha

✝ Estevam Marinho, senhora e filhos e Silvia Carneiro da Cunha Marinho (ausentes), convidam aos parentes e às pessoas de suas relações e amizade, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandarão celebrar na terça-feira, 24, às 10,30 horas, no altar de S. Miguel da Igreja Candelaria, por alma do seu inesquecivel sobrinho, primo e noivo, SILVINO.

Marcelino de Carvalho Serrinha

1.º ANIVERSARIO DE MORTE

✝ Ida Barradas Serrinha convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar em sufragio da alma de seu muito adorado e inesquecivel marido MARCELINO DE CARVALHO SERRINHA, por motivo da passagem do 1.º aniversario de seu falecimento, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 23, às 9 horas. Por esse ato de amizade e religião desde já agradece.

D. Cora Pires Moreira Sampaio

✝ General Dr. Joaquim Moreira Sampaio, Capitão Denisard Moreira Sampaio e filha, Aldil Moreira Sampaio, Dr. Roberto Moreira Sampaio, Valdinar Moreira Sampaio, Tenente Valdir Moreira Sampaio, senhora e filha, Hialc... Moreira Sampaio e Neide Moreira Sampaio convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio da alma de sua esposa, mãe, avó e sogra, D. CORA PIRES MOREIRA SAMPAIO, mandam celebrar no dia 23 do corrente (segunda-feira), às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipando seus agradecimentos, solicitam a bondade de dispensa dos cumprimentos após o ato.

Aspirante Aviador Silvino Carneiro da Cunha

✝ Alice Carvalho Carneiro da Cunha, Yvette Carneiro da Cunha, Heliomar Carneiro da Cunha e senhora, Welmar Carneiro da Cunha, senhora e filhos, Omar Carneiro da Cunha, senhora e filhos (ausentes), Itamar Carneiro da Cunha, senhora e filha (ausentes), Clovis Washington, senhora e filhos, Luiz Borges, senhora e filho, Arquimedes Paes Barreto, senhora e filhos (ausentes), Honorio Hermeto Carneiro da Cunha e familia, mandam celebrar missa de sétimo dia por alma do seu querido neto, sobrinho e primo SILVINO, na terça-feira, 24, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria, para o que convidam aos parentes e pessoas amigas.

AÇÃO DE GRAÇAS

pelo restabelecimento do

DR. RAPHAEL PARDELLAS

A Familia do Dr. RAPHAEL PARDELLAS convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que, em ação de graças, manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelaria, quarta-feira, dia 25 do corrente, às 11 horas.

Tribunal do Juri

Será julgado, na sessão de amanhã, o réu Benedito Ferreira da Silva

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Otavio Bastos e o escrivão do 1º Oficio, Wilson Sales de Abreu.

Será julgado o réu Benedito Ferreira da Silva, que, segundo a denuncia, no dia 27 de junho deste ano, cerca das 16 horas, no parque carvoeiro do prolongamento do Cáis do Porto, alvejou, a tiros de revolver, José Ramos, atingindo-o, agindo com intenção de matá-lo, o que não conseguiu por motivos alheios à sua vontade.

A defesa do acusado está a cargo do advogado Julio Cesar Tavares.

Programas para hoje

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações. 19 — Estudio com Alvarenga, Ranchinho, Xerem e Bentinho. 20 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

RADIO TUPI (P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — Pimpinela e Andrews Sisters com orquestra. 19,45 — Em tempo de Valsa. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Artistas da Radio Tupi. 21,30 — Domingo Esportivo. 22 — Vozes do México. 22,30 — Copacabana Club. 23,30 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Aperitivo Dansante. 19,45 — Placard Esportivo. 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual e Programa Grajaú. 19 — Horas portuguesas. 21 — Radio Teatro com a apresentação da peça — "Um caso de conciencia" — original de Zani Filho. Tita Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Antonio Lalo, Babi Oliveira, Alcides Viana, Paulo Moreno, Almeida Franco e Zacarias Lopes.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Um tango e uma historia para você... 19 — Patrias Irmãs. 20 — Cock-tail dansante. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-tail". 19 — Programa de Estudio "Santa Cruz". 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17 — Chá Dansante. 20 — Programa Popular Variado. 20,30 — Valsas vienenses. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — Grandes Intérpretes. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestra: "O que vai pela Alemanha". 20,15 — Música pela Banda Militar da BBC. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Palestra. 21,30 — A Orquestra Hallé, sob a regencia do dr. Malcolm Sargent, e com a soprano Isobel Baillie, executando a Ouverture do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; "A Maiden is in evil plight", de Mozart; "With thee, the unsheltered moor", de Haendel; suite "L'Arlesienne", de Bizet; fantasia "Green Sleeves", de Williams, e "Eugenie Onegin", de Tchaikovski. 22,15 — "Diálogos contemporaneos, em espanhol. 22,30 — Recital de canto por Miriam Licette. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Juan de Castilla numa palestra, em espanhol. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada.

Desajustamentos radiofônicos

Quando reivindicamos, com insistencia, a reconstrução artistica do radio brasileiro, o motivo não está certamente ligado a qualquer depreciação da música popular. Nosso intuito não é livrar as estações dos sambistas, mas sugerir aos radiofonistas um ritmo regular de trabalho.

A vida artistica das nossas emissoras é, em geral, quase dramática. Os sambistas e demais executantes preparam os programas enquanto o DIP irradia a "Hora do Brasil". No pequeno intervalo de uma hora, solistas, orquestras, caipiras, humoristas e locutores, fazem a leitura e procedem aos ensaios de todo o material a ser oferecido aos ouvintes das vinte e uma às vinte e quatro horas.

E' claro que a premencia de tempo tem como consequencia lógica o aproveitamento dos elementos capazes de improvisar ou que contam com repertorios sem nenhuma responsabilidade técnica.

Exigir eficiencia de artistas diplomados nos conservatorios — é outra coisa. As grandes emissoras estrangeiras irradiam de preferencia o gênero "clássico", pela confiança que depositam nos músicos diplomados, sobejamente conhecedores do ciclo de Beethoven, Haydn, Mozart, Schubert, os cameristas russos e franceses, as óperas, oratorios, etc., o que garante antecipadamente a aprovação da critica e o êxito absoluto entre os ouvintes, habituados aos programas de classe.

A febre de preparar para o microfone todas as nulidades da arte, está começando a revelar a enorme fadiga que se apodera da maioria dos nossos diretores de radio, que insistem nos velhos processos das barbosadas, dos sambista e do calouros.

O sr. Cesar Ladeira, entre todos, parece-nos ter esgotado todos os recursos da sua famosa tagarelice radiofónica. A sua voz, tão eloquente, se ainda não se cansou de vibrar ao microfone, não desconfia de que o público já começa a se fartar de ouvi-la. Não aludimos, sem dúvida, à sua função de "speaker", ainda magnifica. Mas, com os srs. Alvarenga e Ranchinho, o sr. Ladeira faz pilherias com evidente esforço. Nas discurseiras, a sua retórica deixou de empolgar, pela coincidencia com que se repete, preconizando remedios infaliveis para os males do figado ou estômago.

No teatro, então, o defeito maior do sr Ladeira, quer fazendo papéis de ancião, mocinho, juiz, criminoso, sacerdote ou "gangster", é continuar a ser tão inconfundivelmente o sr. Ladeira dos anuncios e da "Biblioteca do Ar".

Afinal, que pensará o sr. Ladeira da capacidade auditiva e intelectual do seu público?

Custa-nos a acreditar na decadencia do ilustre "speaker" da Mayrink. Mas, o radio brasileiro começa a repudiar certos desajustamentos...

Mag.

A Hora do Agricultor, da P R A-9, estará no ar hoje no seu horario habitual, isto é, às 18,30, apresentando conselhos uteis e ensinamentos oportunos para os que se dedicam ao cultivo da nossa terra.

* * *

AMANHÃ a Transmissora mandará ao ar, às 17,15, precisamente, mais uma audição de Carnet Feminino, um programa dedicado à mulher e que tem a direção de Iole Amato.

FALARA hoje de Londres pela BBC, o dr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do DIP, atualmente na Grã-Bretanha em visita àquele país.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Retransmissão de um programa de intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos, organizado pela National Broadcasting Company e transmitido diretamente de New York.

Programas p/amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias", "Canções". 15,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Programa de Rapsodias". 16,30 — "Noticiario". "O burguez gentilhomem — suite para orquestra de Richard Strauss". 17 — "Hora Artistico-Cultural da casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 10,30 e 15,30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Meia hora de orquestra — Dois preludios da "Traviata", de Verdi, pela sinfônica de Paris. Trechos de orquestra da "Carmem", de Bizet, pela orq. de Filadelfia. Sinfonia de "La Vestale", de Spontini, pela sinfônica de Paris. 21,30 — Meia hora com cantores — The lost Chord de Sullivan e A oração do senhor, de Malotte, por Nelson Eddy. Cujus animam, do "Stabat Mater", de Rossini e Ingemisco, de "Requiem", de Verdi, por Jussi Bjorling. Elegie, de Massenet e A lua está alta no céu, de Rachmaninoff. 22 — Programa com música de Wagner — Ouverture de "Tannhauser", pela sinfônica de Amsterdam. Bachanal do "Tannhauser", pela sinfônica de Paris. Dansa dos Aprendizes, dos "Mestres Cantores" e Cavalgada das Walkirias, das "Walkirias", de Wagner, pela sinfônica de Paris. Aurora, do "Crepúsculo dos Deuses" e Sinfonia, do "Navio Fantasma", pela sinfônica de Paris.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Fernando Barreto, Fatos e sua orquestra, Semana Ferroviaria, Edú e sua gaita, Zarur — Fernando Barreto. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Quem tem razão? Carlos Galhardo. 21 — Retransmissão de New York — Carlos Galhardo. Você leu? — Alvarenga e Ranchinho. 21,15 — Comentario — 1.º episodio de "Ben-Hur", radiofonização de Berliet Junior. 22,30 — Odete Amaral. A vida em perguntas e respostas. 22,50 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você e Boletim da Guerra. 19,15 — Fon-Fon e sua orquestra. 19,30 — Pimpinela e Linda Rodrigues. 19,50 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da B. B. S. 21,15 — Instantaneos. 21,20 — Dorival Caymmi. 21,30 — Pimpinela e Tribunal de Melodias. 22,10 — Teatro. 23,40 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,45 — "Programa Escoteiro". 19,15 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldo e orquestra tipica. 19,30 — "Radio-Esporte B-7". 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Música variada. 18,30 — Hora da Saude. 18,45 — Palavra Esportiva. 19 — Patrias Irmãs. 21 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Esmeralda Ferreira, Fernanda Monteiro e João de Oliveira.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa de Estudio "A Voz do Libano". 21 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de Homens Célebres e Lenita Bruno. 19,10 — O dia na Historia. 19,15 — Lenita Bruno. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,45 — Atualidades brasileiras e Chiquinho e seu Ritmo. 19,55 — A hora que vivemos. 21 — Conversa fiada e O instante nacional. 21,45 — Telefone Amoroso. 22 — Erickson Marta. 22,15 — Acemilde Fonseca. 22,30 — Comentario de P R A-3. 23 — Final.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com Cecilia Rudge, Robert Laurence e orquestra conduzida por Oscar Borgerth.

Radioamadorismo

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (LABRE)

NOVO NUMERO DA REVISTA "QTC"

Desde segunda-feira que a revista QTC 46, correspondente aos meses de Agosto a Outubro, foi expedida aos socios da Labre. Mais uma vez o orgão oficial da Labre apresenta impressão esmerada e cuidadosa, repleta de trabalhos de carater técnico e sugestiva materia de valor informativo, destacando-se entre os primeiros: "Modulador de 60 Watts com Compressor de Volume" e "Retificação na Corrente Trifásica" ambos de autoria do nosso colega — PY1IW — de Flavio Dail de Assis; "À Margem do QRT", excelente página de autoria de PY7AJ — João Batista de Carvalho, vencedor do premio Edison do Concurso de Colaborações; "Métodos de Modulação", tradução de Jarbas Pontes — PY2FI — premio Hertz do mesmo concurso de Colaborações: "Reparações em receptores cujo circuito se desconhece" tradução por PYJO; "Sempre Unidos", trabalho interessante de Atila Onofre de Barros - PY1HW: "Provador de Condensadores com Olho Mecânico", tradução de Driver: "Transmissão de Sinais através da Terra", tradução de Jorge Greenhalg — PY1GR; estes três últimos amadores tambem vencedores de premios.

Alem das habituais secções de "Materiando" e CQ (CQ... Charadistas) publica o n.º 46 de "QTC" os novos prefixos e alterações no QRA geral, concedidos pelo diretor geral de Correios e Telégrafos, contem ainda uma página de homenagem e saudade "Adeus PYLHJ..." dedicada ao nosso saudoso colega Laudeonor Lopes Ferreira e uma magnifica "Carta Aberta ao Presidente do Radio Club Argentino" por J. B. Nery — PY1AW — diretor do Departamento de Publicidade.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

J. B. Nery — PY1AW — Diretor do Departamento de Publicidade da Labre.

VIDA LITERARIA

UM DEVEDOR

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO Brasil, como de resto em toda parte, não se deve aferir do valor dos homens de letras pelo sucesso ou pela extensão da sua obra. Sem dúvida esta observação, lançada assim isoladamente, roça pela calinada, mas ela é indispensavel ao tratarmos de um homem como Astrojildo Pereira. Neste pais em que a prática da critica é, como a da poesia, uma etapa quasi obrigatoria em qualquer evolução literaria; em que todo mundo mais ou menos faz critica, e em que poucos, pouquissimos, têm as necessarias qualidades de cultura humanistica, universalidade de pensamento, bom gosto literario, forma estilistica e despersonalismo nos debates capazes de presidir à verdadeira obra de um critico, distinguindo-a da de um colecionador de borboletas secas e passarinhos empalhados, a relativa inatividade de Astrojildo Pereira pode ser considerada uma deserção imperdoavel. Astrojildo ausente da critica literaria nacional faz uma falta equivalente à de que é culpado Anibal Machado, com a sua notoria e abundante abstenção no setor da literatura de ficção, (absenteismo que já se tornou lendario, não só para os seus amigos como até para o público das letras, e que fará de Anibal, no julgamento do futuro historiador da nossa literatura, o mais famoso, valioso e copioso dos escritores inéditos brasileiros); ou ainda equivalente à falta imensa de Luiz Camilo no terreno dos estudos históricos. Astrojildo Pereira, Luiz Camilo de Oliveira Neto e Anibal Machado são, talvez entre muitos, três dos grandes devedores às letras brasileiras. Urge que saldem os seus débitos. Porque afinal de contas ser escritor não é ter capacidade de escrever; é escrever, e mobilizar e vitalizar esta capacidade. Isto ainda mais agudamente se faz sentir no terreno da critica. Que importa ao Brasil a existencia de dois grandes valores da critica contemporanea em Astrojildo Pereira e em Prudente de Morais, neto, se destes dois cavalheiros um apenas de raro em raro se entremostra, e o outro leva anos a fio sem rachar o bico? O critico não é apenas o cidadão que designei acima, com as virtudes intelectuais indicadas no desempenho do seu mister, é tambem, muito mais modestamente mas tão principalmente, o homem que, cada semana, com indefectivel pontualidade, entrega ao secretario do seu jornal o artigo de colaboração. Ser critico é, de certo modo, fazer critica, e não apenas poder fazer critica. Esta capacidade de produzir regularmente foi uma das que mais distinguiram ao maior mestre do gênero, Sainte-Beuve, e que, no Brasil, contribuiu muito tambem para a autoridade de Tristão de Ataide, a principal figura da critica nacional, desde a morte de José Verissimo.

Voltando a Astrojildo Pereira, notemos que a importancia da sua obra critica é toda potencial, ou virtual. Existe como faculdade, mas não como atividade. Quero dizer com isto que, pela escassez e irregularidade da sua produção e da sua apresentação, a obra realizada de Astrojildo Pereira, — e emprego aqui o adjetivo realizada nos dois sentidos, mas sobretudo no sentido intelectual — tem a importancia muito limitada pela falta de influencia. Sendo inegavel que a influencia é o maior fator de importancia da critica. Criticar não é este ato primario de julgar, atacando ou defendendo. Criticar não é nem mesmo apenas compreender, coisa aliás muito mais dificil que julgar. Passado o plano da nota bibliográfica, do anúncio do livro novo, com suas qualidades ou defeitos, (forma de técnica literaria sem dúvida util à classificação de certos valores humanos da inteligencia, quando empregada com justiça, mas de pouco interesse para a evolução das idéias em si), passado aquele plano inicial, criticar é tambem suscitar temas em torno às idéias do autor criticado, é contribuir para o aumento da vida destas mesmas idéias, quer dizer do seu emprego e utilidade, é, numa palavra, colocar o instrumento da critica ao serviço da influencia social da literatura. E isto, nas condições normais da muito maior vulgarização da imprensa, em comparação com o livro, somente a critica literaria dos jornais pode fazer, hoje em dia.

Astrojildo Pereira é dos tais que podem fazer critica, mas não a fazem. As razões desta ausencia de produção variam, de homem a homem. Em alguns ela é mesmo uma especie de esterilidade mental, pelo menos quanto à capacidade de escrever, e, neste caso, se torna irremediavel. Preocupação excessiva da perfeição, demasiada lentidão no trabalho de redigir, ou uma especie de epicurismo intelectual, que leva à preguiça e à inação, são formas que temos a cada passo sob os olhos, entre os nossos amigos. São cérebros por vezes admiraveis, mas cérebros de esponja, que absorvem e guardam, mas não restituem, nem fornecem. Note-se que a causa disto não é nenhum egoismo, mas uma indefectivel maneira de ser. O caso de Astrojildo Pereira, cujos grandes dotes de percepção, cuja aptidão de estilo e cuja cultura geral e literaria são aceitos por todos os que o conhecem, é possivelmente diverso, e se prende às preocupações mentais doutrinarias e às atividades pessoais erradias que encheram toda a sua romântica e patética mocidade, incapacitando-o, por falta de elementos, inclusive o tempo, para reduzir a escrito as experiencias da maior aventura intelectual vivida até hoje, no Brasil. Não é este o momento, nem o local, para maiores divagações sobre este ponto, mas não me engano ao dizer que a vida deste escritor, que hoje poucos conhecem, terá um lugar marcado, algo misterioso, mas de inegavel importancia, na historia das nossas idéias. Em todo caso, esta observação será sempre cabivel, ao menos para que se não suponha que nós, os seus contemporaneos, tenhamos passado ao lado dele, sem disto nos apercebermos.

Hoje, em plena madureza, e superados possivelmente os entraves que o afastavam da vida literaria, Astrojildo Pereira, se encontra diante da critica como uma grande esperança. Antigamente, e ainda agora, na linguagem de certa literatura de almanaque, era de bom tom dizer-se de um escritor novo que surgia como "radiosa esperança". Outros, requintados, usavam fórmula mais original, quando diziam que o estreante "deixara de ser uma esperança para se transformar desde logo em esplêndida afirmação". Invoquemos sem pejo todas estas frases feitas e apliquêmo-las ao autor dos estudos sobre Machado de Assiz, e Lima Barreto. Não estando longe dos cinquenta anos, (não indagarei indiscretamente, se alem, se aquem), Astrojildo Pereira deve ser legitimamente considerado, ao mesmo tempo, uma afirmação e uma esperança da critica nacional. Afirmação pelos estudos publicados sobre os romancistas desta sua, que tambem é a nossa querida cidade do Rio de Janeiro: Machado de Assiz, Manuel Antonio de Almeida, Macedo, Lima Barreto. Esperança pela facilidade, em que se encontra, de repetir e ampliar o que já fez, ocupando-se com um largo, poderoso, definitivo estudo sobre a literatura imperial. Estudo que seria, na sua pauta, uma interpretação social, que nos revelaria a intimidade da estrutura histórica desse periodo. Do minucioso quanto geralmente mal estudado. Parece-me irrecusavel que um trabalho de interpretação, como aquele a que Astrojildo Pereira submeteu a obra de Machado de Assiz, uma vez ampliado de metódica e cronologicamente às figuras mais representativas das letras do Imperio, nos seus varios setores, seria um inseparavel complemento, e até mesmo um coroamento, da fisionomia histórica que o reinado de Pedro II pode apresentar. A vida das idéias, através da sua representação literaria, é elemento essencial para a compreensão exata de um dado periodo histórico. E', — seja-nos facultada esta expressão, — como a radiografia desse periodo. Os ensaios que tenham por objetivo outros aspectos sociais são por assim dizer externos, necessarios sem dúvida, porem insuficientes à fixação dos traços sintéticos e decisivos. Falo neste caso por experiencia pessoal, que me permito recordar. Eu tinha lido praticamente tudo quanto de nacional e estrangeiro se escrevera sobre a Inconfidencia Mineira, para fazer um estudo encomendado pelo Instituto Histórico. E continuava, para meu desespero, com uma noção bastante confusa daquele movimento. Não via nada claro naquele fatigante emaranhado de crônicas e de autos policiais e judiciais.

Afinal decidi-me a, em vez de escrever a historia da Inconfidencia, estudá-la exclusivamente sob o ângulo das suas idéias. E posso assegurar que todos os outros aspectos, o politico, o econômico, o social, foram surgindo tão claramente aos meus olhos, sob essa luz, como uma chapa fotográfica que se vai revelando.

Temos os historiadores da politica interna do Segundo Reinado, a começar pelo grande Nabuco, e sem esquecer os atuais serviços de Wanderley de Pinho e Carlos Pontes. Temos os historiadores da sua politica externa, como Calógeras, e os das suas finanças, como Castro Carreira, Amaro Cavalcanti e o mesmo ilustre Calógeras. Temos outros especialistas de valor que se demoraram sobre o meio século de reinado de D. Pedro de Alcântara, mas penso que nos falta um homem que consiga o que Silvio Romero não teve em mira fazer: um homem para quem o estudo da literatura daquele meio século seja uma forma de interpretação histórica, um rigoroso método de análise social e não uma crônica enumerativa, descritiva, chato tapete de relva onde apontam, aqui e ali, as corolas de um julgamento mais agudo ou mais original. O estudo de Astrojildo Pereira sobre Machado de Assiz, publicado duas vezes pela "Revista do Brasil", (números especiais sobre Machado e sobre o romance brasileiro), e agora aparecido em versão espanhola em Buenos Aires, a qual serve de pretexto a esta crônica, dá bem uma medida do sistema mais indicado ao tipo de trabalho a que estou referindo. Astrojildo atravessou, na sua movimentada vida, um episódio interessante, hoje divulgado graças ao livro da senhora Lucia Miguel Pereira, o qual tem relação com a biografia de Machado de Assiz. Foi ele, com efeito, o adolescente que entrou inesperadamente na casa do Cosme Velho, onde se finava o mestre, poucas horas antes do fim, e beijou-lhe a mão.

Este fato, contado por Euclides da Cunha em artigo famoso depois republicado mais de uma vez, inclusive em recente número de "Autores e Livros", era conhecido sem que o seu protagonista tivesse sido nomeado. Este esclarecimento, como tantos outros, apareceu no excelente livro da senhora Lucia Miguel Pereira. Refiro o episódio para mostrar como a preocupação com Machado data do alvorecer da vida intelectual de Astrojildo Pereira. Esta madureza de reflexão, esta minucia de conhecimento, esta posse plena do assunto, — não posse de aluvião comparavel à chuva estival, mas posse que é como a chuva miuda de inverno, que infiltra o solo em que tomba, — se evidenciam na densidade ajustada e sem transbordamentos, na facilidade correntia e no "ápropos" das citações e

(Conclue na 2.ª página)

ESPERIDIÃO

CONTO

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O senhor Esperidião saiu, na noite fria, em que um luar pisado fosforecia as samambaias e os tinhorões. Abriu a porta, sentiu o vento frio soprando no jardim, espiou o céu onde as estrelas namoravam, com suas luzes azues. Empurrou a cancelinha verde, que gemeu triste. Depois, meteu as mãos nos bolsos das calças.

— Safa, que frio! Brrr!...

Aquela voz, Plutão levantou do meio das patas um olho. Um olho só, desconfiado e vigilante. Mas, reconhecendo o dono, bateu três vezes a cauda negra, levantou-se e chegou-se junto às botinas rotas do velho.

— Vem, Plutão.

Ambos atravessaram a cancela, e trotaram na calçada. Esperidião com um trotezinho leve, apressado, de quem quase vai perder o equilibrio; o cão, em voltas vagabundas, farejando aqui um ângulo de muro, alem uma lata velha caida no chão.

Aquele caminho já era conhecido. Se o senhor Esperidião passasse ali durante o dia, as crianças do cortiço em frente já sabe: "Pé de pau, pé de pau!" E sempre o assaltava o mesmo odio, a mesma vontade de brigar. Ameaçava com os punhos cerrados, sentia o sangue na cabeça, perdia a noção das coisas: "Moleques!" E a vaia então crescia: "Pé de pau, pé de pau, pé de pau! Fiau, fiau!" O senhor Esperidião procurava uma pedra — uma pedra que por sinal nunca estava ali, e que, se estivesse, nunca seria atirada. Moleques! Continuaria trotando, trôpego, e catando na memória alguns insultos. Até que a esquina cessava a assuada. Então, andava mais devagar.

Agora de noite, não. As crianças já estavam lá dentro (ele via as janelas iluminadas do cortiço). O escuro esconde o seu nariz vermelho, as pregas miudas do rosto, o bigode sarrento, o cabelo terroso. Não precisava de fugir. Andaria por onde quisesse, nas ruas quietas da cidade. Sentar-se-ia no banco da praça, olharia as estrelas por entre as torres da igreja onde os morcegos riscavam curvas bruscas. Até podia ir ao botequim, "A Estrela de Jacarei".

O homem, por detrás do balcão, serviria o cálice, em silencio.

Lá fora, o sopro grosso e surdo de uma locomotiva despertou-o. Eram roncos ritmados, resfolegantes. Viu uma grande sombra se afastando para o lado da ponte, espirrando no ar nuvenzinhas brancas e metódicas dentro do céu negro. Que frio! Veio no vento um cheiro de carvão. O sinaleiro balançou longe uma luz verde.

Na memoria do velho as coisas sumiam, surgiam, apagavam-se de novo sem deixar vestigio. Como acontece quando a gente olha uma montanha através da nebina: ora vê, ora não vê mais, ora aparece apenas um farrapo entre outros farrapos esgarços. E no entanto ele se recordava... E' claro! Vinham farrapos de idéias, de fatos, frouxos e sem significado, ou assumindo de repente uma importancia exquisita... Assim: seu Esperidião sabia muito bem como era a cara da mãe dele. Via-lhe os olhos, os bandós grisalhos. Direitinho. De repente, não sabia de mais nada. E só se lembrava então de uma anedota muito antiga, ou um acontecimento bobo qualquer — o que o fazia rir sozinho. Vivia virado pra dentro, arrancando de si mesmo pedaços de recordações, como os pelicanos as penas do proprio peito. Que bobagem de comparação! Os pelicanos arrancam as penas para afofar o ninho. Ele só arrancava as penas do peito. (Seu Esperidião achou o trocadilho lirico, ficou contente, e pensou que até estava um pouco poeta. Mas logo a poesia passou, ele a esqueceu).

Seu Esperidião vai pela noite clara, o cão atrás. Vocês conhecem Jacarei? Conhecem, sim. E' uma cidade onde a gente nunca esteve, mas sabe que existe porque, quando passa de trem para São Paulo, uns meninos gritam na estação: "Biscoitos de Jacarei! Especial biscoito de Jacarei!".

O rio Paraiba fica ali pertinho, e faz uma grande curva molhada no verde das árvores e estilhaçada de brilhos. Sempre que o trem atravessa a ponte, está um homenzinho pescando lá em baixo, junto dum tronco folhudo da margem. E' sempre a mesma árvore, o mesmo homem, esperando sempre o mesmo peixe. Pois o homem que vocês vêem lá em baixo é seu Esperidião. Das casinholas de pau-a-pique, crianças descalças dão adeus ao maquinista. E o caixeiro-viajante, sentado ao nosso lado, tira do bolso o relogio, olha-o, guarda-o, recruza as pernas com preguiça, murmura desalentado: "Faltam duas horas pra chegar".

De noite Jacarei não tem nada. Os focos distantes da iluminação põem toques amarelos nas ruas pardas. E no escuro, ao alto, só se enxerga uma lua gorda, agazalhada em nuvens, e botando uma esteira de peixes luzidios no rio lento. O cinema anuncia um filme em serie, e soa uma campainha para avisar o inicio da sessão. De dentro do bar vêm vozes e risos. Quando duas sombras se cruzam, de uma delas sai um calmo "Boa noite", e a outra responde num eco: "Boa noite". As janelas se apagam aqui e ali. De alguma casa, foge pelo deserto das ruas uma musica indeterminada. As vezes uns passos que um assobio acompanha.

Jacarei é assim.

Desde que a memoria bruxoleante do senhor Esperidião se recorda, Jacarei é assim. Já o era quando Esperidião chegou, imagine. E olhem que quando ele veio não era velho, não, nem andava daquele jeito torto ("Pé de pau!). Era moço, ia à missa, ouvia a retreta na praça, onde a "União Recreativa Jacareiense" soprava unânime o "Guarani" e o brinde da "Traviata" com muito bombo e muito acompanhamento ternario no bombardino. As bochechas do bombardino eram as do guarda-freio Eleuterio, coitado.

Naquele tempo (o vigario, aos domingos, tambem começava assim o sermão: "Naquele tempo, Jesús...") — naquele tempo seu Esperidião tinha ambições, queria vencer, acreditava que a terra era boa. "Boa e dadivosa", assim estava num livro de leitura da época. "Esperidião de Alencar", contador. Vencera? Vencera? Seria aquilo uma vitoria? Trabalhou como um mouro, até altas horas da noite, somando, verificando balanços, cansando os olhos nos "caixas" e nos "borradores". Chegou mesmo algumas vezes a ser nomeado pelo doutor Juiz (um "pince-nez" e o cacoete "Exatamente, exatamente..." Coitado...). Fez umas pericias no foro. Conheceu alguns industriais fortes, como aquele seu Arminio, da fábrica de tijolos:

— Sabe, meu caro Esperidião... o meu socio está na Europa, eu me adiantei numas quantias. A fábrica é próspera, aguenta. O que eu queria era que o amigo desse um jeito nisso; pode até mesmo cobrar-se, eliminar algumas vendas. O amigo percebe o que eu quero dizer, não é?

— Não, senhor. Passe bem.

No fim da vida, seu Esperidião contava apenas com umas economias magras, no banco. E ainda diziam que ele era rico e avarento... Rico? Mal dava para acabar a vida, nada mais. Não devia a ninguem, é verdade; mas estava tal-qual começou. Dever mesmo, só uma consulta ao doutor Penha, coitado. Mas pagou caro:

— Meu velho, você vote na chapa dos democráticos. E que eu tenho um amigo lá, e prometi ajudar. Você compreende, não é?

Esperidião compreendia. Mas, depois da eleição, o que não passou!

— Você, seu Esperidião! Um perrepê antigo, amigo nosso, como é que foi votar no pedé? Que safadeza!

Nessa noite, a consciencia não deixou Esperidião dormir.

Tudo isto são recordações esfiapadas, que se enrolam na sua cabeça, sem precisão e sem jeito de verdade. Se não fossem aqueles meninos mal-educados, se não fosse aquela perseguição do apelido, aquela vaia, até se daria por satisfeito. Que mais podia desejar?

E no entanto, quando morreu Zezinho, ele se comoveu. Já fazia muito tempo, fazia. Zezinho era amigo dos meninos do cortiço. Acho mesmo que foi Zezinho quem teve a idéia de chamar seu Esperidião de "Pé de pau". Todos o chamaram assim. Zezinho e os outros meninos que rodavam arco de barril na calçada e jogavam pedra nos burros que puxavam carroça. Seu Esperidião tinha medo, muito medo mesmo, daquele menino de olhos arregalados e cabelos duros, que brincava com os companheiros na rua, fumava escondido e quebrava os vidros das janelas. Pela fresta da veneziana, espiava sempre, antes de sair, para ver se Zezinho estava na rua. Se não estava, ele saia. Se estava, ele ficava espiando, espiando, espiando. Não perdia de vista Zezinho.

Uma vez, seu Esperidião — isso foi há muitos anos — escutou o promotor, no juri. Bem falante, erudito. No meio do discurso, contou uma historia dum homem que não tinha camisa... Como era mesmo? "Pois bem, o rei ficou sabendo que o homem feliz não tinha camisa. Ora, senhores do conselho, o fato de ser pobre a vitima não quer dizer que não fosse feliz! Foi um lar o que destruiu o monstro que estais julgando, um lar! Um lar, senhores... tororó, tororó, tororó..."

Quando Zezinho morreu — o expresso o apanhou na encruzilhada, atirou-o de encontro à cerca e logo parou adiante, soprando fumaça, como um enorme dragão irado; Zezinho estava caido em cima das pedras manchadas de fuligem e ferrugem — quando Zezinho morreu, seu Esperidião teve um choque. Não gostava de saber da morte dos inimigos. E por isso de noite foi à casa onde Zezinho morava. O menino não tinha pai nem mãe. Seu Esperidião entrou, as pessoas em volta do caixão o olharam e tornaram a meditar. Ele espiou o corpinho magro, os cabelos duros, os olhos fechados. Tinham posto algumas flores em cima. Seu Esperidião olhou, olhou, e parecia que ninguem o vira ali. Depois, rodou nos calcanhares, e desceu a escada de madeira batendo com o pé manco. Que pena, Zezinho tinha morrido... Mas os outros meninos continuaram gritando "Pé de pau". Os meninos cresceram, vieram outros, e sempre "Pé de pau!".

Na noite clara, Plutão latiu.

— Quieto, Plutão!

(Conclue na 2.ª página)

ETNOGRAFIA & FOLCLORE

PELA ETNOGRAFIA BRASILEIRA

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

REGISTRANDO o "Latin America And The Enlightenment", editado por Artur Preston Whitaker e distribuido pela "Division of Intercourse and Education of the Carnegie Endowment for International Peace", o sr. Afonso Arinos de Melo Franco (DIARIO DE NOTICIAS, 5-4-42) reparou que os nossos historiadores têm a errada inclinação de observar os fenômenos isoladamente no Brasil, "como se a Escola ou a Inconfidencia Mineiras pudessem ser acontecimentos brotados no nosso proprio solo intelectual, e desligados de qualquer relação com o que então se passava na América, etc".

Essa "errada inclinação" é o abandono pela Etnografia. A Historia, começando pela Crônica dos Feitos, pelas Gêstas, é o registo da ação heróica, do episódio saliente ou das determinantes de superficie. E' uma relação de proezas anormais. Seria uma orografia estudando exclusivamente cumiades, elevações montantes a uma cota excelsa. A vida comum e diaria, explicadora insubstituivel, sempre escapou aos nossos estudiosos. A existencia do Homem Brasileiro nos tem sido evocada pelas guerras, atitudes politicas ou questões econômicas, pelos ciclos de sua assimilação no ambiente americano. Gado, açucar, caça, pesca, bandeiras de prea ou de mineração, divisões administrativas, fixações demográficas, geneses de revoltas, academias, vice-reis, festas religiosas, execuções capitais, poesia, prosa, são as tintas únicas para o quadro mural.

A Etnografia parece-me ser a Historia Normal do Brasil. A historia da adaptação, dos costumes, das diferenciações, a formação de uma etnia, os elementos da psique, com os assombros, os medos, as precauções e preventivos, alimentação, indumentaria, casa, trabalho, amor, doença, morte, sobrenaturalidade. Esses aspectos fogem aos nossos historiadores, imponentes demasiados para o cotidiano. E o cotidiano é o responsavel pelo excepcional.

Houve o obstinado esquecimento pelas interdependencias humanas, de homem a homem na familia e de grupo a grupo nos povos. Acompanhar um mito desde o México à Argentina, revê-lo em Portugal, Espanha, com suas deformações que são acomodações; um processo culinario, imutavel, um pormenor do vestuario, uma mesma oração-forte, uma constante ritmica nos *bailos* norte, centro e sul-americanos, explicam melhor que o timbre da Historia a continuidade espiritual do Homem no Continente. A fatalidade é que o estudo da Etnografia exige uma aparelhagem mais custosa e dificil que a Sociologia, amena e facil, independendo da propria documentação e possuindo do sociólogo, dele tão somente, a velocidade inicial das premissas e final das conclusões. Na Etnografia o documento é material, material, humano, imediato para a verificação e contrariedade. E demanda o fator aquisitivo para obter elementos completos mesmo para um estudo parcial e provisorio.

Há tempos andei conversando com o meu compadre José Mariano Filho a respeito do vocábulo "Cupiá". Aqui no nordeste é a primeira sala, a sala-de-estar, de visitas, onde dormem os hóspedes e fazem as refeições os homens, havendo gente-de-fora. Criado em pleno sertão-de-pedra sabia multissimo bem dessa divisão na casa sertaneja. Sabia por ter vivido, anos e anos, nas latadas e cupiares sertanejos. José Mariano discordava dizendo que Cupiá era a latada, o alpendre, a varanda exterior, quase sempre na frente das residencias. No nordeste sertanejo essa parte se chama "Latada", quando rústica, de barrotes, coberta de palha ou telha, "Alpendres", quando forrada a tijolo, com pilastras de alvenaria, telhado cuidado. "Varanda" quando igual ao "Alpendre", mas com a frente ou os lados abertos, com varandins de ferro, ou sendo a parte "alpendrada" do primeiro andar. "Varanda" não é palavra que sertanejo use. Pertence às cidades litoraneas ou próximas à pancada-do-mar. Andamos, José Mariano e eu, conversando, conversando e nada ficou certo. O nome era indigena, vocábulo nhengatú. Ultimamente vim a saber que muitos indigenas chamam ao quarto-dos-rapazes "Cupiarapé", caminho-do-cupiá (Nunes Pereira, "Ensaio de Etnologia Amazônica", Belem, 1940 página 5). Tudo se aclara, mais ou menos. "Cupiá" seria mesmo a parte exterior, resguardo para os trabalhadores descansarem, depois da tarefa da roça. Do exterior passou a denominar a primeira sala, cedendo o lugar a um batismo português, latada, embora em Portugal dissesse cousa diversa. Foi preciso uma serie de leituras e cartas aos amigos espalhados pelo Brasil para que acertasse um detalhe minimo.

Sempre houve desinteresse pelo "comum", pelo diario, pelo habitual. Nada mais sugestivo, entretanto, que essa expressão costumeira, do homem em seu esforço natural, trabalhando para os imperativos de comer, vestir-se, morar e amar.

Os nossos Historiadores, como notou o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, apaixonam-se pelo mel e deixam as abelhas em paz. O resultado, a soma, o total, é objeto de exame e de analise. Exame e analise sob os auspicios personalissimos da intuição e do incrivel é-o-que-resta-provar. Livro que, em sociologia ou etnografia, é escrito para provar uma tése, escolhida de antemão e anunciada aos amigos, é um méro processo de excluir documento em contrario e coligir apenas os comprovantes.

Nenhum estudo mais logico, essencial e urgente que a Etnografia Brasileira. Regiões inteiras do Brasil passaram do século XVIII para o século XX. Outras, como salientou Teófilo de Andrade nas zonas cafeeiras paulistas que voltaram à pecuaria, do século XX ao século XVIII no sentido psicologico e folclórico. Não é possivel continuar estudando solenemente a sala-de-visita, com o piano novo, os retratos, as cadeiras de cócoras, radio e conversação sincopada, esquecendo a cozinha, sala de jantar com o armario guarda-comida e o canario assobiador, com as partes menos visitadas da residencia, onde dormem os pobres e sacodem o que de inutil há no mobiliario. Uma visão de conjunto ilumina conclusões, dando direção às vezes diametralmente oposta às pretendidas inicialmente.

Todas essas atividades intelectuais deviam, pelo menos no Brasil, ficar honestamente divididas entre coletaneadores e comentaristas. Podia, naturalmente, haver lugar para os dois encargos caberem numa só pessoa. A facilidade da consulta às bibliotecas não está nas provincias e sim no Rio de Janeiro ou S. Paulo. Mas a colheita das observações, o serviço inicial da sistemática, a informação do fato anterior, os inqueritos locais, pertencem, naturalmente, às provincias. Uma biblioteca editada nesse criterio faria beneficios reais e positivos. Uma interpretação só será legitima quando for total. Não haverá "brasilidade" sem o conhecimento do espirito brasileiro. Esse "espirito brasileiro", tão citado e declamado, só aparece, uniforme, integro, normal, reunidas as peças vivas em que ele se dividiu no territorio nacional. O resto é eloquencia ou facilidade livresca.

Há anos anunciaram que um escritor ia publicar um volume sobre o automovel Ford no Brasil. Não há nada mais util que o velho Ford, modelo 1918, alto, feio, irresistivel, em que andei, sacudido como um "cock-tail", pelas futuras rodovias do norte brasileiro. O auto, especialmente o caminhão, tem historia longa, curiosa e complexa, quer na acepção psicologica, determinando uma mentalidade, uma concepção nova do mundo, uma serie de figuras sociais imprevistas e vivissimas. A substituição do lento "comboio" de jumentos, bestas e burros, guiado pela "madrinha" de guizo sonoro, tangido pelos "comboeiros", que possuiam alimentação, indumentaria, vocabulario e vida proprias, pelo "chauffeur-de-caminhão", amassando num dia o que se fazia numa semana, produziu incontaveis consequencias. Mas, o indispensavel, antes de historiar o Automovel Ford, é consagrar o CAVALO DE SELA, o CARRO DE BOIS, a JANGADA, a CARRETA, todos os meios de transporte que auxiliaram o Brasileiro em sua dominação na terra nova dos Papagaios.

Sentindo essa obrigação natural é que os uruguaios inauguraram na praça Battle y Ordonez, em Montevideu, a "carreta", com três juntas de bois, carreiro, um conjunto de bronze, o duplo da estatura normal dos modelos, homenageando o mesmo veiculo que sempre ignoramos nas páginas "históricas" onde o homem age nas batalhas. O ministro Bernardino de Sousa está escrevendo um estudo sobre o "Carro de Bois", reunindo notas de todas as provincias brasileiras. Eu mesmo publiquei no "Jornal do Comercio", do Rio, um estudinho sobre "JANGADA E CARRO DE BOIS", através da documentação histórica e pessoal.

O sentido inicial e veridico de "Historia" é o simples registro da Familia. O orgulho humano foi estendendo a pacata anotação familiar, partindo do lume caseiro, para os embates e sucessos contra as feras adversas, vestidas de homem. E, como poetava Augusto dos Anjos, acredita-se, em varias doutrinas: —

Que o homem universal d'amanhã vença,
O homem particular que ontem fui.

O estudo da Etnografia e do Folclore evidencia a igualdade humana, o nivel constante psicológico, as fontes da emoção coletiva, os fundamentos da sensibilidade nacional. Divididos pelas fronteiras e pelas politicas, os homens são os mesmos diante do Amor e da Morte, da Vida e do Misterio. A ciencia demonstrativa dessa simultaneidade é o Folclore, disciplina de afeto porque aproxima na diferença do idioma e da terra, as almas iguais em corpos desiguais. Antes das pesquisas exhaustivas de Franz Boas, já a Etnografia e o Folclore mostravam que "raça" era uma convenção e os espiritos, por mais afastados e diversos, continham elementos semelhantes, reagindo uniformemente ante os temas universais da Vida e da Morte.

No conto popular, na canção menineira, da ronda infantil, nas advinhações, parlendas, autos, bailes, superstições, vestuario, alimento, meios de construir a casa, de trabalhar, de afugentar o Mal, pedir o auxilio divino, constituir a familia, viver enfim, estão as explicações primarias e perpetuas do Homem, de qualquer côr, fala e religião. Está o Homem inteiro, terminado, finito. Nós somos continuidade e soma...

A Etnografia e o Folclore realizam essa visão do Homem Particular e do Homem Universal, comuns, irmanados, fundidos. Um é ampliação do outro. Nenhum antagonismo, dessemelhança, oposição formal.

No ponto de vista nacional ama-se quem se conhece. Ama-se o Povo ainda mais quando não há segredos que as classes sociais determinaram pela diferenciação funcional. Diante de um pescador, carpinteiro, fundidor, o etnógrafo, como o folclorista, entende todas as nuanças de sua palavra e as significações do silencio ou da restrição.

E, como gosta de dizer o dr. Hu Shih, fala através deles, o milenio...

Não é, logicamente, possivel compreender gente americana sem etnografia e folclore americano. Por isso, nos Estados Unidos, sessenta e duas cátedras em vinte e cinco Universidades, alongam essa compreensão por todas as terras do Continente.

* * *

MARGINALIA.
SOCIEDADE SERGIPANA DE FOLCLORE

Está fundada em Aracajú a Sociedade Sergipana de Folclore, com os srs. José Calazans, Franco Freire, Acrisio Cruz, José Amado Nascimento e Garcia Moreno, este último já tendo registrado o sucesso numa nota viva. Desta forma Sergipe possue uma associação cultural destinada a estudar e defender os elementos caracteristicos da Brasilidade. O elemento heroico, da Historia, será do Instituto Historico de Sergipe. O elemento normal, diario, popular, a teia viva que fez e continua fazendo a existencia humana, espiritual e fisica de Sergipe, este se recolherá, nos seus trabalhos espontaneos, à Sociedade Sergipana de Folclore, simples, acolhedora, bem-humorada, sem protocolos, disposta a estudar a poética coletiva, a literatura oral, supertições e crendices, autos, dansas, festas, figuras desaparecidas e curiosas, as tradições da cozinha regional, as bebidas velhas, orações, vestidos, tudo quanto seja uma "constante" da psicologia brasileira dentro da coordenada sergipana.

O sr. Garcia Moreno assim termina sua crônica no "Correio de Aracajú", de 7-IV-42:—

"A Sociedade Sergipana de Folclore, aberta à colaboração de todos os que, entre nós, se voltam para as belezas das criações populares, tem, já, traçado modesto programa para os passos iniciais. Em principio, a tarefa mais importante da Sociedade será à colheita de material. A Sociedade designará, em cada municipio do Estado, um correspondente, um agente folclórico. Realizada a coleta, segundo a orientação da técnica especifica, chegará a vez do trabalho de interpretação e publicação. José Sampaio, o nosso grande poeta, prometeu ajudar à Sociedade. Ele que vive tão junto do povo, em todos os cantos de Sergipe, no bojo de seu ford de caixeiro-viajante, vai pescar belezas no espirito popular, irmão gemeo do espirito que lhe anima a poesia simples e genial. Franco Freire, Acrisio Cruz, José Amado Nascimento e o autor destas linhas, protestamos a José Calazans decidida solidariedade, na grande obra de inteligencia que acaba de fundar em Sergipe.

Que venham outros".

* * *

SUMMER INSTITUTE OF FOLKLORE

Na Universidade de Indiana, Bloomington, nos Estados Unidos, de 29 de junho a 22 de agosto de 1942, o "Summer Institute of Folklore" dará um curso de Folclore, com Stith Thompson, diretor do Instituto, professor de inglês e de folclore; Ralph Steele Boggs, da Universidade de Carolina do Norte, tão conhecido pelos nossos folcloristas; Charles F. Voegelin, professor de Antropologia; Harold Whitehall, professor de inglês; Alan Lomax, do Arquivo de Cantos Populares da Livraria do Congress em Washington, ultimamente citado com carinho pelo prof. Luiz Heitor; Herbert Halpert, presidente da Hoosier Folklore Society; George Herzog, professor de Antropologia na Columbia University, autoridade em assuntos de música e de ritmo negro, aluno distinto de Hornbostel, que estudou os instrumentos indigenas brasileiros reunidos por Koch Grunberg; John Jacob Niles, compositor e coletaneador de cantos populares; Harold W. Thompson, presidente da American Folklore Society, da Cornell University; e Erminie W. Voegelin, editora do "Journal of American Folklore". Com esse "Staff" deduzir-se-ão os resultados reais do "second half Third Semester".

Serão [illegible] dos 200 candidatos alheios à Universidade e 300 que a cursem ou tenham-na cursado. A taxa por oito horas de aulas é de 550$ para os primeiros, e 780$ para os segundos.

O curso compreenderá Introdução ao Folclore, com leituras e uma hora para discutir, canto e música populares, com dansas, discos, exibições; Bibliografia Pan-Americana de Folclore. Variantes Folclóricas, Colheita e registro folclóricos, Estudos dos Dialetos americanos, Registro do Folclore estrangeiro, Folclore Indiano n'América, costa norte do Pacifico, planicies e Sudoeste, cultura tribal, etc. De permeio, com elementos da Indiana University, o Instituto fará demonstrações de dansas de conjunto, cantos corais, autos populares, empregando a moderna aparelhagem de gravação sonora e projeção cinematográfica.

Uma das mais altas finalidades do "Summer Institute of Folklore" é justamente determinar a criação, cada vez maior, de coletaneadores da música, do canto, das historias tradicionais, enfim, da literatura oral norte-americana. Ao mesmo tempo, o curso dará lições da técnica para recolher esse material, selecionando-o, dispondo-o em ordem, para que possa ser utilizado nas Artes, no Canto, na Pintura, Gravura, Escultura, Literatura, Poética, Psicologia, Sociologia, etc.

A CONFERENCIA DE ESTUDOS NEGROS NO HAITI

A situação de guerra no Atlântico impossibilitou a reunião da

(Conclue na 2.ª página)

EXCERTOS

— O nazismo e a poesia
— Prazer e felicidade.

O NAZISMO E A POESIA

ALDOUS HUXLEY

(Da resposta a uma "enquête")

— Não, um nazista não pode escrever um bom poema. Para escrever um bom poema é preciso que seja "bom", e um nazista é essencialmente mau. Jamais um homem mau escreveu um bom poema. Nenhum poema pode ser escrito sem inteireza de coração e de espirito, e uma crença profunda nos valores humanos. Um poeta deve ser sensivel ao "pensamento bom", que existe no intimo da alma de seu tempo, que não deixa de existir apesar das maldades da época. As atrocidades cometidas pelos alemães em Rotterdam simbolizam todos os crimes do nazismo. Que especie de poema poderia ser escrito por alguem que aceita o horror como necessario e natural, para conseguir-se os fins de uma determinada politica? Seria alguem capaz de escrever um bom soneto intitulado "A Vitoria de Rotterdam"?

—

PRAZER E FELICIDADE

Por CHARLES MORGAN

(De um artigo recentemente divulgado)

Fazei uma distinção clara entre a felicidade e o prazer. O prazer depende da satisfação imediata do desejo. A felicidade é um sentimento que o homem experimenta, algumas vezes, quando tem a impressão de que a sua vida tem valor, que ela se dirige rumo de um grande destino e, acima de tudo, que ela se desenvolve para atingir a sua plenitude. A infelicidade está na confusão, na divisão do espirito, na sensação do fracasso, de ter perdido o seu rumo, de viver ao acaso, sem obedecer a nenhuma lei. Uma vida infeliz parece-se a um livro mal feito: dispersa-se aqui e alí, sem encerrar nenhuma promessa de forma. E se nós experimentamos tanta dificuldade em viver, é sobretudo porque custamos a reconhecer a verdadeira "forma" de nossa vida e, mesmo, a saber se ela possue alguma.

A característica da época atual — a que nos separa mais nitidamente de nossos predecessores e dá ao "moderno" um sentido especial, reside nesta divisão do espirito, este desejo insatisfeito de forma e de razão na vida, que provoca a infelicidade das pessoas. Vivemos numa época de ceticismo, e muitos homens que perderam a fé de seus ancestrais procuram uma nova que a substitua. Vivemos numa época cientifica, na qual os conhecimentos do homem ultrapassaram a sua sabedoria e na qual ele é atormentado pela força destruidora de suas proprias invenções, que não pode mais conter. Vivemos numa época de cruéis paradoxos em que o sistema distributivo mostra-se tão imperfeito que, numa parte do mundo, são destruidos os alimentos que os homens e as mulheres reclamam algures com gritos angustiosos. Vivemos, sobretudo, numa época em que a gente se interroga. A juventude não encontra maneira de manifestar os seus entusiasmos e repete incessantemente: "Por que? O que significa a minha vida? Qual é a sua forma?" E, para nos servirmos da frase de Wells: "Qual é a imagem das coisas do futuro?" Quando estas perguntas não encontram resposta, a miseria, a rebelião ou o vão descontentamento não tardam em aparecer. Este o fundo da infelicidade de nossa época.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Inviolabilidade de domicilio. Conceito de "casa"

De acordo com uma velha expressão, "casa" é o asilo inviolavel do individuo. A atual Constituição manteve, relativamente às garantias individuais, esse conceito da inviolabilidade do domicilio, "salvas as exceções expressas em lei (inciso 6, art. 122).

Entre os ingleses dizia-se (e diz-se) que MESMO NA MAIS DESGRAÇADA CHOUPANA, SEM PORTAS, BATIDA PELA TEMPESTADE, VARRIDA PELA CHUVA E PELO VENTO, O PROPRIO REI NÃO ENTRA SEM LICENÇA...

O exagerado individualismo cedeu, entretanto, aos imperativos do interesse social. Naturalmente o antigo conceito perdeu aquela sua intangibilidade. Mais ainda nos dias atuais, em que o Estado necessita de amplos poderes. No Brasil, em guerra, foram suspensas varias garantias individuais. Todas essas restrições, de carater "discrecionario" não confundir com arbitrario- subordinam-se aos seus altos e especialissimos motivos determinantes. Não atingem, de tal modo, a esfera normal do Direito, nas relações do Direito privado ou comum.

Ninguem pode entrar ou permanecer em casa alheia contra vontade expressa ou tácita de quem de direito. NEM MESMO CLANDESTINAMENTE OU ASTUCIOSAMENTE.

Penas: Cadeia e multa — salvo se na casa algum crime está sendo praticado, ou na iminencia de sê-lo (art. 150 incisos varios, Cód. Penal).

Que é casa? Qualquer compartimento habitado. Qualquer aposento ocupado de habitação coletiva. QUALQUER COMPARTIMENTO NÃO ABERTO AO PÚBLICO, onde alguem exerce profissão ou atividade.

Hospedarias, estalagens, habitações coletivas enquanto abertas (excetuados os quartos ocupados), tavernas, casas de jogo e outras do mesmo gênero, NÃO SÃO CASAS, no sentido legal ou juridico.

Pela etnografia brasileira

(Conclusão da 1.a página)

Conferencia Inter-Americana de Estudos Negros em Port-au-Prince, de 13 a 18 de abril, promovida pelo "American Council of Learned Societies", de Washington.

DANSAS E BAILES TIPICOS, EM GOIAZ

Por ocasião do "batismo cultural" de Goiania, a 1º de julho próximo, a Sociedade Goiana de Folclore, sob o patrocinio do interventor Pedro Ludovico, do DEIP local, fará exibição dos mais característicos bailes e dansas tradicionais de Goiaz. Serão apresentadas, com música e coreografia rituais, Cavalhadas, Reisados, Entrada da Rainha, Quebra-Machado, Umbigadas, Dansa do Congo, Dansa do Tapuio ou Ari-Rê-Cum-Cum, Dansa do Velho, Dansa do Vilão, Dansa de Moço, Bumba-Meu-Boi, Muticão (modas de viola), Traição (desafio), Catiras (batuques), Recortes (coros), Ligeiras (coco cururú) e Aruanã, dansa dos indigenas Carajás. E' o animador dessa esplêndida festa o dr. J. Câmara Filho, na presidencia da Sociedade Goiana de Folclore e diretor do DEIP, e do diario "O Popular", com quatro anos de circulação.

As fadas de França

Conto fantástico de *ALPHONSE DAUDET*

— Acusada, levante-se! — disse o presidente.

Houve um movimento no horrivel banco dos réus e qualquer coisa de informe veio apoiar-se contra a grade. Era um embrulho de trapos, de buracos, de cordões, de flores murchas, de velhos penachos e, em baixo de tudo isso, um pobre rosto fanado, encardido, enrugado, gretado, onde a malicia de dois olhinhos negros saltava em meio das rugas, como um lagarto na fenda de um muro antigo.

— Como se chama?
— Melusina.
— Como?...

Ela repetiu gravemente:

— Melusina.

Sob seu grosso bigode de coronel de dragões, o presidente teve um sorriso, mas continuou, sem pestanejar:

— Sua idade?
— Não sei mais.
— Sua profissão?
— Fada!...

O auditorio, o conselho, o proprio comissario do governo, todo o mundo desatou numa grande gargalhada; mas isso não a perturbou em absoluto e, com sua vozinha clara e trêmula, que se elevava alto na sala e baixava como uma voz de sonho, a velha replicou:

— Ah! Onde estão as fadas de França? Todas mortas, meus bons senhores. Sou a última delas... Não resto senão eu... Na verdade, é uma pena — porque a França era bem mais bela quando ainda tinha as suas fadas. Éramos a poesia do país, sua fé, sua candura, sua mocidade. Todos os lugares que frequentávamos, os fundos copados dos parques, as pedras das fontes, as torres dos velhos castelos, as nevoas dos açudes, as grandes charnecas, recebiam com a nossa presença um não sei quê, de mágico e de grandioso. A luz fantástica das lendas, éramos vistas passar um pouco por toda parte, arrastando nossas saias num raio de luar, ou correndo nos prados por sobre a relva. Os camponeses nos amavam, nos veneravam.

"Nas imaginações inocentes, nossas frontes coroadas de pérolas, nossas varinhas de condão, nossas rocas encantadas, misturavam um pouco de temor à adoração. Tambem nossas fontes ficavam sempre claras. As charruas paravam nos caminhos que guardávamos; e como pregávamos o respeito pelo que é velho, nós, as mais velhas do mundo, de um extremo a outro da França, deixavam-se as florestas crescerem, as pedras rolarem por si mesmas.

"Mas o século caminhou. As estradas de ferro chegaram. Abriram-se tuneis, aterraram-se os açudes, cortaram-se tantas árvores que cedo não tivemos mais onde nos meter. Pouco a pouco, os camponeses não acreditaram mais em nós. A noite, quando batiamos às suas janelas, Robin dizia: "E' o vento". E tornava a dormir. As mulheres vinham lavar suas roupas em nossos açudes. Desde então, tudo acabou para nós. Como não viviamos senão da crença popular, perdendo-a, tudo perdemos. A virtude de nossas varinhas se extinguiu e, de poderosas rainhas que éramos, achamo-nos velhas mulheres, enrugadas, más, como fadas que se esquecem; alem disso, o nosso pão a ganhar, e mãos que nada sabiam fazer. Durante algum tempo, encontraram-nos nas florestas, arrastando fardos de lenha seca ou reunindo feixes à beira das estradas. Mas os guardas eram duros conosco; os camponeses nos atiravam pedras. Então, como os pobres que não acham mais com que ganhar a vida no país, fomos pedir trabalho nas grandes cidades.

"Algumas entraram para as fiações. Outras venderam maçãs, no inverno, nos cantos das pontes, ou rosarios às portas das igrejas. Empurravamos, diante de nós, carrinhos de laranjas; oferecíamos aos transeuntes ramalhetes de um soldo, que ninguem queria; e os garotos caçoavam de nossos queixos tiritantes; e os soldados de policia nos faziam correr; e os ônibus nos derrubavam. Depois, a doença, as privações, um lençol de hospital sobre a cabeça... E eis como a França deixou morrer todas as suas fadas. Foi ela bem punida!

"Sim, sim, riam, meus amigos. Estamos vendo o que é um país que não tem mais fadas. Vimos todos esses camponeses panςudos e trocistas abrirem suas arcas aos prussianos e lhes indicarem os caminhos. Eis aí! Robin não acreditava mais nos sortilégios; mas tambem não acreditava mais na patria... Ah! se nós estivéssemos lá, de todos esses alemães que entraram na França, nenhum teria saido vivo! Nossos fógos-fatuos os teriam conduzido para o abismo. A todas essas fontes puras, que levavam nossos nomes, teriamos misturado filtros encantados, que os haveriam enlouquecido; e em nossas assembléias, ao luar, com uma palavra mágica, teriamos confundido tão bem os caminhos, os riachos; emaranhado, tão bem, de espinhos e de urzes, esses fundos dos bosques, onde eles iam sempre se esconder, que os olhinhos de gato do sr. von Moltke nunca poderiam aí se orientar. Conosco, os camponeses teriam marchado. Das grandes flores dos nossos açudes, teriamos feito balsamos para as feridas. E sobre os campos de batalha, o soldado, morrendo, teria visto a fada do seu torrão natal inclinar-se sobre seus olhos semi-cerrados para mostrar-lhe um canto de bosque, uma volta de estrada, qualquer coisa que lhe recordasse a terra. E' assim que se faz a guerra nacional, a guerra santa. Mas, ah! nos países que não crêm mais, nos países que não têm mais fadas, essa guerra não é possivel".

Aqui, a vózinha fraca interrompeu-se um momento, e o presidente tomou a palavra:

— Tudo isso não explica o que você fazia com petroleo, quando foi presa pelos soldados.

— Eu incendiava Paris, meu bom senhor! respondeu a velha, muito tranquilamente. Eu incendiava Paris, porque a odeio, porque ela ri de tudo, porque foi ela que nos matou. Foi Paris que enviou sabios para analisar nossas belas fontes milagrosas e para dizer, ao certo, o que continham de ferro e de enxofre. Paris zombou de nós, nos teatros. Nossos encantamentos tornaram-se "trucs", nossos milagres, pilherias; e têm-se visto tantos rostos maus passarem com as nossas roupas roseas, em nossos carros alados, em meio de luares de fogos de Bengala, que não se pode mais pensar em nós, sem rir... Havia crianças que nos conheciam por nossos nomes, que nos amavam, que nos temiam um pouco; mas em lugar dos belos livros dourados, cheios de imagens, onde elas aprendiam as nossas historias, Paris agora lhes pôs nas mãos a ciencia ao alcance dos petizes, em grandes volumes, dos quais o aborrecimento sobe como uma poeira cinzenta, e desfaz, aos pequenos olhos, os nossos palacios encantados, os nossos espelhos mágicos... Oh! Sim, estou contente por ver arder Paris... Era eu quem enchia as vasilhas das petroleiras e as conduzia, eu mesma, aos melhores lugares: "Ide, minhas filhas, queimai tudo, queimai, queimai, queimai!...

— Decididamente, esta velha é louca, disse o presidente. Levem-na.

Esperidião

(Conclusão da 1.a página)

Continuou andando. O cão atrás. Sem amigos... Só o cão. Só o cão. "Naquele tempo", dizia o vigario... Sim, teve um bom amigo, o major Honorio... Já lá estava, coitado, no cemitério... E tambem ela, tambem ela lá estava, coitada... Vira-a uma vez, na missa, e se chamava Alice... Há quanto tempo, Santo Deus! Alice nunca o viu. Tinha tranças, tinha olhos azues, mas aqueles olhos nunca deixaram de contemplar os cirios do altar para olhar os olhos de seu Esperidião. Se ele tivesse casado... Se ele tivesse casado... Bobagem! Alice tambem morreu; garanto que nem sabia que ele... Se tivesse casado, ela lhe poderia ter dado um filho... Quanta bobagem, Santo Deus! Coisa mesmo de velho. As crianças seriam amigas de seu filho... "O homem feliz não tinha camisa..." Não gritariam quando ele passasse! "Pé de pau! Pé de pau!" Não gritariam. Porque Zezinho, o menino morto, era filho de Alice. Os meninos não gritariam.

— Plutão! Aqui, Plutão.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

EXAME PRENUPCIAL. — O exame prenupcial obrigatorio tem sido até hoje, nos países de pouca cultura, uma preocupação seria, mas no sentido negativo, dos que desejam contrair matrimonio. Parece que por vir de "mater" a palavra "matrimonio" e de ser este o único caminho legal para a realização de atos normais da vida fisiológica, criou-se nos povos atrasados uma relação muito estreita e intima entre casamento e sexo. Tem-se até a impressão de que, para eles, não há outra finalidade na união nupcial pelas leis civis e religiosas. O aspecto moral e social do casamento, com as suas vantagens de ordem psicológica para o individuo e para a sociedade, é colocado sempre pelos espiritos menos esclarecidos num plano inferior, para dar lugar exclusivamente à sua função fisiológica. Daí o alarme que sempre causa qualquer noticia que se relaciona com a obrigatoriedade do atestado médico prenupcial, atribuindo-se sempre ao exame prévio uma observação particularizada de determinados orgãos do organismo, o que rarissimas vezes acontece, na mulher, em tais casos.

A mentalidade do povo, pouco afeito por si às regras sanitarias e reagindo sempre contra quaisquer medidas obrigatorias neste sentido, faz muitas vezes recuar os governos bem intencionados que adotam normas mais rigorosas em defesa da saude dos nubentes e dos seus descendentes. Exemplo tipico está no Paraguai: a 10 de fevereiro de 1938, o governo proibiu o casamento civil sem que os nubentes apresentassem um certificado médico prenupcial afirmando que não sofriam de molestia infecto-contagiosa nem de alcoolismo cronico. A reação não se fez esperar e, quatorze dias depois, outro decreto suspendia a aplicação do primeiro em todo o país, com exceção da capital e de mais três cidades das mais importantes, nas quais foi mantida, para os homens, a exigencia do certificado prenupcial, estendida depois, em outubro do mesmo ano, a mais algumas cidades. Para as mulheres a apresentação do certificado ficou adstrita sòmente à capital, devendo o exame de saude ser procedido por mulheres médicas designadas pelo Departamento de Assistencia Pública.

Exame médico prenupcial não tem nenhuma significação oculta. Exprime rigorosamente o que as suas palavras dizem: verificação, antes do casamento, do estado de saude de cada um dos futuros cônjuges, só descendo ao exame de orgãos mais particulares quando a isso leva a "historia mórbida atual do doente", isto é, os sintomas mórbidos que porventura sejam surpreendidos no momento do exame médico. Desta maneira, porem, não compreende a mentalidade popular e, como consequencia, os filhos que nascem doentes e os que se criam nos hospitais e nos ambulatorios quando não vão aumentar o obituario, são os atestados vivos da imprevidencia e da ignorancia dos pais.

E' recente o caso julgado pelo Supremo Tribunal Federal: baseada no fato de ser o marido portador de molestia grave e transmissivel à descendencia, foi proposta, pela mulher, ação de anulação de casamento. Julgada a ação improcedente, pelo Tribunal de Apelação do Paraná, recorreu a autora para o Supremo Tribunal, que, reformando a decisão, anulou o casamento, atendendo a que era de se ter em consideração o aspecto social do caso apreciado.

Já há uma tendencia, entre as pessoas de instrução mais elevada e de nivel social mais alto, à espontaneamente se submeterem ao exame médico antes de convolarem nupcias como uma garantia de saude para si e para os seus filhos. Muitos são, porem, os casos, verdadeiramente tristes, de jovens que, logo após o casamento, transmitem ao outro cônjuge uma doença infecto-contagiosa, de carater muitas vezes bem grave e de consequencias bem serias. Outras vezes, casa-se o jovem para, logo em seguida, surpreender em si uma tuberculose, sifilis ou outra doença de tratamento prolongado e dificil, vendo cair por terra ilusões que acalentara durante muito tempo.

A necessidade do exame prenupcial é, pois, incontestavel e este fato não escapa a nenhum individuo inteligente. Torna-se precisa, no entanto, uma obra educativa junto à massa, fazendo-a compreender a verdadeira finalidade do atestado médico antes do casamento. O interesse social assim o exige.

Vigésimo aniversario da "Semana de Arte Moderna"

Comemoração da "Fundação Graça Aranha"

..A **Fundação Graça Aranha** vai comemorar amanhã, com uma festa artistica, no auditorio da A. B. I. o 20.º aniversario da **Semana de Arte Moderna**, que o seu patrono promoveu em S. Paulo, em fevereiro de 1922 e que foi o inicio do movimento modernista no Brasil. Do significado da corrente moderna, da sua ação e do seu mérito na vida intelectual brasileira muito se tem falado e este ano, na comemoração do vigésimo aniversario da Semana de São Paulo, o debate se renovou em todo o país.

Quando Graça Aranha chegou da Europa, nos fins de 1921, reuniu-se aos escritores novos do Rio e de São Paulo e neles sentiu alguma coisa de diferente e que lhe pareceu bastante forte para opor às correntes rotineiras e passadistas. Polarizou todos esses elementos e projetou uma serie de noites de arte em S. Paulo, onde apresentasse os novos do Brasil. Para isso, organizou um programa de conferencias, de palestras, de concertos musicais e uma exposição de pintura e escultura. Nomes novos surgiram e foi todo um escândalo. As noites da Semana terminaram não raro em vaias e pateadas e a música de Vila Lobos era entremeiada por toques de cornetinhas, cantar de galo, cacarejar de galinha e estrepitosas gargalhadas. Quando Rônald de Carvalho recitou "**Os Sapos** de Manuel Bandeira foi uma assuada nas galerias do Municipal de S. Paulo. A **Paulicéia Desvairada** de Mario de Andrade outro escândalo. E a **Mulher amarela** de Anita Malfatti e as esculturas de Brecheret e os quadros de Di Cavalcanti? Um debate enorme se travou e assim se iniciou para o grande público o movimento modernista.

Agora, vinte anos depois, a **Fundação Graça Aranha** promove numa grande festa artistica, a sua comemoração. Como, em S. Paulo, a primeira parte será uma conferencia. Alvaro Moreira falará sobre Graça Aranha e o modernismo. A segunda parte, como nas noites da Semana de Arte Moderna, será consagrada à música. Apenas, em 1922, só havia a apresentar, no Brasil, Vila Lobos e, nos programas, figuravam Satie, Poulenc, Debussy e mais estrangeiros. Agora, o programa, de que se incumbirá a insigne pianista Madalena Tagliaferro, constará apenas de brasileiros — Vila Lobos, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone e Camargo Guarnieri.

Anualmente, a Fundação concede um premio, que tem sempre consagrado expressões das mais significativas nas nossas letras. Para 1941, porem, o Premio Graça Aranha foi concedido a um músico, o compositor Oscar Lorenzo Fernandez, pela ópera Malazarte, sobre o drama lirico de Graça Aranha, cujo libreto compôs ele proprio para esse fim. Em homenagem ao premiado, Alice Ribeiro cantará trechos da ópera de Lorenzo Fernandez, de que ela foi uma das criadoras.

Letras e Artes

"Michel Platanaz" é um romance de leitura agradavel, apresentado de modo bastante original e inédito para o Brasil: no texto intercalam-se velhas expressões ainda usadas numa antiga provincia francesa, a "Savoie". E', pois, uma feliz evocação do folclore local, com os hábitos de seus camponeses, seu "patois" arcáico, seus rifões ingenuos mas sensatos... E, para facilitar a compreensão, o autor teve o cuidado de explicar seguidamente as palavras citadas em dialeto saboiano.

A historia passa-se em 1928, e a ação desenvola-se através das quatro estações daquele ano. Na primavera, Sereth Neu apresenta as personagens: Michel Platanaz, nosso herói, um adolescente cuja vida e sentimento até o dia de seu casamento serão objeto de uma perfeita análise: sua mãe, alma de feição quase religiosa; sua noiva, uma linda moça que desconhece durante muito tempo a escolha de seu eleito; e outros... No verão, todos olham para o porvir — mocidade...; no outono, eles recordam o passado — velhice; o inverno, afinal, traz suavemente o epilogo.

O enredo é muito simples: u'a mãe, viuva de um soldado ferido na outra guerra, vive com o filho num quadro bucólico, onde essa gente singela distraia-se dos penosos trabalhos da vida rural, colhendo plantas medicinais ou criando abelhas. O filho encontra, numa roda de veranistas, aquela que há-de ser sua querida esposa; ele fica noivo, casa-se... As diversas cenas que se nos apresentam, ao correr dos capitulos desse livro encantador, constituem um verdadeiro e profundo estudo de psicologia, marcado de finissima sensibilidade.

* * *

Um livro que foi rebatizado após entrar para o prelo: "Rapsodia", o novo romance do sr. Erico Verissimo, já não sairá com esse titulo mas com o de "O Resto é Silencio". Essa é a informação que nos chega de Porto Alegre, onde algumas pessoas que tiveram as primicias da leitura de "O Resto é Silencio", ainda em provas tipográficas, opinam ser esse o romance mais bem construido e seguro do "recordman" da popularidade na ficção brasileira. Trata-se, assim, de uma obra com as qualidades necessarias para constituir, neste fim de ano, um verdadeiro "best-seller".

* * *

"Ce que les femmes disent des femmes" é o livro que a Americ-Edit. acaba de publicar.

Marie Gasquet apresenta nesse volume um apanhado de tudo quanto de mais curioso e interessante foi dito pelos grandes vultos femininos da França sobre as mulheres. A relação dos nomes que firmam essas opiniões é a seguinte: Mlle. de Scudéry, Ninon de Lenclos, Mme. de Sevigné, Mme. de Maintenon, La Marquise de Lambert, La Duchesse d'Orléans, Mme. du Deffand, Mme. Geoffrin, Mme. du Chatelet, Mme. de Pompadour, Mlle. de Lespinasse, Mme. Necker, Mme. du Barry, Mme. Roland, Marie Antoinette, Mme. de Stael, Sophie Arnould, Mme. de Puysieux, Mme. de Genlis, Mlle. de Sommery, Mme. Guizot, Sophie Gay, Mme. de Rémusat, La Duchesse d'Abrantès, Mme. de Girardin, George Sand, Daniel Stern, Mme. de Gasparin, Mme. de Rieux.

Bastaria a relação acima para que se pudesse avaliar o interesse oferecido pela presente antologia.

Completando o seu trabalho, Marie Gasquet escreveu uma ligeira biografia sobre cada uma das autoras incluidas em seu livro.

* * *

O sr. Mario de Andrade está escrevendo um estudo sobre o pintor Cândido Portinari, por encomenda da Editorial Losada, de Buenos Aires. Esse estudo que será de oito mil palavras deverá aparecer em volume em principios do ano próximo, em espanhol, incluindo a edição 32 reproduções.

* * *

A Companhia de Amadores dirigida pelo sr. Brutus Pedreira representará uma peça do sr. Lucio Cardoso, com cenarios de Santa Rosa.

* * *

O poeta dramático Paul Claudel tem em "L'annonce faite à Marie" a sua obra-prima. Levada à cena pela primeira vez em 1912, não cessou desde então de ser representada com um interesse sempre crescente pelas principais companhias do mundo, tendo já sido publicada em volume em quase todas as linguas civilizadas. O publico brasileiro tambem já teve oportunidade de assistir a representação de "L'Annonce faite à Marie", graças à iniciativa de Louis Jouvet, na sua última temporada no Municipal.

A Americ-Edit. acaba de fazer mais uma edição dessa grande obra-dramática.

* * *

O sr. Max Fischer, o conhecido escritor francês ora entre nós, está organizando um volume de contos escolhidos para publicar brevemente.

* * *

O sr. Alceu Amoroso Lima reuniu em "plaquette", sob o titulo "Pela União Nacional", o que apresentou ao IV Congresso Eucaristico Nacional, o discurso de saudação ao Bispo de Erie e apreciações sobre o grande certame religioso de setembro último em São Paulo.

O romance que eu li

AS CHAVES DO REINO, de A. J. Cronin

(Trad. de Ilka Labarthe e R. Magalhães Jr. — Ed. da Livraria José Olimpio Editora — 341 págs.)

Quatro anos depois de lhe terem morrido o pãe e a mãe, afogados certa noite nas aguas escuras e revoltas do rio Tweed, quatro anos durante os quais sofreu os peores tratos na casa dos seus parentes, Gelennie, foi Francis Chrisholm recolhido por sua tia Polly, em Tynecastle, onde seus pais tinham vivido e ele nascera.

Apesar de ter tambem de trabalhar na taverna do tio Ned, alí Francis encontrou mais conforto, educação e tambem atenções da jovem priminha Nora.

Daí as fundas tristezas que lhe causou a resolução dos tios, de fazê-lo cursar o Seminario de Holywell. E, mais ainda, tempos depois, quando Nora, tendo sido conquistada por outro, encontrou a morte sob as rodas de um trem para não casar com um individuo sem moral que se prontificara, por dinheiro, a servir de pai a Judy, filha daquele crime misterioso e por ela trazida ao mundo.

Francis foi no seminario um aluno estranho, sentindo por vezes certas crises de fé. Feito padre em vez de conformar-se à rotina, ao comodismo, tomava iniciativas de agregação dos paroquianos, porem sem as preocupações de conversões, de disciplina religiosa, com que os outros vigarios procuravam preencher sua folha de serviços. Distinguia-se tambem pela pobreza, pela completa desambição.

O bispo Rutsy Mac soube compreender-lhe as qualidades quando lhe confiou um vicariato da Sociedade das Missões na China.

* * *

Em Pai-tan, na provincia de Chek-kow, a pequena distancia de Tientsin, o que padre Francis encontrou como sendo a Missão foi cerca de um acre de terreno baldio maltratado pelas intempéries, onde a chuva cavara grandes poças, rodeado por uma cerca destroçada. Num dos cantos havia os últimos remanescentes de uma antiga capéla feita de barro, cujo této havia desabado. Havia ainda as ruinas do que havia sido uma casa e finalmente um této apenas — o do estábulo. Como paroquianos, encontrou um único casal de chineses.

Em breve viu-se cercado de franca hostilidade popular, a qual procurou vencer oferecendo-se a prestar serviços médicos aos doentes de toda sorte que havia no lugar.

Foi assim que teve oportunidade de fazer uma intervenção cirúrgica no filho de rico proprietario e este, em agradecimento, doou à Missão as terras da Colina do Brilhante Verde Jade. Dezoito meses depois erguiam-se alí uma igreja, a residencia, uma escola, o dispensario e diversas casas de moradia, alem das plantações em volta. Madre Maria Verônica, Irmã Clotilde e Irmã Marta ocupavam-se das crianças. E a padre Francis tudo parecia um sonho.

Depois veio a epidemia de cólera-morbus, exigindo de todos uma luta tremenda, inclusive do dr. Tuloch, amigo do padre, embora ateu, e que viera — num impulso de espirito de aventura mas tambem de caridade — procurar salvar aquela pobre gente, sucumbindo ele proprio quando a epidemia fora afinal dominada.

* * *

Na véspera da visita do cônego Mealey, antigo condiscipulo de padre Francis, aconteceu o dessastre que tanto desapontaria o visitante: ruiu totalmente a igreja, abalada por um terremoto. E padre Francis soube tambem que os seus superiores não estavam satisfeitos com ele: não se registravam alí conversações importantes, não havia um número constante e alto de batizados.

Graças ao auxilio do irmão de Madre Maria Verônica, a igreja foi reconstruida e, passada uma dura fase de peste, de fome e de inundações, a Missão prosperava.

Outra provação aguardava-a, porem: uma luta infernal e deshumana entre forças irregulares do general Naian com as do general Wai.

Quando a paz voltou a Pai-tan, padre Francis realizou, na companhia do casal de missionarios metodistas, com quem se dava cordialmente, uma excursão a outro setor da provincia, onde cairam prisioneiros e sofreram terriveis torturas, somente conseguindo escapar graças a um arrojado golpe de aventura.

* * *

Quando teve de deixar a Missão, agora entregue a dois padres novos, padre Francis, envelhecido e fraco, tinha o desejo de fundar na sua terra um lar para alguem — para o pequeno Andrew, filho de Judy, deixado só no mundo, pois desde há muito tambem tia Polly já não existia.

Foi-lhe dada uma paroquia, mas, passado algum tempo, um enviado de seu antigo condiscipulo Mealey, agora bispo, veio impor-lhe a entrega do menino a um orfanato e declarar o velho padre aposentado, porque ele há seis meses não fazia coleta, por que os sermões eram "improprios".

Padre Francis estava imerso na mais profunda desolação. As estrelas brilhavam no céu gelado. Sob aquelas estrelas decorrera toda a sua vida, feita de lutas mesquinhas, sem nobreza e sem direção. Gostaria de poder gritar: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" — R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins número 152.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio Editora: "Pela União Nacional", de Alceu Amoroso Lima; "Minha vida de menina", de Helena Morley; Da Editora Vecchi: "Os Flagelados", de Jefferson Ramos.

UM DEVEDOR

(Conclusão da 1.a página)

evocações, em todas essas qualidades do estudo de Astrojildo que nos mostram um novo sentido na obra de Machado, sentido novo, sem dúvida, mas tão natural e lógico que é como se já o conhecêssemos, como se estivéssemos aprendendo alguma coisa que já sabiamos. A reserva que faço ao estudo de Astrojildo Pereira, reside na limitação que voluntariamente impôs ao seu âmbito, examinando exclusivamente o significado social da obra do romancista, ou melhor, procurando apenas desvendar, através daquela análise psicológica, que forma o fundo dos seus contos e novelas, o processo de choque das forças sociais do tempo.

Está aí, sem a menor dúvida, uma posição do maior interesse crítico.

Mas inegavelmente limitada, sobretudo levando-se em conta que o objeto do estudo é Machado de Assiz, isto é, um homem em quem o próprio crítico reconhece "que não encontramos nenhum acento panfletario" e que foi alheio a qualquer preocupação de ordem politico-social, pelo menos concientemente. Estou, por conseguinte, em que fazer a análise psicológica daquele analista e psicólogo, é dever que se impõe ao seu crítico, afim de que fique equilibrado o estudo. Não quero dizer com isto que Astrojildo não a tenha feito, mas sim que a não fez bastante, deixando, como disse, uma certa falta de equilibrio no seu trabalho. Surgiu-nos aqui o crítico como um daqueles crustaceos estranhos, se não me engano chamados "bernardo-eremita", que têm uma garra muito forte e grande e outra bastante menor. Ora, não há dúvida que Astrojildo se quiser, pode servir-se de duas garras das mesmas dimensões.

Com razão diz Astrojildo que, sendo Machado o mais universal dos nossos escritores, é, por isto mesmo, o mais nacional. Esta opinião está tão dentro da minha maneira de pensar que sinto que a defenderia como se fosse minha. Só o sentimento do universal conforma o espirito nacional, e até o amplo sentimento regional, como só a cultura humanistica e geral pode preparar terreno à compreensão verdadeira do nosso país. Sinto não poder desenvolver esta tese aquí, mas ficará para outra ocasião. Onde discordo de Astrojildo é quando ele diz que "falta acentuar com igual insistencia" o nacionalismo de Machado de Assiz. Este nacionalismo já foi sentido, pelo menos uma vez, que eu me lembre, por Martinho Nobre de Melo.

Tambem, em outra ordem de idéias, me parece discutivel que a luta pela abolição se tenha processado como diz Astrojildo, "sob o signo da decadencia do sistema". Salvo se ele entende por luta a propaganda popular. Porque as idéias anti-abolicionistas, que tambem são uma forma de luta, aparecem no Brasil desde a Inconfidência, bem como em todo o decorrer da primeira metade do século dezenove, que é, a meu ver, a fase aurea da escravidão, o periodo em que o negro, com o aumento das cidades, entrou mais intimamente em contacto com a vida do branco, não se limitando mais à faina de animal de trabalho. Não esqueçamos que o tratado de d. João com a Inglaterra já previa a extinção do tráfico; que a Câmara, desde 1826, discutia muito este assunto; e finalmente que, vinte anos antes da lei Eusebio de Queiroz, em 1830, se cuidou a sério de extinguí-lo legislativamente. E extinguir o o tráfico era o principio da abolição.

Em todo caso o estudo de Astrojildo Pereira sobre Machado de Assiz é um magnífico trabalho, onde se patenteia a existencia de um crítico de eleição e onde se afirma esta qualidade sem preço que é a incorruptivel probidade intelectual. Astrojildo Pereira se constituiu devedor de um grande livro. Que ele pague o que deve, eis o voto de um obscuro colega.

A força do Japão é ilusoria

NATHANIEL PEFFER

(Destacado comentarista norte-americano)

Nova York, novembro.

O PRIMEIRO ativo do Japão é a geografia, mas a geografia é tambem um passivo. Efetivamente, a geografia foi um ativo para a China, na guerra contra o Japão. No excesso de confiança em que estávamos no ano passado, desprezamos a circunstancia de que o Japão tinha a liberdade de escolher o cenario de ação, e que o teatro de ação, que ele inevitavelmente escolheria, era aquele em que se encontrava irrivalizadamente superior no primeiro bote.

O cenario da guerra do Extremo Oriente foi o Extremo Oriente. As paradas de uma guerra no Extremo Oriente estão no Extremo Oriente. O Japão está no Extremo Oriente. Isto significa que ele pode colocar lá mais homens, mais canhões, mais navios, mais aviões.

Em segundo lugar, o Japão é um Estado militar, com as vantagens fisicas daí advindas, assim como com as desvantagens psicológicas, politicas e culturais, medidas pelo critério dos povos ocidentais que derrubaram o absolutismo e a façanha militar do lugar mais elevado na escala dos valores.

O primeiro onus que recaiu nos recursos naturais e na riqueza acumulada da nossa nação foi a organização e preparação militar para a guerra. E não só os recursos e a riqueza, como tambem o pensamento, a energia, a consagração do espirito entram na guerra, como um empresa. O Japão não teve de enfrentar o dificil negocio de organizar-se para a guerra, como os Estados Unidos, como a Grã Bretanha tiveram de enfrentar. Ele estava organizado para a guerra. E sempre esteve.

Desde os meados do século XIX, as nações da Europa ocidental e da América do Norte consideraram a capacidade aumentada de produção, tornada possivel pela revolução industrial, como um meio de elevar o padrão de vida para toda, ou para quase toda a população. Para o Japão, foi, em primeiro lugar e principalmente, um meio de aumentar o poderio militar.

Os meios de fazer a guerra foram por ele armazenados. Tomemos, por exemplo, coisas como a borracha. Só quando a guerra começou foi que os Estados Unidos ou a Inglaterra começaram seriamente a fazer um inventario de seu estoque de borracha e começaram a armazená-la para uma guerra. No Japão, a borracha e todos os outros produtos naturais foram sequestrados para a guerra, mesmo muito antes que houvesse perigo de guerra.

Pela mesma razão, o Japão é eficiente para fins militares. As frases fáceis usadas nos Estados Unidos em torno da incompetencia militar dos japoneses foram disparatadas, e, ainda, parolices, e confinaram àqueles que nada sabiam do Japão. Toda a lógica indicava o contrario. A única prova que poderia ter sido citada era a guerra contra a China, mas assim se despresa a circunstancia de que a coragem e o engenho dos chineses haviam contribuido para o impasse na China tanto como a propria incapacidade dos japoneses, e tambem que, na China, o fator da geografia operava contra o Japão.

Alem disso, o Japão aprendeu muito da guerra com a China. Havia lá um laboratorio valiosissimo para qualquer Exército. E aprendeu ainda mais das lições da guerra européia. Um pais militarista pode aprender essas lições, mais ligeiro do que um pais antimilitarista. Possue uma classe militar maior, que não tem mais nada em que pensar. Em conclusão, a mais alta atividade do Japão é a prática da guerra.

Há tambem o elemento mais tenue do moral. Há uma grande quantidade de exagero romântico sobre a aspiração dos nipônicos de morrerem por seu imperador. Eles não aspiram a tal coisa. Educados numa tradição autoritaria, feudalista, não têm o hábito de perguntar "por que?" — um fato que tambem contribue para uma melhor disciplina, em lugares duros e desesperados. Como asiáticos, alem disso, dão menos valor à vida do que os ocidentais, embora não se trate de um truismo, como geralmente se acredita. Tudo isso tem sua influencia na eficiencia da tropa, na consecução dos seus resultados, visto que não há inhibição humanitaria; mas, de todos os fatores que formam a força do Japão, esta mentalidade é o de menor peso. Os japoneses, efetivamente, são humanos. Eles preferem viver.

Há fatores compensadores de fraqueza; eles equilibram os fatores de força. Mas, como não se tornam operantes na primeira fase de uma grande guerra na qual o Japão está empenhado, tendem a ser subestimados agora, e a perspectiva é falsificada. A geografia, que deu ao Japão seus primeiros sucessos, torna-se um passivo mais do que um ativo, depois que os sucessos foram alcançados. Com efeito: as desvantagens geograficas, que foram nossas então, passam agora a ser do Japão.

A Armada do Japão cobre rotas que se estendem aproximadamente por 4.000 milhas. Deve atender a numerosas expedições distribuidas no longo desse curso, desde a Siberia até alem do Equador. Da mesma maneira, a força aerea deve ser distribuida para a defesa no longo de todo aquele curso. Perdeu-se a oportunidade para escolher o ponto de ataque. A força japonesa pode ser concentrada num único objetivo, e perdeu-se tambem a oportunidade de escolher o teatro de ação.

Isto não seria fatal e nem mesmo grave, se o Japão fosse inherentemente bastante forte para manter o dominio dos mares dentro de um raio, digamos, de 2.500 milhas, e dominio do ar dentro de um raio semelhante, e no mesmo tempo abastecer suas forças em qualquer ponto com bastantes reservas de homens e material, para enfrentar qualquer ataque que possa ser lançado contra elas. O Japão não é bastante forte para isso. E aqui aparece a sua fraqueza decisiva — a falta da especie de reserva, que dá a capacidade de resistir na guerra moderna.

O Japão começou a guerra no máximo de sua curva de poderio — a Grã Bretanha e os Estados Unidos, especialmente os Estados Unidos, no ponto mais baixo da mesma curva. O Japão pode lançar em ação tudo quanto tinha — e isto é o máximo que já teve e terá.

Se é certo que o Japão esteve se desgastando na China — e este fato não deve ser depreciado por nada do que aconteceu desde 7 de dezembro de 1941 — ele não utilizou na China os equipamentos de guerra que são eficientes para a especie de guerra que lançou contra nós. Não precisou utilizar navios, aviões e artilharia pesada contra os chineses. Os depósitos das armas mais pesadas e munições, os quais esteve enchendo desde 1939, estavam à sua disposição.

O Japão conquistou, nos primeiros meses da luta, ricas fontes de materias primas, mas para tirar proveito delas, tem de dispor de um excesso de aparelhamento industrial e de potencial humano industrial qualificado. Carece de ambas estas coisas, especialmente da última.

No começo, o tempo era a favor do Japão; mas apenas no começo. O tempo, em breve, transformou-se no seu inimigo mais potente. O Japão, antes que decorra muito tempo, estará em estado de cerco. Não será cercado em uma posição única, concentrada e preparada, mas ao longo de milhares de milhas.

Então — e já estamos chegando lá — seus inimigos escolherão o ponto de ataque e concentrar-se-ão nesse ponto. Então, o Japão terá de recuar apressadamente em todos os lados para poder enfrentar o ataque, enfraquecendo-se em toda parte para defender-se no ponto de ataque — como nós proprios tivemos de fazer.

O ponto essencial é que o Japão está agora tão forte como pode ou como jamais o estará, e que as atuais aparencias são ilusorias. Uma potencia militarista, que tome a ofensiva, pode estar praticamente na sua melhor posição nas vesperas do colapso.

Recordemos a Alemanha, na guerra passada — aparentemente irresistivel em 15 de julho de 1918, solicitava um armistício menos de três meses depois, e capitulava dentro de um mês.

Exatamente o fator que torna o Japão tão formidavel agora é aquele que constitue tambem a sua fraqueza fatal — a saber, que pode empregar o grosso de seu poderio no começo da luta, mas apenas no seu começo.

Nossa política para com a França

WALTER LIPPMANN

AINDA era muito cedo, de certo, no dia dos nossos desembarques na Africa, para se falar das nossas relações com a França como se este problema tão dificil já estivesse resolvido de um modo final e feliz. Até quarta-feira, pela manhã, era evidente que a verdadeira prova das nossas preparações politicas e diplomáticas ainda não era coisa do passado, mas que ainda estávamos para vê-la.

O ponto-chave da Africa Francesa, a grande base naval de Bizerta, na Tunisia, não está em nossas mãos e pode estar nas de Hitler. Demais, e isto pode ter consequencias ainda maiores e mais duradouras, o colapso do regime de Vichy e a ocupação de toda a França metropolitana suscitam, imediatamente, a aguda questão prática de determinarmos como e por intermedio de quem devemos estabelecer um contacto eficaz com a resistencia organizada da nação francesa.

A questão critica do momento é saber se foram adotadas as decisões e feitas as preparações para a situação que agora existe, como resultado da ocupação da Africa Setentrional Francesa pelas nossas forças e da eliminação, por parte de Hitler, do marechal Pétain. Porque sempre foi razoavelmente certo que, se fossemos para a Africa do Norte com forças suficientes e tivéssemos um plano militar bem concebido e bem ensaiado, não haveria resistencia séria por parte das forças francesas. Nem havia muito motivo para se ter dúvida de que o regime de Vichy cairia, uma vez ocupada a Africa do Norte.

A razão fundamental nos cálculos de Hitler, quando criou Vichy, era a de que Vichy o capacitava a conservar a Africa do Norte fora da guerra, sem ter de abrir seu caminho para aquela colonia, mediante combates com a esquadra britânica, afim de ocupá-la com tropas alemãs. Assim, desaparecida a razão de existencia de Vichy, era uma certeza lógica que Hitler passaria a ocupar toda a França européia e a destruir os restos de independencia que o marechal Pétain ainda retivesse.

Eis as necessarias consequencias do sucesso inicial do general Eisenhower e não devemos imaginar que as ações politicas que facilitaram os desembarques americanos representem o todo, ou a parte mais importante, da nossa politica para com a França. A parte mais importante ainda está para ser desenvolvida, tanto na Africa do Norte como na França metropolitana, e a prova de tal politica será aquilo que agora fizermos e formos capazes de fazer para a mobilização da nação francesa no sentido de participar, de maneira cada vez mais ativa, na guerra.

* * *

Não venceremos satisfatoriamente essa prova se formos induzidos a acreditar, como de certo modo sugere no alto tom das reportagens da entrevista coletiva à imprensa concedida domingo, pelo sr. Hull, que a França foi impedida de juntar-se ao Eixo, que a esquadra francesa ficou imobilizada e que o Norte da Africa nos foi aberto, graças à ação da nossa diplomacia e dos nossos agentes consulares. O fundamento de todas estas coisas foi a resistencia cada vez mais organizada e cada vez mais veemente do povo francês, e não devemos penetrar no exame do tremendo problema da França com qualquer ilusão de ser a cauda que vem agitando o cão, em vez do contrario.

E' necessario acentuar este fato fundamental porque, só se nele fixarmos claramente nossa atenção, poderemos ter a verdadeira perspectiva do problema que se põe diante de nós.

O valor da manutenção de relações diplomáticas com Vichy, consistia em dar-nos a possibilidade de acesso pessoal e direto ao movimento nacional de resistencia que se processava dentro da França. Presumimos que a oportunidade foi bem aproveitada. Não é claro, agora, que a questão critica de hoje, é a de podermos manter contacto com a nação francesa, sob completa ocupação alemã?

* * *

Presumivelmente, o começo da resposta a esta questão tem de ser achado na Africa do Norte, ou seja, na Algeria, onde agora nos encontramos num territorio que é uma parte integrante da França, quase tanto quanto a Flórida o é dos Estados Unidos. De certo, devemos cogitar da mobilização daquela parte da França, como centro diretor de um Exército francês, sob comandos franceses e, depois, da união dessas novas forças com todos os demais franceses combatentes dispersos por todos os pontos do globo.

E' necessario um Exército francês, cada vez mais poderoso, para vencer a guerra no Mediterraneo. E' necessario, para que a França possa reviver como grande potencia, pois os Exércitos franceses desfecharão os golpes que finalmente libertarão a França. E necessario, para que a França se pronuncie com sua propria voz no ajuste final da guerra. Acima de tudo, é necessario porque, só com um Exército francês, combatendo como membro da nossa aliança, poderemos, agora, com autoridade e eficiencia, estabelecer contacto com a resistencia organizada dos franceses que se encontram no interior das linhas de Hitler. Não basta que este contacto se faça pelo radio, pelos boletins jogados de aviões e por meio de agentes secretos; teremos necessidade de comunicações organizadas, que só uma autoridade francesa, como tal reconhecida, poderá estabelecer e manter.

De que outro modo, a não ser por intermedio de uma autoridade francesa, poderá ser feita a conscrição para os exércitos, poderão ser cobrados impostos e mobilizados os recursos franceses, na parte da França já libertada? De que outro modo poderão ser tomadas as decisões e dadas as ordens à França ocupada?

* * *

Alguma forma de governo francês, embora provisorio — e terá, naturalmente, de ser provisorio — deverá existir, porque, para não mencionar outras razões, é necessario que haja alguma autoridade francesa com quem possamos tratar e que possa tratar conosco. Liquidamos Vichy na Africa, e Hitler liquidou Vichy na Europa, e há, portanto, um vacuo politico. A natureza detesta o vacuo e as questões práticas não podem ser conduzidas num vacuo de governos.

Nem pode o vacuo ser preenchido por uma decisão arbitraria, adotada em Washington ou em Londres. Só pode ser preenchido por chefes como o general De Gaulle e o general Giraud, que são, ao mesmo tempo, franceses, livres e combatentes. Sem dúvida, o objeto imediato de nossa politica é colocar-lhes à disposição todos os meios necessarios para um pronto acordo quanto a medidas práticas e eficientes. Depois, devemos ter a esperança e desejar com toda a sinceridade, que em suas cabeças ou nas de seus colegas não entre outra consideração que não seja a de aproveitar a gloriosa oportunidade, que agora lhes pertence, de mobilizar a França, para a mais integral participação na guerra.

Os artigos dos nossos colaboradores americanos

Em virtude do atraso de varias horas, com que nos chegaram, ontem, pela mala aerea, os artigos semanais dos nossos colaboradores Walter Lippmann, Dorothy Thompson e major Elliot, apenas um deles pode aparecer como habitualmente, nesta página. Damos o do major Elliot, na 4.ª página da 1.ª secção.

OS GREGOS MORREM DE FOME

M. R. OBRECHT

(Destacado jornalista suiço, atualmente nos EE. UU. e que acaba de visitar a Grecia)

Nova York, novembro.

EU julgava que já tinha visto coisas horriveis. Vi homens feridos em combate suplicando por socorro, por agua e pelo golpe de misericordia. Estive certa vez em uma aldeia senegalesa onde homens que morriam da doença do sono jaziam agachados ao lado dos que já tinham morrido e cujos corpos os abutres dilaceravam. Mas nada disso me impressionou como a Grecia tal como ela se encontra hoje. Sei agora que nenhum homem ainda defrontou o horror antes de ter visto crianças morrendo de fome e, na Grecia, toda uma nação outrora orgulhosa cambaleia, cai de joelhos e depois roja a face no chão, para enfim espojar-se na imundicie e expirar de fome.

De maneira surpreendente, ainda há revolta na Grecia. Ainda se verificam guerrilhas em toda parte. Atos de barbarismo são uma coisa comum mesmo nas cidades e o conquistador não se permite ilusões acerca do seu futuro. Mas a rebeldia requer vigor fisico, o que está muito longe de haver naquele país. Não há muito tempo, os homens da Grecia lutavam e morriam nos desfiladeiros das montanhas, como os gregos sempre lutaram e morreram pela sua terra abençoada dos deuses. Suas mulheres transportavam munição pelas frias encostas das montanhas e despenhavam rochas sobre os invasores. Mas está sendo atingido o ponto da exhaustão. Homens famintos não podem pensar senão em alimento para si mesmos e para os seres que lhes são caros.

Visitei Atenas na companhia de um amigo. Nossa primeira parada foi em um dispensario. A sala de espera estava cheia de mães que seguravam nos braços crianças macilentas, brancas como giz. Algumas crianças mamavam em seios flácidos secos, outras contorciam-se dolorosamente por efeito das colicas da fome. Estavam muito fracas para chorar. Muitas estavam com o corpo cheio de erupções sarnentas e tinham-lhes as mãos atadas para evitar que arrancassem a pele.

Isto lembra-me uma historia que me contou um amigo. Uma enfermeira dirigiu-se aos alemães e pediu-lhe leite, mas o oficial replicou: "Lamento muito, mas não podemos dar-lhe leite. Hoje não houve leite bastante nem mesmo para os homens da nossa Luftwaffe e, desta maneira, está claro que não há nada para os civis. A guerra é assim".

As decisões que os membros da Cruz Vermelha têm que adotar frequentemente são terriveis. Os gêneros alimenticios e os remedios são tão poucos que só podem ser dados àqueles que têm alguma probabilidade de sobreviver. Não se pode desperdiçar nada com aqueles que não podem ser salvos. Ali, a luta não tem por fim acabar com a subnutrição, diminuir a fome ou refazer o moral. A luta é para salvar um povo inteiro da morte; para evitar que toda uma nação seja exterminada.

Pode-se calcular com exatidão que, da população normal da Grecia — sete milhões — mais de um quinto morreu desde a chegada dos invasores. O numero de mortes aumentou numa proporção de 600 por cento e as autoridades municipais não se esforçam mais para contar o numero de mortes, porque a maioria das familias procura ocultar as que nelas se verificam. Há uma boa razão para isso: para obter-se permissão para fazer o sepultamento, é preciso devolver o cartão de racionamento; assim, os sobreviventes, para ficar com o cartão, metem o morto numa carreta e vão enterrá-lo sem caixão.

Atenas é o lugar mais trágico, porque ali vivem quinhentas mil pessoas sem nenhum meio de prover à sua subsistencia. Antes, os trens traziam da Macedonia parte dos gêneros alimenticios consumidos em Atenas. Agora, a Macedonia está em poder dos búlgaros e os trens pararam. Pelo menos 85 por cento da população de Atenas tem que ficar agora sentada nos armazens de provisão, esperando pelos mantimentos que os navios de socorro trazem dos Estados Unidos e da Turquia.

Em nosso giro por Atenas, fomos ao bairro Dorgouti. Numa rua, havia um caminhão avariado. Tinham empilhado nele mais de cinquenta cadáveres. Estava ali há mais de dois dias, e agora alguns operarios semimortos de fome procuravam concertar uma roda afim de que os corpos pudessem ser levados para a vala-comum. Fizemos uso das nossas máscaras contra gases.

No mesmo bairro, entregamos algumas onças de azeite a Helena Soteriou. E' uma mulher de cerca de quarenta anos e deve ter sido bela; apareceu na porta envolta num manto horrivel. Tinha trocado todos os seus moveis por comida, na Bolsa Negra. Tambem trocara por comida as tabuas do soalho de sua casa. Seus três filhos estavam a um canto, chorando. Quando, uma semana atrás, tinham morrido seu marido e um filho, os corpos permaneceram insepultos durante três dias, antes de serem removidos. Helena estava louca.

Na casa de apartamento D 87, encontramos as irmãs Georgiades, que jaziam inertes no leito. Tinham se recusado a trocar a cama por uma ração de um dia. Seus olhos estavam vitreos e uma delas não podia falar. Presumo que morreram de fome três dias depois.

No numero 9 da rua Janitza, encontramos Maria Papageorgiou e um de seus filhos que ainda vivia. Seu marido e o outro filho tinham morrido e nós ajudamos a transportar seus cadáveres para a rua.

No bairro Peristeri, no numero 49 da rua Navarun, Irene Manolaki estava sentada no meio de seus filhos e netos famintos. No espaço de cinco dias, tinha perdido o marido, dois filhos e um neto.

O operario desempregado Leônidas Papadopoulos, que vivia no número 46 do mesmo bairro, já estava com as inchações que precedem a morte pela fome. A despeito de sua fraqueza, ia às montanhas buscar capim para sua mãe, sua mulher e seu filho, que jaz doente no soalho.

Em Epano-Petralona, no quarteirão Haghia Triadha, Sofia Niolorelzou, uma lavadeira, tem cinco filhos inchados por efeito da doença da fome. Na semana passada, demos-lhes azeite de oliva e a inchação subsistiu, mas como agora estão irremediavelmente perdidos, não podemos desperdiçar mais azeite com eles.

Na casa de apartamentos G 78 do bairro Kaissarini, encontramos a viuva Penélope Lada, na cama, moribunda, com um filho nos braços. Maria tinha probabilidade de viver, mas a criança não. Quando oferecemos azeite a Maria, ela insistiu em dá-lo à criança. Quando nos recusamos a fazer isso, ela se recusou a aceitar o azeite para si.

No bairro de Anastasseos, próximo ao cemiterio, encontramos quatro pálidas crianças envoltas num velho cobertor de lã. Depois de uma forte chuva, a casa deles se tinha tornado inhabitavel. A mãe estava nas montanhas, procurando capim.

Isto são apenas alguns exemplos, citados ao acaso. Há milhares de outros ainda mais tragicos. As mortes se verificam agora, em Atenas e no Pireu, numa proporção de 500 por dia. A menos que cheguem mais mantimentos e as cozinhas da Cruz Vermelha possam manter-se abertas, toda a raça grega está em perigo de desaparecer. Porque 95 por cento do povo grego não tem mais nada agora. Só têm alguma coisa os poucos que estão colaborando com os alemães e os que operam na Bolsa Negra.

Assisti à chegada dos alemães. Pareciam gafanhotos. Vi um soldado alemão sentar-se numa casa de chá e comer seis pastéis. Vi outro dirigir-se a uma joalheria para comprar um relogio. Comprou todos os relogios da bandeja que lhe trouxeram, pois os alemães se utilizam do dinheiro falso que os gregos não aceitavam.

O caso de Charalambos Potoudes é tipico. Antes da invasão, ele tinha plantado um acre de batatas. Três dias antes da colheita, apareceram dois soldados alemães, que fincaram bandeirinhas nazistas em cada extremidade do campo. Em seguida ficaram montando guarda. No quarto dia, chegou um esquadrão de soldados com uma cozinha portatil e, cantando alegremente, colheram, descascaram, cozinharam e puseram em conserva as batatas. Depois foram embora, deixando a Potoudes as vergonteas secas das batatas. Agora, Potoudes e seus filhos estão mortos.

A higiene pessoal e pública desapareceram, e cada semana aparece uma nova doença. Verificaram-se cinco mortes por lepra numa semana. O tifo exantemático está se espalhando. As autoridades municipais não têm mais combustivel para os caminhões do lixo; não têm tambem trabalhadores, já que não lhes podem dar comida. Os salarios não tentam ninguem, pois o dinheiro está virtualmente desvalorizado. O lixo acumula-se nas ruas e o vento sopra sobre ele; os cães e gente que rasteja se disputam esse lixo. Higiene pessoal pressupõe sabão, e não há sabão algum. Como resultado da sujeira, os insetos multiplicaram-se, aumentando a agonia geral.

A fome, na Grecia, mostrou a diferença existente entre italianos e alemães. Quando deu à costa o navio "Kurtulus", que transportava gêneros, e não houve comida nas dispensas públicas durante três semanas, o governo italiano deu à Grecia um milhão de rações. A Italia deu à Grecia 30 toneladas de leite condensado para as crianças necessitadas. Mais tarde, os italianos mandaram 9.000 toneladas de cereais.

Mas os alemães não deram nada. O soldado alemão é capaz de ver as pessoas morrerem de fome, mas o soldado italiano não. Os soldados italianos roubavam dos alemães para dar aos gregos. Vi soldados italianos dividirem suas minguadas rações com civis gregos. Quando o ultimo navio de suprimentos vinha pelo Mediterraneo, foi detido por um "destroyer" italiano. Quando os marinheiros italianos reconheceram o navio e viram os gêneros alimenticios para os famintos da Grecia, romperam em aplausos entusiásticos.

Aparentemente, a fome torna todos os homens irmãos, exceção feita dos alemães.

Quero dizer uma coisa a todas as pessoas dos Estados Unidos que estão contribuindo para a Associação de Auxilio à Grecia e enviando navios de suprimento. Eu desejaria que cada um pudesse assistir às cenas que se verificam na baía de Pireu quando o navio chega dos Estados Unidos. A baía é defrontada por uma pequena colina; as crianças postam-se nesta colina e ficam aguardando a chegada do navio. Procuram descobrir o seu aparecimento tanto quanto o permitem seus olhos. E quando o navio penetra na baía, as pessoas riem e choram de alegria, porque o navio é a única linha vital deixada à Grecia. Durante dias, depois de o navio aportar, as pessoas sentam-se nas ruas e comem as suas pequenas rações de "popote", dando graças à Cruz Vermelha Internacional e ao povo norte-americano.

O "Kurtulus" foi o primeiro navio de suprimentos, e há em Atenas um dito popular segundo o qual o povo, quando voltar a paz, "fará uma estatua de ouro" representando o "Kurtulus" e a erigirá na colina que olha para a baía.

SEMANA INTERNACIONAL

A FRANÇA

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Seria fascinante continuar a desenvolver conjeturas sobre as possibilidades de ataque e de defesa dos aliados e do Eixo, depois que as forças anglo-norte-americanas estenderam pela Africa do Norte as suas bases para a Batalha da Europa. No momento, as operações parecem polarizar-se, por um lado, na Tunisia, e diluir-se, por outro, na febril perseguição de Montgomery aos destroços do exército de Rommel. Mas os estremecimentos observados na Espanha e na Turquia mostram que na ocasião menos esperada elas se podem decompor em novos lances, talvez por uma ou outra dessas duas peninsulas, ou ainda através das aguas estreitas do Mediterraneo Central, onde é provavel que se venham a travar alguns dos encontros mais ferozes desta guerra.

Antes, porem, de prosseguir por esse caminho é indispensavel insistir na análise da primeira das grandes questões politicas suscitadas pela iniciativa norte-americana, da qual vai depender em grande parte o desdobramento futuro desse golpe magistral.

I — A declaração de Roosevelt

O tema parece suficientemente esclarecido pelos debates que encheram a imprensa mundial e os circulos politicos de Washington e de Londres, no curso destas duas semanas. A declaração de Roosevelt, logo aplaudida pelos principais interessados no assunto, que são os franceses combatentes, foi redigida com o espirito de liquidar por completo as apreciáveis dúvidas provocadas pelo tratamento dispensado a Darlan pelo general Eisenhower. Era, aliás, evidente que nenhuma das objeções levantadas contra a conduta do comandante do corpo expedicionario norte-americano poderia ser estranha ao pensamento de um homem cujo dominio das circunstancias se exprimia pela propria decisão de arrancar a Africa do Norte à influencia de Vichy-Berlim. Mas as infinitas subtilezas de que se compõe qualquer questão politica relativamente importante se revelam mais uma vez no fato de que, para alem de tudo quanto foi dito a respeito desta, ainda permanecem obscuros alguns dos seus aspectos decisivos.

A declaração de Roosevelt é indubitavelmente modelar no sentido de que restabelece as proporções exatas de cada um dos elementos discutidos e define os principios gerais que devem inspirar a solução: o acordo com Darlan é provisorio e limitado às necessidades militares mais urgentes; em vista do passado do almirante, nenhum acordo permanente poderia ser concluido com ele; o destino da França e do seu imperio não será decidido por general algum do Exército dos Estados Unidos, mas pelo proprio povo francês. O presidente fez ainda uma referencia à emancipação da França, que está sendo interpretada como se ele pretendesse remeter a intervenção do povo francês a uma oportunidade posterior à expulsão dos alemães. Essa interpretação não pode ser correta porque equivaleria a transferir para depois da vitoria um acontecimento que será uma das condições da propria vitoria. E se Roosevelt admite que as atitudes anteriores de Darlan não permitem firmar-se com ele um acordo permanente, não seria possivel tomá-lo como aliado e principal representante da França até o fim da guerra. Na hipótese contraria, o antecessor de Laval no governo de Vichy chegaria à paz com titulos suficientes para sentar-se junto aos aliados, na hora dos ajustes finais com o inimigo. Ninguem espera que a guerra acabe amanhã. E precisamente o periodo que falta vencer será, se não o mais dificil, pelo menos o mais cheio de responsabilidades para os adversarios do Eixo.

II — 1940 - 1942

Mas, se tomarmos o problema de mais perto, vejamos a que consequencias ele nos conduz. A grande significação politica do papel atribuido à África do Norte pelo desembarque norte-americano reside na restituição da França ao seu papel de beligerante, com plenos direitos e correspondentes deveres. Esta idéia constitue a medula mesma da questão e não poderia, pois, deixar de estar no centro de todo o debate. Em junho de 1940, o governo francês esteve na iminencia de se transferir para a Algeria ou Marrocos. Esta era a vontade de Reynaud, Herriot, Daladier, Mandel. O proprio Pétain chegou a se decidir a esse gesto, mas acabou sendo dissuadido por Laval, Marquet e por esse Camille Chautemps, que depois veio para os Estados Unidos tentar a conquista de uma posição favoravel entre os que não aceitaram a rendição. O golpe norte-americano tornou, afinal possivel a realização do projeto heróico dos adversarios da derrota. Neste sentido, é licito dizer-se que a trajetoria interrompida naquele trágico verão será retomada agora, com as vantagens resultantes do deslocamento da relação de forças em favor dos inimigos do Eixo.

Mas para que isso aconteça, é politicamente indispensavel que a propria França se reconstitua, pelos seus orgãos responsaveis, na margem oposta do Mediterraneo. Nenhum chefe aceito ou designado individualmente, à maneira de Pétain, e muito menos em nome de Pétain, poderá preencher essa necessidade. Nenhum chefe, seja ele o proprio de Gaulle, pois a França é uma democracia e uma democracia tem homens que desempenham funções de governo, mas não tem chefes unipessoais. Para os que não estejam suficientemente informados do assunto, talvez seja necessario especificar que a referencia a de Gaulle é feita aqui a titulo de exemplo extremo, pois esse general modesto, embora cioso das suas responsabilidades, jamais insinuou sequer que pretendesse desempenhar, em tais condições, o cargo que Darlan trata de criar para si mesmo. Se a questão está sendo provisoriamente posta em termos tão artificiais como os de uma chefia pessoal e nominal, é apenas porque a isto tende, e em nome do marechal Pétain, o almirante que devia substituí-lo em caso de morte ou impedimento. Seria, em suma, como o proprio Roosevelt admitiu, uma reconstituição de Vichy sob a proteção norte-americana.

III — Um governo na África do Norte

Semelhante hipótese deve ser naturalmente descartada, depois da corajosa e lúcida declaração do presidente. A solução que se impôs automaticamente a todos os espiritos, desde o momento em que a Africa do Norte foi arrebatada ao conformismo de Vichy e aos planos alemães é a de constituir-se lá um governo capaz de representar efetivamente a França. E não se trata de uma solução forçada para produzir determinados efeitos politicos, à maneira, por exemplo, desses governos titeres que as potencias totalitarias multiplicam nas regiões submetidas ao seu dominio. Não seria um governo como tipicamente é hoje o de Laval, montado à sombra melancólica de Pétain, que o brilho das baionetas de von Rundstedt projeta sobre o ilustre solo francês. Alem de todos os demais requisitos que lhe dariam plena autoridade, esse governo da Africa do Norte nem sequer seria um governo exilado, ainda que para um territorio colonial. A Algeria não é, como se sabe, uma colonia, um protetorado, nem se rege por qualquer desses estatutos que as potencias dominantes costumam criar para os paises dependentes. A Algeria é parte integrante do territorio francês e estava subordinada, como os departamentos de qualquer outra provincia, ao Ministerio do Interior. Realmente, a França não está toda ocupada pelos alemães.

Mas essa criação de um governo na Africa do Norte, embora seja a única solução possivel, está longe de ser simples. Se as suas dificuldades derivassem apenas dos atritos entre correntes, do jogo dos oportunistas ou do criterio de valorização das personalidades, tudo dependeria afinal do maior ou menor tato com que elas fossem tratadas. Mas o problema é incomparavelmente mais profundo e mais complexo. Roosevelt o deu a entender, quando declarou que o destino da França e do seu imperio teria de ser escolhido pelo proprio povo francês, depois de expulsos os alemães do seu solo. Repito que a consequencia a extrair daí não é a de conservar um Darlan, em carater provisorio, até o fim da guerra. Tomemos, porem, apenas uma pequena ponta da meada. O movimento da França Combatente, sob a chefia do general de Gaulle, sempre se considerou como um simples movimento militar destinado a libertar o seu país do jugo estrangeiro. O proprio de Gaulle nunca se cansou de proclamar que, nem ele pessoalmente, nem o Comité Nacional de Londres aspiravam o poder, depois da vitoria. Se nunca pretendeu constituir um governo provisorio exilado — como o da Tchecoslovaquia que, ao contrario do da Holanda, não estava no poder no momento da invasão — é porque sempre reconheceu que lhe faltavam titulos politicos para isso, não obstante a sua alta expressão moral e o apoio crescente dos franceses que resistem ao inimigo, dentro do territorio invadido. Por outro lado, é evidente que ninguem teria, pelo menos nas condições atualmente conhecidas, maiores titulos para representar a França do que o Comité Nacional de Londres. E' pelas fendas deixadas por estas contradições que Darlan procura se infiltrar, felizmente sem resultados duradouros, de acordo com a declaração de Roosevelt.

IV — A Terceira República

A origem de tudo isso remonta aos episodios que acompanharam a derrota. Quando falamos na constituição de um governo que represente a França, na Africa do Norte, talvez involuntaria ou indiretamente estamos aludindo a qualquer coisa como a reconstituição do Estado francês. Evidentemente isto implicaria no restabelecimento das leis da Terceira República, cuja estrutura foi devastada de todos os modos pelo regime equivoco de Vichy, em parte pelo odio de Pétain à democracia, e em parte pelo servilismo de todos os colaboracionistas aos complexos psiquicos de Hitler e aos mais estúpidos preconceitos do nazismo. E' sabido que se chegou na França ao extremo degradante de promulgar uma legislação anti-semita. Nem o proprio Mussolini teve uma queda tão profunda, ou tão rápida. Ao cumprir as ordens do Fuehrer, neste particular, o lamentavel ditador italiano poderia ao menos alegar em sua defesa que já caira de um plano muito mais baixo, pois há anos o fascismo vinha cobrindo de ignominia a patria de Garibaldi.

Mas a restauração da Terceira República, na Africa do Norte, é impossivel. Podemos dizer que a França retomará a sua trajetoria, interrompida em junho de 1940. A verdade, porem, é que se passaram mais de dois anos e, salvo em um sentido simbólico, não será possivel partir do mesmo ponto. A França continua eterna, como Roosevelt escreveu na sua emocionante proclamação lançada ao povo da metrópole e do Imperio, no dia do desembarque. Mas a Terceira República deixou de existir, se não no momento do armisticio, naquele dia em que o Parlamento se reuniu para conferir plenos poderes a Pétain. E os homens que poderiam reivindicá-la estão presos. Qualquer solução que seja dada agora será, portanto, ainda com a exclusão de Darlan, uma solução de emergencia. Por isto mesmo, aliás, maior será a responsabilidade do governo que se formar. Mas o destino da França, que terá de ser procurado novamente no campo de batalha, não cabe em uma emergencia

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 de novembro a 14 de fevereiro)

605 — Enigma Pitoresco

L. C. CAMPOS (Rio).

Novíssimas

606) "Homem" cortez "cede" lugar á "mulher" — 1—1
CUNHA BARBOSA (Rio).

607) "Anel" metido na "terra" vira "árvore" — 2—2
LEONOR SANTOS (Rio).

608) Boa "ocasião"! Tens "nas mãos" uma fortuna em "nitrato" — 2—2
TITO LIVIO DE SA' (Rio).

Sincopadas

609) "Quem ri" pode tambem ser "rispido" — 3—2
LOTUS (Rio).

610) O "mestre" tambem exerce as funções de "magistrado" — 3—2
MORILVA (Rio).

611) Fui "enganado" e caí na "lama" — 3—2
ZILDO GUEDES (Montes Claros).

612 — Logogrifo

(A EDO BEVE).

Não é manhoso o senhor
e disso estou convencido. — 1—7—8—4—11
E bom colaborador — 2—6—8—7—10—8—11
com sapiencia tem sido. — 1—7—8—7—6—8—2
mostrando seguidamente — 1—11—9—4—10—3—5—2
nesta justa sem igual — 4—11—8—3—7—10—2
não ser fraco concorrente, — 4—7—9—5—7
mas sim um serio rival
que sabe usar com vantagem
de boa camaradagem.

LICINIUS (Rio).

CORRESPONDENCIA — Stragildo e Ostinho — Associo-me de coração á dor dos distintos confrades. Com o novo prazo, talvez possam ambos completar a lista das decifrações. xxx Itaquiense — Desejo vê-lo entre os colaboradores do "Jardim", não apenas como decifrador. Lembre-se da data em que enviou sua colaboração inicial? xxx Leninha — Foi ótima a impressão. Porque a gentil confrade não nos envia alguns trabalhos? xxx Barriga — Sua carta de 13 será oportunamente respondida. xxx Rebekairam — Os dados enviados são suficientes. Esperamos sua colaboração. xxx H. Só (Campos de Jordão) — Recebemos sua lista de decifrações. E trabalhos seus? xxx Grão Turco — Muito grato pelas gentis palavras do distinto confrade. xxx Cunha Barbosa — Bravos! Quem é vivo, sempre aparece!

Produção rural

NOTAS E INFORMAÇÕES

As caldas das distilarias como combustivel

O Serviço de Informação Agrícola colheu, há dias, com o químico Edgar Bezerra Leite, professor da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, uma entrevista sobre o aproveitamento das caldas das distilarias como combustivel liquido. Esse assunto adquire no momento grande importancia. As caldas ou vinhaça são geralmente lançadas nos rios, ocasionando a poluição das aguas, que, por sua vez, provoca a morte dos peixes e prejudica a saude das populações ribeirinhas.

O aproveitamento das caldas, segundo o método preconizado pelo químico pernambucano, evitará aqueles transtornos e resolverá, em parte, a derrubada das matas, pois o referido resíduo substituirá a lenha. As cinzas, ricas em sais minerais, terão tambem aproveitamento como fertilizante das terras.

As distilarias de álcool do país poderão examinar a possibilidade de realizarem o aproveitamento das caldas, pelo novo processo.

O centeio no Brasil

E' na parte meridional do país que está concentrada a produção do centeio. Este cereal, de baixo custo de produção e pouco exigente quanto ás qualidades de solo, encontra no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e certas regiões de São Paulo, condições de clima muito favoraveis. Cultivado, principalmente, nos núcleos coloniais, por lavradores estrangeiros procedentes de países onde é plantado em larga escala, tem grande aplicação e consumo nas próprias zonas de produção; sua farinha é empregada como sucedâneo da de trigo, fabricando-se com elas as broas, que, alem o saborosas e nutritivas, têm sobre o pão de trigo a vantagem de se conservarem em perfeito estado para consumo por um espaço de tempo muito maior. Essa vantagem é de grande importancia para os colonos, que fabricam o seu proprio pão e que, em vista dos trabalhos de suas lavouras, não o podem fazer diariamente. A palha do centeio é muito valorizada, sendo empregada na fabrico de palhões para garrafas, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Seleção do feijão

A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor zeloso deve escolher, todos os anos, as sementes para a semeadura imediata. Não é facil escolher sementes de feijão; o mais prático é o agricultor visitar o feijoal, notando os pés bem desenvolvidos, apresentando-se bem carregados de vagens bem cheias ou granadas e que vão chegando á maturação com rapidez. Essas vagens serão secadas bem demoradamente no terreiro e recolhidas á noite; depois devem ser batidas, em separado, e energicamente ventiladas; limpas as sementes, o agricultor mandará catar todos os grãos que não forem iguais ao da variedade cultivada, isto é, os pintados, rajados, etc., que são produtos de mestiçagem, quer na cultura do agricultor, quer em culturas de outros, mesmo muito anteriores. Essas sementes, assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfetadas pelo sulfureto de carbono na proporção de 100 gramas de sulfureto para 100 litros de feijão; ou por formicida (que tenha por base o sulfureto de carbono), na dose de 150 a 200 gramas de formicida para 100 litros de sementes.

A lagarta do milho

Nos solos recem-desbravados, o milho costuma ser atacado pela lagarta, fazendo grandes estragos; contra ela emprega-se o verde Paris, em mistura com farinha de trigo ou fubá fino, na quantidade de um quilo de verde Paris para nove quilos de farinha. Depois de bem misturados, coloca-se a mistura, pela manhã, em dois saquinhos de fazenda rala, presos ás extremidades de um sarrafo, de forma que o pó caia em cima das folhas do milho, quando a cultura é feita em linhas. Quando a plantação é feita sem observar as linhas, faz-se a aplicação em pulverização.

Pequenas notas

De acordo com o despacho do ministro Apolonio Sales num processo remetido pelo diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, não é pensamento do Governo modificar as normas estabelecidas no convenio firmado entre o Brasil e a Argentina. Aquele Serviço esclarece que, pelo citado convenio, o pão misto só será fabricado até 31 de dezembro de 1943.

* * *

Defenda os seus rebanhos dando-lhes sal e, assim, estará contribuindo para o desenvolvimento da pecuaria, que é uma das riquezas do Brasil.

* * *

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministerio da Agricultura, tem á disposição dos interessados um breve folheto sobre "Instruções para a produção de mudas de essencias florestais", de autoria do agrônomo Otavio Silveira Melo, do Serviço Florestal.

Ligue o seu radio, aos domingos, ás 18,30 horas, para a Mayrink Veiga e ouça a "Hora do Agricultor", programa organizado para servir aos lavradores.

* * *

Inaugurou-se, ontem, no Jardim Botânico, uma exposição de orquideas. O Jardim está aberto todos os dias, até ás 18 horas.

* * *

Instala-se, amanhã, ás 11 horas, no Serviço de Informação Agrícola, a 2.ª turma de Sericicultura dos Cursos de Monitores Agrícolas da Legião Brasileira de Assistencia.

Preparo de alimentos para os porcos

O preparo dos alimentos exerce papel importante na alimentação dos suinos. Dele depende em grande parte o apetite, a boa digestão e por conseguinte a boa utilização dos alimentos. No preparo das rações deve-se evitar perdas, facilitar a preensão pelos animais, eliminar as impurezas, melhorar as qualidades nutritivas de certos alimentos e finalmente fazer uma mistura adequada, que melhor apeteça ao animal.

Quando se empregar um só alimento, como o milho, este pode ser dado crú, de molho, moido ou cozido. Vamos considerar ligeiramente sobre estas quatro maneiras de dar milho aos porcos, porque os resultados obtidos em experiencias feitas nos Estados Unidos são muito interessantes e servem muito bem para nós.

O milho moido, isto é, o fubá, com o milho inteiro, é melhor porque enquanto que para se conseguir um aumento de 100 quilos de peso usando o fubá são precisos 458 quilos de fubá, para conseguir a mesma coisa com milho inteiro são precisos 498 quilos, ou seja 40 quilos a mais. Tambem o milho inteiro posto de molho, oferece as mesmas vantagens que o fubá, sendo talvez mais facil usar este sistema em certas fazendas. O cozimento do milho para dar aos porcos não é compensador, porque o trabalho que dá não corresponde aos resultados. Assim sendo, na ordem a que chegou a experiencia, temos fubá, milho molhado como os melhores, milho inteiro e milho cozido depois. Aqueles que puderem dar aos porcos o fubá fazem uma economia muito grande, de quase 10 %, o que representa grande vantagem!

Publicações

Recebemos e agradecemos:

VIAGEM DE ESTUDOS DE EROSÃO AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE — Escolhido por concurso, e dentre sete agrônomos, para estudar, nos Estados Unidos, o problema da erosão, o agrônomo Paulo Cuba, do Instituto Agronômico de Campinas, acaba de apresentar á Sociedade Rural Brasileira um pequeno mas interessante relatorio, onde reuniu as observações que fez; essa viagem de 7 meses foi custeada pelo dr. Henrique Armsbrust. O dr. Paulo Cuba já era, no Brasil, um dos técnicos que mais se dedicavam ao problema da erosão, sendo bem conhecidos, dentre os nossos agrônomos, os trabalhos que realizou, nesse sentido, em Campinas. Agora, ele reuniu novos elementos na América do Norte e pode continuar, com mais eficiencia, a sua atuação.

Muitas das observações anotadas pelo autor são aplicaveis aos varios serviços de fomento da produção do país, sobretudo as que se relacionam com o preparo do corpo de técnicos que devem agir junto ao lavrador. O relatorio detalha a organização e o funcionamento do Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos e o que nele escreve o dr. Paulo Cuba precisa ser bem considerado pelo Ministerio da Agricultura, pelas Secretarias da Agricultura e ainda pelos nossos agrônomos.

INSTALAÇÕES AVICOLAS INDUSTRIAIS E O FATOR "SUCESSO" EM AVICULTURA — "Sitios e Fazendas", de São Paulo, vem de reeditar o livro "Instalações Avicolas Industriais", de J. Wilson da Costa Filho, e de lançar "O fator "sucesso" em avicultura", do mesmo autor, técnico especializado em avicultura do Departamento da Produção Animal de São Paulo e um dos mais competentes e dedicados incrementadores da criação de aves em nosso país. São livros escritos por quem entende de avicultura e já instalou inúmeros aviarios modernos em São Paulo, razão por que não temos dúvida em recomendá-los, sem restrições, aos nossos leitores, especialmente aos que querem começar em avicultura e começar sem cometer erros.

BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA — Rio, vol. V, n. 3, setembro de 1942; um belo número, destacando-se trabalhos do professor A. M. Costa Lima e dos agrônomos Rómulo Cavina, Jalmireb Gomes, Verlande Duarte Silveira, Liberato J. Barroso, Cincinato Gonçalves, Osvaldo Bastos de Meneses e Charles Vincent.

CERES — Escola Superior de Agricultura, Viçosa, Minas; vol. III, n. 18, maio-junho de 1942. Com este número, "Ceres" completa o seu 3.º ano de publicação e o faz com um variado sumario. A assinatura anual da revista custa Cr$ 20,00.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada á "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Castração de frangos

SR. GENTIO DE LIMA — (D. Federal) — Estão, realmente, muito claras as explicações dadas pelo engenheiro agrônomo Ernani Faria Silveira, no artigo que publicamos em 1.º do corrente. Seguindo aquelas instruções o sr. poderá tentar a castração, mesmo não tendo presenciado uma operação igual. O melhor será praticar em animais mortos, que tenham sido sacrificados para consumo. A não ser assim, procure algum avicultor mais experimentado, que certamente não se negará a fazer uma demonstração a respeito.

Lulú com fastio e vômitos

SRTA. ELCI RIBEIRO — (D. Federal) — E' muito provavel que o fastio e os vômitos de que vem sendo atacada a sua cachorrinha "lulú", de 2 meses, sejam devidos a uma infestação verminosa, diz o veterinario dr. Jorge Pinto Lima. Sendo um animal tão novo, deve ser essa a causa da doença. Para tratá-lo, dê o seguinte vermifugo de Hoare, recomendado por Cicero Neiva:

Oleo de quenopodio	XVI gotas
Essencia de terebentina ..	II gotas
Essencia de anis	XVI gotas
Oleo de ricino	15 grs.
Oleo de oliva	10 grs.

Dê 2 grs. em 4 grs. de leite. Não havendo ação intestinal pronta, dar 2 a 4 grs. de oleo de ricino. A medicação poderá ser repetida alguns dias depois, se necessario.

Deve ser difteria

D. MARIA BARBOSA — (D. Federal) — Acreditamos que a doença das suas galinhas, que a sra. chama de "úlcera amarela", é a difteria, a qual é uma forma do epitelioma contagioso ou bouba, opina o dr. Pinto Lima. Não têm nenhum valor os tratamentos feitos até agora. O que se deve fazer é retirar as placas diftericas, pincelando depois o local com azul de metileno ou glicerina iodada. Pode ser realizado ainda um tratamento geral, constante de injeções de urotropina na dose de 1 gr. por quilo de peso vivo da ave. Isso, contudo, não é econômico. Convem juntar permanganato de potassio á agua de bebida, na proporção de uma colher de chá para 10 litros d'agua.

Queime as membranas retiradas da boca das aves, bem como os algodões usados. E' muito importante observar que as aves em tratamento devem estar completamente isoladas das demais, e só voltarão ao convivio do rebanho 3 meses após a cura.

A prevenção contra a doença é o mais indicado, vacinando-se anualmente as novas gerações de pintos e tambem as aves adultas, nos lugares sujeitos á doença. A vacina é a usada contra o epitelioma contagioso ou bouba, pois, como dissemos, a difteria é uma forma de apresentação diferente dessa doença.

Doença dos coelhos

SR. MANUEL D'OLIVEIRA — (D. Federal) — Não há na sua carta informações completas sobre a doença dos seus coelhos, mas a julgar pelas crostas que aparecem no nariz e nas orelhas, opinamos ser a sarna a afeção em causa, afirma o dr. Pinto Lima. Para o tratamento, remova as crostas após o seu amolecimento pela aplicação de um oleo qualquer ou de azeite. Lave depois com agua creolinada, seque com algodão e aplique o seguinte remedio:

Oleo	50 gr.
Querosene	40 gr.
Creosoto	5 gr.

Convem pingar o remedio bem dentro das orelhas. O tratamento deve ser prolongado por varios dias para assegurar a cura completa. Observe a mais rigorosa higiene das coelheiras, desinfestando-as com querosene, afim de impedir a propagação do mal.

Instalações para criação de suinos

DR. ERNESTO DE SOUSA — (D. Federal): — Não nos é possivel dar aqui, como nos pede, "instruções sobre instalações e criação de suinos", pois isso abrange toda a suinocultura. Assim, pedimos ao Serviço de Informação Agrícola do Ministerio da Agricultura que lhe enviasse alguns projetos de instalações para suinos e folhetos sobre alimentação e criação. Aconselhamos-lhe, ainda, que compre o livro "Os suinos", do prof. Athanassof, que é uma obra completa sobre o assunto.

Afecções do cão

SR. RUBENS RIBEIRO — (D. Federal): — São varias as afecções do seu cão e pouquissimas as probabilidades de cura por se tratar de um animal idoso, opina o dr. Pinto Lima. E' quase certo haver a recaida trazido complicações de pneumonia, para a qual indicamos o seguinte remedio:

Acetato de amonio . . .	8 gr.
Terpina	1 gr.
Alcool	20 gr.
Xarope de poligala . .	30 gr.
Xarope de flores	100 gr.

Dar 3 colheres das de sopa por dia. Convem, ainda, aplicar soro anti-pneumônico.

O edema do pescoço é consequencia da insuficiencia cardiaca, precisando o coração ser tonificado, com a administração, por exemplo, de "Solução milesimal de digitalina de Mialhe". Compre um vidro desse remedio e dê dez gotas no 1.º dia, nove no 2.º e assim e assim, em doses decrescentes até duas gotas no 7.º dia. Fazer um intervalo de alguns dias e recomeçar a medicação.

Para tratar a dificuldade de urinar, dê o seguinte:

Teobromina	0,20
Fosfato de sodio	0,30

Para um papel. N. 12.

Dar 3 ao dia em um pouco dagua açucarada.

Com esse tratamento o animal deverá melhorar, mas é provavel que depois perdure uma tosse seca e soprosa, devida ao enfizema pulmonar, para a qual não é possivel a cura completa.

Sarna e vermes do cão

MIOSOTIS — (D. Federal): — A coceira e os "caroçinhos" da pele do seu cão devem ser causados pela sarna, diz o dr. Pinto Lima. Para o tratamento lave bem o animal com agua e bastante sabão, afim de amolecer as crostas e aplique depois pomada de Helmerich, insistindo na aplicação até a cura. Se não houver melhoras da afecção do ouvido com o tratamento que a sra. fez, é possivel que não seja uma otite e sim sarna do ouvido. O melhor será levar o animal ao exame de um veterinario. Para tratar a verminose dê Vermiol Rios.

Pedido de publicação

SR. HESIO M. DE MELO, Rio: — A pedido nosso, o Serviço de Informação Agrícola já lhe remeteu o livro desejado.

Aviso aos consulentes

Pedimos aos nossos consulentes para indicarem sempre, nas suas cartas, nome e endereço completos, para que possamos, quando conveniente, enviar-lhes publicações relativas ao objeto de suas consultas.

O trato da vaca leiteira

O bom trato da vaca leiteira tem consequencias as mais benéficas:

1) mantem a pele limpa e o pelo fino e luzidio;

2) evita que a vaca tenha coceira e, coçando-se, se fira;

3) previne certas irritações cutaneas e certos parasitas da pele do animal;

4) as funções da pele realizam-se eficientemente;

5) enfim, predispõe o animal a alimentar-se melhor e a conservar-se mais sadio.

De uma experiencia feita, verificou-se que a falta de trato nas vacas pode acarretar a queda da lactação; essa queda verificada, foi de 80 quilos em 14 dias para as dez vacas da experiencia.

O trato de uma vaca leiteira é quase tão necessario quanto a alimentação. Sem trato ela não produzirá a quantidade de leite que é capaz de produzir.

O trato da vaca leiteira em passar primeiro a raspadeira cuidadosamente sobre todas as partes do corpo e depois a escova de raiz ou de crina, afim de acabar de tirar a poeira e pelos. E' preciso lavar tambem as partes sujas com agua e sabão.

A cauda da vaca leiteira, em produção, é uma região que deve ser mantida muito limpa para se evitar, por todos os meios, um leite sujo.

A limpeza diaria do estábulo que completa todos os cuidados de trato da vaca leiteira, e o asseio do tratador e do vasilhame são medidas indispensaveis para se conseguir um leite bom, puro e limpo.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n.º 4, de Chochô, Rio

HORIZNTAIS

1 — Gran-Ducado da Saxonia-Weimar, onde Napoleão 1.º venceu os prussianos em 1806.
5 — Vaso de barro em fórma de bica.
7 — E' breve.
9 — Inhame, de que há varias especies.
10 — Idônea, capaz.
12 — Antiga capital da Finlândia.
13 — Aldeia de França; no seu castelo foi encarcerado Luiz Napoleão Bonaparte.
14 — Duas vezes.
15 — Filho de Abu-Taleb, primo de Mafoma.
16 — Deus dos ventos, filho de Jupiter e de Menalippo.
18 — Terra rodeada de agua.
20 — Meneio com o corpo.
24 — Nascido.

VERTICAIS

1 — Titulo dos antigos soberanos do Perú, antes do dominio dos espanhóis.
2 — Guizado de camarões com ervas.
3 — Cabo no reino de Marrocos.
4 — A maior das cinco partes do mundo.
5 — Cidade da Russia européia.
6 — Betume sólido, duro, preto e brilhante.
7 — Beiços.
8 — Corte.
9 — Distancia entre as duas bolas no jogo do arco.
11 — Peixe abdominal, ósseo.
17 — Provincia da Argelia.
18 — Corpo simples de um pardo azulado que se extrai das plantas marinhas.
21 — Montanha do E. do Espirito Santo.
22 — Uma das ilhas Lucaias.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

HARIOLO (Nesta): O seu problema até já passou pelo filtro, aguardando, só, oportunidade para ser publicado, quanto ás soluções vieram a tempo.

G. SELLOS (Nesta): Sinto não poder publicar o seu trabalho porque não está baseado no Simões da Fonseca, único dicionario que adotamos por enquanto.

MAQUITO (Nesta): Seu trabalho está muito bom, vou examiná-lo e, quando chegar a vez, será publicado; não extranhe a demora.

TATÁ (Nesta): A mesma resposta que dou, acima, a Maquito.

PHITO (Curitiba): Grato pela sua gentileza. Logo que tiver ocasião dir-lhe-ei como foi feita a indiscrição, aliás involuntaria.

R. BRASILETO (Nesta): Sua interpelação está respondida com a retificação feita domingo passado.

JOLUAZ (Nesta): As soluções chegaram a tempo, quanto ao resto não há dúvida.

EDO BEVE (Cavarú, E. Rio): Grato pela gentileza da comunicação, quanto ao problema, um deles, deverá ser publicado, mais ou menos, em Março vindouro.

J. CARDOSO DE MELO (Juiz de Fora): Não interessa.

LUIZ CORREIA DE OLIVEIRA (Alem Paraiba, E. Minas): As soluções vieram certas; não são as suas as que não trouxeram indicação de quem as remeteu.

SARGENTO MAR (Nesta): Peço-lhe para me procurar quando se lhe oferecer ocasião, só assim, poderei explicar-lhe o que houve.

NICE R. DE OLIVEIRA (Nesta): Grato pela remessa do novo trabalho, este, porem, não sei, ainda, se poderá ser aproveitado.

SILVIO B. FERREIRA DA SILVA (Nesta): Não há dúvida, não perderá, nem o minimo atomo, do seu esforço, para tudo há remedio.

OTHON (Niterói): Engrinalda-se a minha "tenda árabe de trabalho" com a volta do filho pródigo. Se me lembro do antigo pseudônimo? Perfeitamente. Pronunciado e bisado é o nome de uma revista carioca.

B. SALVO, EUNICE BARROSO e ARMUZ (Nesta): Registradas, com muito prazer, as suas inscrições.

VITORIOSA (Nesta): Quer ter a bondade de me informar o nome por extenso e residencia, afim de completar o registro de sua inscrição.

SOLUÇÕES

Registradas as soluções que me foram enviadas, desde o dia 7 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: Al-Aiam, Argentina, Aristides Mendonça, Armuz, B. Salvo, Benedito Maria Nunes, Camargo, Cy. Odnagedore, Carioca Mentiroso, Carlos Mesquita, Ciro M. de Carvalho, Cleber Conrado, Clio, Costard Junior, Cunha Barbosa, Derci Vigier, Dersi, Didi Melo, E. Auvray, Edo Beve, Enedina, Eugenio Agostinho, Eunice Barroso, Ganga, Gato-Felix, Gunga-Din, Hariolo, Helio Dutra da Rosa, Indio, J. Bezerra, J. Medeiros de Assunção, Jarem Guarani Gomes, Jofé, Joluaz, Jorge Venancio Magalhães, Jósbea, José Barbosa Furtado, José Pirez Muniz, Jota Gulma, Jota Só, Libélula, Licinio, Lucilia Compans, Luresi, Mme. Dias, Mme. Edo Beve, Mlle. Lucifer, Magali, Mary Angel, May Chamorro, N. Cast, N. Medeiros, Nas, Nelio R. Monteiro, Nemo, Nice R. de Oliveira, Nieta dos Santos, Nirse Gusmão de Barros, Nodo, Novais, O. Blois, Olga Couto Soares, Omporsi, Othon, Paulistinha, Paulo Nogueira, Pod Jaiaro, Radio, Rei Amo, Rosa de Sousa, Sá Flores, Silvio B. Ferreira da Silva, Vitoriosa, W. Aniv, W. B. Ferreira da Silva, Zelito e Zuzú Ramos.

ATENÇÃO

Continuam em meu poder quatro soluções do torneio de Outubro, que me foram enviadas, dentro de um envelope, pelo correio, sem indicação alguma de quem as remeteu. Aguardo que o concorrente se acuse.

Almaia

CINEMATOGRAFIA

"Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) monopoliza todas as atenções dos "fans"

A 2 de dezembro, no "Metro-Passeio", a "avant-premiére" em beneficio das obras de Assistencia Social, sob a presidencia da sra. Darcy Vargas

Greer Garson e Henry Travers, em "Rosa de Esperança"

Desde "... e o vento levou" não se verificava interesse tão intenso do público por uma estréia cinematográfica como a que hoje mostra o público pela apresentação de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver). O romântico, épico e glorioso filme de Greer Garson, dirigido por William Wyler, sem dúvida a maior gloria da Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos anos, monopoliza todas as atenções dos "fans". As localidades para a "avant-premiere" do dia 2, no "Metro-Passeio", em beneficio das obras de Assistencia Social, e que a sra. Darcy Vargas presidirá, estão tendo a maior procura, encontrando-se ora á venda nos três cines Metro.

A propósito de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) escreveu o seguinte o abalizado critico do "New-York Times": "Mrs. Miniver é incontestavelmente o mais oportuno e perfeito dos filmes que Hollywood fez sobre esta guerra e o mais poderoso estimulo para a compreensão de suas realidades. O filme conta como a guerra invadiu lentamente a agradavel vida de uma familia inglesa. Não há em "Mrs. Miniver" (Rosa de Esperança), o heroismo vulgar dos romances folhetinescos, mas a expressão da coragem e da dignidade dos cidadãos comuns atingidos pela guerra total, que, semeando desolação e ruina com seus engenhos de morte, se torna uma perigosa ameaça e uma prova do valor de toda uma nação. Esse carater realista da grande produção Metro-Goldwyn-Mayer exterioriza-se em todas as suas sequencias e principalmente nas que focalizam a retirada de Dunkerque.

Clem Miniver, um pacato cidadão, é acordado altas horas da noite por alguem, que lhe ordena que leve incontinente sua lancha a motor para o cais local, provavelmente para uma patrulha sobre o rio. No clube, encontra Clem numerosos outros proprietarios de lanchas e todos recebem ordens para se dirigir a Ramsgate, onde um "destroyer" de Suas Majestades Britânicas lhes dá a noticia de sua missão. Iriam cruzar o canal da Mancha até as praias francesas, afim de auxiliar a retirada do exército britânico encurralado, combatendo com as costas voltadas para o mar. Isto é o que o filme mostra sobre o drama de Dunkerque, e a volta de Clem á sua casa, dias depois, com seu barco bem marcado pela batalha e seu corpo vencido pelo cansaço.

— Os jornais contaram tudo? — indaga Clem á esposa.

— A respeito de Dunkerque? Sim, contaram tudo — responde Mrs. Miniver.

— Graças a Deus — diz Clem com voz cansada. Assim eu não precisarei contar como as coisas se passaram.

O filme não conta, mas a assistencia compreende perfeitamente como se passaram as coisas e o verdadeiro significado que tiveram.

"Barulho a Bordo"

NO "METRO-TIJUCA" E NO "METRO-COPACABANA"

Eleanor Powell, Red Skelton, Virginia O'Brien e Bert Lahr, com Tommy Dorsey e sua orquestra, estão, agora, no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", na alegria desvairada de "Barulho a Bordo", a trepidante comedia musical. São varios os números musicais proporcinados com o maior sucesso pela orquestra de Tommy Dorsey nesse espetáculo amavel. E a "Dansa do Toureiro", de Eleanor Powell, é um dos seus momentos mais bonitos.

"Tudo acabou bem"

Estamos num bairro industrial um pouco distante de Londres, nos escritorios de uma fábrica de roupas brancas, onde um comprador discute com o gerente, o chefe e o diretor, a qualidade ordinaria do fio empregado em sua encomenda. O gerente procura descarregar a culpa sobre o chefe da fiação. O diretor do estabelecimento, um velhote rotineiro e de idéias retrógadas, não sabe a quem dar razão e então aproveita o "ultimatum" do gerente, que, não concordando com a orientação da fábrica, pede a sua demissão. Jorge, assim se chama o chefe, herói dessa comedia, promete solenemente trabalhar vinte e quatro horas por dia, afim de aumentar a produção, mas nesse meio tempo ouve a sirene chamando para o almoço, e, sem mais demora, sai correndo, para dar a boa nova á sua noiva e, posteriormente, á sua mãe, dizendo tambem que iria casar. A mãe, ao ouvir a noticia, desmaia. Não concebia seu filho casado, seu filho por quem ela ficara quatro horas cloroformizada, para vir ao mundo. Mais tarde, já como gerente da fábrica, depois de uma exposição, onde perde a concorrencia, ele aceita um convite para um banquete, por parte do concorrente, onde, embriagado, é ludibriado, comprando uma patente já recusada por todos os fabricantes de tecido. Jorge não consegue convencer o diretor da fábrica onde trabalha, e acaba perdendo o dinheiro, o emprego e a mulher, que desaparece depois de uma vida infernal com a sogra. Mas, ela desaparecera para bem do marido, pois se exibe com as primitivas amostras, ganhando notoriedade e convencendo o velhote de que o negocio era lucrativo, e assim "tudo acabou bem".

"Minha espiã favorita", amanhã, no Plaza, Astoria e Olinda

Kay Kyser e membros da sua banda, numa cena de "Minha espiã favorita"

Kay Kyser, esse ator estupendo que vem demonstrando que para vencer no cinema, não é necessario possuir um tipo romântico, aparece agora num novo filme. Trata-se de "Minha espiã favorita", produção de Haroldo Lloyd para a RKO Radio, na qual o gosadíssimo Kay surge como um agente da contra-espionagem, encarregado de desvendar uma extensa rede de quinta-colunistas. Mas, tudo isso vai acontecer justamente no momento em que ele ia dizer o "enfim sós" á sua "cara-metade" e, é bem facil de se imaginar a decepção de ambos. Para Kay, então, a coisa torna-se mais complicada, porque é obrigado a trabalhar com uma loura interessante e naturalmente a esposa imagina logo "coisas" do seu inocente marido. A ação do filme desenrola-se rapidamente, proporcionando a cada momento uma nova surpresa. A famosa orquestra de Kay Kyser tambem participa do filme, tocando números admiraveis, e, no elenco encontra-se tambem, Ellen Drew, Jane Wyman, Helen Westley, Robert Armstrong, etc. E' essa a pelicula que os cinemas Plaza, Astoria e Olinda, apresentarão, ao público, já a partir de amanhã.

"Louca por música"

AMANHÃ, NO ODEON

Deanna Durbin estará, amanhã, no cinema Odeon, no filme "Louca por música".

O tema do filme é terno e sincero. A mãe, Gail Patrick, célebre estrela do cinema, foi avisada pelo diretor de que o público não apreciaria uma estrela se soubesse que ela tinha uma filha de 14 anos. Ela, então, resolve internar Deanna num colegio. Deanna, porem, para tornar-se importante, inventa uma historia de fadas, dizia ela que seu pai era um explorador que andava constantemente viajando, até que certo dia aparece na localidade Herbert Marshall acompanhado de seu mordomo, Arthur Treacher. Deanna aproxima-se de Herbert Marshall, conta-lhe sua historia e pede para que ele faça de contas que é o pai tão famoso.

"Louca por música" deu á Deanna oportunidade de exibir o seu grande talento de artista e tambem de exibir sua linda e maviosa voz, em varias canções, entre as quais uma que se tornou bastante popular, cantada por Deanna e suas colegas, num passeio a bicicleta, e intitulada: "Gosto de assobiar".

"Tudo por um beijo" estará, breve em cartaz

Dorothy Lamour, em "Tudo por um beijo"

Aos muitos titulos que já possue, a encantadora Dorothy Lamour, acaba de juntar mais um: Campeã da Venda de Bonus.

E' que a moreninha de personalidade magnética, em sua mais recente excursão através os Estados Unidos, a serviço do Tesouro norte-americano, vendeu bonus de guerra num total de 40 milhões de dólares, ou seja a maior quantidade até hoje individualmente obtida.

A sedutora Dotty reaparecerá aos "fans" cariocas, em "Tudo por um beijo", a engraçadissima comedia da Paramount, que o São Luiz, Vitoria e Carioca, exibirão logo após "Irmãos Corsos".

"Os Irmãos Corsos", em cartaz, amanhã, no São Luiz, Vitoria e Carioca

Douglas Fairbankss Jr. e Ruth Warnick, em "Os Irmãos Corsos"

Grupos de camponeses corsos, em roupas alegres, divertiam-se nos jardins do castelo Franchi, pois que, numa luxuosa alcova a condessa Franchi aguardava dar a luz. O conde Franchi, na ante-sala, andava de um lado para o outro, verdadeiramente agitado, ansioso pelo resultado, quando surge do quarto o dr. Paoli, amigo e médico da familia. Dr. Paoli informa-lhe que sua esposa dera á luz, não a um filho, mas a dois gemeos siameses, cuja operação o conde suplica que seja levada a efeito imediatamente. Depois de muita relutancia, o médico resolve operar as crianças, na esperança de que eles crescessem como normais. Enquanto se preparava para levar a efeito a operação, o barão Colonna, inimigo mortal da familia Franchi, naquela mesma noite assalta o castelo, eliminando toda a familia Franchi e incendiando o palacio. Dr. Paoli, auxiliado por Lorenza, conseguem fugir, levando as crianças, e operando-as em casa da familia Dupré, e batizando-os com os nomes de Mario e Lucien, sendo que um fica com Lorenzo, educando-se em Córsega, e o outro é levado para Paris, pelos Duprés. Encontram-se vinte e um anos mais tarde, encontro este proporcionado pelo dr. Paoli, e, diante do túmulo dos pais, juram vingar o que fizera o barão Colonna.

Quando Mario vivia em Paris, Lucien sentia todas as emoções sentidas pelo irmão, daí a razão em que, se um era ferido o outro sentia o mesmo efeito; amando, sentia os mesmos efluvios, enfim todos os prazeres, alegrias, odios o que quer que fosse, o outro deveria sentir por razões psicológicas os mesmos efeitos sentimentais.

Nesse meio tempo, a condessa Isabele Gravini, a quem conhecera e defendera em Paris, retorna ao seu castelo na Córsega. O barão Colonna enamora-se da condessa e pretende desposá-la. Mario, que fora o homem do dia, a encontrar-se tambem, e, sabendo das pretensões de seu inimigo figadal, procura evitar semelhante união. Entretanto, Colonna e o seu guarda costa Tomasso suspeitam da existencia de dois irmãos gemeos, devido a uma serie de incidentes.

E' assim que se conta a historia de um dos mais extraordinarios romances de Alexandre Dumas, o escritor predileto de Edward Small e que justamente produziu essa aventura romântica para a United Artists, e que foi interpretada por Douglas Fairbanks Jr. nos gemeos siameses, e ainda por Akim Tamiroff, Ruth Warrick, H. B. Warner, e muitos outros, a ser apresentada, amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca.

"A mãe solteira"

BREVE, NO PLAZA, ASTORIA, OLINDA E RITZ

Fred McMurray e Marlene Dietrich, em "A mãe solteira"

"A mãe solteira", que a Columbia vai apresentar no dia 30, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, não é, apenas, mais um filme de Marlene Dietrich. E', o filme de Marlene, aquele em que ela se revela absoluta, dominadora, mulher e artista completissimas, inegualavel de sedução fisica e espiritual, atuando com um poder ilimitado de sinceridade, ao mesmo tempo que surgindo mais feminina do que nunca, em suas cenas de amor e de desprezo a Fred MacMurray.

Trata-se de uma comedia como poucas, que tem como "pivot" de uma serie de complicações a existencia de Baby Corey, dito o garoto maravilhoso, na vida de uma atriz da moda, de Nova York, cujo carater singular e cuja elegancia esmagadora são motivos de frequentes e terriveis boatos em todos os circulos sociais. No desempenho desse papel, Miss Dietrich consegue a mais bela e risonha "performance" de sua carreira, trazendo ao "fan" sua verdadeira alma de artista.

Coube a Mitchell Leisen, um mestre na confecção da comedia de salão, vivida entre figuras da alta roda, produzir e dirigir Marlene em "A mãe solteira", o que reafirma a excelencia desse filme.

"Lua de mel, lua de fel"

NO "METRO-PASSEIO", COM ROBERT MONTGOMERY

Até quarta-feira próxima, o "Metro-Passeio" terá, em cartaz, "Lua de Mel, Lua de Fel", que Robert Montgomery interpretou ao lado de Constance Bennett — e que é toda uma obra aqui e ali bem humorada, aqui e ali repleta de misterios, com Montgomery e Constance não podendo realizar uma lua de mel como deve ser toda lua de mel, porque surgiram complicações, um crime misteriorissimo e outras coisas inconvenientes perturbando o enlevo do casalsinho apaixonado. No mesmo programa, a Metro-Goldwyn-Mayer está apresentando um notavel "short", recomendavel para todos os que vivem este momento angustioso do mundo: "Quando um povo desperta..." (Main Street on March), uma pequena obra prima no gênero. Este "short", falado em português, pelo nosso patricio Luiz Jatobá, está despertando o maior interesse e obtendo os melhores elogios do público.

Robert Montgomery e Constance Cummings, em "Lua de mel, lua de fel"

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA — UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

(CONQUISTANDO AS ESTRELAS DE HOLLYWOOD)

Esta é a quarta aventura do pretinho "ZOTTA"... ! — O leitor terá que enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 - Rio — acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados... ! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicada no Domingo, 6 de Dezembro, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY... ! — Para as historietas classificadas do 2.° ao 5.° lugar, serão ofertados outros lindos e valiosos premios. O Pretinho ZOTTA avisa que qualquer semelhança existente entre os personagens desta historia e pessoas vivas ou falecidas é mera coincidencia...

(Publicidade idealizada por Paulo Netto).

Os acessorios completam a "toillete". Um par de sapatos bonitos e cômodos é muito apreciado na época atual. Este modelo é em couro de bezerro na cor natural. E muito elegante. prático e cômodo.

Este interessante conjunto em vermelho, branco e preto é a última palavra em comodidade e elegancia. A blusa é em lã grossa e peluda com botões e reveses em vermelho. A saia é bem ajustada. O pequeno chapéu é de feltro vermelho combinando com a capinha que completa o conjunto.

DÚVIDA E CERTEZA DA FELICIDADE

Acabamos de ler um artigo de Charles Morgan em que o romancista de "Sparkenbroke" manifesta a convicção de que a caracteristica da epoca atual está na divisão do espirito, na confusão, na sensação do fracasso, de ter perdido o rumo, de viver ao acaso, sem obedecer a nenhuma lei. "Vivemos numa época cientifica na qual os conhecimentos do homem ultrapassaram a sua sabedoria e na qual ele é atormentado pela força destruidora de suas proprias invenções, que não pode mais conter".

Não sabemos de nada mais inutil nem impreciso do que a definição da felicidade ou uma receita para ser feliz, coisas, aliás, que são motivo já de uma consideravel bibliografia. As idéias de Charles Morgan, que não é nenhum charlatão, levaram-me a contemplar algumas vidas... de personagens de romances recentemente lidos, atitude bem mais convincente do que a de debruçarmo-nos sobre a nossa propria vida para procurar nela o angustiante dilema.

Pensamos na vida do padre Francis Crisholm, aquele compassivo missionario de "As Chaves do Reino", romance de Cronin recentemente aparecido entre nós. Padre Francis, marcado na infancia pela desgraça da orfandade, na adolecencia pela traição da bem amada, na maturidade por toda uma serie de lutas às quais opôs sempre a firmeza da sua caridade, a sua capacidade de compreender e de fazer o bem, experimenta, ao chegar ao fim da existencia, aquela sensação de fracasso. Não porque tenha sido um inutil, e sim porque pareceu aos outros um esquisito... Mas Padre Francis não é dessas criaturas que se confessam infelizes: imergem numa profunda desolação, sim, porem se resignam e buscam na memoria a âncora de um momento grandioso...

Pensamos na vida de Mrs. Miniver, o admiravel exemplar humano do romance de Jan Struther e do próximo filme "Rosa de Esperança". Mrs. Miniver é a mãe de familia convencida da felicidade sólida que afinal consiste nessa morna e saudavel rotina da vida do lar. E tão segura é essa convicção, que as anormalidades provocadas pela guerra, da qual ela propria e o marido participam, desfazendo embora aquela rotina e abalando fundamentos até então considerados tão estaveis, tornam Mrs. Miniver mais feliz ainda... Sim, sob certos aspectos mais feliz ainda, é o que transparece de suas observações, talvez porque se tenha operado esta transformação: uma felicidade que passou da superficie, de certo convencionalismo, para penetrar fundo na alma que a si mesma se revela.

Pensamos na vida de Henry Pulham, do romance de John P. Marquand, tambem feito herói de filme — "Sol de Outono". Mr. Pulham é, na vida do lar, o antipoda de Mrs. Miniver. Duvida ele muito de sua felicidade, não porque tenha deixado de casar com a mulher a quem amava e por quem era amado realmente, para aceitar o casamento que lhe impuseram as circunstancias, o meio, os imponderaveis fios do destino. A dúvida que põe em cheque a tranquilidade burguesa da vida de Pulham tem origem no vacuo que a rotina doméstica abriu em torno do seu temperamento sentimental, e cujo consolo e solução estão nessa propria rotina, na idéia de que para aceitar até de bom grado certas injustiças da vida conjugal não é indispensavel o que se chama o verdadeiro amor — "não uma paixão, ou um desejo, mas os dias e os anos vividos lado a lado".

E aí está como a historia de um missionario, as idéias de uma mãe-de-familia inglesa e as atitudes de um banqueiro americano podem oferecer-nos alguma coisa de instrutivo sobre a felicidade e a infelicidade humana, considerado o problema não abstratamente, mas através da experiencia do romance, que é muito a experiencia da vida.

VIVIAN

Em lã listrada muito fina é confeccionado este lindo tailleur. O blusão é ajustado e as listras são usadas horizontalmente. Fecha na frente com uma carreira de botões forrados e tem um interessante laço simulando gravata borboleta. A saia é pregueada, e as mangas são longas e ajustadas.

Amanhã, o apronto decisivo do «scratch» carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Novembro de 1942

No campo do Fluminense, à noite, o último exercicio de conjunto da representação da F. M. F.

Domingos e Zarzur

O "scratch" que representará as cores da Federação Metropolitana de Futebol no Campeonato Brasileiro, dará amanhã, à noite, o seu último apronto.

A estréia do "team" carioca deverá ser contra os gauchos, provavelmente na noite de quarta-feira próxima, salvo se a C. B. D. resolver modificar a ordem dos jogos semi-finais.

O exercicio terá lugar no estadio do Fluminense, com inicio às 20 horas. A convocação dos jogadores requisitados foi marcada para às 19 horas.

OS JOGADORES CONVOCADOS

Flavio Costa, preparador do selecionado metropolitano submeterá alguns profissionais a "tests" decisivos. Os "duelos" Machado x Augusto, Zarzur x Helio e Jair x Geninho, caso este último treine hoje, serão objeto de maior observação do selecionador.

São estes os jogadores requisitados e convocados oficialmente para amanhã:

ARQUEIROS — Jurandir (Flamengo), Roberto (Vasco), e Ari (Botafogo).

ZAGUEIROS DIREITOS — Domingos (Flamengo) e Osni (América).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Machado (Fluminense), Augusto (S. Cristovão), Osvaldo (Vasco) e Nilton (Flamengo).

MEDIOS DIREITOS — Biguá (Flamengo) e Bioró (Fluminense).

CENTRO MEDIOS — Helio (Botafogo), Zarzur (Vasco), Jofre (America), e Rui (Fluminense).

MEDIOS ESQUERDOS — Jaime (Flamengo), Argemiro (Vasco), e Zarci (Botafogo).

PONTEIROS DIREITOS — P. Amorim (Fluminense), e Santo Cristo (S. Cristovão).

MEIAS DIREITAS — Zizinho (Flamengo), Lelé (Madureira) e Alfredo (S. Cristovão).

CENTRO AVANTES — Pirilo (Flamengo), Isaias (Madureira), e Heleno (Botafogo).

MEIAS ESQUERDAS — Jair (Madureira), Geninho (Botafogo), e Nestor (S. Cristovão).

PONTEIROS ESQUERDOS — Vevé (Flamengo), Carreiro (Fluminense) e Murilinho (Madureira).

O PROVAVEL "SCRATCH"

Pelas atuações dos jogadores nos últimos ensaios realizados, o selecionado provavel é este:

Jurandir; Domingos e Machado; Biguá, Helio e Jaime; P. Amorim, Zizinho, Pirilo Jair e Vevé.

Será inaugurado hoje o campo de atletismo do Tijuca

O primeiro campo de atletismo independente da cidade, será inaugurado, hoje. Trata-se da praça que o Tijuca Tenis Clube construiu, exclusivamente para a prática do esporte base. O campo, modestamente aparelhado, está situado numa area de quase mil metros quadrados, e servirá, unicamente, para treinos, constando de uma pista fechada de 120 metros de comprimento, com cinco raias, e uma caixa de saltos, alem de outros aparelhos. Todas as modalidades atléticas poderão ser ali praticadas, inclusive o arremesso do dardo, sem impulso. A cerimonia inaugural terá lugar às 10 horas da manhã.

Uma rodada sensacional pelo Campeonato de Basquetebol

Fluminense x Vasco, Botafogo F. C. x Grajaú, Riachuelo x América e Tijuca x Sampaio, as pelejas marcadas para terça-feira

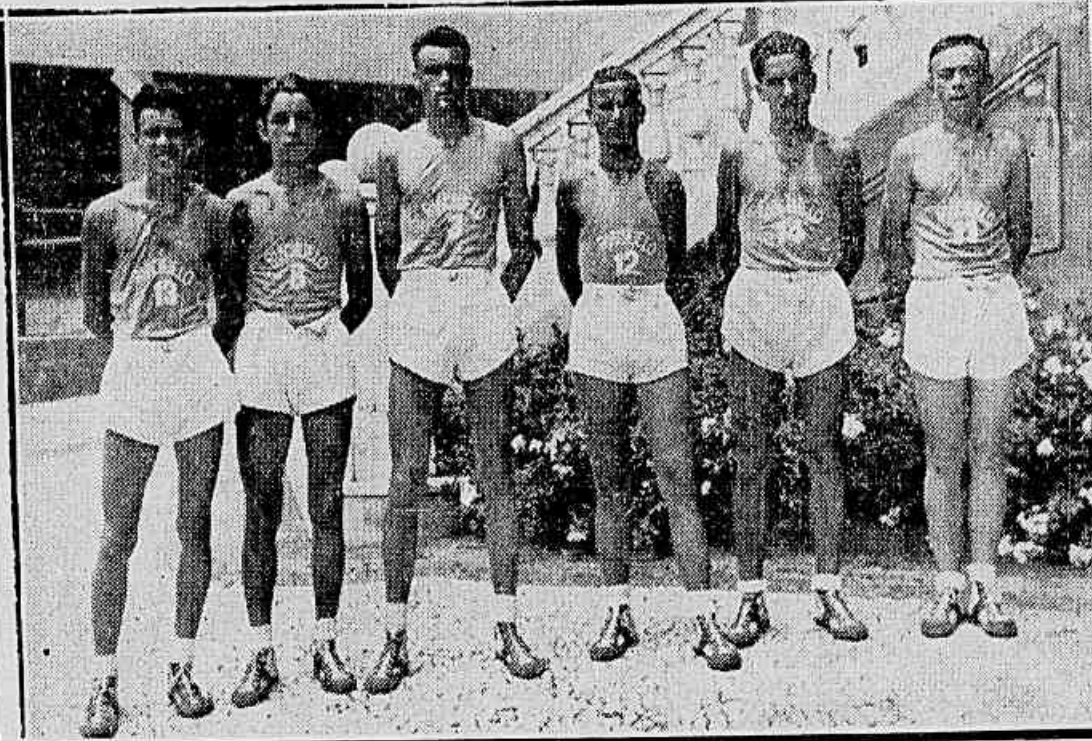
Quatro atraentes embates estão marcados pela tabela da F. M. B., para a noite da próxima terça-feira. Todos prometem um desenrolar equilibrado e sensacional e poderão constituir-se nos melhoers encontros da atual temporada. Botafogo e Grajaú T. C. realizarão, no Leme, um encontro que, por certo empolgará.

Vasco e Fluminense, em São Januario, serão protagonistas de um choque sensacional e que praticamente, decidirá as possibilidades dos dois grandes clubes em relação ao titulo máximo do basquetebol carioca em 1942.

Riachuelo e América, em Marechal Bittencourt, é outra pugna com características interessantes.

Completando a rodada, Tijuca e Sampaio disputarão, em Conde de Bomfim, uma partida à altura das suas tradições. Será, pois, a rodada de terça-feira uma das mais sensacionais da temporada regional de 1942.

A vitoria do Tijuca importará na conquista do título de campeão

Esta manhã, no Carioca, as pelejas decisivas do Campeonato Juvenil de Basquetebol

O quadro do Riachuelo, que lutará pela revanche contra o Tijuca

Riachuelo T. C. e Tijuca T. C., finalistas do Campeonato Juvenil de Basquetebol de 1942, disputarão, hoje, a segunda peleja da serie "melhor de três" decisiva do aludido certame, na quadra da A. Atlética Carioca, à rua Senador Soares. O ginasio do Fluminense, local designado pela F.M.B. para a disputa dos "matches" finais do torneio da 3.ª Divisão, estava ocupado pelo gremio local na data marcada para o segundo jogo, não podendo, pois, ser cedido para a realização do choque de hoje.

A entidade mentora do basquetebol carioca, resolveu, então, designar a quadra da Atlética Carioca, para palco do encontro que poderá decidir o interessante certame.

Preliminarmente, deverão lutar as turmas do Flamengo e do America, segundos colocados nas respectivas series, em disputa do terceiro lugar na classificação geral. No jogo realizado no último domingo, triunfou o America pelo "score" de 30-14. Vencendo novamente, o America terá conseguido o 3.º posto, ficando o Flamengo em quarto lugar, ao passo que se estes triunfarem, será necessario um terceiro choque para decidir definitivamente a quem pertencerá a terceira colocação.

HORARIO DOS JOGOS

A preliminar está marcada para às 9 horas, enquanto que a pugna principal deverá ter inicio às 10 horas da manhã de domingo.

AUTORIDADES ESCALADAS

São os seguintes os oficiais designados pela F. M. B. para controlarem essas importantes pelejas:

Mario de Oliveira, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Helcio de Almeida Santos, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Esforços para uma viagem aerea

Solicitadas, em Recife, reservas de passagens para a delegação nortista

Continua incerta a vinda do vencedor do jogo de hoje, Pernambuco x Ceará, para a disputa das semi-finais do campeonato brasileiro de futebol. Até o instante em que se encerrava o expediente da C. B. D. — prorrogado até às 17,45 horas, nenhuma comunicação oficial havia chegado à entidade máxima.

ESFORÇOS PARA A VIAGEM AEREA

A nossa reportagem apurou uma empresa de transportes aereos, que foi solicitada em Recife a reserva de passagens de avião para vinte e duas pessoas de uma delegação futebolística.

Trata-se, evidentemente, de esforços dos dirigentes nortistas para que o Norte seja representado na parte final do campeonato brasileiro.

Entretanto, — apuramos ainda — somente amanhã poderá surgir uma resposta definitiva da empresa, que aliás, vem encontrando grande dificuldade para atender ao pedido.

Torna-se, como se vê, cada vez mais precaria a possibilidade da vinda do vencedor do Norte à parte final do certame máximo.

Jervel interessa ao Fluminense

VITORIA, 21 (Asapress) — Jervel, meia direita do selecionado espiritossantense, está sendo cobiçado pelo Fluminense F. C., do Rio de Janeiro. Sabe-se que o técnico Ondino Vieira se dirigiu ao pai do aludido jogador, solicitando-lhe permissão para que o mesmo integre a embaixada tricolor que deverá realizar brevemente uma grande excursão.

Transferido "sine-die" o prelio entre os cadetes

Em virtude de persistir o mau tempo, o Botafogo F. C. resolveu transferir "sine die" o encontro de basquetebol entre a Escola Naval e a Escola de Aeronáutica, marcado para ontem e cuja renda reverteria em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

A inauguração dos melhoramentos do campo do São Cristovão A. Clube

No próximo dia 6, pela manhã, o S. Cristovão A. C. inaugurará os melhoramentos feitos na praça de esportes da rua Figueira de Melo.

O verdadeiro motivo da impugnação do juiz Ferreira Lemos em São Paulo

"Um árbitro, admitindo pontapés nos adversarios e justificando-se com a afirmativa de que o "futebol é jogo para homens", constitue o rastilho para complicações"

Todos estão lembrados da surpresa causada com a impugnação do juiz José Ferreira Lemos pela Federação Paulista de Futebol, o qual não poude, por isso, dirigir a partida efetuada no Pacaembú, entre o S. Paulo F. C. e o Botafogo F. C.

Até agora ainda não se divulgara o verdadeiro motivo dessa impugnação, que, entretanto, se sabia ter sido pleiteada pelo sr. Carlos Gonçalves, ex-representante da F.P.F. Disse-se até que, ou seria satisfeito o seu desejo a esse respeito ou ele se afastaria imediatamente da função esportiva que exerce, desinteressando-se, no futuro do quanto se relacionasse com a referida entidade.

Foram publicados na Paulicéia alguns tópicos de uma carta desse paredro a um jornal bandeirante, os quais, por conterem revelações interessantes, são abaixo reproduzidos:

"Inicialmente, devo assumir inteira responsabilidade da impugnação. Tenho para mim que um arbitro, admitindo ponta-pés nos adversarios e justificando-se com a afirmativa de que o "fu-

(Conclue na 2.ª página)

O OLARIA DEFENDERÁ A POSIÇÃO DE VICE-LIDER CONTRA O FLUMINENSE

Botafogo x Ideal, o segundo jogo da rodada amadorista de hoje

A rodada amadorista desta tarde reune varias pelejas de grande interesse.

O Botafogo, quase campeão da cidade, terá no Ideal um adversario ardoroso. A peleja principal do setor amadorista, porem, será o choque Fluminense x Olaria. Embora atuando no gramado das Laranjeiras, o esquadrão leopoldinense tudo fará para manter-se no segundo lugar na tabela, em igualdade de condições com o Vasco. O tricolor possue um bom conjunto e deverá defender a quarta posição no certame.

As autoridades designadas para os jogos de hoje, pelo Departimento técnico da F. M. F. são as seguintes:

O quadro do Olaria, vice-lider do certame amadorista da divisão principal

FLUMINENSE F. C. X OLARIA A. C. — Campo do Fluminense F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Paulo Mota.

Juizes de linha — Tomaz Fernandes e Vicente Gentil.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Vitorio Tempone e Valter de Almeida.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Euclides Tristão.

Juizes de linha — Zeferino Lemos e Acacio V. Neves.

* * *

BOTAFOGO F. C. X S. C. IDEAL — Campo do Botafogo Futebol Clube.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.

Juizes de linha — Mario Ribeiro e Nilton Rocha.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — João Aguiar.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Ariston de Sousa.

Juizes de linha — Antonio S. Bobeda e Luiz A. Sousa.

* * *

CONFIANÇA A. C. X MADUREIRA A. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua Gal. Silva Teles, 104.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Brasilino Speciati.

Juizes de linha — Osmar Lessa Carvalho e Oscar Peixoto.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Aracio Baltazar.

Juizes de linha — Osvaldo Gomes e Osvaldo V. Rolo.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Osvaldo S. Faria e Osvaldino Maghelly.

* * *

RIVER F. C. X S. CRISTOVÃO A. C. — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro, 112 — Est. da Piedade.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José J. Veiga.

Juizes de linha — Paulo P. Gomes e Lourival C. Gomes.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Mariano Silva.

Juizes de linha — Sebastião G. Moura e Severiano Buccos.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Moacir Alves Costa.

Juizes de linha — Silvio F. Soca e Silvio Viano.

* * *

CARIOCA S. C. X C. R. FLAMENGO — Campo do Carioca S. C. — Rua Pacheco Leão, 264.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aristides Figueira.

Juizes de linha — Agostinho Batista e Alcebiades Silva.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Juizes de linha — Adalberto B. Costa e Alfredo O. Freitas.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz José Pinto Lopes.

Juizes de linha — Angelino Medeiros e Antonio P. Bordalo.

* * *

RUI BARBOSA F. C. X CANTO DO RIO F. C. — Campo do America F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Moreira Brandão.

Juizes de linha — Angelo Miraca e Alvaro J. Nunes.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Rubens Camargo.

Juizes de linha — Anibal Gilberto e Anibio P. Xavier.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Belgrano Santos.

Juizes de linha — Anisio Matos e Antonio Miglioni.

* * *

BONSUCESSO F. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Lies Matar.

* * *

ANDARAÍ A. C. X BANGU A. C. — Campo do Bangú A. C. — Estação de Bangú.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho.

Juizes de linha — Manuel A. Oliveira e Manuel Cristino.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Panmerio Serejo.

Juizes de linha — Manuel Silva e Manuel S. Reis.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Antonio Meneses.

Juizes de linha — Manuel H. Flores e Mario M. Silveira.

Duelos sensacionais entre as maiores expressões da aquática infanto - juvenil

Hoje, à tarde, no Guanabara a competição Norte x Sul

A competição Norte e Sul, idealizada pelo Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, com o intuito de preparar a equipe carioca que intervirá no próximo Campeonato Brasileiro, vem despertando grande interesse nos meios aquáticos da cidade. Todas as provas marcadas para hoje, à tarde, na piscina do Guanabara, deverão constituir duelos empolgantes, uma vez que estarão em ação as maiores expressões da aquática infanto-juvenil. Por outro lado, a competição terá o carater de seleção para o certame nacional, o que implica dizer que os concorrentes empregarão o máximo.

Graciosas defensoras do America F. C., que formarão na equipe Norte.

O PROGRAMA

1ª prova — Dr. Alvaro Tato — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

2ª prova — Dr. Ciro Aranha — 50 metros — Petizes, nado de costas.

3ª prova — Érico Barreto — 50 metros — Infantís, nado de peito.

4ª prova — Dr. José Pimentel Duarte — 100 metros — Juvenís juniors, nado livre.

5ª prova — Carlos Alberto Soares Batista — 100 metros — Juvenís seniors, nado de costas.

6ª prova — Prof. Diniz Gama Filho — 30 metros — Meninas petizes, nado de peito.

7ª prova — Dr. Rubem Dinard — 50 metros — Meninas infantís, nado livre.

8ª prova — Afonso de Castro — 100 metros — Meninas juvenís, nado de costas.

9ª prova — Prof. Francisco de Assiz Filho — 200 metros — Aspirantes, nado de peito.

10ª prova — Dr. Armando Bergamini — 50 metros — Petizes, nado livre.

11ª prova — Georgino Sande Perez — 50 metros — Infantís, nado de costas.

12ª prova — Henrique Cussen — 100 metros — Juvenís juniors, nado de peito.

13ª prova — Gaspar Silva — 100 metros — Juvenís seniors, nado livre.

14ª prova — Valdemir Santos — 50 metros — Meninas petizes, nado de costas.

15ª prova — Major Inacio de Freitas Rolim — 50 metros — Meninas infantís, nado de peito.

16ª prova — Dr. Antonio Avelar — 100 metros — Meninas juvenís, nado livre.

17ª prova — Dr. Heitor Beltrão — 100 metros — Aspirantes, nado de costas.

18ª prova — Quirino Campofiorito — 50 metros — Petizes, nado de peito.

19ª prova — Dr. J. A. Ravasco de Andrade — 50 metros — Infantís, nado livre.

20ª prova — Nelson Mallemont Rebelo — 100 metros — Juvenís juniors, nado de costas.

21ª prova — Dr. Heitor Luiz Gurgel do Amaral — 100 metros — Juvenís seniors, nado livre.

22ª prova — Paulo Heilborn Junior — 50 metros — Petizes, nado livre.

23ª prova — Eitel Danneman — 50 metros — Infantís, nado de costas.

24ª prova — Armando Duarte Silva — 100 metros — Meninas juvenís, nado de peito.

25ª (Final) — Prova Comandante Irineu Ramos Gomes — 400 metros — Aspirantes, nado livre.

O CONTROLE

O Conselho Técnico da F. M. N. indicou para funcionarem na competição de domingo, as seguintes autoridades:

Arbitro: José de Almeida Alen-

(Conclue na 2.ª página)

Pernambucanos e cearenses decidirão, hoje, em Recife, a supremacia do futebol no Norte

Destaque é o favorito do «Clássico Imprensa»

A CORRIDA DE ONTEM

Desacato levantou a prova de melhor dotação

Mais uma "sabatina" foi levada a efeito ontem no Hipódromo da Gavea, com a presença de público regular. A principal prova da tarde foi o premio destinado aos animais nacionais de três anos sem vitoria no país, que registrou o triunfo de Desacato sobre a favorita Minnie Gold.

Alguns favoritos corresponderam. Outros ainda estão correndo, mas a corrida apresentou bons finais aplaudidos, já se vê, pelos que conseguiram descobrir as "boas" de última hora...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

TABAUNA, quatro anos, Minas Gerais, Cote d'Azur em Desmina, 54 quilos, Inacio de Sousa (Empate com) 1.º
IERBA, quatro anos, Paraná, Caton em Iara IV; 54 quilos, Sebastião Bezerra 1.º
ODRISIO, 56 quilos, C. Pereira.. 3.º
SABATINA, 53 quilos, T. Batista 4.º
TIMBAUVA, 54 quilos, E. Silva.. 5.º
CIZOS, 56 quilos, L. Mezaros.... 6.º
BORBATU foi retirado.
Não correu DONZELA.

RATEIOS

Dos vencedores:
Do n. 6 .... Cr$ 14,30
Do n. 7 .... Cr$ 24,60
Dupla (34) .... Cr$ 51,60

PLACÊS

Do n. 6 .... Cr$ 18,00
Do n. 7 .... Cr$ 80,20
Tempo: 82".
Apostas .... Cr$ 32.030,00

DIFERENÇAS

Empate dos primeiros ao terceiro, um corpo.
TRATADORES:
Do n. 6: — E. Gusso.
Do n. 7: — T. Coelho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

DESACATO, três anos, São Paulo, Bosphore em Vera; 55 quilos, Juan Zúniga 1.º
MINNIE GOLD, 53 quilos, J. Morgado 2.º
ASTRIA, 53 quilos, R. Urbina.... 3.º
SABATINA, 53 quilos, T. Batista 4.º
VIRAÇÃO, 53 quilos, L. Mezaros 5.º
DIZA, 53 quilos, P. Simões...... 6.º
ZARCA, 53 quilos, O. Macedo.. 7.º

RATEIOS

Do vencedor (6) .... Cr$ 50,00
Dupla (14) .... Cr$ 31,10

PLACÊS

Do n. 6 .... Cr$ 17,50
Do n. 2 .... Cr$ 12,30
Tempo: 93" 3/5.
Apostas .... Cr$ 44.110,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; o segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — E. de Freitas.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 5.000,00.

JÁ VOU!, seis anos, São Paulo, Harmonie em Ampola; 58 quilos, Artur Araujo 1.º
MONDESIR, 51 quilos, J. Mesquita 2.º
GLORISTA, 50 quilos, O. Macedo 3.º
FORRIEL, 48 quilos, V. Lima.... 4.º
FAUSTINA, 54 quilos, O. Fernandes 5.º
MANDÃO, 48 quilos, J. Zúniga.. 6.º
SECRETARIO, 58 quilos, P. Simões 7.º
ARIZONA, 56 quilos, S. Bezerra 8.º
OCEANO, 48 quilos, O. Serra.. 9.º
ONIX, 45 quilos, J. Portilho.... 10.º
SORTILEGIO, 50 quilos, A. Barbosa 11.º
NERÓIDE, 48 quilos, E. Coutinho 12.º
OITICORÓ, 54 quilos, J. Morgado 13.º

BETTING

Do vencedor (7) .... Cr$ 60,10
Dupla (33) .... Cr$ 33,70

PLACÊS

Do n. 7 .... Cr$ 14,30
Do n. 6 .... Cr$ 13,70
Do n. 3 .... Cr$ 41,00
Tempo: 81" 3/5.
Apostas .... Cr$ 69.010,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Carrapicho.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BETTING

CABUASSO, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Irapuan III, 56 quilos, L. Mezaros.......... 1.º
OVILIO, 58 quilos, J. Zúniga.... 2.º
BULANDI, 58 quilos, E. Silva.... 3.º
BIAPICU, 58 quilos, G. Costa.... 4.º
TAQUARETINGA, 56 quilos, P. Simões 5.º
POLO, 58 quilos, A. Araujo..... 6.º
QUASIMODO, 58 quilos, I. de Sousa 7.º
NOBEL, 58 quilos, R. de Freitas 8.º
OLUA, 56 quilos, L. Benitez...... 56
BRUTUS, 54 quilos, R. Silva.... 10.º
GENTILISSIMA, 56 quilos, J. Morgado 11.º
Não correu BOURLETTE.

RATEIOS

Do vencedor (9) .... Cr$ 19,30
Dupla (23) .... Cr$ 28,90

PLACÊS

Do n. 9 .... Cr$ 11,90

Do n. 5 .... Cr$ 11,80
Do n. 2 .... Cr$ 16,80
Tempo: 108" 2/5.
Apostas .... Cr$ 82.120,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — C. de Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 5.000,00.

BETTING

ARRANCA PROSA, seis anos, São Paulo, Fragor em Barraká, 50 quilos, O. Macedo 1.º
CONTROLE, 55 quilos, S. Batista 2.º
EGALO, 52 quilos, H. Molina.... 3.º
QUEVI, 58 quilos, L. Mezaros... 4.º
KEMAL, 54 quilos, R. Urbina.... 5.º
QUISSAMA, 52 quilos, S. Bezerra 6.º
BRADADOR, 45 quilos, J. Portilho 7.º
GUAPÉ, 56 quilos, A. Araujo.... 8.º
ITA, 48 quilos, J. Maia.......... 9.º
PIRACICABANA, 50 quilos, J. Mesquita 10.º
MONTE ALVO, 58 quilos, L. Benitez 11.º
VESUVIO, 58 quilos, A. Brito.... 12.º
ITACUATI, 55 quilos, J. Morgado 13.º
IGARITÉ, 48 quilos, O. Serra.... 14.º

RATEIOS

Do vencedor (3) .... Cr$ 35,25
Dupla (12) .... Cr$ 60,10

PLACÊS

Do n. 2 .... Cr$ 12,20
Do n. 6 .... Cr$ 13,60
Do n. 9 .... Cr$ 14,10
Tempo: 102" 3/5.
Apostas .... Cr$ 79.170,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — V. Lima.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 5.000,00.

BETTING

EGASO, sete anos, São Paulo, Flutter em Salarlega; 57 quilos, Euclides Silva 1.º
FRIANT, 52 quilos, R. Urbina.... 2.º
SERODINA, 54 quilos, J. Maia.. 3.º
RODINE, 49 quilos, V. Lima.... 4.º
D. CARLITO, 49 quilos, J. Santos 5.º
ODAX, 57 quilos, J. Zúniga..... 6.º
MARIA LUZ, 53 quilos, V. de Andrade 7.º
ANAJÁ, 55 quilos, R. Silva...... 8.º
DIVERTIDO, 45 quilos, J. Portilho 9.º
DONA ESTELA, 57 quilos, J. Santos 10.º
B. I. M., 57 quilos, C. Pereira 11.º
LUNA, 52 quilos, O. Macedo... 12.º
Não correu: OBUS.

RATEIOS

Do vencedor (12) .... Cr$ 94,20
Dupla (14) .... Cr$ 139,60

PLACÊS

Do n. 12 .... Cr$ 52,30
Do n. 2 .... Cr$ 146,90
Do n. 7 .... Cr$ 188,00
Tempo: 80" 3/5.

DIFERENÇAS

Apostas .... Cr$ 98.520,00
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

ALTONA, seis anos, São Paulo, Trinidad em Xendi, 53 quilos, Pedro Simões 1.º
MONTALVA, 55 quilos, O. Fernandes 2.º
MIDAS, 54 quilos, J. Zúniga... 3.º
DAVI, 48 quilos, O. Serra...... 4.º
QUIJOTE, 57 quilos, C. Brito.... 5.º
MONO SABIO, 58 quilos, E. Silva 6.º
PLATANITO, 55 quilos, S. Batista 7.º
RIVAL, 50 quilos, M. Tavares.. 8.º
Não correu SONAMBULO.

RATEIOS

Do vencedor (1) .... Cr$ 16,30
Dupla (13) .... Cr$ 40,70

PLACÊS

Do n. 1 .... Cr$ 10,80
Do n. 5 .... Cr$ 35,00
Tempo: 93" 4/5.
Apostas .... Cr$ 131.340,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.
TRATADOR: — C. Gomez.
Pista de areia pesada.
Movimento geral de apostas .... Cr$ 530.300,00
Dos concursos .... Cr$ 210.790,00

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — DIAGORAS
2 — CHUVISCO
3 — OREADA.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Homenagem à Imprensa - O programa, montarias provaveis e cotações oficiais - Nossas informações - As homenagens dos cronistas à memoria do sr. Lineu de Paula Machado

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea com um programa composto de nove carreiras.

O Jockey Clube homenageará hoje a imprensa, fazendo realizar o "Clássico Imprensa", na distancia de 1.800 metros, que marcará o novo encontro de Destaque com Curau, Drama, Xingú e Monin, todos em ótimas condições de treino.

A justa promete lances de sensação, dada as melhoras obtidas pelo representante da principal coudelaria do nosso turfe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no "poule".

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Balona e Genghis Kahn. Mantem a forma anterior.

MANIMBU, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o quinto para Genghis Kahn, Sorito, Banco, Fara e Royal Park. Bem treinado.

GENGHIS KAHN, 55 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, perdeu para Balona, chegando na frente de Capuano, Figa, Flá, Paladio, Cantoneta e Chuvisco. E' o favorito da prova.

CHUVISCO, 55 quilos. — Não correrá.

PALADIO, 55 quilos. — Vide Genghis Kahn. Vem acusando progressos. A distancia encurtou, o que, em parte, favorece sua ação.

TUPACIGUARA, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a quarta para Golondrina, Fanfa e Figa. E' muito bom o seu estado.

MICKEY, 55 quilos. — Estreante. E' um bem lançado filho de Galeno, jeitoso para o mister.

ATIBAIA, 53 quilos. — No domingo, 19 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi a sétima para Atlântica, Royal Park, etc. Acusou melhoras em seu estado.

POLO NORTE, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o décimo-primeiro num lote de quinze animais, pareo este vencido pela Darlie. Somente como surpresa.

FULMINAR, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o sexto para Golondrina, Fanfa, etc. Não confirma os bons exercicios que produz.

FLÁ, 53 quilos. — Vide Genghis Kahn. Seu estado é bom. Não será surpresa se figurar com êxito.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS e DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA.

GARUPA, 54 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi a quarta para Aguia, Criqui e Acaiá, chegando na frente de Juruassú, Récita, Tope, Dâmara, Risonha, Purissima e Orgim. E' muito ligeira. Se pegar a ponta...

ELO, 56 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, secundou Palinodia, chegando na frente de Purissima, Aragel, Criqui, Tope, Peão, Itaci, Condoreira e Acaiá. Mantem a forma.

AROMA, 54 quilos. — Na sexta-feira, 30 de outubro, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Cinema, Tabauna, etc. Em ótima forma.

PEÃO, 56 quilos. — Vide Elo. Ao reaparecer no último domingo não deixou impressão nesta turma, em 1.500 metros.

CARAPITANGA, 54 quilos. — No sábado, 19 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a quinta para Territorio, Mascarado, Aragel e Purissima, que não se acham nesta turma.

ORGIM, 56 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi o sétimo para Robusto, Purissima, Criqui, etc. Não tem produzido atuações aceitaveis.

OMORI, 56 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na grama pesada, em 1.000 metros, foi o sétimo para Dina, Dâmara, Assiria, etc. Seu estado é bom.

ASSIRIA, 54 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi a sexta para Robusto, Purissima, Criqui, etc. Está bem treinada.

DAMARA, 54 quilos. — Vide Garupa. Tem bons privados para este compromisso, estando eleita a favorita dos entendidos.

RÉCITA, 54 quilos. — Vide Garupa. Acha-se numa distancia dentro dos seus recursos de velocidade. Não é impossivel.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA.

MONITA, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 47 quilos, derrotou Angai, Iucoá, Apache, etc. Seu estado é ótimo.

SULTA, 58 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 57 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Heraclio. Ainda não demonstrou bondades na Gavea.

RELATO, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi o décimo-quarto num lote de quinze animais; pareo este vencido pela Monita. Mantem a forma anterior.

TUCÁ, 57 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi o quinto para Altona, Midas, Sonâmbulo e Platanito. A turma está dentro dos seus recursos.

PLUMAZO, 51 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, derrotou Odax, Divertido, etc. Seu estado é bom.

ATIS, 57 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Altona. Somente como milagre de "entrainement".

HERACLIO, 58 quilos. — No domingo, 1 de novembro, na grama macia, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi o quinto para Voltaire, Camões, Altona e Itanino. Baixou tambem de turma e anda em ótima forma.

TITOU, 57 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Platanito. Vem, aos poucos, readquirindo a antiga forma.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "IMPRENSA" — 1.800 METROS — Cr$ 20.000,00 — PESOS DA TABELA.

MONIN, 56 quilos. — No sábado, 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 47 quilos, derrotou Santo, Crecele, etc. Em plena forma.

DESTAQUE, 53 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 2.400 metros, com 40 quilos, derrotou facilmente Drama, Rockmoy, etc. Em ótimo estado.

DRAMA, 51 quilos. — Vide Destaque. Suas condições de treino continuam boas.

CURAU, 52 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 46 quilos, foi bom terceiro para Dorila e Ark Royal, chegando na frente de Crioiá, Rockmoy, Alone, etc. Sofreu, então, contratempos. E' uma das esperanças do "stud".

XINGÚ, 51 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, secundou Curau. Deve ajudar seu companheiro de "poule".

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.

PALINODIA, 54 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Elo, Purissima, Aragel, etc. Continua em boas condições fisicas.

ARISCA, 54 quilos. — No domingo, 18 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, foi a quinta no pareo vencido pelo Ubiratã. Atua muito bem na pista gramada.

MASCARADO, 56 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Cerila. Partiu mal. Está bem treinado.

UBATA, 56 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 2.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Destaque. Suas condições de treino são boas.

EINAR, 56 quilos. — Na sexta-feira, 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o quarto para Cuscuz, Efetiva e Aguia. Bem amparado nas apostas. Mantem boa forma.

MARISCO, 56 quilos. — No sábado, 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o sétimo para Efetiva, Robusto, Territorio, Passos, Dina e Esfinge, chegando apenas na frente de Aguia.

BACACHIRI, 56 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.400 metros, derrotou Palinodia, Robusto, etc. Em excelentes condições de treino.

AGUIA, 54 quilos. — Vide Marisco. Seu estado é bom. Em carreira normal pode aparecer.

ROBUSTO, 56 quilos. — Vide Marisco. Tem corrido com muita regularidade. E' o "Rei do placê".

SUMARÉ, 56 quilos. — Na sexta-feira, 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o sexto para Cuscuz, Efetiva, Aguia, etc. Produziu bom privado para este compromisso.

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

PERFIDIA, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, derrotou Genghis Kahn, Capuano, etc. Mantem ótima forma.

ASALFO, 55 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, secundou Beleléu, bem amparado nas apostas. Anda bem.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.000 metros, foi a sexta para Beleléu, Asalfo, Air Force, Fátima e Jacó. Como devem estar lembrados os leitores, sua única vitoria foi na areia pesada em 1.400 metros.

CALCUREMA, 55 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi o sétimo para Drama, Durandé, Nariete, Golondrina, Paul e Air Force. Depois de um bom treino na areia pesada fracassou na grama.

GOLONDRINA, 53 quilos. — Vide Calcurema. Suas condições de treino são boas.

MOSSOROINA, 53 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.400 metros, derrotou Genghis Kahn, Tupaciguara, etc. Está em boas condições de treino.

ABIAI, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Minnie Bold, ...evonia, Dero, etc. Continua a fornecer bons privados, tendo apontado ao lado de Zoroastro, deixando impressão.

DOM CESAR, 55 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o quarto para Tibiri, Cavalgade e Calcurema, que não se acham na turma. E' o favorito dos entendidos.

CARIJÓS, 55 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Dosel. Nada tem produzido.

BALONA, 53 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, derrotou Genghis Kahn, Capuano, etc. Mantem ótima forma.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

OREADA, 56 quilos. — Não correrá.

DULCINA, 52 quilos. — Vide Oreada. Seu estado é bom. Por peripecias de carreira poderá aparecer no final.

CAETÉ, 54 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, com 50 quilos, derrotou Bulandi, Ovilio, etc., voltando a produzir boa "performance".

ASTOR, 52 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na grama pesada, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Oreada. Suas condições de treino são perfeitas.

BÚFALO, 58 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi o quinto para Cedro, Dulcina, Mermoz e Buriti. A turma está mais fraca.

PITANGUI, 58 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, foi o oitavo para Carapuça, Opaís, Oreada, etc. São regulares suas condições de treino.

TABÚ, 54 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Cedro. A distancia se enquadra nos seus recursos de velocidade.

CARAPUÇA, 56 quilos. — Na grama úmida, acaba de derrotar Opaís e Oreada em bom estilo. Mantem a forma.

SOUVENIR, 54 quilos. — Depois de derrotar Boleador, na grama úmida, foi o sétimo nesta turma, com 58 quilos, na areia pesada, para Caeté, Bulandi, Ovilio, etc.

BOLEADOR, 50 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o sétimo para Caeté, Bulandi, Ovilio, etc. Ostenta boa forma.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

OJAMBA, 48 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi a oitava e última, para Raf, Diágoras, Ubiratã, Embuá, Itaba, Tupã e Crecele. Bem estendida.

CERILA, 48 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Esfinge, Dina, etc. E' dotada de velocidade inicial.

RIO CASCA, 54 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, foi o quinto para Raf, Rosbife, Paranista e Conselho. Produziu bom exercicio para este compromisso.

ROSBIFE, 50 quilos. — No domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Cuscuz e Spitfire, chegando na frente de Petim, Diágoras, Exú e Elf. Continua em boa forma.

PARANISTA, 58 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Rockmoy. Volta a ser apresentado bem treinado.

DIÁGORAS, 50 quilos. — Não correrá.

EXÚ, 50 quilos. — Vide Rosbife. Ao reaparecer não impressionou. Bem movido.

CRECELE, 56 quilos. — Vide Ojamba. Não produziu atuação aceitavel em 1.400 metros. Mantem a forma.

UBIRATÃ, 50 quilos. — Vide Ojamba. A turma parece-nos mais fraca. Está bem treinado e numa distancia menor.

ELÍ, 48 quilos. — Vide Rosbife. Nesta turma em 1.600 metros, foi a última. Com a redução da distancia em quatrocentos metros, dada a sua velocidade, não é impossivel.

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".

ADONIS, 48 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 40 quilos, secundou Atleta, derrotando, porem, Voltaire, Santo, Shantung, Bienvenue, Trapezio, Sonâmbulo, Quijote, Acaraú e Bailador. Só melhoras acusou em seu estado.

BATUIRA, 56 quilos. — No domingo, 1.º de novembro, na grama macia, em 1.800 metros, foi a quarta para Monge Negro, Timbó e Atleta, que não se acham na turma de agora. Na distancia é adversaria.

ZOROASTRO, 58 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, derrotou Quijote, Adonis, etc. Suas condições de treino continuam perfeitas. Na areia é inimigo.

BRASIL, 50 quilos. — No sábado, 20 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, derrotou Zoroastro, Barthou, Louisiania, etc. Reaparece bem estendido.

BIENVENUE, 50 quilos. — Vide Adonis. Com 54 quilos, ao reaparecer, foi muito apostada e não correspondeu. Está bem trabalhada.

MISSISSIPI, 50 quilos. — No domingo, 25 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 56 quilos, foi o quinto para Timbó, Isolda, Batuira e Monge Negro. Está se despedindo das pistas.

GALENO, 58 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, com 61 quilos, secundou Pombiq. Baixou de turma. Seu estado é bom.

TRAPEZIO, 50 quilos. — Vide Adonis. Com o mesmo peso foi o sétimo nesta turma, sem corresponder, apesar do apostado. Bem estendido.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

G. KHAN — TUPACIGUARA — MICKEY
DÂMARA — AROMA — GARUPA
MONITA — HERACLIO — PLUMAZO
DESTAQUE — CURÃO — MONIN
BACACHIRY — PALINODIA — EINAR
D. CESAR — ABIAI — ASALFO
BÚFALO — BOLEADOR — CARAPUÇA
UBIRATÃ — PARANISTA — CRECELE
BATUIRA — ZOROASTRO — ADONIS

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Capuano, V. de Andrade	55	40
"	Manimbú, I. de Sousa....	55	40
2—2	Genghis Kahn, Caio Brito	55	20
3	Cruvisco, não correrá....	55	—
4	Paladio, L. Benitez......	55	70
3—5	Tupaciguara, E. Silva....	55	35
6	Mickey, A. Araujo........	55	35
"	Atibaia, J. Morgado......	53	35
4—7	Polo Norte, J. Mesquita..	55	60
8	Fulminar, J. Santos......	55	40
"	Flá, R. Urbina..........	53	40

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 8.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Garupa, L. Benitez......	54	50
2	Elo, G. Costa............	56	35
2—3	Aroma, J. Zúniga........	54	35
4	Peão, V. de Andrade.....	56	35
3—5	Carapitanga, A. Rocha..	54	40
6	Orgim, I. de Sousa......	56	40
7	Omori, J. Mesquita......	56	40
4—8	Assiria, E. Silva........	54	40
9	Dâmara, D. Ferreira....	54	27
10	Récita, R. Urbina........	54	50

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Monita, G. Costa........	53	25
2	Sultã, Caio Brito.........	58	60
2—3	Relato, A. Araujo.........	53	40
4	Tucã, R. de Freitas......	57	40
3—5	Plumazo, V. Lima........	51	35
6	Atis, A. Brito..............	57	50
4—7	Heraclio, S. Bezerra......	58	30
8	Titou, D. Ferreira........	57	50

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "IMPRENSA" — 1.800 METROS — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Monin, G. Costa.........	56	25
2—2	Destaque, J. Zúniga......	53	16
3—3	Drama, S. Batista........	51	50
4—4	Curau, P. Simões........	52	25
"	Xingú, D. Ferreira........	51	25

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Palinodia, E. Silva......	54	35
2	Arisca, L. Mezaros.......	54	40
2—3	Mascarado, V. Andrade	56	50
4	Ubatam, P. Simões......	56	50
3—5	Einar, G. Costa...........	56	40
6	Marisco, L. Benitez......	56	50
7	Bacachiri, S. Bezerra....	56	20
4—8	Aguia, D. Ferreira......	54	40
9	Robusto, R. Urbina......	56	40
"	Sumaré, J. Zúniga........	56	40

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Perfidia, R. de Freitas..	53	50
2	Asalfo, E. Silva..........	55	35
2—3	Francis, A. Araujo.......	53	50
4	Calcurema, R. Olguin....	53	30
3—5	Golondrina, D. Ferreira..	53	40
6	Mossoroina, J. Morgado..	53	50
7	Abiaí, P. Simões.........	55	30
4—8	Dom Cesar, J. Zúniga....	55	25
9	Carijós, L. Mezaros......	55	50
10	Balona, J. Santos.........	53	50

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 6.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Oreada, não correrá......	56	—
2	Dulcina, C. Pereira......	52	60
2—3	Caeté, L. Mezaros........	54	60
4	Astor, P. Simões.........	52	70
3—5	Búfalo, J. Zúniga........	58	30
6	Pitanguí, A. Araujo......	58	40
7	Tabú, L. Benitez.........	54	50
4—8	Sarapuça, A. Rocha......	56	30
9	Souvenir, D. Ferreira....	54	40
"	Boleador, R. Olguin......	50	40

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 7.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ojamba, O. Macedo....	48	50
2	Cerila, R. Olguin........	48	40
2—3	Rio Casca, L. Benitez....	54	35
4	Rosbife, D. Ferreira.....	50	40
3—5	Paranista, J. Zúniga....	58	35
6	Diágoras, não correrá....	50	—
7	Exú, S. Batista..........	50	60
4—8	Crecele, G. Costa........	56	35
9	Ubiratã, J. Mesquita....	50	35
"	Elf, R. Silva.............	48	35

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Adonis, T. Batista......	48	30
2	Batuira, J. Zúniga......	50	35
2—3	Zoroastro, P. Simões....	58	40
4	Brasil, S. Batista........	50	35
3—5	Bienvenue, R. Urbina....	50	40
6	Mississipi, O. Fernandes..	50	50
4—7	Galeno, A. Araujo........	58	40
"	Trapezio, J. Mesquita....	50	40

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 40 minutos.

Na areia, a corrida de hoje

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, exceção do "Clássico Imprensa" e do segundo pareo, em 1.000 metros, que serão corridos na pista gramada.

As duas pistas estão pesadas.

O Clássico Imprensa e as homenagens de hoje

O Jockey Club Brasileiro homenageará hoje a Imprensa, fazendo realizar uma prova com a denominação de "Clássico Imprensa" na distancia de 1.800 metros e com a dotação de Cr$20.000,00.

Antes da realização da prova, a diretoria do clube da estrela ouro oferecerá um almoço aos cronistas turfistas no restaurante do Hipódromo. Ao tradicional ágape comparecerá a maioria dos cronistas. Após a realização do almoço, que contará com a presença de todos os diretores do Jockey Club, será inaugurada na sala de Imprensa uma placa de bronze traduzindo a imorredoura homenagem dos cronistas turfistas à memoria do sr. Lineu de Paula Machado, "turfman" recentemente falecido que, grangeando sólidas amizades na classe e compreendendo o papel construtivo da Imprensa no progresso do turfe, sempre que podia, até nas maiores datas, procurava os seus amigos cronistas de turfe para homenageá-los. Em razão desse seu modo de proceder, nasceu a idéia que hoje será concretizada no bronze, com o apoio unânime da classe. Falará em nome dos cronistas o dr. Bricio Filho.

Os desferrados

Na reunião de hoje segundo comunicações feitas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Orgin, Ojamba, Sumaré, Balona, Pitanguí, Crecele, Récita e Arisca.

O verdadeiro motivo da impugnação do juiz Ferreira Lemos em São Paulo

(Conclusão da 1.ª página)

tebol é jogo para homens", constitue o rastilho para complicações. O presidente do Botafogo, sr. Eduardo Trindade, conhecia este nosso ponto de vista quando iniciadas as negociações para a temporada Flamengo-Botafogo em S. Paulo. Sabia que embora colocando a honorabilidade de Ferreira Lemos acima de qualquer suspeita, tendo-o particularmente como amigo, não o admitiamos como arbitro. E assim, ante nossa resistencia, o procer botafoguense firmou compromisso (do qual o sr. Alfredo Trindade possue o original e nós uma via) no qual se estabelecia: a) — partida do Botafogo e Flamengo para São Paulo no dia seguinte ao da última rodada do campeonato carioca; b) — em São Paulo participariam de dois jogos, contra Corinthians e Palmeiras, dando-lhes preferencia para um terceiro jogo revanche; c) — seria arbitro o sr. Mario Viana. Naquela última rodada, tendo o Flamengo empatado com o Fluminense, o Botafogo sentiu reavivarem-se as esperanças ao titulo e considerando seu compromisso "um farrapo de papel", deixou de seguir.

"Derrotado na Federação Metropolitana — recurso para a anulação do jogo com o São Cristovão — o Botafogo, ainda pelo seu presidente Eduardo Trindade, procurou nesta capital o sr. Ari Soares — o qual sob minha orientação realizara todas as "demarches" — oferecendo-se para seguir então. Aceito o oferecimento, o presidente, "ingenuamente, consultou sobre a questão da arbitragem. Ante a estranheza que manifestamos esclareceu ele terem varios associados do expressão no Botafogo impugnado o nome de Mario Viana. Insistiu em que aceitássemos Ferreira Lemos ou Drolhe da Costa, com o que não concordamos. Finalmente foi aceito, Pereira Peixoto, que seguiu para aí, não sem que houvesse Carlito Rocha, em nome do Botafogo, telefonado à Federação P. Futebol, pleiteando ainda a aceitação de Ferreira Lemos ou Drolhe da Costa. O vice-campeão carioca disputou os dois primeiros jogos e o chefe da delegação — conhecedor de todos esses detalhes — no dia seguinte ao encontro com o Palmeiras, iniciando já "demarches" com o São Paulo, declarou a Pereira Peixoto que podia regressar, o que foi feito. Acabava assim o Botafogo de desrespeitar seu compromisso, invalidando as clausulas "b" e "c". Surpreso, o Corinthians, que pleiteara a "revanche" — mas na melhor boa fé não registrara o compromisso na F. P. F. — viu postergado aquele direito indiscutivel. Por outro lado, alegando não terem encontrado Pereira Peixoto (o que não é verdade), os dirigentes cariocas fizeram seguir Ferreira Lemos, de avião.

A F. P. F., que já se surpreendera com a horizontalidade do proceder do Botafogo com relação ao desrespeito do seu compromisso e conhecia os detalhes ora revelados, foi por sua vez informada desta parte final, no testemunho do seu representante. E, a Federação Paulista de Futebol, presidida como bem o disseste pelo espirito culto e moço de Taciano de Oliveira, a quem tantos serviços já deve o futebol de S. Paulo, não vacilou em apoiar a politica seguida por este obscuro amigo de S. Paulo, o qual procura dia a dia as relações com o Rio para maior prestigio e grandeza do futebol do Brasil.

Teve o Botafogo a beleza de atitude sob a qual se mascarava? Em breve, por estes dias, pretendo deixar definitivamente o esporte, que tantas lutas e desilusões me tem proporcionado e no qual ainda continuo exclusivamente pela amizade que dedico a S. Paulo e a homens como Taciano de Oliveira. Faça o sereno julgamento de tudo quanto revelei e use esta carta, inclusive para publicação, pois a meu ver, é necessario esclarecer devidamente o público esportivo de S. Paulo. Considero-me o único e exclusivo responsavel pela impugnação do arbitro Ferreira Lemos, atitude que assumi coerente com uma politica realizada de longa data. Nesta como em outras ocasiões, tive apenas o apoio leal e digno dos dirigentes da Federação Paulista, a um amigo que, ineficiente embora, sempre colocou dentro do Direito, os interesses do futebol bandeirante acima de quaisquer outros".

João Pedro cobiçado por clubes cariocas

VITORIA, 21 (Asapress) — O half esquerdo do selecionado espiritossantense, João Pedro, recebeu propostas dos clubes cariocas Vasco da Gama, América e São Cristovão. Segundo apurou a "Asapress", Pedro está inclinado a ingressar no quadro do América.

Chegaram os gauchos

Chegou ontem à noite a esta capital a representação da Federação Riograndense de Futebol, cuja equipe deverá preliar quarta-feira próxima com os cariocas, pelo campeonato brasileiro de futebol. A representação sulina foi hospedada no Hotel Avenida.

Progresso x Riachuelo

Para enfrentar o quadro do Progresso, no campo da rua João Rodrigues (S. Francisco Xavier), o Riachuelo convoca os seguintes elementos às 8,30, na sede: Silvio, Amarilio, Antonio Paulo, Mineiro, Ataide, Celso, Nilton, Heitor, Moacir, Abel Afonso, Tião, Faria, Luiz, Claudio e o massagista Mineirinho.

Imperio x Silva Freire

Para enfrentar, hoje, o Silva Freira, o Imperio apresentará o seguinte "team": Wilson, Lincoln e Oséias; Mineirinho, Onésimo e Nanico; Luiz II, Átila, Luiz I, Azuil e Domingos.

Duelos sensacionais...

(Conclusão da 1.ª página)

tojano; juiz de partida: Moacir Marques Machado; auxiliar: Frederico Quartaroli; juizes de chegada e cronometristas: José da Rocha Lemos, Domingos de Castro Sá Reis, Maria Lenk, Péricles Neiva, Luiz Ives de Lima, dr. Armindo Bergamini, Américo Rodrigues, Alcides Campos, Gastão Bailly, Eurico Cortes, João Luiz de Sousa Reis, José Duarte Macedo, Armando Duarte Silva e José Ferreira Lima; anunciador: Eitel Dannemann; anotador: Dilson J. Rebelo; médico: dr. Isaac Gabbay.

Os jogos da próxima rodada amadorista

A próxima rodada do campeonato de amadores, marcada para domingo próximo, constará dos seguintes jogos:

Madureira x Canto do Rio.
S. Cristovão x Bangú.
Fluminense x Bonsucesso.
Mavilis x América.
Rui Barbosa x Andaraí.
Flamengo x Olaria.
Vasco x Confiança.

Dificil a escalação de Leônidas

S. PAULO, 21 (Asapress) — A "Asapress" conseguiu apurar, com referencia ao acidente sofrido por Leônidas, que o seu estado não apresenta gravidade, porem que requer os maiores cuidados, afim de evitar que o mal não se venha a agravar. Para se avaliar o tamanho da contusão sofrida pelo conhecido player brasileiro, basta que se diga que nada menos de seis pontos lhe foram aplicados.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

"Sandwiches" da semana

UMA DEZENA DE "FRANGOS" — Em sete minutos de jogo, o arqueiro da seleção capichaba, "engoliu" dois "frangos" dos atacantes santistas. O técnico espiritossantense substituiu esse jogador, alegando que, para fazer jús ao nome, o Dias só jogava bem de dia e falhava à noite. Entrou em seu lugar Bolsone, que deixou passar oito "goals". Então, um assistente saiu-se com esta:

— O técnico capichaba estava adivinhando... Colocou o Bolsone no "team" para guardar os outros oito "frangos"...

* * *

DESAGRAVO — O Fla-Flu transcorreu cheio de incidentes. Alem de futebol, eram praticados todos os esportes do ringue pelos jogadores em campo. Era um espetáculo misto. Só o juiz Guilherme Gomes não via nada ou não queria ver, em atitude de coerencia...

O presidente Trindade, chegando-se para junto de seus amigos Castrinho e Gustavinho, zombando, disse-lhes:

— O desagravo a Guilherme Gomes fracassou, não? Agora os meus colegas devem estar convencidos de que a razão estava com o Botafogo...

Gustavinho retrucou imediatamente:

— Você está enganado. A arbitragem do Guilherme Gomes no Fla-Flu de hoje convenceu-me da improcedencia do recurso do Botafogo.

— Por que? — perguntou aflito o maioral alvi-negro.

— Explico: se ele não viu as inúmeras brigas registradas na tarde de hoje, como você queria que tivesse visto aquele insignificante incidente entre Joel e Patesco? !...

* * *

LOGICA — Quando o presidente Caruso soube que o Vasco havia vencido o "scratch" pelo faltidico "score" de 3-2, exclamou radiante:

— Se o Vasco, que é nosso amavel "freguês", venceu o "scratch", estou habilitado a propor que seja entregue ao Bonsucesso a defesa das cores cariocas no Campeonato Brasileiro de Futebol!...

* * *

MAU EXEMPLO — Logo que os jogadores do S. Cristovão passaram a "abrir" o jogo, os capichabas responderam com fé. O chefe da delegação espiritossantense estranhou:

— Nunca vi os meus meninos atuarem com tanta violencia.

E o Castelo Branco, sorrindo, lembrou:

— Eu não o avisei que não levasse os rapazes ao Fla-Flu "amistoso" de domingo último?...

* * *

RAZÃO PODEROSA — Contra o S. Cristovão, o "scratch" capichaba falhou por completo, atuando desarticuladamente. Um assistente, aborrecido, disse a outro espectador:

— E' um quadro sem conjunto, sem harmonia alguma...

— Como quer o senhor que os capichabas se entendam, que façam uma exibição harmoniosa, se trazem um Russo e um Alemão em suas fileiras? !...

* * *

ATE' DEBAIXO DAGUA... — Comentava-se numa roda de jornalistas as bases da fusão dos dois Botafogos, quando o paredro Ciro Aranha, batendo na testa, lembrou:

— Eu só quero ver como o presidente Trindade vai arranjar-se agora, para invadir a piscina nas competições aquáticas...

O esportista Antonio Avelar sorriu e disse:

— O presidente alvi-negro já se preparou para não perder o seu hábito, mandando fazer um traje de escafandrista...

Recordar é viver...

O fato, que vamos narrar, é verídico e verificou-se há mais de vinte anos atraz, durante uma excursão do Fluminense ao interior de Minas. Fortes, o consagrado medio tricolor, tambem conhecido por "Dadá" teve de marcar um ponteiro que era uma novidade. Rápido nas escapadas, o jogador mineiro estava colocando mal o "Dadá". No intervalo, o campeão sulamericano sentia-se tão "pregado" que resolveu aplicar um dos seus inúmeros "trucs". Chegando junto do perigoso atacante, disse-lhe baixinho:

— Você está jogando mal porque calçou as chuteiras nos pés errados.

O ponteiro agradeceu o aviso e mudou as chuteiras, calçando o pé esquerdo na chuteira direita e a esquerda no pé direito. Daí em diante Dadá fez uma exibição notavel ao passo que o ponteiro mineiro não chegou a dar um centro siquer...

CANGURÚ PUGILISTA

Historieta esportiva reproduzida de "The Saturday Evening Post".

Torcedor calculista

Dia da inauguração do estadio do Flamengo. Descem, de um lotação, um vascaino de quatro costados e um seu amigo rubro-negro.

— Este é o tal estadio? — pergunta o vascaino. — Apenas vejo um pedacinho de arquibancada. Podes estar certo que não ficará pronto tão cedo.

— Qual nada, — respondeu o rubro-negro, — o Flamengo é o clube da força de vontade. Dentro de pouco tempo, este estadio será muito maior que o do Vasco!

— Que esperança! — exclamou o torcedor cruzmaltino — Pelos meus cálculos, este estadio ficará pronto lá por mil novecentos... mil novecentos...

Nesta altura, o "torcida" vascaino começou a racionar, á procura de um ano bem distante, para concluir com a maior seriedade deste mundo:

— ... mil novecentos... lá por mil novecentos e duzentos, você vai ver...

Novo processo de "amolecimento"

Surgiu este ano em nosso futebol uma tal Comissão de Festas, organização secreta. Integrada por "fantasmas", a sua ação misteriosa foi deveras intensa nas vésperas dos grandes jogos, quando a sua atividade tornava-se mais precisa. O enigma nunca foi revelado, nem mesmo pelos cronistas esportivos que conheciam a engrenagem, porque, temiam apanhar alguns socos...

Contam um processo original de "amolecimento". Um membro da "comissão", na véspera de um jogo em que o seu clube ia enfrentar um adversario fraquissimo, encontrou-se com um zagueiro do rival. O "cochicho" entrou em cena de maneira diversa. Disse o "tenor":

— Estou certo que o meu clube vai perder amanhã para o teu...

— Você está louco! O nosso "team" não vale nada! Vamos fazer força apenas para evitar um escore alarmante.

— Pois aposto 3 mil cruzeiros contra mil cruzeiros, no teu "team"...

O zagueiro ficou surpreso com a proposta e respondeu:

— Aceito. Vamos marcar um ponto para fazer a aposta, pois preciso pedir emprestado a minha parte.

O "negocio" estava feito mas gorou. Para o zagueiro era "barbada" porque, mesmo que o seu "team" chegasse a ameaçar o favorito, lá estava ele para garantir o dinheiro... Diretores do clube pequeno desconfiaram e o jogador não conseguiu o dinheiro da aposta.

Bolas na trave

"Os gauchos queriam ver jogar um quadro do Rio".

Por muito favor, em vez de um quadro do Rio, eles terão de contentar-se com um "team" do Canto do Rio...

* * *

"O Fla-Flu começou com trocas de corbeilles e abraços de confraternização".

Sempre que um jogo principia com flores, na certa, acaba em paulada...

"Team" brilhante

A atual diretoria do Vasco da Gama, sem olhar despesas, está procurando formar um "team" notavel para a temporada de 43. Alem de Jair, Isaias, Lelé e Otacilio, ex-defensores do Madureira, o gremio de Ciro Aranha envia constantemente um emissario a S. Paulo afim de "despovoar" o futebol bandeirante. Para completar, apurou a nossa reportagem, que o Vasco está empenhado em conseguir o concurso do paraguaio Invernizzi, por qualquer preço. Segundo a opinião dos vascainos, só o Invernizzi poderá dar mais brilho ao "team", envernizando-o...

Anedotas de juizes

ENTORNOU O CALDO... — O Fla-Flu amistoso de domingo último em beneficio do Natal das Crianças Pobres, transcorreu rico de pobresas... Decepcionou a exibição do campeão e os tricolores tambem deixaram muito a desejar. O juiz Guilherme Gomes teve uma atuação desastrada. Não viu nada durante a acidentada partida. Ao deixar o gramado, o chefe do Departamento de Arbitros perguntou-lhe porque não havia agido com energia, expulsando do jogo os jogadores indisciplinados.

Guilherme Gomes explicou:

— Não faça caso, chefe. O jogo era de cordialidade esportiva, um autêntico choque amistoso...

* * *

JUIZ APRESSADO... — Certo domingo, à noitinha, esbarramos com um conhecido árbitro, que fugia de alguem...

— Para que essa pressa?

— E' que preciso chegar ao hospital com urgencia...

— Nesta corrida você acaba indo parar no necroterio...

* * *

UM CASO LIQUIDADO — Conheci um profissional do apito, seguro como ele só — em questões de dinheiro — já se vê. Um dia teve a má lembrança de dirigir um Fla-Flu amistoso e, depois de deixar passar em brancas nuvens três faltas máximas contra os locais, teve o excesso de coragem de marcar um "penalty" contra eles. Houve invasão de campo e o "valente" juiz apanhou até ficar sem sentidos.

— Chamem um médico com urgencia! — gritou um diretor do clube local.

Apareceu, então, um cavalheiro e puxando do bolso uma nota de cinquenta cruzeiros colocou-a diante dos olhos do juiz ainda desmaiado.

— Não há mais remedio, amigos... — disse o homem da nota. — Como não recobrou os sentidos com o cheiro do dinheiro podem estar certos de que morreu...

O MAIOR PROBLEMA DO FUTEBOL

José BRIGIDO

A indisciplina é o mais grave problema do futebol brasileiro. Depois vem a questão das arbitragens. Tratemos hoje, entretanto, apenas da indisciplina, que é sintoma de rebaixamento de carater. No esporte nacional, a indisciplina encontrou guarida em todos os setores, desde aqueles em que contendem os jogadores até aquele em que contendem os diretores de clubes...

* * *

Muitas medidas foram já determinadas, com o objetivo de por cobro aos indisciplinados. Infelizmente, porem, como é comum, não se procurou conhecer a origem da indisciplina, a sua causa, de modo que todas as providencias convergiram unicamente para os seus efeitos. Desta forma, passado o periodo conhecido como "fogo de palha", tudo retornou á antiga vidinha... Enquanto não for determinada a responsabilidade real de cada um, sem atentar para a sua posição social ou o seu prestigio politico-esportivo, não se logrará por cobro á indisciplina, porque, muitas vezes, vemos diretores de clubes serem mais indisciplinados que os jogadores... Ainda recentemente, um deles invadiu o campo para discutir com o árbitro e nada lhe aconteceu, porque a F. M. F. faz vista grossa quando há figurões de proa envolvidos nas encrencas... Depois, outro "cartola", acabado o meio-tempo de um prelio, esperou que o árbitro deixasse o campo para tirar uma determinação no transcurso da partida, "esquecido" de que a autoridade do juiz não termina com a sua saida do gramado. Felizmente, inda há atitudes que enobrecem o balipodo. A de sr. Antonio Avelar, por exemplo, num acidentadissimo jogo ultimamente efetuado, foi impecavelmente esportiva, contrastando até com a do seu colega de cargo ali presente. O sr. Avelar manteve-se, em todo aquele pandemonio, imper turbavel. Tomava providencias tendentes ao apaziguamento dos ânimos, calmo, olimpicamente sereno, sem gesticulações, sem palavrorio altitonante. Nesa tarde, ambos os presidentes foram como que simbolos...

* * *

A indisciplina pode revelar-se por múltiplos aspectos. Quando o árbitro, prevalecendo-se da força que as regras do jogo lhe outorgam, busca frustrar os esforços de uma equipe, prejudicando-a em favor dos adversarios, comete indisciplina funcional, ao mesmo tempo que se despe da autoridade que confiadamente, lhe fora concedida. Quando uma entidade deixa de aplicar tal ou qual sanção a um infrator ou não cumpre voluntariamente algo respeitante ás normas administrativas adotadas, incorre tambem em ato de indisciplina funcional, como sucedeu com a F. M. F., fechando os olhos ao que teria dito o representante do pré-citado encontro, e tambem acobertando coisas, sem levar em conta perigosissimo precedente criado por um dos participantes de partida... Haveria muito que respigar a tal propósito.

* * *

Quem viu, em nossa capital, um jogador indisciplinado ser "condecorado" em presença do público, com o estadio cheio, por diretores de clube que prestigiaram sua conduta irregular, não pode recusar precedencia á nossa assertiva no iniciar este artigo: "a indisciplina é o mais grave problema do futebol brasileiro". Quem assistiu, escandalizado, ao espetáculo, no mesmo estadio em que ocorrera a "cerimonia" da "condecoração" de um profissional indisciplinado, de um outro "player" receber das mãos de torcedores dinheiro para pagar a multa em que incorrera, tambem por indisciplina, deve estar convencidissimo, como nós, de que é mister eliminar a causa do procedimento inconveniente de certos jogadores e diretores de clubes, para que cessem os perniciosos efeitos dela decorrentes.

* * *

E', portanto, indispensavel que se analise com perceuciencia tão magno problema, para se lhe dar uma solução satisfatoria, sem o que teremos, todos os anos, o campeonato perturbado por atitudes que se não coadunam com o prestigio do nosso esporte. Há recursos simples para as indisciplinas, de caipiras ou de casaca, qualquer que eles sejam. Porem, jamais eles serão empregados, a não ser contra os que não possuem "padrinho"...

OLIMPÍADAS ANCHIETANAS

Encerrado o Torneio de Basquetebol com a vitoria do quadro "Dr. Orlando Gaudio"

Apesar da noite chuvosa de 17 do corrente, na quadra da F.P.A., realizou-se, com brilhantismo, a última rodada de "Basquetebol" das "Olipiadas Anchietanas". O 1.º jogo, M. L. Garriga x Iolanda Gaudio, ofereceu uma peleja equilibrada, vencendo o segundo por 14-12.

Atuaram os seguintes quadros: M. L., Garriga: Carlos A. Gomes (8), Arnaldo (2), Antonio (2), Eraldo, Góis, e Airton Gonzaga.

Iolanda Gaudio: Airton Barros (6), Otavio (5), Mauricio (2), Alcir (1) e Barrinhos.

O 2.º jogo, finalissima do campeonato, foi empolgante pelo entusiasmo que animou ambos os quadros, assim constituidos: "Team" Dr. Orlando Gaudio: José Luiz (14), Coelho (5), Hertz, Jurani, e José Antonio. "Team" Ormezinda Gaudio: Carlos Rodrigues (5), Geraldo (5), Alvaro (2), Sousa Neto (2) e Oscar. Com o "placrd" de 19-18, sagrou-se campeão o "team" Dr. Orlando Gaudio, que já conquistara o mesmo titulo no "Inicio", alem de ser invicto em todo o campeonato. A fotografia mostra-nos o "quadro campeão", com o seu patrono, que é o diretor do estabelecimento e esteve presente em todas as partidas. O "team" "Ormezinda Gaudio", tornou-se "vice-campeão" do Torneio.

CAMPEONATO DE VOLEIBOL

A 2.ª rodada de Voleibol, muito mais animada que a 1.ª, realizou-se na praça de esportes do "Instituto Anchieta" entre as equipes "Prof. Canejo x Prof. Chafi". Venceu o primeiro por 2-0, sendo as contagens: 15-11 e 15-10.

Os quadros foram os seguintes: "Prof. Canejo": Ferrone, Otavio, Mauricio, Carlos A. Gomes, Alcir e Palumbo. "Prof. Chafi": Airton Gonzaga, Arnaldo, Osvaldo, Alvaro, Oscar, e depois Góis.

NATAÇÃO

1.ª Prova — 25 metros (nado de costas).

1.º — Arnaldo Rodrigues — (4.ª serie) — 21''; 2.º — Luiz Guilherme — (3.ª serie) — 22'' e 3.º — Airton Gonzaga — (4.ª serie) — 25''.

2.ª prova — 25 metros (nado livre) para estreantes.

1.º — Oscar Gaudio — (2.ª serie) — 52''; 2.º — Marden Gomes — (3.ª serie) — 54'' e 3.º — Luiz Cunha — (4.ª serie) — 58''.

3.ª prova — 50 metros (nado livre).

1.º — Luiz Guilherme — (3.ª serie) 32''; 2.º Gilberto Alves — (2.ª serie) — 35'' e 3.º — Arnaldo Belford — (4.ª serie) — 40''.

4.ª prova — 100 metros (nado livre).

1.º — Luiz Guilherme — (3.ª serie) — 1'35''; 2.º — Gilberto Alves — (2.ª serie) — 1'40'' e 3.º — Airton Gonzaga — (4.ª serie) — 2'20''.

5.ª prova — 50 metros — (nado de costas).

1.º — Arnaldo Belford — (4.ª serie) — 50'' e 2.º — Luiz Guilherme — (3.ª serie) — 52''.

A terceira "serie" classificou-se campeã.

Campeonatos de Basquetebol da 1.ª e 2.ª divisões

Por pontos perdidos, são estas as colocações principais dos clubes que concorrem aos campeonatos de basquetebol da 1ª e 2ª divisões:

1ª DIVISAO — 1º, Botafogo F. C., 1; 2º, Fluminense F. C., 2; 3º, America . C., 4; 3º, C. R. Vasco da Gama, 4.

2ª DIVISAO — 1º, Fluminense F. C., 1; 2º, Tijuca T. C., 2; 3º, Riachuelo T. C., 3; e 4º, Botafogo F. C., 4.

"Conjugação do giro antes e depois do drible"

O "DIARIO DE NOTICIAS" divulga o notavel trabalho do professor Manuel Leite Pitanga

Conforme já tivemos ensejo de divulgar o professor Manuel Leite Pitanga, catedrático da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e técnico de basquetebol do Tijuca Tenis Clube apresentou um notavel trabalho ao Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol intitulado Conjugação do giro antes e depois do dribble, trabalho esse que foi aprovado por aquele orgão técnico.

Levando em consideração o valor do paracer do prof. Pitanga, o DIARIO DE NOTICIAS resolveu publicá-lo.

CONJUGAÇAO DO GIRO ANTES E DEPOIS DO DRIBBLE

Analisando a conjugação do giro antes e depois do dribble, verifica-se que a mesma é perfeitamente legal. O giro é um recurso independente do dribble sem outra relação que seja a de levantar o "pé de apoio" no inicio do dribble antes da bola sair das mãos do jogador; e suas infrações são cobradas separadamente.

A regra permite ao jogador que recebe a bola, estando legalmente parado, girar e dribblar (art. 9.º, regra V, 3.º caso, b), assim como tambem permite girar depois de um dribble legal (art. 10, regra V).

Portanto, o jogador pode girar dribblar e tornar a girar, não podendo, entretanto, iniciar um segundo dribble (art. 10 regra XII), pois só lhe é concedido girar, passar a bola ou encestá-la (art. 10, regra V).

ART. 9.º DA REGRA V

Em basquetebol o jogador pode dar um ou mais passos em qualquer direção com o mesmo pé, em torno do outro, o "pé de apoio", que se mantem em seu lugar, em contacto com o solo. (Art. 8.º regra V). Resta, portanto, saber como se reconhece o pé de apoio.

O artigo em estudo fixa como se determina o pé de apoio e esclarece os casos em que o mesmo pode ser levantado.

A análise das suas diferentes situações estabelece os casos que passo a relatar:

a) O giro pode ser feito com qualquer dos pés:

1.º — O jogador parado, que receber a bola, pode girar com qualquer dos pés (1.º caso do art. 9.º, da Regra V).

2.º — O jogador em movimento ou no fim de um "dribble" pode girar usando qualquer dos pés como pé de apoio, desde que tenha os dois pés no solo quando receber a bola. (2.º caso do artigo 9.º da Regra V).

3.º — O jogador recebendo a bola no ar, e tocando o solo simultaneamente com ambos os pés, pode girar usando qualquer dos pés com o pé de apoio.

b) O giro só pode ser feito com o pé de trás:

Se o jogador, em movimento ou no fim de um "dribble", completa o segundo tempo ritmico tendo um dos pés mais avançado que o outro, pode girar mas somente o pé da retaguarda pode ser usado com o pé de apoio.

c) O jogador não pode girar:

Se o jogador, em movimento ou no fim de um "dribble", completa o segundo tempo ritmico em salto sem que nenhum dos pés esteja adiantado, não lhe será permitido girar, podendo levantar um dos pés desde que se desfaça da bola antes do mesmo pé tocar novamente o chão (3.º caso do artigo 9.º, da Regra V).

d) O pé de apoio pode ser levantado:

1.º — Um jogador que recebe a bola, ou para licitamente quando em movimento, pode levantar o pé de apoio ou pular ao atirar a cesta ou passar, mas a bola deve sair das suas mãos antes de um ou ambos os pés tocarem novamente o chão (3.º caso, alinea a do art. 9.º).

2.º — O jogador ao iniciar um "dribble" só pode levantar o pé de apoio depois que a bola sair de suas mãos. (3.º caso, alinea b, do art. 9.º).

O jogador parado recebe a bola, portanto qualquer dos pés poderá ser usado como pé de apoio.

O jogador recebeu a bola no ar e tocou o solo simultaneamente com ambos os pés. O primeiro tempo ocorre neste instante: ele pode girar usando qualquer dos pés como pé de apoio.

O jogador no fim do "drible" apoderou-se da bola com os dois pés no solo. O primeiro tempo ritmico ocorre neste instante. O jogador pode, portanto, girar usando qualquer dos pés como pé de apoio.

O jogador recebeu a bola tendo um pé em contato com o solo (branco). O primeiro tempo ocorre neste instante. Ele avançou o pé direito (preto). O segundo tempo teve lugar neste momento. Ele pode girar, mas somente o pé da retaguarda (branco) pode servir como pé de apoio.

O jogador recebeu a bola tendo um pé em contato com o solo (branco). O primeiro tempo ocorre neste instante. Ele recuou o pé direito. O segundo tempo teve lugar neste momento. Ele pode girar mas somente com o pé da retaguarda (preto) como pé de apoio.

O jogador recebeu a bola tendo um pé em contato com o solo (branco). O primeiro tempo ocorre neste instante. Saltou tocando o solo simultaneamente com os dois pés sem que nenhum (dos pés) esteja adiantado, não lhe será permitido girar, podendo levantar um ou ambos os pés desde que se desfaça da bola antes dos mesmos tocarem novamente o chão.

O jogador recebeu a bola no ar e tocou o solo simultaneamente com ambos os pés. O primeiro tempo ocorre neste instante. Ele saltou tocando o solo simultaneamente com ambos os pés sem que nenhum esteja adiantado, não lhe será permitido girar, podendo levantar um ou ambos os pés desde que se desfaça da bola antes dos mesmos tocarem novamente o chão.

O jogador recebeu a bola, girou servindo-se do pé direito (branco) como pé de apoio. Lançou à cesta levantando o pé de apoio, mas a bola saiu de suas mãos antes que o pé tocasse novamente o chão.

O jogador recebeu a bola, girou servindo-se do pé direito (branco) como pé de apoio. Passou a bola levantando o pé de apoio, mas a bola saiu de suas mãos antes que o pé tocasse novamente o chão.

O jogador recebeu a bola girou servindo-se do pé direito (branco) como pé de apoio. Iniciou um "drible" mas impulsionou a bola sem tirar o pé de apoio do chão.

Inaugura-se, esta manhã, o campo de atletismo do Tijuca T. Clube

Remo, o provavel substituto de Leônidas

SAO PAULO, 21 (Asapress) — O técnico da seleção paulista, Deldebio, dispensou os serviços, no "scratch" dos jogadores Remo, Silva, Antoninho e Jeronimo. Entretanto, Deldebio vê-se agora na contingencia de ter que chamar um desses elementos, dada a situação criada pelo acidente de que foi vitima Leônidas, anteontem.

Salienta-se que desses elementos o que maiores possibilidades apresenta é o meia-esquerda Remo.

Estranho como pareça

Por John Hix

BELEZA E DINAMITE :

Há alguns anos, a bela Melba Bergeron Mince travou conhecimento com o homem que é hoje seu marido e que lhe ensinou sua profissão... dinamitar! A principio, interessada apenas como "amadora", Melba logo se tornou perita e submeteu-se a exame por parte das autoridades, que lhe concederam licença para comprar e usar dinamite. Melba tem sempre bons contratos e o marido afirma que na arte de fazer a dinamite explodir "para baixo", ela é mais habil do que muitos homens de sua profissão. E' seu desejo abrir uma escola para treinar rapazes e moças na arte de dinamitar pedreiras, troncos de árvore, etc.

A seguir : INSPIRAÇÃO DE UM COMANDANTE.

As festividades de hoje na A. A. Portuguesa

A diretoria da A. A. Portuguesa organizou para hoje um programa de festas, a iniciar-se pela manhã, às 9 e 30 horas, com um jogo de voleiból e tenis de mesa, entre duas equipes do Departamento Feminino.

Durante o dia, será levado a efeito, no campo, um jogo de futebol entre "Casados e Solteiros". Este jogo está sendo aguardado com grande interesse pelos srs. associados.

As 16 horas, começará a tradicional "tarde-noite dansante", nos amplos salões do Clube, que está sendo cuidadosamente ornamentado. As dansas terão o concurso do conhecido "Jazz Pacheco", que não dará trégua aos inumeros pares. O ingresso dos srs. associados será o do mês corrente, recibo 11, ou titulo social.

Os capichabas querem "revanche"

VITORIA, 21 (Asapress) — A Federação Esportiva Espiritossantense está interessada em trazer a Vitoria o esquadrão do São Cristovão, afim de disputar com o mesmo um "match-revanche" do encontro travado na terça-feira última no Rio de Janeiro, no qual o quadro capichaba foi derrotado pelo alarmante "score" de 10-2.

Convocados os juvenís sancristovenses

Para o jogo de hoje contra o River, a direção técnica do quadro juvenil do S. Cristovão A. C. escalou os seguintes jogadores: Laercio — Daniel — Carnera — Bilú — Campos — Armando — Djalma — Domingos — Buldog — Leleco — Paulinho — Otacilio — Carlos — Maninho — Espinheiro — Leleco 2.º e Esquerdinha.

Transferida a corrida de triciclos

Estava marcada para hoje, a corrida de triciclos, promovida pelo Flamengo, sob o patrocinio do "Jornal dos Sportes. Em virtude, porem, de força maior, foi a mesma transferida para o próximo domingo, 29.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 21 (D. N.) — As equipes do Rio Branco e do Goitacaz disputarão, amanhã, um renhido jogo oficial.

Esperados em S. Paulo os mineiros

S. PAULO, 21 (Asapress) — A delegação mineira de futebol deverá chegar a esta capital, provavelmente segunda-feira, pela manhã.

A representação mineira, deverá enfrentar os paulistas na quarta-feira próxima, no Pacaembú, e este "match" está despertando grande interesse nos meios esportivos locais.

Os programas para hoje :

TEATROS

- **GINASTICO** - 42-4390. Te poada de Amadores. - Inst. La-Fayette. - As 15 hs. - "Iaiá Boneca".
- **SERRADOR** - 42-6442. Cia. Eva Todor. - As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Bicho do Mato".
- **REPÚBLICA** - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Vitoria á Vista".
- **JOÃO CAETANO** - Cia. Margarida Max. - As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Marcha, Soldado !".
- **CARLOS GOMES** - 22-7581. "Comedia Brasileira". - As 15 e 20,30 hs. - "O homem que não soube amar".
- **RIVAL** - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico. - As 15, 20 e 22 hs. - "A mulher do próximo".

CINEMAS

CINELANDIA

- **CAPITOLIO** - 22-6788. "A Conquista de Um Imperio".
- **COLONIAL** - 42-8512. "O Esquadrão de Aguias" (I. até 10 anos) e "Forja de Bravos".
- **GLORIA** - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- **IMPERIO** - 22-9348. "A verdade nua e crua".
- **METRO** - 22-6490. "Lua de Mel — Lua de Fel".
- **ODEON** - 22-1508. "Aconteceu em Havana".
- **O. K.** - 43-0525. "Dente por Dente" e "O Homem de Verdade".
- **PATHE** - 22-8795. "Uma Mulher Original".
- **PLAZA** - 22-1097. "Broadway" (I. até 14 anos).
- **REX** - 22-6327. "Quatro Filhos".
- **VITORIA** - 42-9009. "Canção de Havaí".

CENTRO

- **CENTENARIO** - 43-8543. "Com Qual dos Dois" e "A Mina Misteriosa" (I. até 10 anos).
- **CINEAC-TRIANON** "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- **D. PEDRO** - 43-6154. "Casamento de Ocasião" e "O Príncipe e o Mendigo".
- **ELDORADO** - 43 3145. "Serenata na Broadway".
- **FLORIANO** - 43-9074. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "O Segredo do Conde".
- **GUARANI** - 22-9435. "Ao Compasso do Amor" e "A Venus do Cabaret".
- **IDEAL** - 42-1218. "Os Irmãos Marx no Circo"
- **IRIS** - 42-0763. "No Quarto Escuro" (I. até 14 anos) e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).
- **LAPA** - 22-2543. "O Principe e o Mendigo" e "As Jóias do Imperador" (I. até 10 anos).
- **MEM DE SÁ** - 42-2237 "Vendaval de Paixões" (I. até 10).
- **METRÓPOLE** - 22-8290. "Charlie Chan no Rio" (I. até 10 anos) e "Contrastes Humanos".
- **MODERNO** - 23-7970. "Corações Humanos" e "Fronteira Perigosa".
- **OLIMPIA** - 42-4983. "Raio de Sol" e "Mulheres Sem Nome".
- **ÓPERA** - 22-5403. "Os Ultimos Dias de Pompéia".
- **PARISIENSE** - 22-0123. "O Prefeito da rua 44".
- **POPULAR** - 43-1854. "Esquadrão de Aguias" (I. até 10 anos), "O Encontro Fatal" (I. até 10 anos) e "Cascos Trovejantes".
- **PRIMOR** - 43-0681. "Sabotador" (I. até 10 anos).
- **RIO BRANCO** - 43-1639. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos) e "Contrabando Humano" (I. até 10 anos).
- **SAO JOSÉ** - 42-0592. "Brumas" (I. até 18 anos).

BAIRROS

- **ALFA** - 29-8215. "Os Tambores do Congo" (I. até 14 anos) e "O Caminho de Satanaz" (I. até 10).
- **AMERICA** - 48-4519. "Vendaval de Paixões" (I. até 1[illegible]).
- **AMERICANO** - 47-2803. "[illegible] Provocantes" e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).
- **APOLO** - 48-4693. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- **ASTORIA** - "Broadway" (I. até 14 anos).
- **AVENIDA** - 48-1067. "A Ponte de Waterloo" (I. até 14 anos).
- **BANDEIRA** - 28-7575. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- **BEIJA-FLOR** - 29-8173. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- **CATUMBÍ** - 22-3681. "Balalaika" e "Em Defesa da Honra" (I. até 14 anos).
- **CARIOCA** - 28-8173. "Canção de Havaí".
- **COLISEU** - 29-8753. "O Médico e o Monstro" (I. até 14 anos) e "A Cidade da Pólvora" (I. até 10 anos).
- **EDISON** - 29-4449. "Lua Nova".
- **ESTACIO DE SÁ** - 42-0817. "Que Espere o Céu" e "Código Convicto".
- **FLORESTA** - 26-6257. "[illegible] o Fantasma" (I. até 10 anos).
- **FLUMINENSE** - 28-1404. "Adeus Mr. Chips" e "Trovoada na Campina" (I. até 10 anos).
- **GRAJAÚ** - 38-1311. "Demonios do Céu".
- **GUANABARA** - 26-9339. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- **HADDOCK LOBO** - 48-9610. "Sabotador" (I. até 10 anos).
- **IPANEMA** - 47-3806. "Até Que a Morte nos Separe".
- **JOVIAL** - 29-0652. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- **MADUREIRA** - 29-8733. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- **MARACANÃ** - 48-1010. "Serenata na Broadway".
- **MASCOTE** - 29-0411. "40.000 Cavaleiros" (I. até 10 anos) e "Inimigo dos Malfeitores".
- **MODELO** - 29-1578. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- **MODERNO** - "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- **MEIER** - 29-1222. "Tudo Isto e o Céu Tambem" e "Seguro de Pancadas".
- **METRO-COPACABANA** - 47-2720 "Barulho a Bordo".
- **METRO - TIJUCA** - 48-9970. - "Barulho a Bordo".
- **NACIONAL** - 26-6072. "Aloma" e "Ouro do Céu".
- **NATAL** - 48-1480. "Sangue de Artista" e "Bandeirantes do Ar".
- **OLINDA** - 48-1032. "Broadway" (I. até 14 anos).
- **ORIENTE** - 38-1311. "Paris Está Chamando" e "O Aguia Branca".
- **PALACIO VITORIA** - 48-1971. "Lembra-te Daquele Dia" e "Corsario Fantasma" (I. até 14 anos).
- **PARAISO** - 30-1060. "A Mulher Que Eu Quero" e "Don Winslow na Marinha".
- **PARA TODOS** - 29-5191. "Folia no Gelo" e "Lua de Mel Para Três".
- **PENHA** - 30-1211. "Aventuras no Oriente" e "O Aguia Branca".
- **PIEDADE** - 29-0532. "As Mulheres".
- **PIRAJÁ** - 47-2668. "Os Irmãos Marx no Circo".
- **POLITEAMA** - 25-1143. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- **QUINTINO** - 29-8230. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- **RAMOS** - 30-1094. "O Fantasma de Frankenstein" e "A Aguia Branca" (serie).
- **REAL** - 29-3407. "... E as Luzes Brilharão Outra Vez" (I. até 14 anos) e "Luar e Melodia".
- **RITZ** - 47-1202. "Broadway" (I. até 14 anos).
- **ROSARIO** - 30-1880. "O Mágico de Oz" e "Don Winslow na Marinha".
- **ROXY** - 27-8245. "Brumas" (I. até 18 anos).
- **SAO LUIZ** - 25-7459. "Canção de Havaí".
- **SAO CRISTOVAO** - 28-4028. - "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- **STA. CECILIA** - 30-10[illegible]. "O Médico e o Monstro" e "Perturbadores do Prado".
- **STA. HELENA** - 30-2666. "Indomavel" e "O Misterioso Doutor Satan".
- **TIJUCA** - 48-4518. "Invasão" (I. até 14 anos).
- **VAZ LOBO** - 29-9198. "Música e Bananas" e "Dois Aviadores Avariados".

(Conclue na ultima coluna).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Copr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Vimos um navio inimigo. Com certeza um inimigo volo nadando até aqui...

Misericordia !

E' BEM POSSIVEL.

PODE SER QUE HAJA OUTROS.

EU OUVI BARULHO NUM CAIXOTE...

Não gosto desses ruidos no meu navio...

Felizmente tenho a minha ratoeira para japonezes...

Esse aí tem quatro patas, mas são diferentes...

E' preciso construir ratoeiras maiores...

Do tamanho dos japoneses ?

Sim.

Copr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Continua Terça-feira

Convocações

ANDARAÍ ATLETICO CLUBE — O Andaraí A. C. solicita, por nosso intermedio, a presença dos socios abaixo citados, em sua sede social á praça Barão de Drumond.

As 7,30 horas — Aspirantes: Silvio, Antonio, Bobeda, Mario, Celestino, Grassi, Carvalheira, Omar, Ernani, Padre, Esquerdinha, Mario II, Carnera e Alberto.

As 12 horas — Juvenis: Carneiro, Valter, Darci, Enedir, Ivo, Gualberto, Silvio, Hilton, Gago, Moisés, Lucio, Carlos, Heraldo, Augusto, Haroldo, Arariga e Gordo.

As 13 horas: Iglezias, Helio, Seringa, Guedes, Tavares, Losca, Cibi, China, Mario, Galego, Minas, Dondom, Andrade.

Os programas para hoje

- **VELO** - 38-1381 . "Demonios do Céu".
- **VILA ISABEL** - 38-1310. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- **BENTO RIBEIRO** - M. H. 081. "Pandemonio" e "Don Winslow na Marinha" (I. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

- **CAPITOLIO** - "Gloriosa Vitoria".
- **GLORIA** - "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "Galopando no Vento".

NITERÓI

- **EDEN** - "Os Tambores do Congo" (I. até 10 anos) e "Mensageiro de Espingarda" (I. até 10 anos).
- **IMPERIAL** - "Cidade do Pecado" (I. até 14 anos) e "A Mina Misteriosa" (I. até 10 anos).
- **RIO BRANCO** - 2-0334.
- **ODEON** - "Defensores da Bandeira".

NILÓPOLIS

- **IMPERIAL** - "Demonios do Céu" e "Rumo ao Oeste".